DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1938

N. 13.493
ANNO XXXVIII

Chamberlain promove na Camara dos Communs a defesa do accordo de Munich

TRANSFORMAR EM REALIDADES PRATICAS AS RELAÇÕES PACIFICAS ENTRE AS NAÇÕES

O sr. Cordell Hull, em importante discurso pronunciado na Convenção Nacional de Commercio Externo, considera como o fundamento necessario de uma paz duradoura o restabelecimento universal de condições economicas salutares

COMO FALOU SOBRE O PROGRAMMA DE ACCORDOS COMMERCIAES O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

Washington, 1 (U. P.) — No banquete da 25ª Convenção Nacional do Commercio Externo, hoje á noite, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull pronunciou o seguinte discurso subordinado ao thema: "As perspectivas do programma de accordos commerciaes":

"Ao sair o mundo da tensão de setembro ultimo, quando a paz de uma das suas mais importantes regiões esteve em perigo, a investigação de innumeros observadores neste paiz suscita naturalmente a seguinte questão: a rapida successão dos acontecimentos alterou de tal fórma a situação do mundo que alguns dos principios politicos fundamentaes por nós seguidos não tenham mais applicação e necessitem ser afastados ou revistos á luz dos novos factos?

Essa questão frequentemente se relaciona com a perspectiva do futuro do nosso programma de accordos commerciaes e com os aspectos geraes dos acontecimentos no campo do commercio internacional.

O problema assim apresentado é de grande importancia para o bem-estar economico do nosso paiz, para o amplo desafogo nacional e para a promoção da paz, que é o objectivo primario da nossa politica externa.

COMMERCIO SALUTAR E BEMFAZEJO ENTRE AS NAÇÕES

Durante mais de quatro annos, nosso paiz realizou um vigoroso e extenso programma de politica e acção na esphera das relações economicas internacionaes.

O objectivo central desse programma tem sido o restabelecimento e expansão de um commercio salutar e mutuamente bemfazejo entre as nações.

Iniciamos esse programma quando o nosso paiz e todo o mundo se achavam a braços com uma profunda deslocação economica.

A situação em que nos vimos no ponto mais baixo da depressão exigiu um programma mixto de acção interna e internacional.

O combate ao desemprego; a creação de condições de segurança e bem-estar para os nossos agricultores, operarios e commerciantes; a habilitação de todo o paiz a substituir uma visão de desespero por uma perspectiva de avanço economico e financeiro; tudo isso era necessario para restabelecer a solvencia e estabilidade em nossa estructura financeira, para introduzir reformas [illegible] para rehabilitar os processos de producção e commercio e assim refazer a renda da nação.

As medidas internas, entretanto, conquanto necessarias e importantes, não seriam sufficientes para conseguir esses objectivos vitaes. [illegible]

Era claro que a interrupção do commercio internacional fôra o responsavel [illegible] grande depressão.

[illegible]

VENCER OS FACTORES RESPONSAVEIS PELO COLLAPSO DO COMMERCIO MUNDIAL

O programma de accordos commerciaes foi o principal meio que empregamos para attingir esses objectivos. [illegible]

As duas tendencias produziram effeitos desastrosos [illegible]

mercio contribuia inevitavelmente para afastar as correntes commerciaes dos canaes de vantagem natural, causando assim uma irresistivel contracção no volume do commercio mundial.

Approvando a lei de accordos commerciaes, de 1934, e iniciando as negociações para esses accordos, annunciamos ao mundo [illegible]

PRINCIPIO INCONDICIONAL DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

Annunciando o nosso programma de accordos commerciaes, proclamamos tambem a resolução de continuarmos firmemente fiéis á pratica de tratamento egual, corporificada no principio incondicional da nação mais favorecida.

[illegible]

cial e politica na vida nacional, e sem estabilidade e segurança economica, politica e social no interior das nações, não pode haver relações pacificas e harmoniosas entre os paizes.

E' porque sei que, sem expansão do commercio internacional, baseado na lealdade e tratamento egual para todos, não poderá haver estabilidade e segurança [illegible]

E' porque sei que a retirada de uma nação das relações commerciaes harmoniosas com o resto do mundo leva á desaggregação de todas as phases da vida nacional e á suppressão dos direitos humanos, bem como, frequentemente, á preparação para a guerra e a uma attitude provocante para com as outras nações.

NO DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAES

Duas tendencias oppostas con[illegible] envolvimento [illegible] esforço [illegible] paizes [illegible] collocar [illegible] base [illegible] sua [illegible] para [illegible] paizes. [illegible] da po[illegible] commercio — [illegible] economico — [illegible] a outros [illegible] vastos [illegible] supremacia da [illegible]

[illegible] persistente [illegible] segunda

operação, não é difficil cair-se em desespero. Não é difficil chegar-se á plausivel, mas erronea crença de que, como resultado dessa tendencia, o desenvolvimento do mundo deve inclinar-se para o maximo de "auto-sufficiencia" em cada paiz; que o commercio entre as nações está fadado á extincção ou, pelo menos, a uma existencia precaria, se fôr sujeito ao capricho arbitrario das autoridades controladoras; que os principios sobre os quaes estabelecemos a nossa politica commercial se tornaram antiquados e mal adaptados pelas apparentes consequencias dos acontecimentos que se desenrolam em toda a parte no mundo; e que, por isso, nenhum outro caminho se nos rasga a não ser o regresso a um systema de isolamento economico cada vez mais crescente.

NUMA ENCRUZILHADA

Como vejo o quadro do mundo, não ha justificação para esse conselho de desespero. *O mundo se acha numa encruzilhada; porém não perdeu a sua faculdade de escolher.*

Uma das estradas que levam para o futuro é a crescente confiança nas forças armadas como instrumento da politica nacional. Emquanto a construcção de armamentos para esse fim continuar a ser o centro dos esforços nacionaes em alguns paizes, uma politica armamentista se tornará inevitavelmente o mal universal.

Outras nações se vêem obrigadas a desviar grande parte dos seus recursos e esforços para os preparativos de sua defesa.

Tudo isso requer, em varios gráos, mas semelhantemente em todos os paizes, o sacrificio cada vez maior do que a humanidade considera universalmente como o objectivo central da civilização e do progresso, isto é, o nivel crescente do conforto nacional e do bem-estar do individuo.

Tudo isso impõe, ainda em gráos variaveis, mas semelhantemente em todas as nações, a evolução da autarchia e uma arregimentação cada vez mais completa da vida nacional, uma restricção da liberdade pessoal, um declinio de todos os padrões da existencia material, cultural e espiritual.

Se as nações continuam por essa estrada cada vez mais obstruida pelos destroços das mais preciosas posses do homem civilizado, marcharão para a catastrophe de uma nova guerra mundial, cujo horror e poder de destruição ultrapassam a imaginação humana.

A outra é a da confiança cada vez mais crescente nos processos pacificos, no dominio do Direito e da Ordem e na lealdade das relações entre os individuos e as nações.

A' proporção em que essa confiança se torna mais efficiente, as immensas forças productivas, com que a natureza, a sciencia e a habilidade technica dotaram a humanidade, poderão expandir-se cada vez mais para o progresso da raça humana.

Confiando na palavra empenhada e na ordem sob a Lei, como substitutos da doutrina da força armada e da pratica da illegalidade, o espirito humano poderá voltar-se novamente para as artes da paz e a alma humana poderá entregar-se de novo ás maiores realizações do espirito.

FORÇAS ARMADAS SUFFICIENTES PARA SEGURANÇA E DEFESA

Neste paiz, por fortuna, somos menos immediatamente attingidos pelas tensões que predominam em outras partes do mundo; porém, mesmo para nós, não haveria escapar a uma triste perspectiva se, infelizmente, o resto do mundo escolhesse a estrada que conduz a um novo conflicto armado.

Sendo assim, é indubitavelmente dever nosso tornar adequadas as forças armadas necessarias para nossa segurança e defesa; mas é tambem do nosso dever não abandonar um só instante os esforços para exercer o maximo da nossa influencia em auxiliar a humanidade a escolher a estrada da paz e da justiça, de preferencia á estrada da guerra.

Em nenhum terreno, o esforço para conseguir esse importante objectivo é mais essencial do que no restabelecimento da força economica, a estabilidade politica e a segurança social dentro das nações por meio da promoção de salutares relações economicas entre as nações.

A tarefa não é facil, nem simples. Os antagonismos politicos, as ambições nacionaes, os vastos programmas armamentistas e muitas outras phases do nacionalismo estreito apresentam poderosos obstaculos.

Mas, todos esses obstaculos, por maiores que sejam, se vencerão mais promptamente se se tiver sempre em mente o conceito de um futuro mais feliz para a humanidade do que um inexoravel impulso para o depauperamento economico e a explosão militar, e se esforços incansaveis forem empregados para conseguir a realização de tal futuro.

O FUNDAMENTO NECESSARIO DE UMA PAZ DURADOURA

E' minha apreciação assentada que nada do que occorreu nos ultimos annos ou nas ultimas sema-

(Continúa na 6.ª pag.)

O secretario de Estado sr. Cordell Hull

Embaixador Pimentel Brandão

O ESTREITO ESPIRITO DE NACIONALISMO, BELLICOSO E AGGRESSIVO, TORNOU-SE UM DOS MAIORES INIMIGOS DO COMMERCIO

O discurso pronunciado pelo embaixador Pimentel Brandão,

Nova York, 1 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Pimentel Brandão, caracterizando as mais recentes phases da vida internacional contemporanea, dominada por "um feroz nacionalismo dirigido", disse, em seu discurso por occasião do banquete offerecido pela 25ª Convenção Nacional do Commercio Externo, referindo-se ao commercio mundial, que o commercio não tem sido usado como um meio de attingir uma prosperidade efficaz, mas tem sido "um objectivo brutal, submettendo, pela violencia, outros povos e outras nações á sua absoluta autoridade."

Proseguiu o seu discurso, dizendo existirem duas definições de commercio, confrontando-se reciprocamente, no mundo actual: "de um lado a politica pela unidade universal, dentro da razão e através relações internacionaes, baseadas na liberdade e na diversidade de povos e regiões; de outro lado a politica da força bruta, com intenções de subjugar, mediante um contrôle director e soberano, as riquezas territoriaes." A isso correspondem, tambem, dois systemas politicos. Um, de "vida e liberalidade"; outro, de morte, de dominio, de militarismo e de imperialismo."

Disse, ainda, que o restabelecimento e a consolidação da paz, em todo o mundo, prevalecerá, quando a veracidade desses conceitos "conseguir vencer as difficuldades, que eu bem sei que a todo momento surgem á nossa frente. Se essas difficuldades, porém, não forem vencidas, não haverá paz no mundo, por maior que seja a boa vontade dos homens."

Depois de render uma homenagem ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado "um cavalheiro que é um symbolo e executor de uma grande politica, guardião das tradições da nacionalidade, dotado de virtudes magnificas que constituem sua distincta personalidade", declarou o sr. Pimentel Brandão que o commercio internacional "sempre foi e continua a ser, dia a dia, cada vez mais politico", embora o commercio não tenha fronteiras. Elle tem sido um instrumento politico incomparavel e traçou muito cedo, o fundão das grandes potencias commerciaes do mundo, cujos agentes, desde ha seculos, declarou o sr. Pimentel Brandão, "adquiriram profundo conhecimento dos paizes com os quaes commerciaram, aprendendo seus habitos, suas praticas, suas necessidades e sua politica."

A prosperidade dessas nações seculares, disse mais, está baseada no "mais comprehensivo e pacifico espirito de internacionalidade.

O espirito de nacionalismo, bellicoso e aggressivo, tornou-se um dos maiores inimigos do commercio. Assim é considerada a opinião formada, de que a politica era um instrumento do commercio e não o commercio um instrumento da politica; disso decorre o erro de suppor-se que a politica externa se torne cada dia mais commercial, quando o facto é que o commercio tem sido sempre mero instrumento da diplomacia."

Rompendo os debates na Camara dos Communs sobre politica externa, o major Attlee critica asperamente a attitude do sr. Chamberlain

Londres, 1 (Havas) — O leader da opposição trabalhista, major M. C. R. Attlee abriu hoje na Camara dos Communs os debates sobre politica exterior que se prolongarão durante tres dias seguidos. Hoje, os debates deverão limitar-se ás consequencias do accordo de Munich.

O chefe trabalhista quer chamar a attenção da Camara para as consequencias "da grande derrota soffrida pela França e a Grã-Bretanha e sobretudo pela causa da ordem e da democracia, do ponto de vista economico e politico."

O major Attlee recorda que o primeiro ministro affirmou que o accordo de Munich constituia um progresso em relação ás reivindicações de Godesberg. "Vemos porém — declara o orador — que as condições de Munich são ainda mais desfavoraveis que as de Godesberg. As novas fronteiras do Reich passam muito além dos limites do territorio germanico. O accordo de Munich dá ao chanceller Hitler muito mais do que este pedia. Qual foi o papel desempenhado pela Grã-Bretanha no seio da commissão internacional de Berlim?"

O major Attlee accentua que muitas regiões cedidas á Allemanha são habitadas em maioria por elementos tchecos.

"Nada foi feito — declara o leader trabalhista — para permittir que a Tchecoslovaquia conservasse uma economia politica independente no interior das suas novas fronteiras. Em resumo, as differenças entre Godesberg e Munich são de ordem infinitesimal."

O chefe da opposição finalmente quer saber que fim tiveram as garantias promettidas á Tchecoslovaquia pela Grã-Bretanha e os outros signatarios do accordo e a partir de que data essas garantias entrarão em vigor.

"Sou francamente contrario — declara o orador — a que a Grã-Bretanha conceda garantia que mais tarde não poderá honrar e a que assuma vagas garantias fóra do quadro da Sociedade das Nações."

Quanto ao auxilio financeiro a ser dado á Tchecoslovaquia, o major Attlee pergunta ao governo se tem a certeza de que o Reich depois de tudo não acabará sendo o unico beneficiario. O orador quer saber egualmente o que se póde fazer para auxiliar a Tchecoslovaquia a conservar seu caracter de baluarte avançado da liberdade e o que é o que o governo britannico pretende fazer para resolver o problema dos refugiados.

O orador aborda finalmente o problema colonial e reaffirma a este respeito o ponto de vista socialista: "E' preciso — declara o major Attlee — abandonar toda attitude imperialista. As colonias devem ser governadas de accordo com o principio dos mandatos, em primeiro logar no interesse dos proprios territorios coloniaes, e em segundo logar no interesse do mundo inteiro. Não é demasiado tarde para voltarmos a examinar o problema. Não devemos aguardar a que essas reivindicações nos sejam submettidas pelo imperio da força."

O orador receia que a penetração economica allemã se extenda a toda a Europa como a penetração japoneza se extende a toda a Asia.

"Não temos um estado maior general no dominio da economia — observa o major Attlee. — A incapacidade do governo de fazer face ás necessidades da defesa nacional bem como ás necessidades economicas do paiz deve-se á falta de qualquer decisão acerca da ordem de propriedade das tarefas a serem realizadas. A base de toda defesa nacional é uma concepção sã da idéa de nação."

O major Attlee conclue insistindo na necessidade de uma estreita collaboração entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, "porque — declara — a despeito de tudo o que se passou no continente europeu, o poderio economico dos paizes de além do Atlantico é ainda muito maior do que o poderio dos aggressores."

Depois de perguntar qual a acção que a Grã-Bretanha contava adoptar afim de fazer face á predominancia economica allemã, na Europa, continuou: "A Allemanha, presentemente, é a unidade economica mais poderosamente organizada e, praticamente, uma autarchia prompta a atacar os nossos mercados em todo o mundo. Possue agora os recursos da região sudeta e talvez cheguemos a ver o tumulo do nosso commercio. O commercio de carvão provavelmente soffrerá, bem como o de productos texteis."

Disse ainda que a nova posição economica não se limitava á Europa, e proseguiu: "Ella existe tambem no Extremo Oriente e espero que o primeiro ministro nos dirá qualquer coisa a esse respeito. Se o Japão conseguir vencer a guerra, um outro enorme mercado, potencialmente o maior no mundo, ficará fechado a todos, salvo a uma potencia. A posição será das mais graves para o nosso commercio exportador. As ultimas estatisticas commerciaes accusam uma séria reducção nas nossas exportações. Mão grado o accordo de Munich, ha uma falta de confiança largamente diffundida. A questão é mostrar a ameaça representada pelas unidades totalitarias, poderosamente organizadas, que a Grã-Bretanha terá de enfrentar. Este paiz não está organizado para fazer frente á offensiva commercial que provavelmente se approxima.

Não temos nenhum plano economico. Ouvimos falar no registro nacional. Já existe esse registro, onde se inscrevem aquelles que querem trabalhar mas que não podem encontrar serviço. Não nos utilizamos dos nossos recursos, quer materiaes, quer financeiros. Nossa immensa força potencial não foi posta em jogo. Não possuimos um Estado maior economico de qualquer especie. Sou de parecer que o mallogro fundamental do governo nos preparativos da defesa nacional provem delle não preparar a força economica do paiz.

"A mais grave deficiencia de toda a organização de defesa, do governo, está no lado economico. Os alicerces da defesa devem repousar nas condições sãs do povo. E é essa uma prioridade de que o governo se descuidou.

Declara-se que o governo pretende introduzir cortes nos serviços sociaes. Fazel-o, seria ir contra as prioridades. Cortar a educação e o leite para as creanças, bem como outros serviços sociaes, seria dar a prioridade aos ricos sobre os pobres."

A RESPOSTA DO PRIMEIRO MINISTRO

Londres, 1 (U. P.) — O sr. Neville Chamberlain, discursando na Camara dos Communs, debateu e desmentiu com vehemencia as allegações do *leader* opposicionista major Attlee que o governo estava preterindo os dispendios em serviços sociaes afim de dar prioridade ao programa de rearmamento. Abordando, ponto por ponto, o discurso do major Attlee, disse o sr. Chamberlain:

"Elle descreveu o accordo de Munich como constituindo uma derrota para o seu paiz e para a França e para a causa da Lei. Se elle realmente pensa dessa maneira, sinto que elle se manifeste publicamente a esse respeito.

"Condemno energicamente todas e quaesquer declarações feitas por pessoas em postos de responsabilidade, ou mesmo não occupando taes postos, as quaes se prevalecem das opportunidades que se offerecem para espalharem, por todo o mundo e especialmente por certos paizes, que a sua propria terra se encontra em estado de decadencia."

A seguir defendeu o accordo de Munich dizendo que fora uma modalidade "para realizar, por meio de discussões entre duas potencia representando as democracias e duas potencias representando os Estados totalitarios, um accordo para solução de um problema, cuja unica alternativa parecia ser o emprego da força." A opposição acolheu com risos esta declaração.

"Em vez do emprego da força", continuou, "o accordo foi concluido de modo ordeiro. E' verdade que se seguiram muitas coisas que não tiveram a approvação de nenhum de nós — e que todos desejariamos tivessem sido feitas de modo differente.

"E' preciso não esquecer a alternativa dessa politica e qual o effeito que a alternativa teria sobre a Tchecoslovaquia."

Accrescentou que para a ultimação do accordo de Munich o tempo disponivel foi pouco e por isso "não se podia esperar que fossem tratados todos os detalhes da operação que se tinha em vista. Tudo o que pudemos fazer em Munich foi estabelecer as linhas geraes, deixando á commissão internacional a tarefa de resolver taes detalhes. O artigo quarto do accordo de Munich impunha á commissão internacional o dever de determinar a extensão do territorio fóra das quatro zonas que deveria ser occupado pela tropas allemãs até 10 de outubro.

A commissão internacional decidiu, afim de estabelecer os limites, que o territorio a ser occupado seria o mesmo em que se achavam os allemães em 1918. Estava isso de accordo com o methodo estabelecido para a realização do plebiscito no Sarre. O sr. Attlee diz que foram para muito antes de 1918 — chegando mesmo a 1910. Como não havia cifras fidedignas relativas a 1918, a Commissão Internacional foi obrigada a se guiar pela ultima data em que havia cifras de confiança e essas eram as 1910, quando foi feito o recenseamento. O argumento é de que a posição foi deliberadamente alterada desde 1918 com a introducção de tchecos numa zona que em 1918 era predominantemente allemã e por isso se fosse levantado o censo depois de 1918 teriamos encontrado novas objecções.

"Uma vez que o governo tchecoslovaco acceitou essa decisão da Commissão Internacional, o que foi feito em 13 de outubro, tornou-se patente que não havia mais necessidade para a realização de plebiscitos. Os allemães e tchecos concordaram que a linha que fosse determinada de accordo com essa base seria a fronteira provisoria, mas que ficaria sujeita a modificações não só de accordo com considerações estrictamente ethnographicas, mas levando em conta, tambem, as considerações de ordem economica. Observar-se-á que em consequencia desse accordo a linha poderá ser modificada não só nessas zonas que estariam sujeitas a plebiscito, mas em toda a extensão de uma extremidade á outra.

"Referindo-se ao direito de opção, o sr. Attlee disse que a offerta era inteiramente illusoria; de conformidade com o accordo de Munich, a commissão deveria estabelecer esse direito de opção e determinar o modo de garantir a transferencia dos que desejassem acceital-o. Trata-se de um assumpto de grande magnitude, pois estamos informados de que existem actualmente quinhentos e oitenta mil tchecos em territorio allemão e cerca de duzentos e cincoenta mil allemães em territorio tcheco. A commissão teuto-tcheca ainda não formulou quaesquer conclusões. Sem duvidas quando essas conclusões forem estabelecidas, serão ellas levadas ao conhecimento da Commissão Internacional.

Alludindo ás defesas nacionaes, o sr. Chamberlain referiu-se á promessa por elle feita em 6 de outubro no sentido de fazer uma revisão dos aspectos militar e civil dessas defesas e que "a revisão civil foi feita e, naturalmente, longe de demonstrar que a nossa preparação era completa, pode-se dizer que as precauções contra raids aereos não foram um fracasso completo como pareceu a muita gente".

Quanto ás defesas anti-aereas militares e navaes não concordou o sr. Chamberlain com a suggestão do major Attlee por representar uma duplicação de deveres a cargo do actual Ministerio de Coordenação da Defesa porque "nós devemos lembrar que não estamos hoje na mesma situação de 1914 a esse respeito, pois actualmente não necessitamos de equipamento para exercitos em operação no continente europeu. As nossas necessidades são actualmente limitadas e as nossas difficuldades dizem respeito principalmente com o fornecimento de trabalhadores especializados."

Quanto ao rearmamento em geral, declarou: "Procurei, em outubro, dar uma impressão tão clara quanto possivel da politica do governo, mas lamento ver que em alguns circulos deste paiz e mesmo do exterior opponham duvidas quanto ás intenções pacificas que então expressamos. Não sei por que adoptariamos neste paiz uma attitude differente da seguida por outras nações. Repito, mais uma vez, que não temos intenção aggressiva contra a Allemanha ou contra qualquer outro estado.

A nossa unica preoccupação é a de vermos que este paiz tenha salvaguardadas as suas communicações imperiaes e que não estejamos tão fracos em relação a outros paizes que não possamos entrar em discussões em bases de egualdade."

Depois de outras considerações, assim concluiu o sr. Chamberlain:

"O sr. Attlee perguntou se nós esperariamos, sempre, que surgissem ameaças de guerra, para, então, procedermos á discussão. Não, senhor. Esse é o ponto principal da politica que estamos seguindo — que não devemos esperar até que a crise se torne aguda, mas que devemos tentar consolidar a boa vontade das quatro potencias, como o demonstraram quando reunidas em Munich, esforçando-nos por restaurar a confiança na Europa com a remoção de receios e suspeitas."

"O que este governo tem em vista é melhorar o padrão de vida do povo. E' difficil conciliar isso com o augmento continuo de armamentos e não nos devemos esquecer deste ponto. O que objectivamos é a limitação de armamentos por meio de accordo, porque sendo o mesmo unilateral não adianta a ninguem, para attingirmos afinal a permanente uma abolição do armamentismo. Olhamos para o futuro. Não vere[illegible] mais esse futuro, mas conseguire[illegible] ver as primeiras phases desde que nós sigamos esta politica com persistencia."

> **Correio da Manhã**
>
> **Em obediencia ao decreto municipal n.º 154, de 29 de dezembro de 1936, esta folha não circulará amanhã, estando hoje fechadas todas as suas secções.**

Duas princezas de sangue portuguez

Estão em Portugal no mais rigoroso incognito

Photographia especialmente tirada para o "Correio da Manhã", a unica que foi possivel obter e que ainda não foi publicada em nenhum jornal de Portugal

Lisboa, outubro — A bordo do paquete "Antonio Delfino", chegaram ha dias a Lisboa, no mais rigoroso incognito, suas altezas reaes as princezas d. Maria José de Bragança, viuva do duque Carlos Theodoro chefe do ramo ducal da Baviera, que lhe legou por sua morte o titulo de duqueza em Baviera e a princeza d. Felippa de Bragança irmã do principe d. Duarte Nuno de Bragança, pretendente ao throno de Portugal. A primeira destas senhoras que conta 81 annos, é uma das filhas do rei d. Miguel I de Portugal e irmão do principe d. Miguel, pae do actual chefe da Casa de Bragança.

Apezar de nunca ter sido revogada a lei publicada por d. Pedro IV de Portugal exilando seu irmão d. Miguel e todos os seus descendentes o actual governo portuguez, num gesto da mais alta nobreza permittiu que a princeza d. Felippa, portugueza por nascimento, por sangue e por lei, viesse visitar a terra de seus avós na companhia da duqueza Maria José que pelo seu casamento se tornou cidadã allemã.

A chegada a Lisboa destas duas senhoras de sangue real foi rodeada de toda discrição afim de impedir qualquer manifestação de excessivo enthusiasmo por uma causa que dia a dia está arregimentando maior numero de adeptos.

Graças a um "furo" jornalistico, este jornal é o unico que póde publicar a photographia das duas princezas que em Lisboa não foi possivel, em virtude da censura á imprensa.

A MINERAÇÃO DO COBRE

Ha tres annos, o Ministerio da Guerra fez uma experiencia de grande alcance para a industria nacional da mineração; mas até agora, infelizmente, ao que parece, della não tiramos as devidas consequencias.

Tratava-se da utilização de uma certa quantidade de minerio de cobre das encostas da serra da Borborema.

Ha mais de vinte annos foram descobertas jazidas de cobre nessa zona, abrangendo os Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte.

O proprietario das respectivas terras e descobridor de taes riquezas começou a luta habitual em casos desta ordem. Depois de muito enfrentar a indifferença de uns, a incredulidade de outros e a incomprehensão de quasi todos, resolveu peregrinar para o Rio de Janeiro. Bateu ás portas do governo da União. O governo ouviu-o, chegou mesmo a animal-o. O Ministerio da Agricultura ordenou que se realizasse a necessaria pesquisa, e esta apurou a existencia nas referidas encostas de multiplas variedades de minerios de cobre, examinados e considerados passiveis de exploração.

Nem tudo estava, porém, em proclamar a existencia da riqueza. Era preciso financiar-lhe o aproveitamento. O Banco do Brasil propoz uma operação de emprestimo, a prazo de doze mezes, sob garantia das propriedades e jazidas. Por este systema de prestamista cauteloso, nunca nenhuma grande realização se tornou viavel. As jazidas permaneceram como estavam.

O Ministerio da Guerra demonstrou interesse pelo assumpto, ligado, como se sabe, ás necessidades do material bellico do Exercito e da Marinha. Foi assim que se fez no Arsenal de Guerra, na presença do seu director e de muitos officiaes, a fundição de pequena quantidade de minerio. Dessa pequena quantidade, em menos de trinta minutos, extrahiram-se algumas grammas de cobre de excellente apparencia. As diversas amostras apresentadas revelaram a presença de uma percentagem de cobre variando entre 20 e 78.

Essa percentagem não é só animadora: é verdadeiramente espantosa, pois as industrias estrangeiras trabalham com mineral extrahido na proporção de 1 a 5 %. Calcula-se que a capacidade de nossas jazidas possa fornecer o minerio com a media aproveitavel de 8 %.

As jazidas de cobre descobertas no Chile, por exemplo, apresentam uma percentagem de 2 a 3; e, mesmo nessa base, com a iniciativa e o concurso do governo, a industria do cobre chilena se organizou, tornando-se talvez a maior riqueza do paiz. Basta lembrar que nas grandes officinas metallurgicas do Chile trabalham para mais de dez mil operarios. Pouco a pouco, a nova industria remove as difficuldades provocadas pela escassez do salitre, que era, como se sabe, a base da vida economica do paiz.

Por que não desenvolvermos nós, tambem, essa riqueza?

Importamos actualmente perto de 100 mil contos de cobre, comprado nos Estados Unidos e na Europa. E nossos fornecedores retiram o cobre de minerios muito pobres, como os da Hespanha, que dão apenas 1 %.

Nas jazidas das encostas da Borborema foram encontrados outros elementos mineraes, como sejam pedras preciosas, ouro, estanho, crystal de rocha. A zona é riquissima. Suas possibilidades estão comprovadas pela pesquisa anterior do Ministerio da Agricultura. Resta que os Ministerios da Guerra e da Marinha, premidos pelo imperio da necessidade, forcem a solução definitiva do problema, que a propria defesa nacional reclama.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A um pão de tostão

Vae ser obrigatorio o fabrico do pão misto.

Pão nosso de cada dia,
Leve, minusculo pão,
Saborosa fantasia,
Pão de tostão!

A tua codea, o teu miolo
Ao estomago nos dão
O suave, o doce consolo
De uma illusão.

Eguaes a ti, pão amigo,
Mil em cada refeição,
Come a gente, sem perigo
De indigestão.

Com a mandioca fabricar-te
De mistura, agora, vão,
Ajuntando cada parte
Em proporção.

E, como existe na praça
Raizes em profusão,
Teu peso, tamanho e massa
Augmentarão.

Que a lei, portanto, obedeças!
Nacionalizar-te vão?
Pois que "cresças e appareças",
Pão de tostão!

E, assim, tu farás bonito
E dirás ao mais glutão:
— Não sou mais um sonho, um [mytho,
Sou mesmo um pão!

° ° °

D. Laurinda Pereira contratou pessoal para esmolar ás portas dos cemiterios, mediante a commissão de 20 % sobre a collecta verificada.

Só arranjou uns pedintes "casquinhas". E' que os profissionaes não vão nisso de 20 %! Uma ova! Preferem trabalhar por conta propria, sem empregadores.

° ° °

A Rotunda

Queixou-se á Policia e certa Eva Stachino de certo emprezario a quem alugára uns scenarios, devolvendo-lhe apenas alguns, sendo que uma "rotunda" toda rasgada.
(Dos jornaes.)

Olhando a rôta rotunda,
Estaca a Stachino. E, irada:
— Neste negocio fui funda,
Rotundamente enganada.

* *

— Feia acção, acção immunda
(Commentou um camarada)
Levam inteira a rotunda
E "a dão" a Eva, rasgada!

Cyrano & Cia.

A CONCORDATA DA FIRMA TEIXEIRA BORGES & CIA

O passivo declarado é de 21.025:991$000, debito que será resgatado com 40% de desconto!

O juiz da 4ª Vara Civel deferiu o requerimento apresentado pela firma Teixeira Borges & Cia., na qual a supplicante pleiteou uma concordata preventiva para saldar o seu debito, com 40 % de desconto, allegando impossibilidade material de resgatal-o de accordo com os compromissos que assumira. Sendo o referido passivo de 21.025:991$000, a firma pagará apenas 60 %, isto é............ 12.615:594$600, dando, portanto, aos seus credores, o prejuizo de 8.410:396$400.

A firma Teixeira Borges & Cia., estabelecida com atacado de cereaes e proprietaria de uma fabrica de sabão, funccionou á rua do Rosario ns. 110/112, possue um deposito á avenida Rodrigues Alves n. 791 e a sua fabrica está localizada á rua General Gurjão n. 101. Conforme proposta que apresentou, a liquidação do seu debito será effectuada em quatro prestações semestraes, a contar da data da homologação da concordata.

São os seguintes os socios da firma: drs. Olavo Canavarro Pereira, Oscar Borgerth Teixeira Borges, Ernesto Sabola de Albuquerque, Joaquim Ferreira de Oliveira, todos solidarios; e srs. Nicola Scaffa, Oscar Trompowsky Leitão de Almeida Junior, João Rodrigues Teixeira Junior, Sophia Mello Sabola de Albuquerque, Alvaro Rodrigues Teixeira, Dulce Campos, Heitor Sarda, Edith Campos e Diva Campos, commanditarios.

Foram nomeados commissarios os srs. Barbosa Albuquerque & Cia. e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito. A assembléa de credores deverá realizar-se no dia 28 de dezembro proximo, devendo ser designado o 2º curador das Massas Fallidas.

São estes os maiores credores da firma Teixeira Borges & Cia.: Banco Financial Novo Mundo, com 1.238:000$; Banco do Brasil, 742:848$000; Banco Portuguez do Brasil, 416:737$000; Banco Allemão Transatlantico, 270:000$; Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, 420:000$; e Banco Mineiro de Producção, réis 168:501$000.

OS ENTENDIMENTOS COMMERCIAES DO BRASIL COM A ALLEMANHA

A belligerancia economica empregada por alguns paizes

Nova York, 1 (U. P.) — Affirmando que o Brasil, em vista dos entendimentos commerciaes que mantinha com a Allemanha vinha favorecendo o commercio com aquelle paiz, pelos menos até ha alguns mezes, quando mudou de attitude, o sr. Eugene P. Thomas, presidente do Conselho Nacional de Commercio Exterior, durante a primeira sessão geral da Convenção Nacional de Commercio Exterior, num discurso intitulado "consequencias economicas dos acontecimentos estrangeiros sobre as actuaes politicas commerciaes", declarou que "em consequencia da recente crise européa.

1º — Serão exercidas ameaças para attingir objectivos economicos.

2º — Devemos estar preparados para resolutamente resistirmos a essas ameaças.

3º — Uma vez que são economicos os objectivos dessas ameaças seriamos cegos perante essa ameaça manifesta se não puzessemos em ordem a nossa economia, de modo a serem reforçadas por todos os recursos da nação."

Disse que "o café brasileiro que era vendido á Allemanha sob um accordo de compensação, não era consumido na Allemanha mas distribuidos noutros paizes, o que tinha um effeito desmoralizador nessas praças, consideradas anteriormente como mercados naturaes do café brasileiro. O café continua sendo vendido na Allemanha como artigo de luxo, onde é offerecido á venda em pacotes de cento e vinte e cinco grammas por preços exorbitantes.

"A Allemanha comprava e vendia com o intuito de obter cambio livre — sendo que algumas vezes os embarques nem passavam pela Allemanha — afim de comprar as materias primas de que tinha mais necessidade do que de café. O Brasil estava, assim, financiando a Allemanha e por algum tempo a Allemanha ameaçou, mesmo, controlar os mercados brasileiros. Mas o Brasil rapidamente percebeu os effeitos prejudiciaes desse systema de compensação e procurou pôr um termo. Entretanto á vista de suggestões de que a Allemanha deixaria de comprar, mesmo para o seu consumo interno, o Brasil continuou a manter o systema de compensação, embora o saldo devedor da Allemanha fosse muito grande."

Declarou o sr. Thomas que essa situação não era "vista com indifferença pelos exportadores americanos. Embora o verdadeiro systema tenha sido, por assim dizer, imposto ao Brasil, se os Estados Unidos seguissem a politica britannica — ou mesmo a politica da Grã-Bretanha em relação á Argentina e ao Uruguay antes da guerra na Hespanha, nós teriamos insistido pela preferencia de cambio até ao limite de moeda livre fornecida pelos allemães ao Brasil."

"Em vista dessa differenciação a concorrencia por parte dos commerciantes americanos está exigindo medidas que offereçam protecção efficiente em seus negocios com quaesquer nações."

Terminando o seu discurso, declarou o sr. Thomas: "Desejo que fique perfeitamente esclarecido que não advogo uma belligerancia economica, mas simplesmente que estejamos preparados contra qualquer eventualidade. Será esse o meio mais efficaz de assegurar a paz."

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Coriolano de Araujo Góes Filho para o officio de escrivão da 6ª pretoria civel, freguezia do Engenho Novo; o juiz federal em disponibilidade bacharel Manoel Xavier Paes Barreto para juiz de Direito da comarca de Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre; Manoel Luiz Cardoso Leal, para avaliador das varas civeis do Districto Federal, durante o impedimento de serventuario effectivo; Joaquim de Almeida Cunha para porteiro dos auditorios da 2ª vara de orphãos e ausentes da Justiça do Districto Federal; Walter Nero Rosa, interinamente, escrevente juramentado do serventuario do 8º officio de distribuidor da mesma Justiça; Horacio Moreira Regis, interinamente, escrevente juramentado do cartorio do distribuidor do 8º officio dos Feitos da Fazenda Publica; Antonio Pinheiro Maciel para 1º supplente do juiz municipal do 1º termo da comarca de Tarauacá, no Acre.

Exonerando, a pedido o major do Exercito, Omar Cavalcanti Barcellos, das funcções de engenheiro do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; Juvenal José de Araujo, de official de justiça dos Feitos da Fazenda Publica, e nomeando para este ultimo cargo Alfredo Martins.

Perdoando do resto da pena a que foram condemnados, os sentenciados Jeronymo Isidoro Telles, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Districto Federal; Olympio Antonio da Silva, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario da Bahia; e José Antonio de Brito e Avelino Francisco Lourenço, condemnados pelo Tribunal do Jury da comarca de Rio Preto, no Estado de São Paulo.

Commutando a pena a que foram condemnados, os sentenciados, Pantaleão da Silva Peres, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul; Erasmo Machado Rego, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Districto Federal; João Rosa, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado do Rio de Janeiro; Floriano Souto, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul; Francisco Pereira da Luz, condemnado por sentença do Conselho de Justiça da auditoria da 7ª região militar; João Fortunato Vianna, condemnado pelo Tribunal do Jury da comarca de Barreiros, no Estado de Pernambuco; e José Milton de Miranda, condemnado pelo Tribunal do Jury da comarca de Caçapava, em Paulo.

Declarando sem effeito: o decreto que declarou em disponibilidade Francisco Ferreira Ribeiro Dantas no cargo de escrivão do extincto juizo federal na secção do Rio Grande do Norte, por ter sido aposentado; a nomeação de Carlos de Souza Vianna, para a carreira de escripturario; e a nomeação de Fernando de Carvalho Fernandes, interinamente, para sub-official do 5º officio do registro geral de immoveis, por não ter tomado posse no prazo legal.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente ao curso fundamental do Gymnasio Diocesano São Luiz, com séde em Bragança, Estado de São Paulo e ao curso fundamental do Collegio Bennett, com séde no Districto Federal.

Nomeando o dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, interinamente, professor cathedratico de Direito administrativo da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; o dr. Nelson Carvalho de Souza, em commissão, assistente da cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Laís Netto dos Reis, enfermeira da classe H, em commissão, directora da Escola de Enfermeiras Anna Nery; Joaquim Carvalho de Aguiar, interinamente, para a carreira de almoxarife; Léo Telles Ferreira, interinamente, para a carreira de desenhista.

Concedendo exoneração ao dr. Renato Fonseca Rodrigues, de inspector federal de ensino secundario que exerce interinamente e em commissão; e exonerando Rubem Loureiro de inspector junto á Faculdade de Direito de Alagoas; e o dr. Jandyr Maya Faillace do cargo em commissão, de assistente da cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O PLANO FRANCEZ DE REERGUIMENTO ECONOMICO

O auxilio financeiro dos Estados Unidos esperado por Paris

Paris, 1 (U. P.) — O governo decidiu consultar Washington sobre os aspectos monetarios do plano de reerguimento economico, antes da adopção definitiva do programma traçado pelo Ministerio.

A United Press foi informada em circulos dignos de credito que o gabinete decidiu adiar toda discussão até receber resposta das autoridades do Thesouro dos Estados Unidos.

Um grupo do Ministerio que considera a questão monetaria como a parte principal do programma de restabelecimento economico propoz a adopção de medidas similares ás adoptadas pelo governo dos Estados Unidos em 1933, prohibindo aos bancos particulares quaesquer transacções em cambio estrangeiro, transferencia do credito e exportação de moedas e valores fiduciarios. Esses ministros opinam que taes disposições não infringirão os termos do accordo monetario em vigor entre a França, os Estados Unidos e a Grã Bretanha, mas pelo contrario impedirão exodo de capitaes para o exterior e forçará os particulares á lançar ao mercado os valores que conservam inativos em seus cofres, ouro e outros meios circulantes.

O governo perguntou a Washington se considera taes medidas compativeis com o referido accordo, e ainda, se a modificação do mesmo convenio permittiria a applicação das disposições indicadas.

O governo frisou insistentemente que as determinações projectadas não implicam de maneira nenhuma, o controle do cambio estrangeiro, mas apenas são o unico meio existente para forçar a entrega do approximadamente vinte a trinta bilhões de francos em ouro e de evitar a saída ulterior de capitaes francezes, assim como de firmar a paridade do franco.

Os ministros discutiram tambem a possibilidade da França obter auxilio financeiro dos Estados Unidos sob diversas formas.

Paris, 1 (Havas) — Em vista do sigilo mantido pelos membros do governo não é possivel fornecer nenhuma precisão a respeito da natureza exacta dos projectos de lei que estão sendo preparados pelo gabinete.

O "Populaire" entretanto dá a entender que surgiram divergencias no seio do Ministerio e accrescenta que as medidas a respeito das quaes se verificou o desaccordo poderão ser alteradas ou substituidas por outras.

O "Eco de Paris" mais affirmativo, adeanta que as suggestões do ministro das Finanças tropeçaram na hostilidade resoluta da maioria ministerial.

Para a "Ordre", cumpre aguardar o resultado das deliberações de hoje antes de pôr em circulação qualquer boato. O articulista adverte, porém, que "o problema financeiro é condicionado pelo problema inevitavel de orientação para a esquerda ou para a direita".

O "Petit Parisien", faz allusão a certas indicações que correram durante os trabalhos do Congresso Nacional de Marselha como; controle cambial mais ou menos attenuado e reavaliação do ouro, o que daria cerca de 30 milhões á disposição do thesouro; attribuição ao Estado de parte das reservas das sociedades; algmento do imposto sobre a renda dos valores immobiliarios. Essa informação do "Petit Parisien" deve ser acolhida com a maxima reserva, o que aliás é accentuado pelo proprio jornal.

Para a "Oeuvre" nada é possivel fóra do dominio das hypotheses. O articulista adverte, entretanto, que a discussão de hontem no seio do gabinete foi viva, e que todos os ministros permaneceram nas respectivas posições.

DEJARD DE MENDONÇA

RAYMUNDO MORAES

Tombou Dejard de Mendonça. A Amazonia intellectiva chora-lhe a morte, mas não se perturba, pois é natural que seu espirito de aguia luminosa abra as azas para inundar de claridade todos os recunditos da Planicie. Caiu apenas o envolucro da flamma creadora daquelle cerebro privilegiado, capaz de irradiar, através de todos os sectores da mentalidade humana, o fogo prometheico. Intelligencia fascinante, arguta e prompta, branda e rude ao mesmo tempo, tudo que saia do bico miraculoso de sua penna encantada carregava o condão suggestivo das forças imponderaveis.

Fosse elogio ou fosse ataque, sua prosa diserta, castiça, embebida nas moleculas solares, marcava o individuo, corporação, collectividade a que se dirigisse. O louvor deixava aureolado de luz o attingido. O pamphleto estigmatizava a ferro em brasa o inimigo. No jornalismo nacional, comportando mesmo as mais altas individualidades, ninguem o excedeu, tanto nervo e flexibilidade possuiam os seus editoriaes, os seus topicos, as suas satiras. Dispersivo como o vento, confuso ás vezes como uma rajada meteorica que levanta um turbilhão de detrictos, equivalia tambem, noutros momentos, a um gigante arrastando blocos de pedras e arvores aos effluvios magneticos de sua prosa forjada no ferro e encastoada de estrellas.

Mas elle não foi sómente o periodista incomparavel, o cyclope argumentador que espantava e aturdia a quantos lhe desafiassem a ponta de genio — foi tambem um maravilhoso poeta, philosophico, sceptico talvez, mas de profundos matizes estheticos. "Evangelho de meu filho" é um livro tão cheio de conceitos, de idéas, de virtudes, de paradoxos, que obriga o leitor a meditar, a se recolher subjectivamente aos mais escuros recantos psychologicos, para vislumbrar a alma daquelles originaes sonetos e descobrir assim nas estrophes e nas rimas, além da belleza rythmica, o pensamento enigmatico, e, por vezes, sombrio do cantor.

Porque, não se póde esconder, em todas as camandulas desse augusto rosario, que lhe ronda já uma sombra apprehensiva e inquieta na efabulação cantante da alegria, sombra que mais resalta sem duvida para o exegeta que leia nas entrelinhas. Na vibração da rosa do sol diluida nas estrophes castigadas do seu poema não mais conseguia elle reprimir a vaga tristeza que o espiava traiçoeiramente para o assalto decisivo.

Onde porém Dejard de Mendonça excedeu a tudo que se possa imaginar em materia de belleza literaria foi na oratoria, nos arrebatamentos oraes, nos impulsos majestosos do seu verbo flammejante. Figura nenhuma o alcançára nesse ponto. Culminou, arrebatou, encantou. Por mais alheio que estivesse ao assumpto, ninguem o chamasse para o improviso. Transformava-se. E da sua transformação metamorphoseava tambem o ether numa torrente cachoante.

Inundava, então, o auditorio de imagens, de allegorias, de symbolos, de parabolas. Dir-se-ia, pela cultura que revelava, pela sabedoria que manifestava no momento, ter perdido dias e dias estudando a materia. Cada aspecto, cada paizagem, cada panorama de seus quadros grandiosos, de seus mundos de perspectivas, attingia o "climax" do assumpto, fosse floral, religioso, politico, sociologico ou guerreiro. Condensava, emfim, numa synthese incandescente, a nota humana que lhe borbulhasse dos labios.

Causava espanto. Dentro desse amontoado de idéas refloriam-lhe as antitheses, as hyperboles, que iam do ciclo das brisas aos trovões electrizantes; dos beijos maternos aos zunidos cyclonicos; das preces fervorosas aos anathemas e ás blasphemias. Some-se a isto o colorido symphonico, a riqueza sonora, as rhapsodias silvestres, a voz da floresta, a musica de camara, a protophonia das partituras, em summa, contendo todos os gritos, todos os urros, todos os rugidos da terra e do céo ao lado das blandicias, das supplicas, das offerendas votivas e teremos o orador faustoso que se crystallizára em Dejard de Mendonça. Guardava na cornucopia literaria influxos parlamentares de grandes estadistas e ingenuidades envolventes de peregrinos missionarios.

Podia ser um tribuno de barricada, prégando a revolta, o incendio, a chacina e podia ser um evangelista, prégando o amor, a justiça, a fé, a doçura, de tal fórma se polarizavam as tintas de sua fantasia.

Morto Dejard de Mendonça, é a Amazonia que perde o seu verbo-homem, a sua alta e esvoaçante sonoridade, a sua harpa e o seu orpheon.

Aguia intellectual que surge como certas flores da lenda no Oriente, de cem em cem annos, por ella choramos, por ella flettimos em terra o joelho, por ella evocamos a sua luminosa trajectoria, por ella continuamos a amar o seu perfil extincto, embora certos de que seu espirito irradiante e sua alma inquieta continuarão a encher de claridade não sómente as nossas idéas como todos os desvãos da immensa Planicie que elle tanto amou.

CONTRA A MÃO

Finados

Muitos pensam que o dia de hoje era de tristeza e de pranto nos tempos d'outrora. Não. Era de festa. Era, até, muitas vezes, de escandalo.

Se actualmente a mulher ainda se póde, a rigor, considerar escrava do homem, imagine você, Claudio de Souza, como seria outróra, no tempo da mocidade de Rodolpho Garcia, quando muitas dellas saiam apenas tres vezes á rua durante a vida inteira: uma vez para baptizar, outra para casar e outra para enterrar.

Estas tres opportunidades de passeio eram solennes. Havia, porém, os domingos e dias de festa, as novenas, as missas, os oratorios e as procissões. Namorava-se. Manoel Antonio de Almeida, nas *Memorias de um Sargento de Milicias*, conta uma historia de rapto occorrido no Santuario da Pedra (esquina de Alfandega e Regente) demolido em 1906 por essa gente do Passos, que não respeitou tradição alguma da cidade e acabou por abrir nella duzia de avenidas [illegible], plagiando de facto o Havre [illegible] fazendo acreditar aos outros que imitava Paris.

A cidade vivia ás escuras durante a noite. Se me não engano, a illuminação publica a azeite de peixe foi inaugurada pelo Conde de Rezende. Até então, quando o pater-familias saía á noite de casa para fazer uma visita, levava á frente um escravo illuminando o caminho com uma lanterna presa á ponta de um pão. Era nesse preparo que o sr. Escragnolle Doria nos queria manter ainda hoje em dia, festejando com ladainhas e responsos o 2 de novembro.

— Festejando, não, sr. Gondin. Celebrando.

— Metta-se com a sua vida, meu caro Jonathas Serrano. Eu digo *festejando*, porque hoje era effectivamente dia de festa para os nossos maiores. As commemorações a finados começavam propriamente depois do meio-dia de 1º de novembro com a procissão dos ossos, — procissão de que rarissimos dos meus leitores tenham talvez ouvido falar e que não sei si existe ainda em alguma parte a não ser em Lisboa e no Rio de Janeiro.

Todos os sinos da cidade dobravam incessantemente a finados. Formava-se a procissão na egreja da Misericordia e sahia de cruz alçada em direcção ao pelourinho e ao local da forca, afim de recolher os ossos dos condemnados e trazel-os para sepultura sagrada.

O uso do "campo santo" é cousa de hontem. Creio (não dou palavra de honra) que o unico cemiterio existente outrora no Rio era o dos escravos, no largo de Santa Rita, mais tarde transferido para o Vallongo. Gente branca era enterrada nas egrejas. Os fieis rezavam ajoelhados sobre as sepulturas [illegible] no dia de hoje [illegible] seu farnel, comendo, bebendo, chorando, rezando, — fazendo um verdadeiro pic-nic de finados onde a farra era bem maior que a devoção.

Foi difficilima a introducção de cemiterios nesta cidade. Em Portugal, quando o governo prohibiu enterros nas egrejas (iniciativa do ministro Costa Cabral no reinado de D. Maria II) o povo do norte levantou-se numa tremenda revolução que passou á historia com o nome de *Patuléa* ou *Maria da Fonte*, — revolução que geraria talvez a republica, nesse tempo, se a Hespanha não deliberasse invadir militarmente o paiz e assegurar á força a continuidade dynastica dos braganças.

Eu considero a *Maria da Fonte* a mais gloriosa revolução popular de Portugal. Entretanto ella se originou de um conflicto de opinião que hoje nos parece uma bobagem: provém de uma lei contra os enterros nas egrejas.

O [illegible] nas egrejas tinha [illegible] vantagem: nivelava [illegible] com retratos [illegible] dos escravos, [illegible] Humberto Cozzo e de outros esculptores [illegible] destream [illegible] "artistas" que [illegible] a alegria da gente com obras funebres [illegible] nos cemiterios, nos jardins, nas praças publicas, em [illegible] exhibem o seu misero talento de urubús.

Gondin da Fonseca

A CHEGADA DO CARDEAL — LEME —

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao cardeal dom Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, pelo secretario João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

ATE' MESMO DOS MINISTROS BRITANNICOS

O Thesouro inglez determina economia

Londres, 1 (Havas) — O "Daily Herald", informa que diversos ministros foram convidados pela Thesouraria a reduzir immediatamente as despesas. O jornal accrescenta que as principaes "victimas" da devisão da Thesouraria serão as emprezas municipaes sujeitas a controle do governo especialmente as que dependem dos Ministerios da Educação, Saúde e Viação.

Vão opinar sobre "A arte de commandar"

O director do Pessoal da Armada e o ministro da Marinha communicou haver designado o contra-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e o capitão de fragata Alalberto Lins de Albuquerque e Renato de Almeida Guilhobel para, em commissão, emittirem parecer sobre o trabalho do capitão-tenente Zilmar Araripe Macedo, traduzido para o vernaculo a obra intitulada "A arte de commandar", de André Cavet.

A PERMUTADORA PAN-AMERICANA LTDA. PEDIU CONCORDATA

Um passivo na importancia de 1.675:969$

Pelo juiz da 3ª vara civel (1º officio), foi deferido o pedido de concordata preventiva, da A Permutadora Pan-Americana Ltda., sociedade por quotas, estabelecida á rua 1º de Março 88, 1º and., A proposta offerece 60 %, em quatro prestações semestraes, após a homologação da concordata. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 28 de dezembro para a assembléa de credores e nomeado commissario o Banco Hypothecario Lar Brasileiro. Designado o 2º curador das Massas.

O passivo declarado é de réis 1.675:969$000.

Dois individuos nocivos expulsos do territorio nacional

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem tornado elementos nocivos ao interesse do paiz, conforme apurou a policia desta capital, o norueguez Pedro Karlsen e o yugoslavo Samuel Kovachich.

O Estado da Bahia autorizado a lavrar uma jazida de schisto betuminoso

Foi assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Agricultura, um decreto autorizando o Estado da Bahia, a titulo provisorio, a lavrar a jazida de schisto betuminoso (turvo de Maraú), existente na fazenda denominada João Franco, situada no districto e municipio de Maraú, comarca de Itacaré, no mesmo Estado.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

Recebeu em audiencia os srs. Carlos Luz e Samuel Ribeiro.

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, no desembarque do governador de Minas Geraes.

Em seu nome, o mesmo official esteve em visita ao arcebispo D. Aquino Corrêa, que regressou ha dias de Genebra, onde representou o Brasil na Conferencia Internacional de Instrucção Publica.

Nomeado chefe de machinas do "Paraguassú"

O ministro da Marinha designou hontem, para exercer as funcções de chefe de machinas do monitor "Paraguassú" o capitão-tenente Sylvio Azambuja Mauricio de Abreu, que foi dispensado de identicas funcções a bordo do navio-hydrographico "Rio Branco".

O "Paraguassú" está ultimando sua construcção no velho Arsenal de Marinha, devendo ser lançado ao mar, prompto para seguir rumo a Matto Grosso, ainda este anno.

O chefe de machinas foi o primeiro official designado para o referido navio.

Representará a Marinha no Conselho de Pesca

O ministro da Marinha communicou ao titular da pasta da Agricultura haver resolvido designar o capitão de corveta da reserva da 1ª classe Paulo de Sá Coelho Menezes, para representar o Ministerio da Marinha no Conselho de Pesca, de que trata o respectivo Codigo.

A PROVA DE NACIONALIDADE BRASILEIRA

Exigencia ao pessoal ferroviario

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estradas que a exigencia da prova de nacionalidade brasileira deve ser feita a funccionarios, ao pessoal para obras e aos extranumerarios, qualquer que tenha sido a data de sua admissão. Dessa prova estão dispensados os extranumerarios contratados estrangeiros, como é natural, mas estes devem, entretanto, provar a legalidade de sua permanencia no paiz.

Nomeados para acompanhar a Delegação Brasileira a Lima

Por portaria de 25 de outubro, do ministro das Relações Exteriores, foram nomeados secretarios da Delegação do Brasil á VIII Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Lima, o 2º secretario Jayme Sloan Chermont, o consul de 2ª classe Luiz Aranha Pereira e os consules de 3ª classe Ilmar Penna Marinho e Carlos Sylvestre de Ouro Preto.

E, por outra portaria, na mesma data, foi nomeado o ajudante technico de 1ª classe Luiz Paulo de Amorim, cryptographo da Delegação do Brasil á mesma Conferencia.

A exportação do arroz do Rio Grande

Porto Alegre, 1 (Havas) — Em outubro ultimo a exportação de arroz attingiu 187.299 saccos, na maioria destinados a portos estrangeiros. Sómente para a Argentina foram embarcados 80.000 saccos.

Mais de 500 contos para pagamento de subvenções

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 549:000$000, como distribuição ao Thesouro Nacional, para attender ao pagamento de subvenções a diversas instituições nos Estados.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Pareceres approvados na sessão de hontem

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, e com a presença do dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a sua 7ª sessão da reunião ordinaria de 1938.

No expediente foram lidos os seguintes pareceres: n. 283, da Commissão de Ensino Secundario relativo á inspecção permanente para o Gymnasio Diocesano de Lins, Estado de São Paulo, e n. 280, da Commissão de Legislação, referente á transferencia do professor Joaquim Pimenta, da cadeira de economia e legislação social para a de direito administrativo do curso de bacharelado, ambas da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, bem como um voto em separado do professor Leitão da Cunha, referente á citada transferencia.

Na ordem do dia, entraram em discussão e foram approvados unanimemente os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação: n. 282, referente á transferencia do professor Heitor Sayão Bustamante para a cadeira de desenho do 2º anno da Escola Nacional de Engenharia, concluindo por que o processo respectivo volte á Reitoria da Universidade do Brasil, afim de que a referida escola proceda á escolha da commissão julgadora do merito do candidato.

Da Commissão de Ensino Superior: ns. 281 e 275, relativos, respectivamente, á transferencia do sr. Octavio Ribeiro de Araujo Filho, da Faculdade de Odontologia de Santos, para a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, e a matricula de alumnos transferidos da Faculdade de Direito do Espirito Santo para a do Estado do Paraná, concluindo pelo cancellamento das mesmas. A este parecer, e com relação ao alumno sr. Antenor Pereira Bueno, o professor Leitão da Cunha apresentou um voto em separado, concluindo por que o Departamento Nacional de Educação informe relativamente á matricula do mesmo, em vista da existencia d circumstancias attinentes ao caso.

A RELOTAÇÃO DO MINISTERIO DA FAZENDA

Proseguem os serviços da commissão

O director do Serviço do Pessoal, sr. Nero de Macedo, representante do Ministerio da Fazenda na Commissão de Relotação das repartições publicas, já recebeu os mappas das seguintes repartições fazendarias: — Directoria de Estatistica Economica e Financeira — Contadoria Geral da Republica — Procuradoria Geral da Fazenda — Conselho de Tarifa — Delegacias Fiscaes dos Estados de Santa Catharina, do Pará e da Parahyba — Alfandegas do Pará, Sant'Anna do Livramento, João Pessoa, Victoria, e de Paranahyba — Mesas de Rendas de Laguna e Itajahy.

A CONSTRUCÇÃO DE HABITAÇÕES PROLETARIAS

Uma designação feita pelo ministro da Fazenda

Como se sabe, a União acaba de transferir á Sociedade "Lar Proletario", a propriedade de terrenos situados nesta capital, afim de serem utilizados na construcção de habitações proletarias.

Para fiscalizar a applicação dos referidos terrenos, nos termos da respectiva escriptura de doação, o ministro da Fazenda vem de designar o antigo inspector regional da Directoria do Dominio da União, sr. Alexandre Piermont.

Pensão especial para a progenitora de um capitão aviador

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da concessão da pensão especial a Olivia Mascarenhas Barroso Coelho, mãe viuva do capitão aviador do Exercito, Victor Barroso Coelho.

8ª Conferencia Mundial de Educação

Foi ordenado, pelo Tribunal de Contas, o registo do credito especial de 50:000$000, aberto pelo Ministerio da Educação, para attender ás despesas iniciaes de publicidade da 8ª Conferencia Mundial de Educação, a realizar-se em julho de 1939, nesta capital.

Para obras complementares na Colonia Juliano Moreira

Foi ordenado, pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 232:876$000, como adeantamento a Boaberges Rodrigues dos Santos, official administrativo do Ministerio da Educação, para occorrer ás despesas com a execução das obras complementares na Colonia Juliano Moreira, durante o 4º trimestre do corrente anno.

A viagem do ministro do Trabalho ao Espirito — Santo —

A convite do interventor federal no Estado do Espirito Santo, partiu hontem para Victoria, pelo hydro-avião da Pan American Airways, o dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, em cuja companhia viajou o dr. Rubens Porto.

Apesar da hora matinal da partida do avião, compareceram ao embarque do dr. Waldemar Falcão numerosas pessoas de suas relações, inclusive altos funccionarios do seu Ministerio.

O regresso do ministro do Trabalho está marcado para amanhã, quinta-feira, ás 15.30, pelo clipper da Pan American Airways, procedente dos Estados Unidos.

O governo gaucho e o Tribunal de Contas

Porto Alegre, 1 (Havas) — O Tribunal de Contas negou registro a creditos na importancia de cerca de mil contos abertos pelo governo do Estado. A resolução do Tribunal fundamentou-se no facto da Secretaria de Fazenda não ter informado se o Thesouro do Estado possuia os recursos necessarios á abertura daquelles creditos.

Destruida por um incendio a matriz de Ituyutaba

Monte Alegre, 1 (Do correspondente) — Informam de Ituyutaba, neste Estado, que a egreja matriz daquella localidade foi hontem, ás 9 horas da noite destruida totalmente por um incendio, ignorando-se as causas do sinistro. Os prejuizos são avultados.

Deixou Lisbôa o secretario da embaixada do Brasil

Lisbôa, 1 (U. P.) — Partiu para o Brasil, a bordo do "Asturias", o sr. Orlando Guerreiro de Castro, secretario da embaixada do Brasil em Lisbôa.

Offerecido á Marinha um retrato do Visconde de Ouro Preto

Em dias do mez findo, a familia do conde de Affonso Celso offereceu ao Ministerio da Marinha um bello retrato a oleo do visconde de Ouro Preto, nome tradicional e reverenciado na Armada, pelos relevantes serviços que prestou durante varios annos, como ministro da pasta naval.

Agradecendo a gentileza da familia Affonso Celso, o almirante Henrique Aristides Guilhem, enviou a nossa collaboradora, sra. Maria Eugenia Celso, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1938. — Exma. sra. d. Maria Eugenia Celso. — Tenho a honra e a satisfação de accusar o recebimento da carta de v. ex. desta data, acompanhada de um bello retrato a oleo do saudoso e egregio sr. Visconde de Ouro Preto, antigo e notavel ministro da Marinha, retrato que a illustre familia Affonso Celso, por seu gentil intermedio, offereceu a este Ministerio, a que o grande brasileiro deu tanto brilho.

Creia v. ex. que semelhante offerta muito sensibiliza a Marinha de Guerra, em cujo seio se venera a memoria do seu nobre e notavel avô.

E' com agradecida emoção que venho trazer a v. ex. os agradecimentos da Marinha e communicar-lhe que o retrato do sr. Visconde foi hoje mesmo collocado no grande salão da Bibliotheca da Marinha.

Muito grato ás bondosas expressões com que v. ex. encerra a sua missiva, tenho a honra de assegurar-lhe os meus protestos de admiração e respeitosa estima. De v. ex., at.º, ven. c.º obrg.º — *Guilhem*."

Mais um syndicato no Rio Grande do Norte

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu communicação da fundação, em Areia Branca, Rio Grande do Norte, do Syndicato dos Commerciantes e dos Proprietarios de Salinas.

O DIA DA IMPRENSA NA FEIRA DE AMOSTRAS

As inaugurações do pavilhão do Livro e do Jornal e do Salão Carioca de 1938 — A grande recepção do prefeito á imprensa

Tudo faz crer que o "Dia da Imprensa" este anno, na Feira de Amostras, terá excepcional brilhantismo.

A Directoria de Turismo, por determinação do prefeito, não poupou esforços no sentido de dar aos festejos em homenagem a imprensa, o maior exito.

Do programma, já divulgado, constam as inaugurações do pavilhão do Livro e do Jornal e do Salão Carioca de 1938 e a grande recepção que o prefeito Dodsworth offerecerá aos jornalistas e demais convidados, no Palacio das Festas.

As bandas de musica do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, darão concerto, alternadamente, no recinto da Feira de Amostras, desde ás 4 horas da tarde até ás 10 da noite.

O prefeito da cidade recepcionará a imprensa, e as altas autoridades civis e militares, no acto da inauguração do Salão Carioca de 1938, no Palacio das Festas.

A's 5 horas da tarde, terá logar a solenne inauguração do pavilhão do Livro e do Jornal, onde está organizada a 1ª Exposição de Artes Graphicas e evolução da imprensa, iniciativa da U.T.L.J. apoiada pelas demais associações de classe, pela Imprensa Nacional e pelo Departamento Nacional de Propaganda.

A collaboração da Imprensa Nacional é valiosissima. Nella estão figurados os trabalhos graphicos mais antigos daquelle estabelecimento nacional de 1808 até esta data. Não menos importante é a contribuição do D.N.P. em quatro magnificos graphicos, contendo todos os serviços de imprensa e livro.

O "Salão Carioca de 1938" onde se realizará a grande recepção do prefeito á familia jornalistica brasileira, é outra notavel iniciativa da Feira deste anno.

A "Pequena Cruzada", servirá o "cock-tail" aos jornalistas, no seu elegante restaurante, ás 5 ½ horas da tarde.

A entrada dos jornalistas se fará pelas carteiras dos jornaes e profissionaes.

Encerrou hontem ás 2 ½ horas o expediente no Ministerio da Fazenda

Por ordem superior, encerrou-se hontem, ás 2 ½ horas da tarde, o expediente no Ministerio da Fazenda e repartições subordinadas.

O presidente do Instituto dos Bancarios congratula-se com o ministro do Trabalho

Do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, recebeu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Transcorrendo, hoje, o quarto anniversario da installação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, tenho a honra de apresentar a v. ex. congratulações por mais essa brilhante conquista da assistencia social em nosso paiz, hypothecando os agradecimentos desta administração pelo grande apoio sempre encontrado em v. ex. em prol do maior engrandecimento da mesma instituição. Respeitosas saudações — *Adhemar Novaes*."

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul, fornecido como recibo.

JOSE' PAIVA OLIVEIRA
Deixou de ser nosso agente-viajante.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	65$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/85.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0237
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1050
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º	22-2150
Contabilidade	42-3827
Director proprietario	42-2765
Redacção .... 42-1020 e	42-1023
Reportagem	42-1029
Secretaria	42-1021
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5123

O anniversario do 1.º Regimento de Aviação

Transcorreram brilhantes os festejos no Campo dos Affonsos

Durante a solennidade de hontem no Campo dos Affonsos, o presidente Getulio Vargas pediu ao povo um minuto de silencio pelas victimas da aviação. O tenente-coronel Samuel Ribeiro leu o boletim e o embaixador Rodrigues Alves discursou ao fazer entrega de uma mensagem da aviação argentina á aviação brasileira.. São esses os tres flagrantes da gravura acima.

O dia da "Semana da Asa" dedicado ao Exercito e que devia ser solennizado no dia 24 de outubro, anniversario do 1º Regimento de Aviação, a unidade elite da Aeronautica Militar, como temos noticiado, devido ao máo tempo, foi transferido e hontem festejado.

No campo dos Affonsos, com a presença do presidente da Republica, realizou-se uma festividade na qual se irmanaram as aeronauticas naval, civil e militar, numa demonstração singela da nossa aviação e numa homenagem áquelles que baquearam, em épocas varias, na difficil ascenção para a conquista do immenso azul.

Quando, deante do altar, o sacerdote erguia suas preces até Deus pelos nossos martyres da aviação, tinha-se a impressão que suas almas se avolavam da urna symbolica e vinham confraternizar com os aviadores de hoje, continuadores nergicos da grande obra encetada ha 30 annos e que se vae tornando grandiosa, irradiando-se pelo paiz todo, aspergindo progresso e confiança.

O trabalho tem sido arduo e difficil, mas é bem uma expressão da fibra do brasileiro.

De seus fructos, hontem se teve uma demonstração no campo dos Affonsos, como a têm diariamente as populações do littoral ao verem os nossos aviões navaes e os sertanejos de todos os rincões do Brasil ao verem os passaros vermelhos do Correio Aereo Militar vencer toda série de obstaculos, e os de uma ou outra região com as possantes aeronaves commerciaes rompendo o azul, todos, num mesmo esforço para se approximar do grande genio idealizador de tudo: Santos Dumont.

ASPECTOS DOS AFFONSOS

Desde cedo convergiram para o 1º Regimento de Aviação, de varios pontos da cidade, automoveis conduzindo convidados para a festividade. Em breve, o elegante pavilhão de commando e seus arredores estavam invadidos por centenas de civis, predominando o mundo feminino, que dava uma nota garrula, alegre áquella casa austera e disciplinada. Os officiaes, de uniformes brancos, a todos attendiam gentilmente, dando informações e guiando os visitantes.

Na entrada, uma companhia de guerra do Regimento, com banda de musica, aguardava a chegada do presidente.

Um mundo de militares, representantes de todos os corpos de tropa da guarnição, se espalhavam pelas varandas. Aviadores do Exercito, da Marinha, pilotos civis do Rio, de São Paulo, da aviação commercial se cofraternizavam.

A FORMATURA AEREA

No campo, deante do pavilhão de commando, estendiam-se, impeccavelmente alinhadas varias esquadrilhas, mais de uma centena de aviões militares, navaes civis, commerciaes, num conjunto de lindo effeito.

Ali estava uma pequena demonstração da nossa aviação, pois a quasi totalidade dos typos por nos usados tomaram parte na formatura.

A' frente, no centro, cinco possantes aviões metallicos de bombardeio, dos recentemente adquiridos, e apparelhos dos mais modernos, tendo á retaguarda o veloz avião da P. A. E. Para trás, em tres linhas em V, os apparelhos do regimento, das esquadrilhas de caça, bombardeio e mixta, além dos do Correio Aereo Militar.

No flanco esquerdo obliquamente, estendidos em duas linhas, os aviões de caça e escola, e, atrás, 6 dos possantes bi-motores de bombardeio construidos nas officinas da Aeronautica Naval.

No flanco direito, na mesma disposição cerca de 42 aviões da Escola de Aviação Militar, que tinham á retaguarda os aviões civis, dos Aero Club do Brasil, do Aero Club de São Paulo, dois gigantescos trimoores, um da Condor e outro da Air France, juntamente com os aviões da embaixada italiana, e pouco além, o apparelho da Aeronautica Civil.

A MISSA

No hangar da esquerda, do pavilhão de commando, isto é, da 2ª esquadrilha, foi armado artistico altar.

Ao fundo, o bonito avião "Margarida", enfeitado com as cores nacionaes, dava bello effeito ao local. A' sua frente, o altar, sobrio, porém lindo, com as flammulas verde e amarella. E quasi na entrada do hangar, deante do altar, a urna symbolica, evocando aquelles que morreram pela aviação brasileira.

> **PALAVRAS DO PRESIDENTE AO "CORREIO DA MANHÃ"**
>
> Da varanda do pavilhão de commando, o presidente Getulio Vargas percorria com os olhos o lindo conjunto dos aviões alinhados, emquanto no ar pairava ainda a impressão saudosa do minuto de silencio pelos martyres da nossa aviação, quando pedimos sua impressão sobre o anniversario do 1.º Regimento de Aviação.
>
> E o presidente nos disse:
>
> **"A data de hoje é grata a todos os brasileiros não só pelo papel saliente de seus pioneiros no desenvolvimento da aviação, como pela necessidade que della temos para intercambio das communicações e para a segurança do paiz."**

A's nove horas, o bispo dom Mamede, acolytado por frei Marcellino Garcia O. S. A., vigario de Marechal Hermes, iniciou o officio religioso.

Todos os aviadores, e pessoas presentes se postaram respeitosas deante do altar. Os soldados do Regimento e da Escola de Aviação, formados, assistiram a solennidade.

Familias de aviadores mortos e elementos destacados do mundo official, prestaram, juntamente com os elementos populares, justa homenagem aos nossos martyres da aviação.

D. Mamede, subindo ao pulpito, fez emocionante sermão, allusivo ao preito que se prestava, exalsando os nossos aviadores.

Eis, na integra, as palavras do illustre prelado:

"E' com justo enthusiasmo que a aviação nacional commemora nesta "Semana da Asa" o grande feito que immortalizou Santos Dumont.

E' memoravel o dia 23 de outubro, data em que ficou assignalado na historia a pagina brilhante da victoria dos ares. Se esta pagina constitue gloria para todo o mundo, muito mais caracteriza e celebriza o genio brasileiro.

São justas as homenagens que, no mais significativo enthusiasmo, sociedades aereas, irmanadas com as alegrias populares, festejam com o opportuno decreto do governo a victoria da aviação, o dominio dos ares, objecto de vivas esperanças para o territorio de 8 milhões e meio de kilometros quadrados.

O homem, rei da creação, desvendando as forças mysteriosas da natureza, não podia se contentar com os limites estreitos de um canto da terra, elle que foi creado para o infinito. Alcançou dos mares o dominio de suas ondas encapelladas, mas os veleiros não satisfaziam as suas aspirações de carreiras vertiginosas. Pediu ás florestas seus gigantes para formação de pontes moveis, concentrou o vapor e accelerou a marcha, unindo os continentes, devassando as ilhas. E' pouco ainda!

Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo, tentam vencer as correntes aereas, finalmente Santos Dumont, depois de lutas heroicas, levanta em glorioso vôo o apparelho de azas mais pezadas que o ar.

De progresso em progresso, o homem consegue precipitar a sua carreira.

Eil-o, forte, invencivel, levando ás regiões longinquas, ora as forças de uma nação que vae vingar os direitos desconhecidos da justiça, ora as riquezas de sua industria e de seu commercio, afim de alcançar victorias ou novas riquezas.

Essas asas prodigiosas mais pesadas, que o ar, não são sómente instrumentos de victorias e de fortunas, mas meios efficientes para diffundir a civilização. Novos horizontes se descortinam, o progresso se desenvolve, os laços de fraternidade se estreitam, os povos se unem nas mesmas aspirações de vitalidade.

Regiões inhospitas, ignoradas que anceiam pela civilização e pela fé, se patenteiam.

Vá, pois, cidadella do genio do homem, vá, através dos ares, levar com a honra da patria, as maravilhas da arte, as riquezas do nosso sólo, mas sobretudo, leva em tuas asas, os mensageiros da paz, da concordia, da fé e da fraternidade humanas.

Risus dolore miscebitur et extrema gaudia luctus occupat
(Prov. 14, 13)

O riso será misturado com a dor e a extrema alegria toma o logar da dor, diz o *Esp. Santo.*

Como todas as coisas deste mundo na severa contingencia humana, devemos tambem no meio do regosijo da aviação, prestar hoje um culto de saudade, uma homenagem de gratidão nos heróes que tombaram no campo da luta victimas do patriotismo, victimas do progresso. Valorosos e denodados campeões do progresso patrio, nada temeram, impellidos por um ideal de gloria para o Brasil. Santos Dumont abriu essa pagina da historia do mundo que constitue uma apotheose para o genio brasileiro, era mister proseguir na rota da immortalidade, consolidando-se o grande feito do inolvidavel brasileiro. Não faltaram os heróes que hoje merecem o nosso preito de veneração e estima, o nosso suffragio muito cordial e amigo. E' sempre glorioso morrer pela Patria."

CHEGA O PESIDENTE DA REPUBLICA

Havia pouco, terminára a missa, quando o clarim annunciou a chegada do sr. Getulio Vargas.

A força distendida em linha, ao som do Hymno Nacional, prestou as honras de estylo.

O auto presidencial parou deante do pavilhão de commando, onde o coronel Samuel Gomes Ribeiro, á frente da officialidade e de todos os presentes, recebeu o sr. Getulio Vargas e sua comitiva, subindo todos para a varanda do 1º andar deante da pista.

Ahi se reuniu o mundo official, notando-se entre outras pessoas, os generaes, Eurico Dutra, ministro da Guerra; Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito: Meira de Vasconcellos, commandante da Região; Regueira, director da Aeronautica Militar; Pinto, chefe da Casa Militar do presidente; Pinto Guedes, commandante da Escola Militar; Benicio, Newton Cavalcanti, Leitão de Carvalho, Newton Braga; commandante Trompowsky, director da Aeronautica Naval, com a officialidade da Escola e da Base Aerea da Esquadra; general de Lavalade, da Missão Franceza; addidos aeronauticos da Italia, general Longo; da França, commandante Leroy; da Inglaterra com. Milley; do Chile, com. Lisboa; director da Aeronautica Civil, dr. Trajano Reis, com os altos funccionarios daquelle departamento, directores dos Aero Club do Rio e de São Paulo, e do Touring Club; coronel Pederneiras, membro do Conselho Nacional de Aeronautica, coroneis Angelo Mendes de Moraes, Ajalmar, majores Lysias Rodrigues e Fontenelle, officialidade da Directoria de Aeronautica do Exercito e da guarnição do Rio, delegação da Condor, da Air France, e muitas outras pessoas.

FALA O COMMANDANTE DO REGIMENTO

O coronel Samuel Ribeiro, deante do microphone, faz a leitura do boletim commemorativo do setimo anniversario do 1º Regimento de Aviação, e que transcrevemos abaixo:

"A vida de um povo, dos individuos em particular, é representada por acontecimentos e attitudes por que passaram, as acções e reacções assumidas fornecendo indices seguros para seu julgamento. Quando esses marcos frizantes de individualidade adquirem o caracter de elevação moral e intellectual, tomando formas de honra, bravura, disciplina, espirito de solidariedade e amor ao proximo, elles illuminam a historia e justificam a razão de ser da vida. E cabe ás gerações que passam render culto aos factos que, symbolizam a nacionalidade; as figuras que exemplificaram e dignificam a terra onde nasceram.

O dia 24 de outubro, para nós, constitue um desses marcos luminosos que identifica o inicio de uma época renovadora, caracterizada sobre tudo por um espirito de ardente brasilidade.

24 de Outubro — na Capital

(Continúa na 7.ª pag.)

REUNIR-SE-ÃO NO TEJO, PELA PRIMEIRA VEZ, ESQUADRAS DE TODAS AS NAÇÕES DO MUNDO

Como se preparam as grandes commemorações dos centenarios da fundação e restauração de Portugal

Lisboa, 1 (U. P.) — O embaixador Alberto de Oliveira, presidente da commissão dos centenarios da fundação e restauração de Portugal, em editorial no *Diario de Noticias* annuncia que no programma das commemorações, em 1940, figurará um desfile naval internacional que, pela primeira vez, reunirá no Tejo, esquadras de todas as nações do mundo que possuem fronteiras maritimas, e accrescenta:

"Apesar de ser Portugal o decano dos transatlanticos, serem as náos portuguezas aquellas que sulcaram os mares do mundo "nunca dantes navegados" e ser a nossa historia uma epopéa maritima consagrada pelos Lusiadas, jámais nenhum governo teve occasião de convidar as esquadras do Universo para uma reunião em Lisboa. Sem duvida será necessario uma data á altura do convite e um ambiente interno adequado ao deslumbrante acolhimento. Em junho ou julho de 1940 teremos como hospedes, no apogeu das festas, as unidades navaes de cerca de quarenta paizes. O Brasil, a Hespanha, a Inglaterra, a Hollanda e outros Estados não se contentarão em enviar sómente um navio, mas far-se-ão representar por uma esquadra. Outras nações mais distantes, como o Japão, a China, a India, o Sião e a Persia, as quaes aprenderam com Portugal as primeiras letras, na Europa, estarão egualmente representadas. O Tejo vestirá as suas vestes de gala. A fragata *Don Fernando*, com mais de cem annos de existencia, fará as honras do porto e será o salão de festas da Marinha Nacional.

"As tres náos da frota de Vasco da Gama, reproduzidas com toda a fidelidade, estarão ancoradas junto á Torre de Belem. Dominará, em todas as cerimonias, a perigrinação da esquadra universal ao promontorio de Sagres, em um tributo jámais visto á memoria sagrada para todos os marinheiros do mundo, do Infante Dom Fernando. A meu ver, é pena que Sagres não comporte qualquer monumento a não ser elle mesmo, e foi consequentemente proposto que se desista de qualquer outro, porquanto em Sagres não devem ser erigidas estatuas invisiveis do mar, nem effectuadas decorações architectonicas, mas sim construido um pharol padrão, que daria luz no mar e aos passageiros do mar.

Essa luz seria fornecida por uma gigantesca Cruz de Christo, que pudesse ser avistada de milles milhas de distancia e proclamasse o nome do Infante portuguez. O pharol será celebre, no dia da inauguração, dia esse que deve ser o mesmo da peregrinação naval do anno de 1940. Dirijo um appello ao publico e ao sr. Oliveira Salazar, para que lhe seja dada a indispensavel adhesão."

O BANDITISMO NO MARANHÃO

Presos os assassinos do coronel Libanio Borges

São Luiz do Maranhão, 1 (Havas) — As diligencias policiaes para a captura dos autores do assassinio do coronel Libanio Borges, no municipio de Caxias, foram coroadas de exito. A policia effectuou a prisão dos criminosos accusados de terem roubado a quantia de cem contos daquelle fazendeiro e de terem assassinado todos os membros da sua familia. Em poder dos criminosos foi encontrado a quantia de trinta contos. Suppõe-se que o restante da importancia roubada está em poder de José Gonçalo, que fazia parte do grupo criminoso e que se acha homisiado no logar denominado Caximbos, para onde seguiu um destacamento policial afim de prendel-o.

José Gonçalo é genro do coronel Libanio Borges.

PASSAGEM DE CARGO, EM BAGÉ

O capitão medico dr. Acyr Guasque de Faria communicou ao director de Saude haver passado o cargo de director do Hospital Militar de Bagé ao seu collega dr. David Sacks.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO

O ministro autorizou a transferencia do sargento Celino Carneiro de Miranda, que serve no Q. G. da 5ª região, para um dos contingentes especiaes de fronteira da mesma região.

ORDENS A'S REPARTIÇÕES SUBORDINADAS A' DIRECTORIA DE SAUDE

O director de Saude baixou hontem a seguinte nota:

"As Repartições subordinadas, sediadas nesta capital, providenciem no sentido de que compareçam á 2ª Secção desta Directoria, munidos de duas photographias, tamanho 3 x 4 cm., afim de serem identificados para effeito de mobilização, todos os officiaes do Corpo de Saude em serviço nas mesmas".

RECOMMENDAÇÃO SOBRE A REMESSA DE MAPPAS, ETC., AO ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA

Girando a escripturação do Estabelecimento de Subsistencia em torno dos effectivos abastecidos e da documentação apresentada, mensalmente, pelas unidades administrativas e, causando grande embaraço ás previsões e providencias sobre o abastecimento normal da tropa, a falta desses papeis, até o dia 5 do mez seguinte ao vencido, foi recommendado aos corpos, estabelecimentos e repartições a remessa das grades e mappas de viveres e forragem daquelle orgão de fornecimento até o dia 5 de cada mez.

TRANSFERENCIA DE MEDICO TORNADA SEM EFFEITO

Foi tornada sem effeito a transferencia do 1º tenente medico dr. Homero de Almeida, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4ª região, para o 10º batalhão de Caçadores, sediado em Ouro Preto.

ORDEM DE RECOLHER-SE A' SUA UNIDADE

Teve ordem de recolher-se ao 14º R. I., ao qual pertence, o 2º tenente, convocado, Armindo Nogueira da Gama, que servia na Directoria das Armas.

PESQUISANDO VESTIGIOS DA CULTURA EUROPÉA NA CHINA

Matteo Ricci, o fundador das missões chinezas e sua obra civilizadora

Saigon, 1 (Havas) — Passou por Hanoi o sabio sinologo, padre Bernard, que reside na China ha 14 annos durante os quaes se tem consagrado a pesquisas culturaes destinadas a contribuir para approximação das culturas do Occidente e do Oriente.

O padre Bernard sustenta a these de que a cultura occidental se installou na China com a passagem de 1551 a 1613 do padre Matteo Ricci fundador das missões chinezas que se irradiaram pelos paizes vizinhos.

O padre Bernard tem o proposito de realizar pesquisas, amparadas pelo governo da Indo-China, afim de descobrir traços e vestigios da cultura européa introduzida pelo Padre Ricci na China e dahi levada pelos mandarins para Tonkim e Annam.

N. da R. — Refere-se o telegramma a uma das mais illustres personalidades occidentaes que exerceram influencia cultural na China notabilissima, a ponto do seu nome figurar nos annaes do Celeste Imperio como o de um dos mestres insignes desse paiz o padre Mattei Ricci.

Esse famoso sacerdote nasceu em Macerata, Italia, em 7 de outubro de 1552, de uma nobre familia. Após estudos no Collegio de Jesuitas da sua cidade natal, foi para Roma afim de se dedicar á carreira das leis, mas não tardou, em 1571, a entrar para a Companhia de Jesus, embora contrariando a vontade do pae.

Com um grupo de outros jesuitas, partiu em 1578 para o Oriente, no desempenho da funcção de missionario, ficando em Goa, de onde passou, quatro annos depois para a China.

Os primeiros tempos do padre Ricci e seus companheiros na China não foram faceis, pela desconfiança com que os nativos os receberam. Mas o extremo tacto desses sacerdotes dentro em breve permittiu que ficassem cercados de respeito pelas provas de profundo saber que deram e assim lograram ver formada uma atmosphera favoravel em torno delles. Seus livros, seus mappas e seus calculos mathematicos alcançaram o maior dos successos culturaes e graças a isso passaram a ser tidos como notaveis sabios, merecidamente, conceito de que souberam se servir com habilidade e que reforçaram com a lembrança approvada pelos seus superiores de Roma, de substituir as vestes de padre pelos trajes dos chinezes literatos, medida que deu em consequencia ficarem na categoria dos homens de letras.

Após permanencias em Chu-King-fu, Chang-chu, Nan-changfu e Nankim, fixou-se o padre Ricci em Pekin em 1601, meta visada, com os companheiros. Agora tinha elle campo illimitado para a sua acção de missionario, pois poderia agir junto do imperador, do que se não descuidou. Dentre em pouco chegava aos ouvidos do imperador a nova da presença de tão illustres homens, notaveis pela cultura e pelas coisas que traziam comsigo. O imperador, então, não só mandou que os acolhessem com sympathia como prodigalizou facilidades, inclusive o direito á residencia na capital do paiz.

Então passou o padre Ricci com os demais missionarios, a desenvolver intensa actividade, embora sempre cautelosa, de accordo com a incumbencia recebida em Roma, nove annos passando nessa ardua acção em Pekin até que, esgotado pelas doenças, ahi falleceu em 11 de maio de 1610.

Ao morrer a China cultа chorou um grande amigo, cujo nome venerava e cujas lições recebera com profunda attenção. Realmente desapparecera um homem que exercera enorme influencia mental no imperio, cujos livros, escriptos no mais classico chinez, maravilharam os literatos indigenas e cujo prestigio se irradiava sobre as classes elevadas, não obstante a differença de crenças.

O padre Ricci, assim, além de ter o seu nome vinculado á formação da Egreja Catholica na China, fizera penetrar no millenario paiz muito da cultura européa, com um zelo que até hoje tem vivas as suas beneficas consequencias. *Li-ma-teu* (de *Ri-cci Mat-teo*), fórma chineza do nome do sabio padre, foi assim, um dos raros homens que já conseguiram entrelaçar o espirito do occidente e o do oriente.

UM JANTAR DE DESPEDIDA AO EMBAIXADOR DO JAPÃO

O illustre diplomata foi homenageado pelos seus amigos brasileiros

Dois aspectos do jantar de despedida ao embaixador Sawada

Constituiu um acontecimento mundano o jantar de despedida que ao embaixador Setsuzo Sawada lhe offereceram os seus amigos brasileiros, como prova da alta estima que o seu nome goza no seio da sociedade carioca.

A reunião foi patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japoneza.

Ao champagne, falou o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Japoneza, saudando o homenageado em nome dos presentes e desejando-lhe os votos de boa viagem. O sr. Setsuzo Sawada agradeceu em portuguez, affirmando quão grata lhe tinha sido a longa permanencia no nosso paiz. Usaram ainda da palavra, o ministro Salgado Filho e o general Leitão de Carvalho.

A festa decorreu num ambiente de franca cordealidade e de sympathia, sendo, ao final, o embaixador Sawada levado até o seu automovel, por todos os presentes.

OUVINDO EM ASSUMPÇÃO O VICE-PRESIDENTE DO URUGUAY

O que foi a visita ao Paraguay do ministro Cesar Charlone

DISCRETA RESERVA SOBRE O IMPORTANTE TRATADO QUE SERÁ FIRMADO ENTRE AS DUAS NAÇÕES

O vice-presidente uruguayo, ministro Cesar Charlone, em sua visita a palacio, vendo-se ladeado pelos srs. Felix Paiva, presidente do Paraguay, Luiz Argana, ministro do Exterior, coronel Ramon Paredes e ministro do Interior

Assumpção, 28 (Do correspondente) — O acolhimento enthusiastico dispensado, nesta capital, pelo governo e povo paraguayos ao sr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda e vice-presidente do Uruguay, que veiu a este paiz, em missão especial, foi mais significativo do que deixaram crer as informações telegraphicas, porque testemunhou, afinal, não só o espirito de fraternidade por ellas noticiado e justamente applaudido, como tambem a comprehensão que possue o Paraguay, da necessidade de buscar novos meios internacionaes de progresso para o seu intercambio commercial, de cujo rendimento não poderá prescindir, até que recupere as energias perdidas com a guerra que sustentou no Chaco, durante tres annos longos e penosos.

Procurámos, por isso, ouvir o ministro Charlone para tentar descobrir o principal significado da sua visita, que, além de solidificar uma amisade historica dentro desta parte do continente, marcaria um novo e importante rumo na politica desses dois paizes não colindantes.

Foi hoje, quando no hotel se preparava para o regresso ao seu paiz, por via aerea, que o distincto visitante attendeu o *Correio da Manhã*, excusando-se, inicialmente, em face de uma absoluta carencia de tempo, de não haver podido responder, como desejára, aos quesitos que, por escripto, lhe haviamos formulado em nosso primeiro contacto. Mas estava — accrescentou gentil — "ás ordens de um jornal que, além de ser brasileiro, facto por si só valioso, era tambem particularmente conhecido do Uruguay e do seu governo, através suas campanhas em prol do sadio americanismo que elle proprio vinha de propugnar".

Servimo-nos, então, da opportunidade para saudar o illustre homem de Estado, pelo successo da sua missão e tentámos iniciar a entrevista insistindo nas perguntas que antes lhe haviamos feito por escripto.

— Estou inteiramente impossibilitado — declarou-nos o sr. Charlone — de me referir ao projecto de Tratado que hontem firmei nesta capital com o excellentissimo senhor Felix Paiva, presidente do Paraguay, até que os Legislativos dos nossos dois paizes ratifiquem seus termos.

— Mas — indagámos — embora sendo reservadas essas gestões para a approvação e assignatura final do Tratado, o senhor ministro não nos poderia adeantar se elle, por transferir vantajosamente de Buenos Aires para Montevidéo, o centro da importação e da exportação paraguayas, tambem beneficiará o Lloyd Brasileiro, unica empresa de navegação regular que faz a linha Montevidéo-Assumpção ?...

— E'-me impossivel responder.

— Poderá, então, vossa excellencia esclarecer se a projectada e annunciada linha de navegação aerea da capital do seu paiz e esta cidade, tocará em Uruguayana, no Rio Grande do Sul ?

— Tambem a essa pergunta não posso attender.

Era evidente que esses assumptos invadiam, directa ou indirectamente, os dominios reservados do Tratado por firmar, facto que, por certo, originára o mutismo do nosso entrevistado. Por isso passámos a outros quesitos, recordando ao vice-presidente uruguayo nossa recente e longa entrevista, em Montevidéo, com o chefe da sua prospera nação, o illustre general Baldomir. E, no decorrer dessa conversa amavel, como o ministro Charlone insinuasse sua preferencia de ser ouvido sobre questões attinentes aos mistéres technicos da pasta que exercia, construimos uma nova pergunta:

— A que causa attribue o decrescimo de 28 %, em relação ao 1.º semestre do anno proximo passado, do volume do commercio internacional de 1938 ?

— A' corrida armamentista, sem a minima duvida, declarou-nos o titular uruguayo.

— E já que falamos em armamentos — aproveitamos nós — acredita o vice-presidente do Uruguay que a paz das Americas prescinde de qualquer accrescimo de armamentos ?

— Sou disso um convencido sincero. Tanto que desejo terminar esta nossa entrevista — declarou finalmente — affirmando, como affirmei em meu discurso no Senado paraguayo, que o Uruguay aprendeu no campo da democracia, que a fraternidade americana passa por cima das fronteiras e que da troca de visitas dos seus governantes, saberemos usufruir uma obra de vinculação sadia e pratica, consagrada nos melhores ideaes de civilização.

GRANDE CONCENTRAÇÃO CIVICA NO CAMPO DO VASCO DA GAMA

Falará á Nação o presidente da Republica

Commemorando o primeiro anniversario do Estado Novo, terá logar no campo do Club Vasco da Gama, ás 3 horas da tarde do proximo dia 10, uma grande concentração sob a regencia do maestro Villa Lobos.

Com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades, serão cantados numeros orpheonicos, obedecendo ao programma que será opportunamente divulgado.

Por occasião da solennidade, o presidente da Republica falará á Nação.

Pelo ministro da Educação e Saude foi designada a Commissão Central encarregada das solennidades, composta dos srs. Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação; major João Barbosa Leite, director da Divisão de Educação Physica, e dr. Eduardo Souza Aguiar, director do Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude.

ACADEMIA BRASILEIRA

Sessão publica commemorativa de Gonçalves Dias e exposição bibliographica

Commemorando o 74.º anniversario da morte de Gonçalves Dias, realizará a Academia Brasileira de Letras, amanhã, ás 5 horas da tarde, uma sessão publica, na qual falarão, além do presidente, sr. Claudio de Souza, os academicos D. Aquino Corrêa, Adelmar Tavares e Viriato Corrêa.

A partir das 15 horas, será franqueada ao publico uma pequena exposição de raridades bibliographicas e reliquias de Gonçalves Dias, gentilmente cedidas pelo escriptor maranhense sr. M. Nogueira da Silva.

Para estas cerimonias não ha convites especiaes.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA

O director de Saude designou para servir na 1ª secção daquella directoria o 2º tenente, convocado, José da Cruz Arzua, sendo-lhe concedido 8 dias de dispensa do serviço para sua installação.

O THESOURO NACIONAL NÃO VAE RESTITUIR A MULTA PAGA

O Supremo Tribunal reformou a sentença de 1.ª instancia

A firma Pring, Torres & Cia., estabelecida no Estado do Rio e successora de Ribeiro Bastos & Cia., pagou ao Thesouro, sob protesto, a quantia de 16:742$000, proveniente da multa que foi imposta a sua antecessora e relativa a imposto de consumo, que se affirmava havia sido sonegado. O juiz da extincta 2ª Vara Federal julgou procedente a acção que propoz contra a União Federal, afim de obter a restituição dessa quantia e recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal Federal, tendo a Fazenda appellado. Na ultima sessão, sendo relator o ministro Carvalho Mourão, o Tribunal deu provimento, para julgar improcedente a acção.

VAE SER REINTEGRADO E PAGO DOS ATRAZADOS

A sentença do juiz foi confirmada

Em 1929, no juizo seccional do Estado do Rio, o sr. Augusto Guigon propoz uma acção ordinaria contra o Estado do Rio de Janeiro, para annullar o acto do seu presidente, que o exonerou do cargo de engenheiro de obras do Estado, obrigando-se a reintegral-o, pagando-lhe todos os atrazados, desde a sua demissão.

O juiz por sentença, julgou procedente a acção, condemnando o Estado na fórma do pedido e recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Carvalho Mourão, negou provimento á appellação, para confirmar a decisão appellada.

O TROPHÉO "CANPOLICAN"

A realização das provas finaes do concurso de tiro — disputa do trophéo "Canpolican" e quatro mosquetões "Sbrojovka" — foi transferido, por ordem do ministro da Guerra, para a segunda quinzena do mez corrente.

INCLUIDO NA TROPA

Foi mandado excluir do quadro de instructores, sendo incluido num dos corpos da 1ª região, o sargento Odilon Alves Guerra.

NÃO PAGOU A DIVIDA E O VAPOR FOI PENHORADO

O Supremo confirmou a sentença do juiz

O Banco do Brasil propoz, por sua agencia, no fôro do Ceará, contra Carlos Augusto Montenegro, uma acção para cobrar deste a quantia de 95:5078290, proveniente de divida pelo réo reconhecida, por escriptura e que deixou de pagar.

Em garantia dessa divida foi dado o vapor "Montenegro". Feita a penhora, o executado entrou com embargos e o juiz julgou-os improcedentes dando como subsistente a penhora. Na ultima sessão, sendo relator o ministro Carvalho Mourão, o Supremo Tribunal Federal negou provimento á appellação interposta pelo executado.

"LA MÉDECINE EN DÉSARROI"

Contemporanea do infortunio e soffrimento humano, a medicina teve, na resistencia ao sarcasmo, aos remoques, ás aggressões de toda sorte, a demonstração mais eloquente de sua vitalidade." Hoje é ramo do saber ou actividade profissional em posto inaccessivel á vanguarda intellectual dos seus irreconciliaveis inimigos e exerce o seu apostolado de consolo, embora nem sempre cure, no affirmar de nosso grande Torres Homem, quando perdôa os filhos de Molière, que em ultima analyse foram ou são portadores amargurados de incuraveis males... Vale a pena, mais uma vez, referir algumas sentenças soezes que tombaram do alto de autorias que seriam respeitaveis se não fossem justificadas por motivos de ordem pathologica. Vale a pena repetir, porque a injuria, posta em letra de fórma ou disfarçada nas representações jocosas em palco famoso, prestou um relevante serviço, demonstrando ser a medicina uma sciencia eterna e o seu exercicio uma arte acima da condição humana.

Com sorriso nos labios contemplemos penalizados algumas das accusações e das menores, que significaram menos juizos meditados, que meditações sem juizo... Para Platão, os medicos eram tão prejudiciaes aos particulares quanto á sociedade; os medicos desfrutam a felicidade de ter seus acertos illuminados pelo sol e os erros escondidos pela terra (Nicocles); medicina é o principal dos erros (Plotinus); Diaulus era hontem medico, é coveiro hoje, assim não mudou de profissão (Martial); a medicina é a arte de atirar pó aos olhos (Erasmo); um medico se differencia de um cirurgião porque mata com venenos, ao passo que o outro mata com o ferro, operando este lentamente, em relação ao carrasco que liquida com rapidez (Uzentius Maximilliano). Basta.

O agradecimento dos enfermos libertos das algemas das dôres atrozes pelos lenitivos mais confortadores, o silencio intraduzivel em palavras do pae que vê o filho resurrecto ao sair da mesa operatoria, os textos legaes illuminados pela medicina para traçar a conducta collectiva, necessaria á felicidade dos povos, e tantos e tantos triumphos dos "açougueiros filhos de Hippocrates", no perfido baptismo de Prudence Aurellus, constituem qualquer coisa de muito nobre que justifica o alto conceito do medico e o posto de respeito que occupa, mesmo em nossos dias convulsionados a medicina, só imprevidente na protecção dos seus servidores, mas benemerita e cada vez mais benemerita para a humanidade, cujo destino vela e protege.

Quando feita porém por medico a critica nos horizontes da medicina, assume ella comprehensivel delicadeza. "La médecine en désarroi" é o novo "L'homme, cet inconnu", ainda que sem muitos dos meritos deste, que foi coroado do maior successo de livraria até hoje visto. E' autor do novo volume, em mais de um ponto com tendencias pamphletarias, o eminente bio-physico Kopaczewski, que transplantado á França nella preparou o largo vôo para o renome festejado da fama. A obra é de difficil apreciação, uma vez que nella se convizinham observações agudas, exactas, dignas de louvores, e arremessos ou causticações que provocam estranheza ou reclamam reparos. Um equivoco é substancial logo no portico da obra: não é a medicina que está em desordem, em desmantelo, mas o mundo. Julgal-a chaotica, quando ella apenas reflecte uma situação subversa do meio, é accusar com injustiça, exigir homogeneidade da parte de um todo heterogeneo. Kopaczewski, com o seu espirito scintillante, aprimorado na elegancia gauleza e affeito ás contemplações seductoras do universo cellular, imprime da primeira á ultima pagina, como sombra agourenta, o sôpro esterilisante, um tom sceptico, sem a elevação cartesiana, ironico, nem sempre occultando de modo sufficiente a represalia de algum desconforto ou despeito pessoal.

Livro até certo ponto libello, "La médecine en désarroi" que se encontra nas montras para um successo que já se esboça, deve expôr-se ao juizo critico para que, de permeio com os louros do favor publico, se marquem de modo indelevel os estigmas da apreciação imparcial.

As conclusões do livro não requerem senão encomios: os altos interesses da profissão necessitam processos mais efficientes de recrutamento do professorado, os estudos medicos pedem bases mais precisas e recursos mais fartos, e o profissional da medicina, sujeito a mil contingencias do abandono, está precisando de medidas protectoras do Estado. São theses sobre as quaes a unanimidade da classe só não se faz quanto aos pormenores das providencias, que em nada alteram a concordancia do pensar collectivo.

Insurge-se o autor contra o concurso nos moldes actuaes por envolver um "psitacismo inquietante"; anceia pela reforma immediata dos programmas, que revelam um assustador abaixamento do nivel do ensino, e prêga as virtudes da "Ordem dos Medicos", cujo conselho se impõe como "ligação entre os poderes publicos e os medicos". Trechos ha de absoluta concisão, como este: "ao lado da organização de um ensino medico correcto para os futuros medicos, o Estado deve assegurar ao exercicio da profissão medica uma perfeita liberdade numa irreprehensivel honorabilidade. O medico é o guardião da saude nacional, sendo com frequencia tambem educador moral". Na defesa porém das premissas que permittem taes conclusões dignas e justas, ha dislates e aggravos que parecem pertencer a outra autoria mais apaixonada e menos responsavel. Refere-se a productos que escovam os rins, excitantes que revivem a virilidade dos cadaveres, idéas que não são medicas porque são commerciaes, exhibido ao "observador enojado o espectaculo da extravagancia da imbecilidade audaciosa, impune e triumphante".

O criterio da collaboração em equipes, imposta pelo alargamento do campo de acção medica, é acerbamente criticado. Essa cooperação é deshonesta: faz o trabalho o autor mais joven, outro consegue a simples publicação, outro empresta a apparelhagem e o mais graduado de todos cinge á fronte aureolada o ramo de oliveiras ou a corôa de louros esbulhando uma autoria que lhe não pertence. O orientador é muitas vezes mais collaborador que o executor material. A' pagina 35, lê-se textualmente: "emfim assignalamos ainda um aspecto dessa crise moral: o desapparecimento da mais elementar educação nas relações entre os medicos". A classe medica é ainda uma das poucas, e felizmente, em que ainda se observa, se não solidariedade, pelo menos cortezia de relações, escrupulos de ethica. Como physico, accusa injustamente o valor clinico das dosagens de substancias chimicas do sangue e dos humores, esforço a que chama doutoralmente: "somma de energia quasi inteiramente perdida". Todos sabemos ser esplendente de ensinamentos o laboratorio clinico moderno. Invoca a todo momento um bom senso, que segundo o autor está em crise entre os medicos, excluindo-se é claro por se considerar physico. Affirma, referindo-se á radiologia, que o methodo "não póde dar senão resultados limitados". Na pagina 42, lê-se: "a descoberta da insulina, em 1921, serviu aos clinicos de *pretexto* (o grypho é nosso) para explicar o diabete pela carencia insulinica pancreatica". Os productos polyopotherapicos constituem "verdadeira salada russa infernal", aliás tirada verbal moscovita da autoria de Flessinger. Na pagina seguinte, a clinicophobia, que aliás se apresenta por varias vezes, doutrina com iniqua injustiça: "a endocrinologia progredirá apezar dos clinicos que nella introduzem simplificações perigosas..." A' pagina 85, confessa-se não "colloidomano", em cujo ramo da physica é sem contestação um mestre, mas não esconde o seu especialismo assegurando que a colloidologia parece "destinada a modificar todas as nossas concepções medicas". O isolamento perfeito das vitaminas e a sua synthese no laboratorio, — que constituem, no pensar de todos os maiores e melhores triumphos da chimica de nossos dias — arrancam de Kopaczewski a infeliz pergunta: "est-ce nécessaire de les isoler pour mieux les déformer, quand on peut les prescrire sous leurs formes naturelles"? Ha ainda veladas mas causticantes referencias a scientistas europeus que, em missão official pela America do Sul, incluiram deselegantemente gastos pessoaes na conta do hotel, taes como flores, camisas de seda e peças de vestuario ainda mais intimo, facto que bem conhecemos nós brasileiros.

"La Médecine en désarroi" é um panorama cultural com muito de verdade, mas tendo de sobra affirmativas com tanto de injustiça quanto de acrimonia. Não sei bem a razão e por que associação mental, ao deparar no fecho da introducção do volume, com aquelle "Oceano Atlantico, a bordo do *Jamaique*, novembro de 1937", me floriram á memoria recordações de mocidade, que são affagos emotivos, sempre gratos, daquelle primoroso e immortal trecho de Eça de Queiroz, em que o sabio Topsius, firmou no livro de hospedes do Hotel das Pyramides, "altivamente, em letras tesas e disciplinadas", como que a lavrar uma sentença para o universo: "Topsius, da Imperial Allemanha"!

Hélion Póvoa

CARESTIA

Commentámos ha dias a insufficiencia da lavoura de fructas e hortaliças no Districto Federal, insufficiencia que determina grande importação desses alimentos dos Estados do Rio, de Minas Geraes e de São Paulo. Nessa occasião, referindo-nos á complexidade do problema do abastecimento carioca, alludimos a factores de encarecimento dos preços ao alcance da administração municipal, cuja responsabilidade na materia é bem grande, de vez que nunca dedicou ao assumpto attenção continuada. Sua intervenção sempre se manifestou de modo intermittente, por meio de providencias geralmente bem inspiradas, é certo, porém cedo desvirtuadas. Em tempos passados instituiu as chamadas *feiras livres*, que a principio prestaram reaes serviços.

Agora, cogita de crear entrepostos e mercados de bairro, estes em substituição das feiras. Sobre os primeiros já nos manifestámos, condemnando-lhes a idéa. Parece aconselhavel a creação destes ultimos. Não venha tal iniciativa, entretanto, a deturpar-se posteriormente em seus objectivos, como succedeu ás feiras, que passaram a ser consideradas bem mais como fonte de renda do que como contribuição official ao bem-estar dos municipes, resultando no desconcerto da providencia inicial, com a consequencia de obrigar a autoridade municipal a procurar noutro auxilio official remedio ao desequilibrio do orçamento domestico dos cariocas.

Praticamente, com effeito, exceptuadas differenças insignificantes nos preços e a maior frescura dos fructos e legumes, os generos alimenticios custam nas feiras o mesmo que nos armazens e nas quitandas, quando de egual qualidade. Só são inferiores os preços, na verdade, quando a qualidade é inferior.

O objectivo primitivo da feira foi approximar o productor do consumidor, através do mercado livre. Aos poucos, porém, de livre que era passou a feira a sel-o apenas no nome, porquanto as taxas e outros onus lançados sobre o feirante fizeram deste um verdadeiro commerciante, aliás mais gravado do que o sedentario sujeito a alvará.

Vejamos.

Supponhamos uma quitanda, com aluguel de 200$000 mensaes, typo mais usual, e comparemol-a com a banca da feira. A taxa de licença daquella sobe a 320$000, annuaes, para funccionar 6½ dias na semana. Ao feirante se cobra 304$000, tambem annuaes, porém sómente para seis dias de funccionamento semanal, ou seja quasi o dobro.

Mas não é só. As bancas da feira são objecto de concessão, sendo de 3$000 diarios o aluguel de cada uma, medindo 2½ metros quadrados, despesa esta que sobe, portanto, a 78$000 mensaes, na razão de 30$400 por metro e por mez. Parece até barato... Na realidade, custa quasi o duplo e em certos casos exactamente o dobro do valor locativo de egual área em escriptorio ou consultorio de luxo, na Avenida Rio Branco e adjacencias, onde o preço da locação mensal varia de 15 a 20$000, tambem por metro quadrado de sala encerada, provida de luz electrica, agua quente e fria, limpeza, etc., *ao abrigo das intemperies*.

E não objectem com as despesas de carretos, montagem e desmontagem das bancas nas feiras para explicar esse absurdo, porque, se é certo esse onus para o respectivo concessionario, não menos certo é que, ao proprietario da Avenida, que, além de precisar tirar juros de vultuoso capital empregado no seu immovel, gravam o imposto predial, o seguro contra fogo, a conservação e limpeza do edificio, os elevadores e respectivo pessoal, a luz e a força, a taxa dagua, a sanitaria, etc.

Ora, se tal é na actualidade a situação das feiras, para as quaes a Prefeitura aproveita os logradouros publicos, sem outra despesa além da respectiva limpeza, muito é de receiar que venha a succeder exactamente o mesmo nos futuros mercados de bairro, em que a Municipalidade empregará milhares de contos de réis, isso quando o sr. Dodsworth deixar a Prefeitura e os seus successores vierem a considerar esses mercados como fonte preciosa de renda, tal qual fizeram, quanto ás feiras, os successores do creador dellas, inclusive o proprio sr. Dodsworth.

* * *

Venham, pois, os mercados novos, não ha duvida, mas seja evitado o seu desvirtuamento e trate-se, desde já, como medida de emergencia, de restituir ás feiras o primitivo e benefico caracter de mercados livres, reduzindo-se o aluguel das bancas e limitando-se seus encargos á simples cobranças de uma taxa de limpeza, ou mesmo supprimindo-a totalmente.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e elevada de dia. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas, passando a bom no litoral e serra de São Paulo e bom nublado no resto da zona, passando a instavel no Rio Grande. Temperatura em elevação. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas muito frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel com chuvas á noite e pela madrugada, melhorando após 8 horas de hontem. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28°8 e minima 20°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29°8 e minima 21°4 respectivamente ás 12 horas e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas no litoral e bom no interior. A's 9 horas o tempo era ainda instavel no litoral e bom no interior. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu encoberto, com chuvas e trovoadas no sul de Minas Geraes e Estado do Rio. A's 9 horas o tempo continuava encoberto. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu em geral instavel com chuvas e trovoadas em São Paulo e chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas o tempo apresentava-se encoberto, salvo no Paraná e sul de São Paulo onde estava limpo. Os ventos foram variaveis e frescos.

"Correio da Manhã"

Em obediencia ao decreto municipal n.° 154, de 29 de dezembro de 1936, esta folha não circulará amanhã, estando hoje fechadas todas as suas secções.

Aspectos do intercambio

O Brasil foi por muito tempo, como se sabe, importador de arroz. A situação mudou, e o nosso paiz tem produzido arroz para os seus mercados e para exportar. Presentemente, porém, as estatisticas accusam uma baixa na producção desse cereal, que dá vantajosamente em quasi todas as zonas do paiz, phenomeno aliás sem uma explicação acceitavel, porquanto o consumo do arroz não tem apresentado sensiveis collapsos.

Como assignalámos, em nota recente, o desequilibrio do nosso intercambio, consequentemente o desnivelamento da balança brasileira de contas, é consequencia do augmento da importação de varios productos e do recúo na exportação de productos brasileiros, que além do café e do algodão contribuem para a nossa compensação nos mercados externos.

A exportação de couros, por exemplo, póde ser um estimulo ao incremento de outros generos de producção capazes de contribuir para equilibrar o intercambio. Haja vista o que se observa com o nosso commercio de couros, cujas remessas para o estrangeiro occupam o 4° logar — assim foi pelo menos em 1937 — no quadro geral da exportação brasileira. Nesse anno, a venda de couros nacionaes produziu cerca de 220.000 contos, concorrendo para fortalecer a nossa balança de contas.

São factos que não devem passar despercebidos aos que orientam e dirigem a propaganda interna em favor da producção. Maiores seriam as vendas, indubitavelmente, se já houvesse sido applicado aos processos de producção de couros o mesmo methodo technico que visa apurar a qualidade da mercadoria. Feitos com o necessario cuidado o tratamento e o preparo dos couros, é claro que o producto terá ainda maior acceitação nos mercados que já lhe dão preferencia.

A luta contra a Egreja

Esteve, ha pouco, reunido em Londres um Congresso de Livres Pensadores contra cujas deliberações nada teriamos a objectar se não fossem, pura e simplesmente, um conjunto de propositos activos contra o direito que têm os outros de seguir uma religião.

Assim é que diz um dos *itens* do programma: "Recusa de ratificação para os diplomas de medicos e de pharmaceuticos expedidos pela Universidade de Louvain" — suggestão iniqua, pois visa a ruina de uma gloriosa universidade pela razão unica de ser catholica.

Outro ponto estabelece que deve ser negada pelo Estado qualquer subvenção para a construcção de novas egrejas ou templos, bem como para a conservação de edificios religiosos já existentes; proposta esta que daria em resultado, se vingasse, deixar desmoronar-se a infinidade de maravilhas que são os templos e outros predios directa ou indirectamente ligados ao culto.

No entanto o apoucamento mental do Congresso não ficou limitado a essas lembranças. O mesmo programma quer que haja suppressão dos nomes religiosos nas ruas, praças e demais vias publicas, de molde a qualquer joão ninguem — o autor da proposta, por exemplo — ter direito ao nome em uma placa de rua, o mesmo não podendo acontecer a tantas personalidades illustres que serviram a intelligencia humana dedicadas aos misteres da sua religião nem, nomeadamente, grandes patriotas — quaes S. Joanna d'Arc, S. Estevam, S. Luiz, etc. — que alcançaram as honras do altar. Como ultima manifestação *genial* tambem aventa o grotesco programma a recusa aos convites do clero para participar de *Te-Deum*, missas solennes e outras cerimonias religiosas, *item* cujo alcance nem mesmo chega a comprehender-se, pois afinal esses actos devem ser realizados precisamento sem a presença dos *livres pensadores*, que nada têm a fazer lá, a menos que sejam hypocritas.

Por esses quatro pontos não resta duvida de que o Congresso não passou de um pretexto para divagações de bolchevistas ou sympathizantes do credo vermelho e que, sob a invocação da tão explorada liberdade, negam aos que não são seus correligionarios o direito de pensar como quizerem.

Expressiva foi a contra-manifestação de cincoenta mil catholicos inglezes contra o Congresso e sua estulta propaganda.

Formando um cortejo monstro que saiu da Cathedral de S. Jorge e foi á de Westminster, encabeçado pelo primaz da Inglaterra, o cardeal Hinsley, elles marcharam em rigoroso silencio por diversas ruas londrinas, limitando-se a mover os labios, signal de estarem entregues a orações. Durante duas horas desfilou o grandioso sequito que deixou a cidade debaixo de intensa emoção, tão impressionante fôra o espectaculo.

Cortejo silencioso, que foi a mais bella e a mais nobre das respostas; symbolo do tempo, que não cessa de passar, confundindo os inimigos da especie humana e tornando sempre mais fulgurantes as verdades eternas.

Como nos julgam...

Ha um repositorio de informações financeiras que se considera muito fiel em suas estatisticas e nas conclusões que decorrem das mesmas: o *Stock Exchange Official Year Book*. Nada lhe escapa. Não podia o Brasil, portanto, ficar fóra de exame e de critica onde entra a propria China. Estamos, já se vê, em excellente companhia. O que não deve passar sem reparo, porém, é o facto de se permittir áquella austera revista a liberdade de recensear a nossa população.

O referido annuario proclama que o Brasil conta uma população de 42.000.000 de habitantes, quando nós mesmos não sabemos quantos individuos sommamos, neste canto do planeta, sendo certo, todavia, termos já ultrapassado os 45.000.000. Mas, toda aquella gymnastica estatistica, sabem para que? Para concluir que o Brasil é um dos paizes mais endividados do mundo. Abaixo do nosso paiz, na escala das dividas externas, só o Uruguay, Nicaragua, Equador, Albania e Paraguay. Nesse confronto, até a China nos bateu...

Pelas contas da revista supramencionada, a divida publica do Brasil subia — quando o calculo appareceu — a 211 milhões, 47 mil e 852 libras, sendo 151 milhões, 376 mil e 865 libras, concernentes á divida externa e 40 milhões, 759 mil e 205 libras á interna. *Per capita*, em 1936, para um total de 42.000.000 de habitantes, cada brasileiro respondia por 4 libras, 19 shillings e 7 dinheiros.

Mas, na nota a que nos reportamos tambem se diz que a percentagem é insignificante, em confronto com o que devem, *per capita*, outros paizes, mesmo da Europa e com grande fama de ricos. Agora, a insinuação do Boletim Financeiro de Cupertino de Miranda & Cia., do Porto: nenhum desses paizes recorreu á solução extrema de suspender o serviço de suas dividas...

A Semana da Asa

Correu com brilho a semana commemorativa da aviação, organizada com o intuito de despertar o interesse e a admiração publica para um thema que muito importa ao progresso do Brasil. Como temos mais de uma vez mostrado, pelas condições de seu territorio, immenso e cheio de obstaculos difficeis de transpôr, no nosso paiz está naturalmente indicado dar á aviação logar de destaque, acolhendo-a como o melhor vehiculo de approximação de seus filhos e de ligação entre suas differentes regiões geographicas. Reconhecida essa verdade, hemos de convir que todas as medidas em favor do incremento da aviação devem ser tomadas, sem restricções de qualquer especie, inclusive as de ordem financeira, pois seria impedir o proprio desenvolvimento da Nação retardar ainda mais o entendimento e a communicação de seus filhos, através do extenso territorio brasileiro, e essa communicação encontra no transporte aereo sua solução mais facil. Não regatearemos, pois, os nossos applausos a tudo quanto se fizer — de sensato e util, bem entendido — em prol da aviação. A semana que acaba de commemoral-a, e que decorreu — repetimos — com brilho, está sem duvida dentro desse programma.

Embora, porém, o exito das demonstrações realizadas, temos infelizmente que lamentar um incidente de consequencias tristes, qual a inutilização de um apparelho prestes a ganhar uma das provas mais significativas do certamen, e sobretudo a morte dos dois tripulantes que nelle se encontravam. Não se trata, porém, de um accidente ante o qual devamos apenas externar a magoa pelas victimas que sacrificou. Fosse esse episodio uma consequencia da fatalidade, que tantas vezes tem transformado em luto festas dessa natureza, e certamente nos limitariamos a pedir piedade para os que se foram. Mas esse ultimo desastre de aviação cerca-se de circumstancias que o collocam num plano differente dos que se têm verificado nos tempos mais proximos, como o de Santos em que morreu entre outros Mauricio Cardoso, e o do Cajú, em que desappareceu um dos mais sympathicos pilotos da Condor, João Urupuquina. Nos casos citados, a rapidez da tragedia tornou improductivas as providencias. Os aviões desappareceram subitamente, num abrir e fechar d'olhos. Seus passageiros foram arrastados ao fundo do mar na *nacelle* dos apparelhos, quando não se precipitaram ao mar em circumstancias desesperadoras. Na submersão do *P. P-Tek*, occorrida domingo na barra da Tijuca, não se verificou nada disso.

O seu piloto, dando aliás demonstração de grande pericia e calma, evitou o choque brusco com o mar, conseguindo que o apparelho deslizasse sobre a superficie maritima e ahi se mantivesse durante longo tempo. Basta recordar que, durante duas horas, Leonel Lima e Sebastião Andrade se mantiveram agarrados a uma asa, esperando o soccorro que os viesse tomar á morte. E, além dessa longa e desesperadora resistencia dos dois bravos, tratava-se de uma prova publica e officializada, da qual participavam varios apparelhos, sendo de suppor que a occorrencia de um desastre, tão commum em semelhantes circumstancias, não constituisse surpresa. Pelo contrario, o que se deveria esperar é que, ante tal possibilidade, se preparassem recursos de ordem material para o prompto soccorro dos apparelhos que realizavam as demonstrações. No entanto, pelo que se viu, esse soccorro não existia. Eis porque um accidente banal, previsivel, e que occorreu de maneira a que se pudesse agir sem exiguidade de tempo, se transformou num desastre pessoal de consequencias lamentaveis, em que perderam a vida dois homens cheios de enthusiasmo e fé, e dos quaes ainda tanto se poderia esperar.

Quando se organiza uma corrida de automovel, como entre nós succede com o Circuito da Gavea, todas as providencias são tomadas previamente, para attender a desastres provaveis. A Assistencia Publica distribue pela pista varios postos de soccorro. Nada mais natural do que fazer o mesmo quando a corrida, ao invés de se realizar em terra firme, tem por scenario a immensidade aerea, aggravando as consequencias de imperfeições eventuaes no trabalho dos motores e augmentando o vulto dos accidentes. Nada mais facil do que collocar, nas immediações do percurso seguido pelos aviões, soccorro, fosse em terra ou no mar, para lhes acudir em caso de accidente. Sendo assim, uma embarcação convenientemente equipada deveria encontrar-se num ponto de onde seu transporte, á zona do litoral percorrida pelos aviões, fosse rapido. Se tal houvesse não succederia o que se viu: dois aviadores que faziam uma prova official, juntamente com outros, permaneceram durante duas horas sobre a asa de seu apparelho submerso, sem que o soccorro os fosse recolher. Foi evidentemente uma grave falta, que deveria ter sido prevista e corrigida, de fórma a que hoje não tivessemos que lamentar duas mortes evitaveis.

Pró-alphabetização

Não nos enganavamos, pois, quando diziamos que as forças armadas do paiz dariam collaboração preciosa á campanha de alphabetização. Fomos dos primeiros a apoiar a obra da Cruzada Nacional de Educação, e quando vimos, pouco depois della fundada, que para o Exercito, para a Marinha e para as milicias auxiliares egualmente se voltavam seus appellos, logo declarámos que estes não seriam em vão. As forças armadas saberiam corresponder ás expectativas geraes, o que, patrioticamente, se está verificando.

Attendendo ao que lhe pediu a Cruzada, o actual commandante da 9ª Região Militar, com séde em Campo Grande (Matto Grosso), em sua recente viagem de inspecção ás unidades sob suas ordens teve opportunidade de observar o que se vem realizando. Não se limitou o general José Pessoa a visitar as escolas já installadas. Fez mais: onde não as encontrou, providenciou para creal-as. Assim, na foz do rio Apa, junto ao porto que a Região ali administra, estabeleceu uma escola primaria com o nome do local. Matricularam-se immediatamente 23 creanças, que estão recebendo instrucção. O professor é um cabo da propria guarnição, que exerce gratuitamente o magisterio. Em Porto Murtinho, amparou e desenvolveu a que ali existe annexa á fabrica florestal, baptizando-a com o nome de *Duque de Caxias*. Por aquellas paragens o grande e glorioso guerreiro, a quem a Nação ficou devendo sua unidade, tambem andou. Elle guiou com a sua espada as nossas tropas que defendiam a honra e a integridade da Patria. Nesse mesmo municipio, porque era necessario mais uma escola, tratou o general Pessoa de inaugurar a que chamou *Visconde de Taunay*, com 37 alumnos. Expressiva a designação. Esse illustre soldado-escriptor tambem combateu em terras mattogrossenses. Mais ainda: soube descrevel-as no seu estylo, que é rico de colorido e que culmina nesse livro cheio de primores que é a *Retirada da Laguna*.

São factos que merecem ampla divulgação. As forças armadas, que outróra se recusaram a caçar escravos foragidos, provando seu amor á liberdade humana, estão agora reaffirmando esses nobres sentimentos na obra de alphabetização completa do povo brasileiro.

O ultimo Congresso de Historia

O Congresso de Historia Nacional, realizado ultimamente, por occasião das commemorações do centenario do Instituto Historico, discutiu e approvou oitenta theses sobre varios assumptos da especialidade a que se cingiu. Foi um dos mais operosos e tambem dos que maior numero de theses interessantes receberam. Basta, para se ter idéa da relevancia dos assumptos de que tratou, a simples enumeração de meia duzia das monographias submettidas a seu exame. O general Lauro Sodré, que tomou parte no levante de 15 de novembro, prestou o seu depoimento sobre o advento da Republica; o sr. Tavares de Lyra, ministro nas gestões Affonso Penna e Wenceslão Braz, deputado na Constituinte de 1891, e senador, tratou do 1.° Senado republicano; Clovis Bevilaqua occupou-se da Cultura Juridica do Brasil; Hermenegildo de Barros, dos grandes nomes da nossa magistratura. Essas theses mereceram detida attenção nas commissões que as julgaram.

Dentro em breve serão publicados os *Annaes* do Congresso, e por ellas se verá de quanto assumpto interessante elle tratou.

"A guerra dos mundos"

Toda gente deve recordar-se das apprehensões causadas pela previsão do astronomo allemão Rodolpho Faber sobre a calamidade que seria para a nossa Terra a passagem do cometa de Biela. Esse famoso vagabundo celeste passaria sobre o planeta em que continuamos a viver, sem sobresaltos maiores do que aquelles que nos trazem os audazes que se arvoraram em seus dirigentes, e tudo destruiria a fogo. Assim, a noite de 13 de novembro de 1900 foi toda de horror para milhões de pessoas que sómente se acalmaram quando viram romper a aurora do dia 14. Houve, porém, casos de loucura e suicidios e, como sóe acontecer, passado o perigo, os que deante delle tremeram — e foram quasi todos — passaram a affirmar que nunca lhes mereceu credito a balela de Faber.

Isto, entretanto, occorreu no inicio do seculo XX e pensou-se em que jámais o panico volveria a dominar as massas por causa das fantasias de astronomos mais ou menos charlatães. Mais tarde, falou-se em que outro cometa, o de Halley, viria fazer os estragos que o seu "collega" não conseguira. Ninguem já nisto acreditou.

Mas o tempo correu. Houve pequenas guerras, houve a grande conflagração. Depois desta ultima, novas calamidades vieram: o communismo, o totalitarismo e a exacerbação do expansionismo com a ameaça de novo conflicto armado que terminou como *em familia*. Tudo se arrostou com relativa serenidade...

Ante-hontem, porém, o radio creou nova calamidade, em Nova York, capaz de revelar que a fraqueza humana é incuravel. Uma estação de *broadcasting* irradiou uma adaptação da novella de H. G. Wells — *A guerra dos mundos*. Nessa adaptação, o theatro da offensiva de Marte contra a Terra não era o bairro de Surrey em Londres, mas a grande cidade norte-americana. Os radio-ouvintes apanharam a transmissão em meio, sem ter ouvido o principio, e acreditaram que os marcianos haviam iniciado o ataque a Nova York.

As scenas que isto motivou são descriptas pelos telegrammas — descriptas, apezar de indescriptiveis. Não houve quem deixasse de crer na granada de 14 toneladas cheia de homens mecanicos expedindo o *Heat Ray*, que a sciencia civilizada procura descobrir.

Tudo, entretanto, passou, ficando do caso a certeza de que, deante da simples hypothese de uma calamidade romanceada, um caipira do nosso interior póde ser mais sereno que uma *flapper* ou um *Sissy* da Broadway.

O preço do ensino secundario

Convém serenidade no exame do preço do ensino secundario. Serenidade e senso patriotico. Como o salario minimo é coisa que está mais ou menos em debate, vale a pena indagar até aonde as aspirações do professorado podem e devem ser attendidas em beneficio da propria collectividade. Os interesses da educação nacional entram ahi em jogo.

Segundo se propala, os que leccionam desejam um minimo de 22$000 por hora de aula, isto é o dobro do que em geral percebem actualmente. Admittindo-se a hypothese de vigorar a tabella, chegariamos á contingencia de crear um ensino ainda mais caro, o que talvez importasse em fechar, por outro lado, a dezenas de milhares de estudantes pobres as portas dos collegios e gymnasios em todo o paiz.

Pelas estatisticas conhecidas, calcula-se em cerca de duzentos mil o numero de alumnos que frequentam os cursos brasileiros de humanidades. Gente de recursos bem escassos, na maioria. Estuda, não raro, submettida a regimen de privações. Dado o custo cada vez mais aggravado do livro, tanto o estrangeiro como o indigena, o recurso ás bibliothecas publicas é um meio salvador. Um salario na base pleiteada forçaria, sem duvida, um augmento das tarifas com a instrucção que poucos poderiam supportar.

Numa terra em que o ensino dos preparatorios deve constituir séria preoccupação dos poderes administrativos, urge que o problema não seja posto em equação de afogadilho e resolvido precipitadamente. Esse ensino não se ha de transformar, afinal, em privilegio dos ricos.

A castanha em crise

E' o segundo producto da Amazonia. Com a borracha, que é o primeiro, alicerça a economia da immensa região. E isso porque são dois artigos de consumo internacional.

Em 1937, a exportação da castanha não foi além de 13.145.971 kilos. Rendeu cerca de 47.498.141 contos. Quanto á borracha, ainda ha pouco mostrámos como a silvestre, não podendo competir com a cultivada, teve de cair nos centros consumidores, descendo de seis para tres mil réis.

Falemos, porém, da castanha. Ainda no começo do anno, valia ella sessenta mil réis o hectolitro. Uma crise verdadeira, pois não ha muito ella era cotada a cento e oitenta mil réis. A quéda dos preços nas materias primas foi, não ha duvida, um phenomeno mundial, mas a castanha do Pará tombou muito mais do que o resto. Da que se embarca com casca, o maior comprador, até 1936, era a Inglaterra. Vendemos-lhe perto de 23 mil contos nesse periodo. Os Estados Unidos, por sua vez, adquiriram, em producto descascado, mais ou menos 38.838 contos. A Australia, outro excellente freguez, abasteceu-se via Londres.

Por ahi se vê que sómente os inglezes e norte-americanos, em 1936, receberam de Manáos, Itacoatiára, Pará e Rio de Janeiro mais castanha do que elles mesmo e os demais clientes, que foram allemães, argentinos, canadenses, japonezes, neerlandezes e portuguezes, no anno seguinte.

Curioso é que, fóra da Amazonia, pouco se consome essa castanha no Brasil. A Nova Zelandia procura-a muito mais do que nós, o que parece dar a entender que a temos como artigo... para uso externo.

ESTHETICA BRASILEIRA

[illegible]

GILKA MACHADO

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

Alguns interessados têm a esthetica como inutil; outros querem uma esthetica internacional, isto é identica para toda a humanidade. Bem sabemos que houve e ha estheticas formadas de principios abstractos, puramente intellectuaes, outras formadas de retalhos de obras mortas, estheticas academicas, que são todas manifestações de poesia ou de decadencia. Mas, se considerarmos a esthetica como o conjunto de principios que caracterizam a arte de uma nação, a esthetica não póde ser inutil, pois resulta da natureza das coisas humanas e tampouco póde ser internacional, pois só a *tyrannia*, as imposições sectarias forasteiras poderiam, durante algum tempo, uniformizar a arte das nações.

O manancial das estheticas é o manancial do nacionalismo. A razão tem mais apparencia de *standard* que o sentimento — e cada nação tem *suas razões*! Cada nação tem o seu modo de *recrear o mundo*.

O conhecimento dos principios das diversas estheticas nacionaes é feito, de ordinario, por meio das obras de arte. E' nestas obras que o genio peculiar de cada nação se manifesta de modo mais livre, mais natural. (E' mais facil identificar a nacionalidade de um objecto pela esthetica que pela marca de origem.)

Entretanto a Philosophia da Arte permitte indicar a orientação das estheticas pela constatação dos seus factores: terra, caracteres raciaes somaticos, psychologicos, historia, etc. Numa nação em construcção, como a nossa, esta orientação parece ser muito desejavel. Ella serviria de base ás especulações dos artistas e a considerações proveitosas por parte de quem tem responsabilidades no exemplo e no ensino.

Uma esthetica se vae formando graças aos esforços subconscientes do povo, que os esforços conscientes de uma elite divorciada não auxiliam.

Esta elite soffre de um curioso mal que a nossa historia não justifica. Todos os historiadores estão concordes em affirmar que a nossa independencia politica foi imposta pelo nosso nacionalismo. O nacionalismo não é uma pretenção; é um resultado. Um de seus factores é a esthetica. Tinhamos acaso uma esthetica? Ella não está formulada nas bellas artes nacionaes. Os elementos que fundamentam os seus principios estão espalhados nos nossos costumes, na nossa mentalidade, na nossa brasilidade.

Da propria Terra de que somos donos "sobem attitudes" que naturalmente influem. Os mestres forasteiros, que nas suas patrias eram estimados, viram as suas obras, feitas aqui, repudiadas como "extravagantes", pelas deslumbradas academias estrangeiras... Quem acha Von Post, no Brasil, extravagante?

Houve, ha poucos annos, um desejo de orientação nacionalista. Queria um generoso professor, que soffria do mal, tirar das obras do passado "escondidas em Minas e pelo nordeste", uma esthetica brasileira. O seu sonho era ver, espalhada pela terra, a architectura jesuitica da "Escola Normal"!

O mal de que soffre a nossa apparente elite actual nas bellas artes nacionaes, e que vae impedindo a definição da esthetica brasileira, é o *espirito colonial*.

Disfarçado em academismo antiquado, disfarçado em academismo modernista, elle ainda manda no paiz! Effectivamente, os artistas brasileiros da capital estão divididos em dois campos. Entre estes estão alguns "independentes", por isto mesmo isolados, que procuram dentro do Brasil e de si mesmo, brasileiros antigos, exprimir a sua adoração.

Os antiquados giram em volta da Escola, que é um cemiterio. Os mais informados delles consideram nas obras de arte o "assumpto verdadeiro". E' um engano: o estylo é que é arte; a verdade real, realista, é documento.

Os modernistas, ha cinco annos, eram côr de rosa, mas movimentavam-se. Um brasileiro, sentindo a falta de uma sociedade onde os artistas pudessem communicar os seus pensamentos sobre a arte, procurou reunir os collegas. Discutiu-se sobre locaes, sobre titulos, sobre bandeira do club... Nunca veiu á tona um assumpto de arte... Por fim veiu uma revista "social, avançada", para ser a revista do club. Isto é: não se creou o club para o estudo de nossa esthetica.

Por aquelles tempos, passou por esta capital Siqueiros, o dynamico collega do Mexico. Vinha elle de Buenos Aires onde executára uma grande e curiosa decoração. Num dos nossos conhecidos salões photographicos fez Siqueiros uma conferencia sobre "o que devem fazer os artistas brasileiros". Standard mecanico; abolição da individualidade. Até o pincel devia ser abolido. Organização de turmas debaixo do "capitão", etc.

No Mexico bate o coração vermelho da America... Do Mexico nos vem o estylo modernista na pintura, mesmo mural. A mocidade bellartista foi, enthusiasmada, ouvir Le Corbusier. Quem ignora a orientação espiritual do mestre? Cinco minutos na Feira de Amostras, no pavilhão da Prefeitura, se não por ahi, nas ruas... Espirito colonial!

E' preciso acabar com este espirito. Não somos mexicanos: nem na origem, hespanhola, nem na raça, dos indios, aztecas, mayas... Ainda percebemos os nossos horizontes. E' preciso espalhar o conhecimento dos principios da esthetica para os patricios conhecerem *o que é nosso*; o que o desenho, na superficie e na fórma *quer dizer*... e diz.

São raros os brasileiros que lêem o estylo das artes, percebem o seu significado, comprehendem a linguagem esthetica. Ha uma graphologia da arte. Muitas vezes ficamos attonitos deante do enthusiasmo de um amador por uma obra da qual elle não tem noção alguma. Ha scenarios de vida, decorações "de estylo", por ahi, que são verdadeiros absurdos, resultados de uma ingenuidade de doentia... Um rico capitalista tem o seu cartão de visita gravado em letras minusculas: vae suffocar quando souber que a suppressão das maiusculas obedece ao principio de... nivelamento, e curioso é que os ignorantes se defendem em nome da... liberdade: mas a liberdade é ordem, observação das leis estabelecidas pela intelligencia... Não são as maiorias que impõem as suas ignorancias: são os pseudo-cultos.

Ha que lutar contra a importancia colonial da Escola (malgrado o seu inutil adjectivo nacional: todas as Bellas Artes são, naturalmente, nacionaes).

Ha que lutar contra a impotencia colonial da Escola (todos sabem que os dictames do amigo Siqueiros não vão preparar novos Giottos, mas vão retardar o nosso surto de arte). Um traço sem caracter, ou photographico, um standard de fórmas, certo conjunto de côres rebatidas, um "sacrificio", por motivos não decorativos, mas sectario-forasteiros...

Os nossos artistas — muitos têm soberbas possibilidades — verifiquem estas verdades... e naturalmente vão repudiar as estheticas forasteiras. Consultem de perto os elementos da esthetica propria. Que riqueza, meus collegas! Por que seguirmos a opinião dos outros povos quando, neste campo das artes, quanto mais nacionalistas mais valiosos seremos?

Não somos francezes, nem hespanhoes, nem russos. Por que falar entre nós, — que digo? — glorificar o "nosso mundo" em linguas estrangeiras? A esthetica é a grammatica plastica das nações. Cada uma tem a sua. Não póde haver interesse creativo no "esperanto" artistico. Deus é brasileiro. Falemos, em arte, brasileiro!

O ministro da Guerra requisita cadernetas recolhidas ao Archivo Publico

O ministro da Guerra dirigiu ao seu collega da Justiça, o seguinte aviso:

"Sendo elevado o numero de cadernetas de reservistas recolhidas ao Archivo Nacional, fazendo parte de processos de qualificação eleitoral, que deixaram de ter andamento, tenho a honra de suggerir a V. Excia. serem as referidas cadernetas desentranhadas dos respectivos processos e remettidas á Directoria de Recrutamento, neste Ministerio que providenciará sobre sua entrega aos interessados".

NOTAS DIARIAS

Roosevelt e a *purga* democratica

Approxima-se a data em que o povo dos Estados Unidos irá decidir por meio do voto se deseja ou não que o presidente Franklin Roosevelt prosiga a execução de sua politica de reformas economicas e sociaes. Vae se tornando cada dia mais aspera a luta em que se acham empenhados a fundo os propagandistas favoraveis e contrarios ao programma do *New Deal*.

O proprio Roosevelt se mostra na presente campanha de uma actividade que excede de muito a dos *bosses* eleitoraes mais famosos e dynamicos de seu paiz, democraticos ou republicanos. Até mesmo o infatigavel e habilissimo Jim Farley parece desta vez inteiramente supplantado em sua especialidade pelo hospede da Casa Branca.

Os *individualistas* e *liberaes* da categoria de Herbert Hoover ou de Al Smith estão clamando furiosamente contra a intervenção ostensiva do presidente no prelio eleitoral. A grita desses elementos contra o *autoritarismo* rooseveltiano não tem logrado, entretanto, impressionar a grande maioria da opinião norte-americana que, ao contrario, continua a demonstrar a maior sympathia pela pessoa e pelos actos de Roosevelt.

A acção desenvolvida pelo presidente com o fim de eliminar nas *primaries* de agora os candidatos democraticos hostis, aberta ou dissimuladamente, ao *New Deal* revelou-se altamente efficaz. Alguns dos principaes sabotadores do programma a favor do qual se manifestára de modo eloquente a maioria do povo norte-americano nas eleições presidenciaes de 1936 foram derrotados nessas *primaries*, graças, sobretudo, á offensiva de Roosevelt contra elles.

John O'Connor, representante democratico novayorkino, destacou-se mais do que qualquer outro por sua preoccupação constante de crear difficuldades á execução da politica de que se declarava partidario. Roosevelt, porém, tirando proveito de sua experiencia anterior, mórmente a do ultimo biennio, resolveu agir contra esse e outros *correligionarios* de identico quilate de modo directo e vigoroso.

Assim é que o sr. O'Connor e varios outros congressistas democraticos foram denunciados francamente ao eleitorado como traidores em discursos e cartas de Roosevelt. Apontou-os o presidente como homens indignos de voltar ao Congresso por não terem sabido honrar o mandato precedentemente recebido.

Procedendo dessa fórma, age Roosevelt, a nosso vêr, de inteiro accordo com o ideal democratico que o inspira, porquanto o seu objectivo é fazer com que se convertam em realidade um certo numero de aspirações claramente manifestadas pelo grosso da população norte-americana. *Leader* supremo do partido que desde 1932 conta com a maior parte do eleitorado nacional, tem elle, certamente, o direito de exigir dos congressistas filiados a esse partido uma perfeita lealdade no concernente á realização dos pontos essenciaes de seu programma.

A *purga* rooseveltiana não tem por finalidade transformar o Partido Democratico num agglomerado de individuos destituidos de senso critico e de vontade. Nada, na verdade, repugna tanto a Franklin Roosevelt como os desfibrados que se prestam ao papel de *yes-men*.

O que elle exige agora de seus partidarios é que votem em homens cuja fidelidade ás directrizes do *New Deal* possa ser considerada sufficientemente solida para resistir aos *pressure groups* de orientação diversa. Sem um minimo de disciplina consciente é impossivel nas presentes condições do mundo haver governo em moldes democraticos — essa é a justa convicção de Roosevelt.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Salazar explica ao mundo a attitude de Portugal em face do ultimo conflicto internacional

AS DESASSOMBRADAS DECLARAÇÕES FEITAS PELO CHEFE DO GOVERNO PORTUGUEZ

Salazar ao microphone da Emissora Nacional de Portugal, pronunciando o seu notavel discurso sobre politica internacional e que despertou o maior interesse em toda a Europa pelas desassombradas affirmações nelle feitas. (Photo "Correio da Manhã")

Lisboa, outubro (Por via aerea) — Durante a recente crise européa que ameaçou o mundo com uma nova guerra, Portugal foi talvez o unico paiz da Europa que se não manifestou ostensivamente. Nem a mobilização parcial ou total nem discursos ou notas officiosas. Nenhuma attitude pela qual se pudesse inferir que Portugal tomava uma posição definida ao lado de qualquer dos partidos em conflicto. De maneira que, assumiu uma excepcional importancia o discurso que o chefe do governo portuguez, sr. dr. Oliveira Salazar pronunciou no dia 27 do corrente subordinado ao thema: "Preoccupação da Paz e a Preoccupação da vida".

Os nossos serviços em Lisboa enviam-nos na integra esse sensacional documento que hoje offerecemos á curiosidade dos nossos leitores, como digno de figurar ao lado dos que Hitler, Chamberlain, Daladier e Mussolini pronunciaram em volta da celebre questão internacional que entrou já no dominio da historia.

"Com difficuldade comprehenderiam muitos que mantivesse absoluto silencio em toda a campanha eleitoral. Não fugirei por isso a dizer algumas palavras, as menos possivel, dado que nada saberia accrescentar de real valor á propaganda já feita.

A renovação da Assembléa Nacional, segundo o espirito da Constituição Politica e o nosso systema de eleição, tem essencialmente caracter plebiscitario: o acto eleitoral não se destina tanto á designação dos deputados como ao reconhecimento solenne das benemerencias do regimen politico e á affirmação da confiança do paiz na realidade sempre fecunda dos principios da revolução nacional.

Ora, é-me impossivel fazer referencia, ainda em rapidissima synthese, ao trabalho realizado desde o principio e ao que esperamos realizar no futuro. Mas nos annos mais proximos, nós — como outros — vamos ser inteiramente dominados por duas grandes preoccupações — *a preoccupação da paz e a preoccupação da vida* — quer dizer, problemas de politica externa e defesa militar; problemas de producção e organização economica. O que disser andará pois só á roda destes dois pontos.

• • •

"O mundo viveu nas ultimas semanas horas de grande inquietação. Por muita parte, desusada actividade diplomatica, appellos patrioticos, *medidas defensivas das cidades*, evacuação de populações, movimentos de tropas faziam presentir imminente a grande catastrophe. Aqui chegaram os rumores dos perigos, seguiu-se com ansiedade o desenrolar dos acontecimentos e sentia-se — por menos que se auscultasse a consciencia publica — sentia-se o reflexo da angustiada duvida universal: a Europa tem ainda esta excepcional posição e singular privilegio de que as suas grandes crises politicas parecem abalar os alicerces do mundo.

Apezar disso nenhuma declaração entendi dever fazer, como entendi evitar ao nosso povo a precipitação de medidas custosas e graves que aliás suppunha desnecessarias. Era minha convicção segura que não haveria guerra. De facto, ninguem queria a guerra [illegible]

[illegible]

... deu á ansiedade e desolação de muitos, julgo continuar a crise de que o problema tcheco foi apenas episodio ou incidente. A verdade que todos sentem e ninguem se atreve confessar é que o mundo vive em crise de medo e saber como e em que sentido se desenvolverão a força de expansão e o genio dos grandes poderios militares, que constituem objecto de preoccupação geral.

Todos temos ouvido ser o Tratado de Versalhes a fonte do mal-estar europeu. Mas, apezar de os criticos terem hoje por si a luz dos proprios acontecimentos, a mim me parece esquecerem-se a cada passo tres pontos fundamentaes: o primeiro é que houve em 1918 nações que ganharam e nações que perderam a guerra; o segundo é que as condições duma paz victoriosa, se não se tivessem esgotado com o simples facto da victoria, não se mantêm senão emquanto se mantem a força que as ditou, e esta desagregou-se ainda antes da paz; o terceiro é que a reconstituição das nações, se não foi atacada a fonte essencial da sua vida, é facto por demais verificado na historia, e que designadamente a França moderna illustra a seguir ás guerra napoleonicas e ao desastre de setenta. Se pois é estranho pretender que aos paizes vencidos na grande guerra nenhuma imposição se deveria fazer, é insensato suppôr que a Allemanha poderia indefinidamente resignar-se ou viver numa especie de menoridade que violentava a sua consciencia nacional e, a ser possivel, privaria em qualquer caso a Europa da extraordinaria capacidade de organização e do trabalho de muitas dezenas de milhões de homens superiormente apetrechados e cultos.

Assim aconteceu que as mesmas razões que impelliam a Allemanha para o regimen que consubstanciava, senão a revindicia, ao menos a unidade, a plenitude da soberania e a recuperação da anterior grandeza, levaram a politica européa a enrodilhar-se impensadamente na aversão ao systema politico, a tentar isolal-o e a crear barreiras ideologicas que já não coincidiam com os interesses alliados e não tinham mesmo logica, desde que as "grandes democracias" se vangloriavam da contribuição sovietica. A Allemanha, embora com algum exagero, encarnou então o papel de perseguida, levou a extremos o systema economico e financeiro que poderia dar-lhe a maior somma de disponibilidades para gastos improductivos e creou o immenso poderio militar que em plena paz lhe permittiu alargar as fronteiras do Imperio.

Ha alguns annos, entre considerações acerca de crise européa, tive opportunidade de confiar ao papel estas palavras que, se então não foram comprehendidas, estão já hoje illustradas pelos factos: era preciso, escrevi eu, não esquecer que os povos como os individuos precisam de ser tratados com justiça, que os problemas da vida não se resolvem com simples formulas e por ultimo que a guerra não tem medo... do medo. Dois annos antes, em Genebra, quasi sós e em todo o caso contra o parecer e a politica da Inglaterra e da França, então dominadas pela preoccupação dum pacto de leste que nunca mais se [illegible]

[illegible]

... Versalhes e em poucos horas se substituiram por outras as bases que foram da politica européa durante dezenas de annos. Isto não é necessariamente a guerra. Pelo contrario, é bem possivel encontrar para os problemas que ficaram ou surgiram desta crise, soluções de collaboração amigavel, talvez até com mais facilidade que nah circumstancias anteriores. Infelizmente — e não é preciso para isso pôr em duvida a sinceridade dos desejos e declarações de paz repetidos de todos os lados — infelizmente a paz na Europa depende apenas do equilibrio forçosamente instavel de dois factores: o desenvolvimento que hajam de ter na pratica da vida e relações dos Estados certos principios e processos que estão postos e experimentados e a evolução no medo á guerra do espirito das nações e sobretudo dos seus governantes. Por este motivo assisto sem a menor estranheza á intensificação dos armamentos sobre a troca solenne de amabilidades e as mais peremptorias declarações de não recorrer ás armas para resolver conflictos de interesses.

• • •

Falta uma palavra acerca das eventuaes complicações que poderiam advir para a peninsula da guerra civil hespanhola.

Alguns estavam ansiosos de ver, aliás em melindrosas circumstancias, a demonstração pratica de como fôra errada a politica do governo em relação á Hespanha nacional; e os mesmos com outros entendiam ser mais conveniente para os nossos interesses termos fronteiras communs com os vermelhos, inimigos da nossa independencia e em todo o caso da nossa tranquillidade, á termol-a com o governo amigo do generalissimo Franco. Parece que houve ainda quem visse allucinadamente tropas de terceiras potencias a avançar pelo nosso territorio, vindas de Hespanha, para occuparem as principaes bases das costas portuguezas. E metteu-se muito medo... ás creanças com esta invasão.

Ora por nós não tinhamos que rectificar a posição tomada desde o começo do conflicto hespanhol, nem a attitude havida para comnosco pelas duas Hespanhas, antes e depois da eclosão da guerra civil, prova que a nossa deveria ter sido differente. Ella foi naquelle momento, ella continúa a ser no presente a que não só corresponde á nossa ethica politica mas ás reaes conveniencias e mais claros interesses de Portugal.

A delicadeza do problema estava em que as circumstancias da politica hespanhola ou outras, mesmo contra sua vontade, pudessem crear á nação portugueza um conflicto entre o sentimento e o dever. Seria para nós extremamente doloroso, por contrario á consciencia e a alguns dos nossos interesses sermos postos na necessidade de contribuir para a destruição do que com tanta sympathia temos visto edificar. O justo, o necessario não era negarmo-nos a nós proprios; o indispensavel era evitar que chegassemos a contradizer-nos.

A mim pareceu-me desde o começo evidente que o maior interesse da Hespanha nacionalista estava em manter-se neutra em qualquer conflicto eventualmente nascido dos problemas do centro europeu; tratava-se agora de ajudar na medida do possivel os seus governantes a definirem e a manterem essa neutralidade. A declaração publica desta politica e a sua effectivação convinham maximamente ao interesse da França e da Inglaterra; e, embora com a pena de algumas possibilidades, tambem á Allemanha e á Italia a quem sobretudo tem interessado no conflicto hespanhol erguer barreiras á invasão communista. E com relação a Portugal a Hespanha desejaria ainda mais — a certeza da tranquillidade nas fronteiras mutuamente garantidas em correspondencia com a amizade fraterna que liga os dois povos peninsulares. Oxalá a victoria da verdadeira Hespanha nacionalista possa em breve constituir base indestructivel dessa politica de reciproca segurança!

Assim se crearam condições de tranquillidade na fronteira terrestre e se diminuiram as possibilidades de extensão do conflicto e de nos envolvermos nelle: assim se chegara á demonstração palpavel de que não errámos e interesse nacional quando definimos a nossa attitude na guerra civil de Hespanha: assim preservavamos por nosso lado a paz e podiamos reservar-nos para outras eventualidades. Todos puderam deste modo ficar contentes, com excepção de alguns descendentes dos antigos "amigos da Servia" cujo enthusiasmo bellico, accusadas as manifestações, eu estava aliás inteiramente decidido a aproveitar para o primeiro choque... E passo á outra grande preoccupação — a vida.

• • •

Mesmo que os homens de Estado consigam providencialmente evitar que a Europa se esphacele num largo conflicto, basta que persista a atmosphera de inquietação para que o mal-estar economico não tenha allivio possivel. A paz fortemente prevenida e desconfiada em que se viverá não ha de ter só influencia na economia dos paizes a cujo esforço de rearmamento tudo seja subordinado, mas na de outros que, afastados das grandes competições politicas ou militares, desejariam apenas viver na tranquillidade, mesmo á custa da mediania.

O esforço dos armamentos além das possibilidades normaes tinha já convertido em verdadeiras economias de guerra as economias de algumas nações, e eu não sei se, além do evidente contagio de certos principios politicos que já começam a ser considerados superiores ao menos para épocas de crise e em cuja adopção só aliás haveria vantagens, as necessidades das intensa preparação bellica não farão alastrar como nodoa as autarchias economicas e as restricções e regulamentações da producção e do consumo. Estas têm sem duvida funccionado como engrenagem de economia *sui generis*; têm tido a virtude de manter o equilibrio, embora em circuito fechado; podem mesmo considerar-se como tentativa de racionalização da economia, de regular a producção pelas necessidades dos consumos vitaes, de evitar todos os desperdicios que outros modos de organizar a vida fatalmente importam. Mas nós não vamos assistir á disputa academica sobre a superioridade para a vida economica mundial de dois processos differentes, nem porventura á competição dos dois para se conquistarem as adhesões e as influencias: nós vamos verificar se o resto de liberdade economica existente no mundo sob a influencia dos paizes que ainda lhe são fieis vae resistir á pressão das necessidades dos tempos novos. E entretanto é preciso viver... Este é o primeiro ponto a que ha de prestar-se attenção.

• • •

O segundo diz respeito a traço que parece caracteristico não já da economia de hoje mas da civilização moderna: o imperio da quantidade com o envilecimento correspondente da qualidade dos productos e a unanime exigencia do baixo preço. A fatuidade, as necessidades, a velocidade da vida moderna estarão na base do phenomeno; mas suspeito de que tambem o empobrecimento real das populações ahi anda escondido e dissimulado.

Emquanto a humanidade se não desgostar — se um dia se desgostará! — desta abundancia apparentemente rica, e no fundo insufficiente, e na medida em que a racionalização da vida economica não imponha, em harmonia com necessidades de economias de guerra, orientação differente, a producção industrial não tem interesse em seguir outro rumo e ella propria se defenderá na concorrencia geral continuando a envilecer-se. Mas quanto ás producções filhas directas da terra, para as quaes naturalmente, essencialmente o alto grão de qualidade só é muitas vezes compativel com a pequena quantidade e o elevado custo, nenhuma adaptação parece possivel, e o espirito hesita nas soluções necessarias. E entretanto é preciso viver...

Estas são difficuldades do mundo e não só nossas: o que particularmente nos respeita a traços largos se póde expôr. De 1926 a 1938 a nossa população do continente e ilhas augmentou cerca de 1.400.000 individuos, quasi 1/5 do total. O solo está occupado e não é facil; salvo as terras aptas e destinadas á cultura florestal, as restantes estão aproveitadas e não é possivel estendel-as: a sujeição a regadio póde entretanto melhorar o aproveitamento de algumas. O sub-solo, embora nalguma parte desconhecido, póde considerar-se pobre, sobretudo nos mineriros de larga extracção e fundamentaes para a economia moderna. O clima é optimo para viver, mas não egualmente bom para produzir. Os rios são irregulares, e o mar nem sempre é generoso e amigo.

Fechados os paizes americanos do norte e do sul á immigração europea, deixámos de poder contar com esses derivativos para o excesso da nossa população que na mesma casa temos de installar e fazer viver. Assim teriamos em breve aqui a generalização da miseria, se não tivessemos possibilidade de fazer crescer os recursos — para troca se o mundo os recebe, para consumo se, como previ, as difficuldades da economia geral augmentarem ainda. E então minerios mesmo pobres hão de substituir metaes importados; a energia dos rios tomará seu logar ao carvão estrangeiro; a terra e o mar têm de ser levados a desentranhar-se em maior riqueza e a absorver maior somma de trabalho. Este teria de fornecer rendimento mais elevado nem que não fosse senão por actuar em condições naturaes successivamente mais difficeis. Mas nós queremos ir mais longe — pretendemos fazer subir o nivel geral da vida.

Não esqueço que temos tambem as colonias, subsidiarias da nossa economia, como meio de producção, mercados consumidores e, dentro de certos limites, campo aberto á actividade da população; mas em taes circumstancias e deante de tão graves necessidades, aqui e lá, eu só vejo para a resolução do nosso problema dois factores — a technica e a organização, possivelmente a technica pela organização.

Sem duvida se deve a esta terem-se vencido algumas difficuldades passadas, e, embora incipiente se descobre já ser arma propria para desenvolver a economia nacional, representa-a e defendel-a em face das outras economias e ao mesmo tempo assegurar a harmonia dos interesses que collaboram na producção.

E quando, pelo raciocinio e pela experiencia, considerando as necessidades do povo portuguez e as condições da luta economica dos nossos dias, o ensinamento das nossas melhores tradições e as exigencias dos principios sociaes que defendemos, chego á conclusão de que nos incumbe desenvolver com urgencia, completar e aperfeiçoar a nossa organização corporativa, depara-se-me a campanha insidiosa que sobre faltas, erros ou possiveis abusos individuaes se apresentaria, se a deixassem, a restabelecer a fraqueza, a dispersão e a desordem que tambem por vezes tomam o nome de liberdade.

Ora eu não defendo os erros de ninguem, nem sequer os que eu proprio commetta; não absolvo nenhuma falta, não me solidarizo com nenhum abuso e acho bem que consciencias rectas e intelligencias esclarecidas possam apresental-os á attenção do governo para futura correcção. Mas havemos de distinguir estas criticas cuidadosamente dos ataques, filhos de superficial vivacidade ou de interesses oppostos a toda a especie de disciplina, absolutamente certos de que, nas condições do proximo futuro, só teriamos de escolher entre a sufficiencia na organização e a miseria no caos. O governo, é evidente, tomou já o seu partido.

• • •

Meus senhores:

Fui mais extenso do que desejava e não vou alongar ainda mais este discurso a tirar conclusões de tudo o que deixo dito. A intelligencia dos homens esclarecidos e patriotas, reflectindo sobre os factos deste momento e suas possiveis interpretações, os sentimentos dos povos, as idéas dos governos, as necessidades e difficuldades geraes, os males e os possiveis remedios a que velada ou claramente me referi, saberão por certo orientar-se e hão de fazer a sua idéa — idéa justa — dos esforços e cuidados da governação no periodo para que vae ser eleita a nova Assembléa.

Estaria talvez mais apropriado ao momento abstrair de todas as difficuldades e embalar os corações na esperança de glorias sem esforço ou de grandezas sem risco. Eu tenho porém habituado o povo portuguez a enfrentar calma e resolutamente os problemas que affectam a sua vida collectiva, e não me tenho arrependido disso. Se ha obstaculos, difficuldades, perigos, melhor: a consideral-os e vencel-os se caldeia e fortalece a alma dos individuos e dos povos; nem podem metter-nos receio tarefas que apezar de tudo são menores do que as levadas a cabo por nossos avós. E nós somos ainda a mesma nação, a mesma raça, o mesmo povo.

Pondo deante dos olhos as duas grandes preoccupações dos tempos proximos — *a preoccupação da paz, a preoccupação da vida* — foi meu intento deixar do mesmo passo indicados os polos para que ha de fatalmente tender a cada momento a nossa principal acção. E apenas temos de habituar-nos á idéa — que é já do passado e não voltará tão cedo, a "doçura de viver"; pois, quanto ao mais, nenhuma difficuldade ou perigo é superior ás nossas amizades, ás possibilidades do nosso trabalho á firme vontade de continuar a nossa vida e a nossa historia. Mentiria á minha consciencia e á realidade nacional, se não terminasse as minhas palavras por este acto de fé em nós proprios, fé consciente, fé vivida e felizmente partilhada pelos portuguezes de hoje."

OS SOCIALISTAS DO SENA SE OPPORÃO Á POLITICA DO SR. DALADIER

E farão face ás ameaças

Paris, 1 (Havas) — O "Matin" consigna que a Federação Socialista do Departamento do Sena, que hontem á noite terminou os debates sobre politica exterior especialmente no concernente aos accordos recentemente concluidos em Munich, adoptou a seguinte resolução:

"O conselho federal protesta unanimemente contra as declarações feitas pelo sr. Daladier ao Congresso de Marselha. Insurge-se de accordo com a Confederação Geral do Trabalho contra as ameaças que esse discurso comporta para as classes operarias e pretende empregar todos os meios para fazer face ás ameaças."

O mesmo jornal informa egualmente que no correr dos debates sobre politica exterior varios oradores deploraram que o governo não realizasse uma politica de maior firmeza em relação ao Terceiro Reich ao passo que outros manifestaram sua satisfação pela tregua obtida em Munich.

A contenda tcheco-hungara

A ACCEITAÇÃO POR PARTE DA ITALIA E DA ALLEMANHA EM SERVIREM DE ARBITROS

Praga, 1 (Reynolds Packard, correspondente da United Press) — A acceitação por parte de Roma e Berlim do pedido da Tchecoslovaquia no sentido de que aquelles governos procedam como arbitros na questão com a Hungria, acceitação officialmente noticiada esta tarde, terá como consequencia, segundo esperam os circulos do governo, apressar a solução do problema.

Vão diminuindo no paiz os sentimentos de hostilidade á conferencia das quatro potencias em Munich e, ao mesmo tempo, acredita-se que a solução do caso tcheco-hungaro será feita sobre a base ethnographica, o que conservará a maior parte da Ruthenia dentro da estructura da Republica Tcheca, o mesmo acontecendo com as importantes cidades slovacas de Bratislava, Kosice e Nitra.

Nos circulos politicos de responsabilidade reaffirmou-se hoje, que a Allemanha está determinada a conservar a Tchecoslovaquia o mais intacta possivel depois da remoção das minorias magyares.

A esse proposito, a maioria dos observadores julga que o sr. Hitler talvez auspicie dos esforços empregados para estabelecer-se uma fronteira commum hungaro-poloneza na Ruthenia. Se o Fuehrer assim pensar, provavelmente não consentirá em qualquer sacrificio da Tchecoslovaquia que não seja justificado pela "auto-determinação" das populações em apreço.

Os circulos politicos acreditam que Berlim se inclina a preservar a parte ruthena da Tchecoslovaquia, pois é possivel que, futuramente, julgue opportuno crear o Estado ukraniano, de que a Ruthenia seria o fundamento.

Por outro lado, assignala-se que a Polonia está ansiosa de bloquear esse movimento porque possue uma crescente minoria ukraniana de mais de tres milhões de habitantes, a qual talvez seja incorporada ao referido Estado, caso se concretize a sua organização.

A impressão predominante aqui é a de que não haverá nenhuma desintelligencia no eixo Roma-Berlim a respeito da contenda tcheco-hungara. Alguns circulos procuram saber se a Italia, que goza de intimas relações com a Hungria, não espera qualquer compensação pelas concessões que fizer á Allemanha como protectora da Tchecoslovaquia.

Varios observadores opinam que talvez a Italia fique com liberdade, de accordo com a Allemanha, nas questões do sudéste europeu especialmente na Rumania.

OS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DOS DOIS PAIZES CONFERENCIARÃO

Roma, 1 (Havas) — A Agencia Official Stefani confirma a noticia da proxima entrevista entre os ministros das Relações Exteriores da Italia e da Allemanha e adeanta a hypothese da entrevista realizar-se em Vienna.

Berlim, 31 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" acaba de divulgar um communicado official em que confirma que a entrevista entre o sr. Joachim von Ribbentrop e o sr. Galeazzo Ciano se realizará em Vienna provavelmente quarta-feira.

PLEBISCITO NOS OITO DISTRICTOS LITIGIOSOS

Berlim, 1 (Havas) — O jornal, officioso "Hamburger Frandenblatt" em editorial, deixa suppor que a sentença arbitral a ser lavrada em Vienna pelos srs. von Ribbentrop e Ciano prescreverá a realização de um plebiscito nos oito districtos litigiosos — Kosice, Uscherod, Munkacev, Kiral, Yhaszar, Jolsva, Schmoellintz e Tooketerebbes — ou então resolverá que esses territorios sejam attribuidos á Hungria.

Depois de lembrar que os hungaros pediram a realização de um plebiscito nessas regiões, argumentando com o recenseamento de 1910, segundo o qual todas essas regiões eram essencialmente magyares, o jornal escreve: "Esse recenseamento mostra precisamente que a não inclusão dos oito districtos no mappa da Hungria constitue uma dessas injustiças clamorosas que, no anno em curso quando se fez a revisão do tratado de Versalhes, devem ser reparadas equitativamente. Quanto mais depressa Praga reconhecer a necessidade desse acto elementar de justiça, tanto melhor será. A sentença arbitral será a ultima palavra do assumpto".

Salientando a importancia de uma solução rapida para o litigio, o jornal conclue: "As conversações de Roma não giram sómente em torno desse assumpto. Tarefas mais pesadas estão a cargo dos responsaveis pela situação européa. Desse modo é necessario que o accordo de Munich chegue rapidamente a uma solução definitiva".

COMMENTADAS EM PARIS AS ENTREVISTAS HAVIDAS

Paris, 1 (Havas) — A imprensa franceza continua a commentar as entrevistas que no correr da semana passada tiveram em Roma o chefe do governo italiano e o ministro das Relações Exteriores do Reich.

O correspondente romano do "Journal" escreve que o sr. Mussolini "em vesperas de um periodo diplomatico de importancia capital desejava verificar a solidez das suas allianças e reforçal-as de accordo com as necessidades actuaes.

A tactica do sr. Mussolini — accrescenta o correspondente — é de entrincheirar-se por detraz de uma attitude de objectividade comprehensiva. E' bem possivel que uma vez ratificados os protocollos assignados por Lord Perth e o ministro Ciano e concluido o entendimento franco-italiano seja levantada a questão de uma conferencia para a limitação dos armamentos".

O correspondente em Berlim do mesmo jornal declara prematura toda informação relativa á conclusão imminente de um convenio franco-allemão ou de outros accordos entre as quatro potencias e accrescenta: "Na nossa opinião o Reich deseja adiar um accordo de qualquer natureza até que a estabilidade do governo em França apresente mais realidade do que actualmente". O correspondente alludo de passagem ao rearmamento franco-britannico, que "indispõe muitos circulos allemães".

O "Excelsior" informa que as instrucção recebidas pelo novo embaixador em Roma, François Poncet baseiam-se nos seguintes pontos principaes:

"1 — Pacificação do conflicto hespanhol, preludio de pacificação geral no Mediterraneo, baseada no accordo anglo-italiano completado por um accordo italo-francez, seu corollario logico; 2 — reajustamento, mediante uma cooperação equitativa, e duravel, das influencias franceza, britannica e italiana que se entrechocam na Africa e no Oriente Proximo; 3 — estabilização da Europa Central e Oriental abalada pelo "Anschluss" e liquidação dos problemas das minorias da Tchecoslovaquia; 4 — reorganização economica e financeira da bacia do Danubio, mediante o estabelecimento de correntes continuas de intercambios commerciaes prudentemente repartidos; 5 — restabelecimento dos intercambios economicos, demographicos, turisticos, intellectuaes e sociaes entre a França e a Italia".

A politica do sr. Neville Chamberlain é, egualmente, objecto da attenção da imprensa franceza, e a proposito o sr. James Donnadieu alludo na "Epoque" ao "plano pacificador do sr. Chamberlain". Uma pergunta entretanto surge no espirito do articulista: "Poderá ser assegurada a paz pelos meios que o sr. Chamberlain e talvez o sr. Daladier parecem querer utilizar em relação ao Reich".

"A historia dos ultimos tempos — observa o articulista — prova que as concessões feitas ao Reich só tiveram um resultado unico, isto é, augmentar as exigencias allemãs. Todos concordariam com a idéa de concluir com o Reich um accordo de não-aggressão. Mas que valor teria esse accordo? Não nos veriamos forçados a compral-o ao preço da nossa total retracção que acabaria com todas as allianças e amizades que ainda nos restam? O Reich teria assim o campo livre e ficariamos á mercê delle". A "Ordre" assignala egualmente o perigo que consiste em "acreditar na bôa fé e no desejo de entendimento dos Estados totalitarios".

CESSÃO TOTAL DA UKRANIA

Berlim, 1 (Havas) — O "Lokal Anzeiger" declara, a proposito das reivindicações hungaras, que não se trata da cessão da Ukrania Carpathica á Hungria nem da creação de uma fronteira commum entre a Polonia e a Hungria, e accrescenta que a questão do exercicio do direito de livre disposição constitue "naturalmente um direito para esse povo".

OS DOIS MEDIADORES POR PARTE DA ITALIA E DO REICH

Budapest, 1 (Havas) — O ministro da Italia Orazio Vinci e o encarregado de negocios do Reich K. Werkmeister entregaram ao ministro das Relações Exteriores Kolman de Kanya, uma communicação dos seus respectivos governos em que estes acceitam o papel de arbitros e mediadores no conflicto tcheco-magyar. Immediatamente o ministro de Kanya avistou-se com o chefe do governo Bela de Imredy e pouco depois o Conselho de Ministros registrava com satisfação, a attitude das duas potencias, cujos representantes, como se sabe, deverão encontrar-se nestes dias.

Ademais sabe-se que os technicos militares da Hungria e da Tchecoslovaquia deverão avistar-se ainda hoje em Presburgo para discutir as modalidades da transferencia dos territorios.

O GABINETE PARAGUAYO

Será reorganizado com elementos de varias facções politicas

Assumpção, 1 (U.P.) — Assegura-se nos circulos politicos que o gabinete do presidente Paiva será reorganizado hoje, devendo ser, provavelmente, integrado pelos seguintes elementos: Interior, coronel Arturo Bray; Relações Exteriores, Luis Areana; Fazenda, Justo Pastor Benitez; Justiça, Juan Recalde; Economia, José Bozzano; Guerra e Marinha, coronel Nicolas Delgado.

Para substituir o sr. Arturo Bray na chefia da policia, será designado o coronel Sigdredo Melgarejo.

Permutaram as pastas dois membros do gabinete Daladier

Paris, 1 (U. P.) — Os srs. Paul Marchandeau e Paul Reynaud, membros do gabinete Daladier, Permutaram hoje as suas respectivas pastas, passando o sr. Reynaud a occupar a das Finanças e o sr. Marchandeau a da Justiça.

ENCERRA-SE O CONGRESSO ISRAELITA AMERICANO

Pede-se a intensificação da boycottagem anti-nazista

Nova York, 1 (Havas) — O Congresso Israelita Americano encerrou os trabalhos votando diversas moções destinadas a enfrentar na medida do possivel as situações existentes no mundo.

Uma das moções pede que seja intensificada a boycottagem anti-nazista e que se dirija um appello a todas as organizações, catholicas, protestantes, liberaes e aos syndicatos "interessados na manutenção da democracia e da liberdade humana afim de que dêm a sua adhesão ao movimento em questão".

Entre outras moções destaca-se uma de agradecimento ao presidente Roosevelt pela convocação da Conferencia de Evian. Preconiza-se, além disso o adiamento do congresso para estudar os problemas da emigração judaica, se possivel sobre a base de estabelecimentos collectivos nos paizes desejosos de offerecer hospitalidade aos emigrados; nova expressão de fé nos ideaes democraticos e um appello á collaboração entre todas as organizações israelitas e as forças democraticas do mundo na luta commum contra o racismo e o anti-semitismo, assim como um appello aos judeus para que soccorram os seus correligionarios europeus opprimidos.

O senador Benes, irmão do ex-presidente da Tchecoslovaquia, dirigiu ao congresso um telegramma em que consigna que "os israelitas europeus que soffrem sob o latego nazista volvem os olhos para os Estados Unidos afim de que sejam restabelecidas a lei, a ordem e a justiça, depois de sua derrota em consequencia da fraqueza de seus alliados".

Washington, 1 (Havas) — O presidente Roosevelt recebeu uma mensagem assignada por 245 membros do Congresso e por 30 governadores estaduaes pedindo-lhe que empregue todos os seus esforços no sentido de obter que a immigração judaica continue a entrar na Palestina.

A mensagem pede egualmente ao sr. Roosevelt que "exprima ao governo britannico a esperança de que as portas da Palestina não sejam fechadas aos refugiados judeus, que actualmente são victimas da cruel oppressão de certos paizes da Europa".

NA FRONTEIRA, SEM PODER PENETRAR NA POLONIA NEM REGRESSAR Á ALLEMANHA

O destino a ser dado a quatorze mil judeus polonezes

Berlim, 1 (U. P.) — O destino de cerca de cento e cincoenta mil polonezes residentes na Allemanha será discutido amanhã, ao se iniciarem nesta capital as negociações a respeito das recentes deportações de judeus polonezes do Reich.

O problema mais urgente é o de resolver a situação de cerca de quatorze mil polonezes, na maioria judeus, que se acham na fronteira, sem poder penetrar na Polonia nem regressar á Allemanha. A Polonia lhes havia invalidado os passaportes, que não traziam o sello especial, e por isso ficaram retidos na fronteira. Os dois paizes interessados na questão fizeram um accordo provisorio no sabbado, segundo o qual as deportações foram suspensas até que terminem as negociações.

PROTEGENDO OS INTERESSES DOS PRODUCTORES DE TRIGO

O plano a ser adoptado nos Estados Unidos

Washington, 1 (U. P.) O secretario da Agricultura sr. Wallace conferenciou hoje com o seu collega do Thesouro sr. Morgenthau Jr. sobre as subvenções destinadas aos productores de trigo, no plano relativo aos preços desse cereal nas fazendas e no projecto de preferencia e protecção aos consumidores de rendimentos reduzidos.

Morgenthau declarou recentemente que approvava o programma do sr. Wallace que consiste na fixação de dois preços, comprehendendo uma cotação inferior abaixo do preço regular do mercado para alliviar os consumidores internos.

O senador Borah após a entrevista, endossou o plano de dois preços do trigo que significa um meio de "proteger a saude e a moral da nação".

Definitivamente encerrada a questão de fronteiras entre a Polonia e a Tchecoslovaquia

REMOVIDOS OS ULTIMOS OBSTACULOS

Uma scena de despejos em massa, mandados effectuar pelas autoridades polonezas, que fizeram transportar á fronteira, abandonando numa zona neutra, os moveis e haveres pessoaes dos tchecos indesejaveis, que perderam o seu direito de residencia na Polonia por motivo do novo alinhamento de fronteiras

Praga, 1 (U. P.) — Foram trocadas notas hoje entre o Ministro das Relações Exteriores sr. Chvalkovsky e o ministro da Polonia em Praga, sr. Papee encerrando o conflicto de fronteiras entre a Polonia e a Tchecoslovaquia. Ficou decidido o estabelecimento de uma commissão mixta de delimitação da linha divisoria entre os dois paizes. As notas trocadas entre a Polonia e a Tchecoslovaquia nos dias 30 de setembro e 1 de outubro deixaram pendentes certos detalhes que foram agora resolvidos definitivamente.

A VIDA SOCIAL

Finados

No circulo immutavel do tempo, repetem-se, repetem-se periodicamente as datas. Com o anno quasi em agonia, em seu penultimo mez, chega a festa dos mortos.

O dia de Finados... Um dia apenas, vinte e quatro horas, para o culto desta coisa que não sae nunca mais do coração, quando nelle uma vez entrou: a Saudade! Um dia apenas, para chorar, para recordar aquelles que para sempre se foram e que com elles levaram para o desconhecido o que de melhor tinhamos na vida!

Mas 2 de novembro é apenas a data official de Finados, creada pelo egoismo humano, por aquelles para os quaes a Saudade não é nem culto nem religião. Então, neste dia que a folhinha assignala fria e indifferentemente, assim como assignala outras datas officiaes, vae-se ao cemiterio; compra-se uma flor — ou muitas flores — para que todo mundo veja; enfeita-se um tumulo. E depois... a vida continúa; os mortos esperarão, para ser lembrados, até ao anno que vem... se os vivos estiverem vivos...

Felizes os que podem recordar a morte apenas um dia no anno... São por certo cercados de outros carinhos, de outras affeições que ficaram; têm trezentos e sessenta e quatro dias para sorrir, ficando apenas um para chorar. Possuem por certo ainda na terra muitos entes caros, muitos lares que são como um prolongamento do proprio lar e no Campo Santo talvez tenham apenas uma sepultura a florir...

Mas para alguem que viu partir, um após outro, todos quantos eram sangue de seu sangue; para alguem que viu, hirtas, geladas pela morte, todas as mãos queridas que foram o seu amparo, que lhes dispensaram afagos e carinhos; que viu cerrarem-se para sempre os olhos daquelles que lhes guiaram os passos, paes, irmãos; para alguem que conhece o triste horror de saber que sua familia acabou e que entre lagrimas murmura: todos, todos os meus foram para o outro lado da vida e eu fiquei sózinha, exilada no mundo, estranha entre estranhos; para pobres creaturas assim — e tantas assim existem! — o dia de Finados não é uma data apenas: é a propria existencia, calvario que se galga desesperadamente, olhos fitos no Além, onde estão todos aquelles que no exilio nos deixaram...

E leva-se então ao cemiterio, não flores, mas o proprio coração, para que ao menos elle não fique isolado na terra onde nem mais um outro coração palpita com o seu, onde nem mais uma alma responde ao appello desesperado de sua alma. E que assim virtualmente no tumulo, onde já repousam todos os seus, possa, menos solitario, aguardar a morte... esperança unica de tantas vidas...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

ILLUSÕES

Quem perde uma illusão ridente
[nada perde:
pois outras illusões
se abrem no coração, que é uma
[roseira verde
coberta de botões!

Gustavo Teixeira

— *O materialismo racista é, no fundo, uma reacção do que ainda resta de animalismo grosseiro do homem.*

PIERRE SÉVERIN — *Marx et Gobineau.*

Amparo Thereza Christina

A infancia carioca, numa revelação brilhante de sentimento philantropico, vae representar, em 5 de novembro, no Theatro João Caetano, a opereta *Branca de Neve*, em tres actos, do escriptor Carlos Góes, em beneficio do Amparo Thereza Christina, que abriga numerosas velhinhas desamparadas.

O elenco infantil acha-se admiravelmente ensaiado pela professora Ismaelita Paes Klein, do Departamento Feminino do Centro Carioca, constituindo o espectaculo uma nota inedita no theatro brasileiro.

O festival é patrocinado pelo Centro Carioca, com o escopo de auxiliar as iniciativas de assistencia social de nossa cidade, tendo-lh[e] prestado optima cooperação o sr. Armando Alvim, que se promptificou a coadjuvar os esforços da professora Ismaelita Paes Klein.

O espectaculo terá inicio ás 8 horas da noite, sabbado, presentes altas autoridades, com o seguinte programma:

1ª parte — Abertura — Palavras do representante do Centro Carioca, dr. Arlindo Ferreira Paes. Botão de rosa, Valsa, Raulita R. Dias. Alma cigana, Bailado, Cely Paes Klein. Boneca de Pixe, Scena carioca, Sandra F. R. da Costa e Dase Garcez. Linda borboleta, Valsa, Amelia Xavier de Britto. Fantasia turca, bailado, Cely Paes Klein e Licy e Leda do Amor Divino.

2ª parte — Branca de Neve, opereta infantil, em tres actos, de Carlos Goes. 1º acto — Espelho Magico; 2º acto — A gruta dos anões; 3º acto — O desencanto. Distribuição: — Rainha madrasta, Raulita Rodrigues Paes; Branca de Neve, Licy do Amor Divino; Aia, Amelia Xavier de Britto; Principe, Cely Paes Klein; Logar-tenente, Maria Luiza de Souza Mello; Mordomo, Kilza Pinto Coelho; 7 anões: Sandra, Dase, Nancy, Amelia, Helena, Yony, José Luiz; 7 meninas campanezas, Jocée, Dorinha, Ivany, Leda, Maria Luiza, Ivete, Yeda e Maria Henriqueta.

Ingressos á venda na bilheteria do Theatro João Caetano.

Formaturas

Pela Faculdade de Direito de Nictheroy, acaba de concluir o curso de bacharel o sr. João Luiz da Fonseca, commissario do 4º districto policial.

A poesia venezuelana

Na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, o ministro Alberto Zerega Fombona, representante do governo venezuelano e notavel escriptor, fará uma conferencia a respeito dos themas lyricos e amorosos na poesia venezuelana. A sessão é publica, sendo promovida pelo P. E. N. Club do Brasil, pois o conferencista é um dos fundadores, com Jules Romains, do P. E. N. de França e professor da Sorbonne por concurso.

Fluminense F. C.

Estão quasi concluidas as decorações do Fluminense F. Club para a "Festa da Primavera" que o tradicional club realizará no seu quadro social no [illegible]

vimo dia 12 do corrente. Serão distribuidas originaes borboletas com perfumes, e para o sorteio, a realizar-se durante a festa, haverá seis perfumes de flores, que constituem a actual moda de Paris. Traje de rigor, permittindo-se o *dinner* e *summer-jacket*.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Inaugurando a série de conferencias patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, a sra. Carolina Nabuco, realizará na séde deste instituto, á Av. Rio Branco, 91, 10º andar, terça-feira, 8 de novembro, ás 5 horas da tarde, uma conferencia subordinada ao thema: *Historia da Literatura Americana*. A segunda conferencia da série será realisada pelo dr. Carlos Delgado de Carvalho no dia 15 do mesmo mez, sobre: *Historia Social dos Estados Unidos*.

Pequena Cruzada

Continua a *saison* dos jantares da Pequena Cruzada, no Restaurante da Feira de Amostras. Patrocinarão hoje as sras. Lafayette Carvalho e Silva, Chagas Pereira, José Carneiro Machado, José Lins do Rego, Prudente de Moraes Netto e Santos Filho.

Conferencias

A Edade-Média: a Cavallaria e as Cruzadas — No Automovel Club, na sexta-feira, 4 do corrente, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, fará o sr. Ivan Lins mais uma conferencia, publica e gratuita, do seu curso sobre a Edade-Media, obedecendo ao seguinte thema:

"A 2ª e 3ª Cruzada, São Bernardo; Ricardo Coração de Leão e Saladino. Glorificação do grande sarraceno, admirado, indistinctamente, por christãos e mussulmanos, e celebrado por Dante, Petrarcha, Tasso, Camões, padre Antonio Vieira, Voltaire, Lessing, Walter Scott e Augusto Comte.

— O Instituto de Estudos Brasileiros fará realizar, na proxima sexta-feira, 4, mais uma conferencia da série que organizou. Caberá desta vez ao sr. Pedro Calmon falar sobre *O ensino da Historia do Brasil e as realidades nacionaes*. O orador será depois arguido pelos srs. Jonathas Serrano, Gustavo Barroso, Wanderley de Pinho, Eremildo Vianna e capitão Severino Sombra.

A conferencia será no salão de "A Equitativa", ás 9 horas da noite.

— O engenheiro Mario de Bittencourt Sampaio fará, amanhã, ás 5 horas da tarde, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre transporte de minérios.

— Continuando a sua série de conferencias, o dr. José N. Porto, advogado nos auditorios desta capital, realizará no Centro de Daniel á rua Barão de Cotegipe nº 68, Villa Isabel, hoje, ás 8,30 da noite, a sua annunciada conferencia publica, sobre o thema: *Reincarnação*. O ingresso será franco.

— Amanhã, quinta-feira, na séde do Centro Irmã Catharina, á rua Conselheiro Octaviano nº 68, Villa Isabel, realizar-se-á a esperada conferencia publica promovida por esta instituição, devendo occupar a tribuna o sr. Josué Gonçalves, que falará aos assistentes sobre a *Acção do pensamento*. A entrada é franca.

— Na sexta-feira, ás 8,30 horas da noite, haverá no Centro Paz e Caridade, á rua Barão de Vassouras nº 40, Villa Isabel, mais uma conferencia publica, a cargo do conhecido propagandista da seara do Mestre Jesus.

O conferencista falará aos ouvintes desta antiga casa de caridade sobre assumpto doutrinario.

Natalicios

Faz annos hoje Mario Magalhães, nosso prezado e brilhante collega de imprensa, que fundou e dirige o *Correio da Noite*. Tendo, pela affabilidade de suas maneiras, conquistado a estima e a sympathia de quantos exercem a mesma profissão que elle adoptou, Mario Magalhães receberá hoje dos seus companheiros expressiva demonstração de carinho, na séde do jornal que orienta.

— Fez annos hontem a senhora Mendonça Lima, esposa do ministro da Viação. Não faltaram á anniversariante, cuja bondade tantas vezes se ha reafirmado em beneficio das diversas instituições de caridade que ella protege e soccorre, as homenagens e as felicitações de muitas familias de suas relações pessoaes.

Noivados

Acabam de contratar casamento o sr. José Santiago Ramos, nosso companheiro de jornal, e a srta. Luzia Guarino.

— Acaba de contratar casamento com a senhorita Sonia de Menezes Pimentel, de distincta familia da Paulicéa, o sr. Urbino Fernandes. Os noivos têm sido muito cumprimentados.

Viajantes

Procedente de Goyania, nova capital do Estado de Goyaz, chegou a esta capital, onde vae fixar residencia, o dr. Rodolpho de Luz Vieira, desembargador aposentado, que veiu acompanhado de sua familia.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Alberto Hermanny, srta. Iracema Prata, Herbert Tayler, srta. Enid Tayler, srta. Sheila Tayler, Frank H. Featherston e Manoel a Corrêa.

Missas

Pelo restabelecimento de seu chefe, dr. José Paranhos Fontenelle, os funccionarios do Serviço de Saude Publica do Districto Federal farão celebrar na proxima sexta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças.

— Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja S. Francisco de Paula, missa de 5º anniversario, por alma de Maria Penha Hercilia Geraldi, filha do nosso companheiro Eugenio Geraldi.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: baroneza de Mesquita, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo; e José Gomes Serra, ás 9 horas, no altar mor da egreja da Candelaria.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Voluntarios da Patria nº 305, falleceu hontem o sr. Luiz Adalberto Fabregas da Costa. Seu enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem o sr. Adalberto Fabregas da Costa, funccionario aposentado da Prefeitura. O seu enterramento se dará hoje, 2 de novembro, ás 16 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, 305, para o cemiterio São João Baptista.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Estabelecendo um limite definitivo para o rearmamento das potencias

Hitler estará, nesse sentido, redigindo uma proposta

Paris, 1 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O ministro de Estrangeiros, por motivo de enfermidade, não compareceu hoje ao Quai d'Orsay, mas os technicos do Ministerio completaram virtualmente a preparação das instrucções que o sr. Poncet levará para Roma e o sr. Coulondre para Berlim, afim de os guiar no sentido de uma proxima reapproximação por meio de conversações.

Nos circulos diplomaticos francezes informava-se hoje que o chanceller Hitler estava redigindo uma proposta para uma cooperação pacifica das quatro grandes potencias, no espirito do accordo de Munich, contendo uma disposição para reajustar o rearmamento no presente nivel do paiz mais bem armado, o que estabeleceria um limite definitivo e permittiria á França, Inglaterra, e Italia construir aeroplanos até igualarem a força aerea allemã, e á Italia e á Allemanha lançarem novos vasos de guerra afim de attingirem o poderio naval francez.

Nos circulos officiaes diz-se que o governo não foi officialmente sondado a esse respeito, mas o sr. Marcel Pays, escrevendo hoje no "Excelsior", accentua que o sr. François Poncet trouxe comsigo um projecto, da proposta do sr. Hitler.

Agora que já decorreu um mez desde a conclusão do accordo de Munich, é possivel determinar em linhas geraes os objectivos da politica externa franceza, que são:

Primeiro — adhesão a qualquer esforço tendente a uma cooperação pacifica entre as quatro potencias afim de consolidar a paz, e segurança no Mediterraneo, no Danubio e no Extremo e proximo Oriente.

Segundo — Estabelecimento de relações com a Allemanha, e a Italia embora de uma nova amizade, sem sacrificios das velhas amizades e allianças.

Terceiro — Substituição da antiga alliança franco-techeca por uma garantia reciproca da neutralidade das fronteiras da Tchecoslovaquia, logo que ellas sejam definitivamente fixadas em Vienna, amanhã, garantia essa concedida tanto pela França, como Inglaterra, Italia e Allemanha.

Quarto — Manutenção das amizades e allianças existentes com a Yugoslavia e a Rumania e conservar, vivas, a Pequena Entente e a Entente Balkannica, sem a Tchecoslovaquia.

Quinto — Conservação, pelo menos temporariamente, do pacto franco-sovietico deixando-o enfraquecer gradualmente de maneira, que, a menos de não ser denunciado, vá se reunir, nos archivos diplomaticos, ao tratado teuto-russo de Rapallo, o qual jamais foi denunciado quer pela Allemanha, quer pela Russia.

A esse proposito entretanto, quando o gabinete voltar aos assumptos internos depois da publicação dos decretos sobre as reformas, deverá estabelecer uma linha criando uma differença entre o Kremlin e o Komintern, lembrando que a cruzada do eixo Roma-Berlim-Tokio é dirigida contra Moscou como séde da terceira Internacional e, não, como capital da Russia sovietica.

Succumbiu victima de impressionante accidente

Lisboa, 1 (U. P.) — Procurando evitar o atropelamento de uma senhora, quando dirigia o seu carro, pela avenida Sacadura Cabral, nesta capital, com destino a Estoril, o sr. Joaquim Roque Fonseca, presidente da Associação Commercial de Lisboa, teve uma das suas pernas fracturada, em consequencia do seu carro se ter chocado a um poste. A infeliz senhora, que assim mesmo foi atingida e arrastada até certa distancia, teve morte instantanea.

A CATASTROPHE DA CANNEBIERE

Eleva-se a 74 o numero de victimas

Marselha, 1 (Havas) — Acabam de ser assignalados novos desapparecimentos em consequencia da catastrophe da Cannebière, o que eleva a 74 o numero de victimas conhecido até agora.

Marselha, 1 (Havas) — Mais duas victimas da catastrophe da Cannebiere puderam ser identificadas graças ás joias que levavam. As buscas dadas esta manhã entre os escombros não permittiram descobrir novos cadaveres. Foram descobertos entretanto ossos e outros restos humanos calcinados pelo fogo.

UM APPELLO A' COLONIA ITALIANA DE MARSELHA

Marselha, 1 (Havas) — O consul geral da Italia dirigiu á colonia italiana residente em Marselha o seguinte appello:

"Nesta hora de angustia dirijo um appello a toda a colonia italiana, tão profundamente abalada pela catastrophe que enlutou Marselha, para que tome parte na subscripção organizada em beneficio das victimas e das familias destas. Toda a colonia italiana tem o dever de provar ás victimas do sinistro sua inteira solidariedade na dôr que as atinge."

EM CONSEQUENCIA DA DISPENSA DE UM OPERARIO SYNDICALIZADO

Tres mil outros entraram em gréve

Londres, 1 (Havas) — Tres mil operarios que trabalham na industria de aço de Cowley, em Oxford, entraram em greve em consequencia da dispensa de um operario syndicalizado.

Os directores declaram que o operario em questão foi despedido por motivo de desobediencia e accrescentam que o mesmo apesar de ser secretario local da União dos Operarios em transporte, estava sob as mesmas condições de trabalho que seus camaradas.

Os representantes da companhia de Cowley recusaram avistar-se com os leaders dos operarios, mas os dirigentes da União Geral estão sendo esperados á tarde em Oxford para iniciar as negociações.

Londres, 1 (Havas) — Os tres mil operarios grevistas das usinas de aço de Cowley resolveram reiniciar o trabalho amanhão de manhã.

Ordenado em Roma um alumno do Collegio Pontifical Brasileiro

Roma, 1 (Havas) — O alumno do Collegio Brasileiro padre Espedido Lopes, da diocese de Sabará, que hontem foi ordenado, celebrou hoje sua primeira missa na capella do collegio. Entre os presentes notava-se o padre Louis Rioux, reitor do estabelecimento.

Permutam as pastas membros do gabinete Daladier

Paris, 1 (Havas) — Os membros do governo reuniram-se ás 17 horas em conselho de gabinete.

Terminada a reunião, o sr. Sarraut, ministro do Interior leu aos representantes da imprensa o seguinte communicado: "Durante as trocas de idéas realizadas pelo conselho de gabinete nas sessões de hontem e de hoje, o sr. Marchandeau, ministro das Finanças, exprimiu vivo desejo de desistir da attitude que assumira. A instancias insistentes, affectuosas do chefe do governo, a que se associaram todos os seus collegas, o sr. Marchandeau concordou porém em continuar a prestar a sua collaboração ao governo Daladier no posto de ministro da Justiça em substituição ao sr. Paul Reynaud que passou para a pasta das Finanças."

Chega hoje o ministro Washington de Oliveira

São Paulo, 1 (Havas) — Segue amanhã, para o Rio o ministro Washington Oliveira, do Supremo Tribunal Federal.

O desastre com o avião n. 2 do Circuito do Districto Federal

Continuam desapparecidos os corpos dos aviadores Leonel Lima e Getulio Andrade

O impressionante desastre com o avião n. 2, que disputava o Circuito do Districto Federal, causou profundo pezar em toda a cidade. De facto, o accidente se revestiu de circumstancias altamente tragicas, qual, a tortura dos dois aviadores, a menos de uma centena de metros da costa e não poderem alcançal-a, bem como, seu desapparecimento deante de centenas de pessoas que tambem nada podiam fazer por elles.

Essa inercia forçada, á espera de soccorros, ha muito solicitados e que tardavam demasiadamente, em consequencia de uma série de golpes da fatalidade, a agonia horrivel de um delles, se debatendo nas aguas revoltas, numa tentativa extrema para o salvamento, enquanto o outro, angustiado, a tudo assistia, contando os minutos que ainda faltavam para chegar sua vez — tudo isso é horrivel e emocionou a população carioca, sensivel a dramas de menor intensidade.

E, a todos, continúa a causar estranheza a demora de soccorros, demorados de mais de uma hora e meia, sendo, pois, tal retardamento, a causa real da morte de Leonel Lima e Getulio Andrade.

Sobre esse ponto, é provavel que o inquerito o esclareça devidamente, mesmo porque, não é apenas uma esposa viuva que o pede, mas toda a população, ainda horrorizada com a brutalidade do facto.

CONTINUAM AS PESQUISAS

Ainda hontem, durante o dia, foram realizadas demoradas pesquisas no local onde o avião pousou n'agua, seus arredores, e na direcção da corrente que por ali passa.

Esse serviço foi realizado por meio de lanchas, rebocadores e aviões, e tambem todo o trecho do litoral foi cuidadosamente explorado.

Entretanto, até á noite, os corpos dos infortunados aviadores não tinham apparecido.

Nenhum plano definitivo formulado até o presente em torno da questão das reivindicações coloniaes allemãs

Lord Pirow celebra com Portugal um pacto aereo e estuda a possibilidade de intensificar o intercambio commercial

Lisboa, 1 (Havas) — O jornal official publicará amanhã o texto das notas trocadas entre os srs. Oliveira Salazar e Oswald Pirow, relativamente ao pacto aereo concluido entre Portugal e a União Sul-Africana. Em virtude desse accordo, os dois governos autorisam os aviões civis pertencentes á linha a ser estabelecida entre Luanda e a cidade do Cabo a pousarem em seus respectivos territorios e voarem sobre os mesmos.

O jornal official publicará egualmente as notas trocadas entre o sr. Salazar e o sr. Pirow em que se declara que os governos de Portugal e da União Sul-Africana estudarão as possibilidades de intercambio commercial entre Angola e a Africa do Sul, tendo em vista a conclusão de um accordo commercial entre os dois paizes.

PARA ESCLARECER O INTRINCADO PROBLEMA

Londres, 1 (Havas) — A imprensa mostra-se, em geral, interessada pela visita á capital do sr. Oswald Pirow, ministro da defesa da União Sul-Africana.

Embora o objectivo official da viagem do membro do governo do Dominio seja o de discutir diversos problemas do seu cargo, acredita-se que o sr. Pirow examinará, especialmente, com os ministros britannicos a questão das reivindicações coloniaes allemães. Nesse particular os circulos autorisados esperam que a visita a Lisbôa, e as conversações que o sr. Pirow terá na Belgica e Allemanha permittirão esclarecer o intrincado problema colonial tal como se apresenta deante das exigencias do Reich.

Um missivista, em carta dirigida ao "Daily Mail" escreve: "O sr. Pirow, filho de allemão, educado em Heidelberg, identificou-se completamente com o Imperio Britannico e não quer ter os allemães senão como visinhos distantes. O ministro sul-africano julga ter encontrado na Africa Central o meio de resolver o problema colonial, e é essa a solução que exporá em Londres depois de haver conferenciado com o chefe do governo de Portugal, cujo dominio se extende sobre a immensa, deshabitada e quasi inexplorada Angola. Ao lado extendem-se o Congo e a Rhodesia Septentrional. O sr. Pirow vê ahi o *puzzle*, que póde ser disposto para fazer com que a Allemanha penetre no scenario africano. A Grã Bretanha, França, Belgica e Portugal receberão, darão, cederão, comprarão. Todos esses paizes se reunirão afim de dar á Allemanha a colonia que deseja. Eis ao que parece o plano do sr. Pirow.

Por sua vez o redactor diplomatico do "Daily Telegraph & Morning Post" escreve: "Por occasião da sua visita a diversas capitaes européas o sr. Pirow, espera lograr descobrir aquillo que a Allemanha conta receber e aquillo que as demais potencias estão promptas a conceder-lhe".

O mesmo orgão accrescenta que o governo britannico encara diversas soluções comquanto nenhum plano definitivo haja sido formulado até ao presente.

EM AGRADECIMENTO AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 1 (Havas) — O chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, recebeu do ministro da Defesa da União-Sul-Africana, Oswald Pirow, o seguinte telegramma:

"No momento de deixar Portugal, desejo manifestar a vossa excellencia, o meu sincero agradecimento pela cordialissima recepção e pela hospitalidade que me foi dispensada durante a minha permanencia no vosso bello paiz. Permitto-me egualmente pedir a vossa excellencia, que transmitta ao sr. presidente da Republica os sentimentos da minha gratidão e mais alta consideração".

A CAMINHO DE LONDRES

Paris, 1 (Havas) — O ministro da Defesa da União Sul-Africana Oswald Pirow partiu ás 10 horas e 30 da estação do Norte com destino a Londres. Interrogado pelos jornalistas, o sr. Pirow recusou-se a fazer qualquer declaração sobre os objectivos da sua viagem á Europa.

LEVANTAR-SE-IAM CONTRA A ALLEMANHA OS COLONOS BRITANNICOS

Londres, 1 (Havas) — Por occasião do banquete da "Liga de ultra-mar", o sr. F. A. Joelson, director da revista "East Africa and Rhodesia" insurgiu-se contra as reivindicações coloniaes do Reich e declarou-se convencido de que os colonos britannicos não hesitariam em pegar em armas para oppor-se á volta do territorio de Tanganyka á Allemanha. As tropas britannicas — accrescentou o orador — deveriam então atirar contra os colonos britannicos para abrir caminho aos colonos allemães.

LORD PIROW, ABSTEM-SE DE FALAR

Londres, 1 (U. P.) — O ministro da Defesa da União Sul Africana sr. Pirow, chegou a estação Victoria ás 17,30, sendo recebido e cumprimentado pelo sr. Malcolm MacDonald, ministro dos Dominios, o duque de Devonshire, numerosos funccionarios dos dominios britannicos residentes nesta capital e por altos funccionarios do governo.

O sr. Pirow seguiu immediatamente para o Hotel sem fazer nenhuma declaração.

O FILHO DE OPERARIOS QUE SE TORNA BISPO DE CARATINGA

O ministro do Trabalho fala em Victoria sobre as relações existentes entre o Estado Novo e a Egreja Catholica

Victoria, 1 (Do correspondente) — Realizou-se hoje a solenne missa campal celebrada pelo novo bispo de Caratinga, d. João Cavati, em intenção da classe operaria, na presença de avultado numero de trabalhadores. O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que hoje chegou aqui ás 8,30 da manhã, pelo avião da Panair, assistiu á cerimonia, em companhia do sr. Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo; do arcebispo de Marianna, d. Helvecio; dos bispos do Espirito Santo e de Jacarézinho; do inspector do Trabalho neste Estado, sr. Ernani Oliveira e outras altas autoridades.

Após a missa solenne, realizou-se a enorme concentração trabalhista na praça fronteira á Egreja, fazendo-se ouvir varios oradores operarios. O sr. Waldemar Falcão discursou congratulando-se com os operarios por aquella festa nitidamente trabalhista em que se casava o sentimento religioso com os mais bellos predicados da gente proletaria. Disse que, como membro do governo nacional, experimentava, naquelle instante em meio ao ambiente encantador daquellas montanhas o mesmo sadio clima espiritual em que outrora se caldearam os heroismos incomparaveis de Anchieta, na epopéa memoravel da catechese.

Nos applausos com que o recebiam os trabalhadores espiritosantenses reunidos ali, numa solennidade civico-religiosa altamente expressiva, prosegue o ministro, sentia muito bem as resonancias que na alma nacional vinha tendo o Estado Novo, identificado sempre com as forças espirituaes que formavam o cerne da nossa nacionalidade. Comprehendia muito bem o governo do sr. Getulio Vargas, continua o orador, o valor social da Egreja Catholica, — ora realizada mediante o voto uma das mais admiraveis lições de sabedoria politica propiciando ensejo a que, na fórma da escolha das autoridades ecclesiasticas — ora realizada mediante o voto das entidades que lhes eram subordinadas, ora concretizada na investidura dos dignatarios hierarchicamente inferiores mercê da confiança das autoridades superiores — se exprimisse numa objectivação exacta da verdade democratica. Ainda ha pouco a ceremonia da sagração episcopal de um filho de operarios humildes, demonstrava a profunda comprehensão dos direitos das classes populares, por parte do Catholicismo, que assim revestia da dignidade de principe da Egreja um homem que vinha das camadas obscuras do proletariado, dignificado pelo trabalho, pelo estudo e pela virtude.

O sr. Waldemar Falcão prosegue dizendo que era isso que se ufanava de proclamar como membro de um systema governamental que, fugindo aos extremismos contrarios á nossa indole e á nossa formação historica, procurava cimentar o edificio da grandeza do Brasil sobre as bases solidas da verdadeira democracia christã. O governo do presidente Getulio Vargas, consubstanciado na Carta Constitucional de 10 de novembro, não vivia, como certas doutrinas exoticas do bimbalhar de phrases campanudas em que, fingindo cultuar a Divindade, a Familia e a Patria, se procurava apenas, na treda machinação das conspiratas sinistras, destruir o conceito fundamental da fraternidade humana e desmentir, pelo aspecto repulsivo e criminoso dos processos usados, a propria idéa christã de que se acha felizmente impregnada a nossa civilização.

O ministro do Trabalho enumerou, então, as principaes realizações do Estado Novo, assignalando o que já se havia feito e o que ainda haveria de se fazer no tocante ao salario minimo, ás habitações operarias, ao seguro social e destacando o carinho com que o chefe da Nação vem solucionando esses problemas de tão vital interesse para as classes trabalhadoras. O ministro do Trabalho, que foi muito applaudido, concluiu por affirmar aos trabalhadores que o Brasil nos moldes sadios da Justiça Social, que se inspirava no Evangelho, haveria de sair victorioso de todas as arremettidas sombrias dos inimigos da Patria.

Habeas-corpus impetrado para effeito de "sursis"

Tendo sido negado o beneficio do "sursis" a Aragão Bozano, que foi condemnado pelo Tribunal de Segurança, o advogado Pinto Lima, impetrou em favor do seu constituinte uma ordem de de habeas-corpus ao Tribunal Pleno, que apreciará, dentro desse remedio juridico o requerido e denegado.

LANÇOU ACIDO CHLORYDRICO ÁS FACES DO SACERDOTE

O estranho attentado em um templo do Bromberg

Bromberg, 1 (Havas) — Um sacerdote catholico foi victima na egreja local de um attentado que causou consideravel emoção na cidade. Uma mulher approximou-se do confessionario onde se encontrava o sacerdote, e, tirando bruscamente da bolsa uma garrafa, lançou o conteudo da mesma ao rosto do ecclesiastico. Accudiram os fieis que se encontravam na egreja, aos gritos do sacerdote que estava gravemente ferido com acido chlorydrico.

Ignoram-se os motivos da aggressão. Os circulos catholicos acreditam que a aggressora é uma demente.

O INQUERITO SOBRE A FESTA DA PRIMAVERA

Resultado a que chegou a commissão

O director do Departamento de Educação da Municipalidade fez hontem publicar o resultado do inquerito feito pela "União dos Educadores", entre o magisterio primario, a proposito da realização da "festa da Primavera".

De accordo co mo apurado, autorizaram o desconto em folha de um dia de vencimento 1723 professores; optaram pela "festa da Primavera" 612; permittiram meio-dia de desconto em folha 27; declararam contribuir com 5$000, 10; com 10$, 51; com 15$, 42; com 20$, 191; com 25$, 1; com 30$, 1; com quantias arbitrarias, 95; com um dia de vencimento sem desconto em folha, 304, e não concordaram com as propostas 62 professores.

Em consequencia dos resultados desse inquerito, o sr. Milton Rodrigues, director do Departamento de Educação, resolveu permittir que a "União dos Educadores" cobre *directamente* dos professores que o desejem a quantia que julgarem dever contribuir para a construcção da "Casa do Professor".

ULTIMAS SPORTIVAS

Derrotada a selecção de Paris pela Yugoslavia

Paris, 1 (U. P.) — O team representativo da cidade de Belgrado derrotou a selecção de football de Paris no jogo hoje realizado no stadium de Parc des Princes pelo score de 2 x 1. O primeiro tempo havia terminado com a contagem de 1 x 0 a favor de Belgrado. A assistencia manifestou-se ruidosamente contra o jogo bruto desenvolvido pelos yugoslavos. Os players Bozovitch a Valyarevitch marcaram os tentos do scratch de Belgrado, emquanto o parisiense foi consignado por Fructuoso.

Uma excursão do San Lorenzo a paizes do Pacifico

Buenos Aires, 1 (Havas) — Nas rodas bem informadas assegura-se que o club San Lorenzo está em combinação para uma excursão do seu primeiro team a varios paizes do Pacifico e, por fim, aos Estados Unidos, onde jogará varias partidas, não se excluindo as possibilidades de que essa viagem se ostenda a Cuba. A data da partida não está ainda fixada mas tem-se como certo que será depois que se encorporem ao conjunto os jogadores que devem integrar o seleccionado que disputará com os brasileiros a Taça Roca.

A disputa de importante pareo no hippodromo de Pimlico

Baltimore, 1 (U. P.) — Realizou-se no hippodromo de Pimlico um grande pareo, na distancia de uma milha e 3/16, com a dotação de quinze mil dollares para estabeleceu a supremacia entre os cavallos de criação norte-americana.

Perante uma assistencia de 43 mil pessoas desenrolou-se a corrida, a qual foi feita em perfeita condições, tendo Seabiscuit derrotado a War Admiral. Até hoje Seabiscuit já levantou premios no total de $ 331.405 e War Admiral no valor de $ 237.050. O record pertence, entretanto, a Sunbeam com $ 376.744.

Seabiscuit venceu por uma differença de quatro corpos, depois de assumir a deanteira ao passar defronte do recinto dos juizes. War Admiral, seguindo o seu estylo habitual, iniciou com rapidez a corrida, conservando-se á frente nos primeiros dez segundos, depois do que Seabiscuit começou a diminuir a differença até que na distancia de um quarto de milha passou á frente. O tempo foi de 1 minuto 56 segundos e 3/5, o que 1/5 de segundo mais rapido do que o melhor tempo feito anteriormente nesta pista por Pompoon.

O War Admiral correu bem, porém Seabiscuit correspondeu ao habil desempenho de seu jockey George Woolf. Em meio da distancia, War Admiral conseguiu emparelhar-se com Seabiscuit, o qual entretanto obteve a vantagem de uma cabeça que conservou ao transpor uma milha. Ao ser attingida a recta final, War Admiral não pôde acompanhar a Seabiscuit, o qual foi augmentando a differença até á meta final. O rateio do vencedor foi de $ 6,40 por poule de $ 2.

No Campeonato Pan-Americano de Box

Buenos Aires, 1 (U.P.) — No combate da categoria dos pesos meio-pesados o pugilista uruguayo Cesar Jara venceu aos pontos o peruano Emilio Samame.

Buenos Aires, 1 (U.P.) — Disputando o Campeonato Pan-Americano de Box, o peso penna chileno Jorge Maramibio venceu aos pontos o peruano Maximo Valdez.

O peso gallo chileno Guillermo Lopes venceu aos pontos o uruguayo Antonio Lavalle.

Feriu-se o pugilista Henry Armstrong

Nova York, 1 (Havas) — Henry Armstrong que devia defender amanhã seu titulo de "Welter" contra Garcia, em Madison Square, feriu-se hoje durante um treino. Provavelmente não poderá lutar amanhã. Espera-se que um communicado official seja publicado hoje, sobre o match.

O DISCURSO DO SENHOR CORDELL HULL

(Continuação da 1.ª pag.)

nas contribuiu para desacreditar de qualquer modo os principios sobre cujas bases procuramos effectuar o restabelecimento de salutares condições economicas como o fundamento necessario de uma paz duradoura.

Nada do que aconteceu diminuiu a minha profunda convicção de que esses principios, mais cedo ou mais tarde, se tornarão firmemente estabelecidos como os alicerces das relações commerciaes internacionaes.

E' mais urgente e mais premente hoje em dia do que nunca a necessidade do mundo pela transformação desses principios, bem como de outros tambem fundamentaes, de relações pacificas entre as nações, em realidade praticas.

As actuaes perspectivas nesse terreno não são falhas de esperança. A despeito de plausiveis indicações e pseudo-logicas inferencias em contrario, a tendencia para a completa "auto-sufficiencia" nacional está longe de fazer um progresso estavel no mundo, como um conjunto.

Emquanto excessivas barreiras commerciaes continuarem a pesar sobre o commercio internacional, a maior parte desse commercio será realizada pelos paizes que não tentaram restringir-se, sem levar em consideração o custo.

Poucos paizes proclamam o principio da autarchia como seu objectivo confessado; mas esses mesmos paizes estão, ao mesmo tempo, fazendo esforços desesperados para alargar o volume do seu commercio externo, não só dentro das zonas limitadas e actual ou potencialmente sob a sua immediata influencia, como tambem em outras partes do mundo.

PARADOXO IMPRESSIONANTE

O impressionante paradoxo da situação presente é que, em suas tentativas para encontrar mercados estrangeiros, e fontes de materiaes indispensaveis para sua existencia nacional, esses paizes empregam o methodo de um estimulo forçado e artificial que, inevitavelmente, impede o commercio de dar a sua plena contribuição mesmo para o proprio bem-estar e estabilidade economica.

De accordo com a experiencia, torna-se cada vez mais manifesto que os methodos commerciaes desse typo exhaurem os paizes que os praticam e provocam cada vez mais intensa resistencia e represalias da parte dos outros paizes.

Ou sejam empregados com um programma publicamente annunciado, ou com ausencia do desejo confessado de applicar restricções, esse methodos de commercio o derrotam inevitavelmente. Constituem, em sentido completo, os instrumentos destruidores do bem estar economico, adoptados pelas nações na falsa crença de que elles são capazes de promover a segurança e a força nacionaes.

A autarchia e outras fórmas de armamentos economicos despertam apenas um illusão de força e segurança.

Destroem mais do que constroem. Desencorajam em vez de crear iniciativas. Levantando barreiras intransponiveis á onda mundial de recursos materiaes e financeiros, tendendo a scindir o mundo em zonas anormalmente limitadas de relações commerciaes, minam a confiança e a estabilidade. Tornam todas as nações cada vez mais fracas.

IMPULSO PARA A ANARCHIA DO BEM-ESTAR SOCIAL

As grandes difficuldades que, constantemente, se multiplicam na applicação dessa politica e desses methodos, provocam poderosas pressões para que os mesmos sejam abandonados. Nenhuma nação póde prosperar ou manter para sua população um nivel de vida que não seja decadente quando o mundo se acha dividido em estreitos compartimentos economicos.

O programma que advogamos offerece como unica alternativa pratica a um impulso para a anarchia do bem-estar social, com todas as suas desastrosas consequencias para a paz e progresso da humanidade.

Sua praticabilidade foi demonstrada além de qualquer sombra de duvida. Póde ser abraçado por todas as nações sem excepção, para beneficio de cada uma e de todas.

Não é renunciando a qualquer dos nossos principios basicos, não é adherindo á retirada para se impôr a pobreza de um isolamento economico, não é tentando empregar as praticas destruidoras de um commercio forçado que poderemos contribuir para tornar mais clara e esperançosa a perspectiva para nós e para o mundo.

DILATAR O PROGRAMMA DE ACCORDO COMMERCIAES

Os nossos melhores interesses e o interesse que muitos de nós experimentam pelo futuro da raça humana requerem que longe de abandonar o nosso programma de accordos commerciaes, redobremos de vigor em nossos esforços para dilatar o seu escopo e efficiencia.

Não devemos relaxar; pelo contrario, devemos intensificar os nossos esforços para influir junto a todas as nações pelo exemplo e por todos os meios apropriados de persuasão para que voltem á base experimentada de um commercio solido e salutar, da estabilidade monetaria, da ordem e probidade financeiras, em resumo, a esse typo de relações economicas internacionaes que tem sido incontroversamente, demonstrado pela experiencia como sendo o unico possivel fundamento da paz, do progresso e do bem-estar da humanidade.

RESPEITO A' NAÇÃO E AO INDIVIDUO

Nenhuma nação, nenhum individuo podem escapar de receber a sua parte de responsabilidade no modo pelo qual a humanidade escolherá a estrada que o mundo tem de seguir.

Não ha coisa alguma mais desesperadamente necessaria hoje em dia em todas as nações do que um pensamento claro e um profundo senso do que diz respeito á nação e ao individuo para o desenrolar dos futuros acontecimentos."

TROCARAM A MALA CHEIA DE OURO

O audacioso roubo praticado no interior de um trem, em Petropolis

No interior dum trem da Leopoldina que se destinava ao Rio, foi praticado um roubo em circumstancias estranhas, revelando seu autor grande audacia, e por certo, conhecimento daquillo que conseguiu carregar.

O facto se passou na estação de Petropolis e tudo indica que o ladrão ha muito, durante a viagem, vinha esperando a primeira opportunidade e, quando esta se apresentou, não perdeu tempo.

COMPRADOR DE OURO

O sr. José Augusto Clemente é comprador autorizado de ouro para o Banco do Brasil. Por isso esse senhor costuma excursionar pela zona garimpeira de Minas, comprando o precioso metal e ainda moedas antigas de prata.

Vinha agora o sr. José Clemente de uma dessas viagens em companhia de sua esposa, d. Veta Baptista de Paula Candido Clemente e de seus dois filhos menores, tendo embarcado em Tombos, em Minas.

Em uma pasta de couro, elle trazia duas barras de ouro, uma de 1.937 grammas e outra de 1.142 grammas, e ainda dois pacotes de pratas, um da Republica e outro do Imperio. Escolhera a pasta para não despertar a attenção e, o resultado foi facilitar o serviço do assaltante.

PARA TOMAR UM CAFE'

Cançado da longa viagem, quando o comboio chegou a Petropolis, o sr. José Clemente resolveu ir com sua esposa tomar um café na estação.

No banco fronteiro viajavam duas irmãs de caridade, com as quaes tinham [illegible] no percurso. Por isso, o sr. Clemente pediu que ellas olhassem pelos seus embrulhos. E, muito calmo, elle deixou a pasta sobre o banco e foi até o restaurante da estação, descançado quanto aos valores contidos na preciosa pasta.

Poucos minutos demorou a ausencia. Ao regressar ao seu banco, o sr. José Pereira, ainda de longe, olhou para o logar, e pareceu-lhe ver a pasta.

TROCADA!

No banco, entretanto, o viajante estranhou a pasta. Examinou-a e teve verdadeira crise de desespero ao certificar-se que a sua, contendo o ouro, fôra trocada por outra contendo objectos de uso, sem importancia.

O sr. Clemente indagou das irmãs de caridade sobre o paradeiro do objecto. As religiosas se espantaram, e tiveram verdadeiro panico ao saber o conteudo da pasta.

E disseram que, aproveitando-se da parada do trem, tinham saido, por alguns instantes, do seu logar, deixando todos os objectos sobre os bancos, e isso porque ignoravam o valor do que continha a pasta confiada a sua guarda.

QUEIXA A' POLICIA

O sr. José Clemente percorreu o trem, fazendo indagações cuidadosas, e teve informações de que fôra visto saltando do comboio um homem alourado, sobraçando uma pasta.

Em vista disso, a victima saltou naquella mesma cidade e procurou a policia local, apresentando queixa ao inspector Pinto Duarte, chefe da Ordem Social do municipio, declarando que o roubo podia ser avaliado em réis 46:500$000.

Foram tomadas todas as providencias a respeito do caso, e, hontem, o sr. Clemente veiu para o Rio, onde, acompanhado pelo sr. Pinto Duarte, procurou a Policia Central, e narrando o facto ao commissario [illegible] Vidal, da Delegacia de Furtos e Roubos, que por sua vez, tomou providencias a respeito.

As diligencias policiaes proseguem aqui e no Estado do Rio.

PLANO DE LUTA ANTI-TUBERCULOSA

Reuniu-se a Commissão Especial do Ministerio do Trabalho

Em uma das salas do gabinete do Ministro do Trabalho, reuniu-se a commissão especial nomeada pelo sr. Waldemar Falcão, para elaborar um plano de luta ante-tuberculosa no seio dos associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Apesar de já ter realizado reuniões preparatorias, pode-se dizer que, hontem, a commissão iniciou o estudo e discussão da importante tarefa que lhe está affecta.

Inicialmente, foi escolhido, por unanimidade, para presidente da commissão o sr. Abelardo Marinho, director do Serviço de Educação Sanitaria do Ministerio da Educação.

Depois o sr. Aloysio de Paula apresentou um projecto de organização, installação e funccionamento dos dispensarios, cuja discussão foi iniciada.

Foram abordados e discutidos, ainda diversos outros pontos, relativos á extensão dos serviços de laboratorios do dispensario, á organização do serviço de tuberculose infantil, principalmente o B. C. G., e á cooperação das enfermeiras da Saude Publica.

A' reunião compareceram todos os membros da commissão, srs. Abelardo Marinho, Aloysio de Paula, Genesio Pitanga, Fernando Carneiro e Arlindo de Assis.

Assistiu aos trabalhos o sr. Cerinho Silva, director do Serviço Medico do Instituto dos Commerciarios, que recentemente regressou de sua viagem de estudos á Europa.

A CORREGEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

O escrivão Renato Campos será o secretario

O escrivão de orphãos dr. Renato Campos foi designado para servir como secretario junto á Corregedoria do Districto Federal, ao lado do corregedor eleito pelo Tribunal de Appellação, desembargador Edgard Costa. Este teve conferencias longas com o presidente do conselho da Ordem dos Advogados, com o presidente do Club dos Advogados e demais entidades similares, tratando de assumptos que mais de perto possam interessar á Corregedoria.

O ANNIVERSARIO DO 1.º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

(Continuação da 3.ª pag.)

Federal, ecoou na população militar e civil o brado de libertação lançado 21 dias antes pelo Rio Grande do Sul que, de armas na mão, se levantou inteiro, em uma vibração fulminante de patriotismo, sob a chefia suprema do presidente Getulio Vargas em defesa dos principios que regiam a Nação brasileira. Já de ha muito, identificados com elle, elementos daqui do Rio eram possuidos das mesmas aspirações que a força das autoridades constituidas cerceava-lhes a acção, mais difficil ainda pela vigilancia constante a que estavam submettidos. Entre outros, a Escola de Aviação Militar tendo como elemento de ligação com alguns generaes a figura expressiva do tenente coronel Valentim Benicio da Silva. Naquella data, ás 7.30 horas, se iniciou o movimento sob o meu commando na Aviação Militar que em menos de 3 horas depois era victorioso com a participação da tropa da guarnição federal desta capital.

A's 10 horas deste dia, transmitti por intermedio do dr. Oswaldo Aranha, ao povo gaúcho o meu radiogramma com a noticia auspiciosa do exito da revolução aqui, culminando com a deposição do então presidente, horas depois.

Essa communicação foi recebida pelo povo riograndense entre applausos e vibrações de enthusiasmo porque não seria preciso que se derramasse mais uma gotta desse tão generoso sangue brasileiro.

E sob a orientação segura e capaz do eminente patriota dr. Getulio Vargas, o Brasil iniciou uma phase de renovação intellectual, moral e politica que os annos têm permittido constatar os beneficios advindos para o Estado Novo que caminha a passos largos para os altos destinos que lhe cabe na communhão dos povos.

A data 24 de outubro é, para nós da Aviação, tambem cara porque, nesse dia, em homenagem á victoria da revolução, em 1931, foi fundado o Grupo Mixto de Aviação, sob o commando do bravo, e então major Eduardo Gomes; ampliado em julho de 1933, tomou o nome de 1.º Regimento de Aviação, no commando do coronel Newton Braga, voltando em 1935 a ser commandado novamente pelo tenente coronel Eduardo Gomes até fins de 1937, quando assumi o commando do mesmo.

A vida do 1.º R. A. é curta mas a sua historia e efficiencia — franqueza é dizel-o — já constituem meritos honrosos para os que lhe dedicam o melhor de seus esforços para bem servir á Patria. Seja cooperando com o Exercito de Leste, sob a direcção maxima e competente do general Góes Monteiro, na revolução de 1932; seja e sobretudo aparando e annullando o golpe communista de 1935, elle deu provas sobejas de sua capacidade e efficiencia militar.

Em referindo a este ultimo acontecimento, constitue dever precipuo uma palavra de admiração e saudade áquelles que tombaram heroicamente em defesa da ordem: José Arnilto de Sá e Coriolano Ferreira Santiago.

Uma palavra de admiração á bravura dos officiaes: Eduardo Gomes, Moutinho dos Reis, José Zirin e Roberto de Lemos e outros que dirigiram a reacção armada immediata, entre estes, sargentos e praças que deram provas exuberantes do heroismo e raro espirito de sacrificio.

Além dessas passagens que constituem pendão de honra e merito para esta Unidade, merece referencia o facto de constituir o 1.º R. Av. a cellula mater de onde partem a todo o momento passaros metallicos do Correio Aereo Militar, levando para os pontos mais remotos do paiz os beneficios da civilização, em um trabalho insano de unir todos os membros da communidade brasileira, lembrando-lhes, no pulsar dos seus motores que os corações de todos os filhos desta terra abençoada obedecem ao mesmo rythmo de amor, ordem e progresso.

A creação da "Semana da Asa" fornece contingente de valia á campanha de civismo emprehendida pelos poderes publicos e merecedora, pela sua alta finalidade, da adhesão e maiores applausos de todos os brasileiros sinceros. O apoio e o brilhantismo que lhe emprestam as altas autoridades enchem de jubilo a todos nós, aviadores, que podemos, assim, constatar o interesse que lhes despertam os problemas da Aviação Brasileira — seja dito a guisa de commentario — ainda em phase rudimentar.

Não se poderia comprehender o descaso deste assumpto em um paiz tão vasto em extensão, pobre de vias de communicação, impossibilitado, de momento, de possuir uma defesa efficiente para um littoral tão extenso. Ademais, em uma nação cujo passado, nos tres venerandos e gigantescos vultos de pioneiros — Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo, Santos Dumont — occupa a primeira linha na conquista do ar.

Em conferencia realizada neste Regimento, em fevereiro passado, estudando a organização das nossas forças aereas, distribuidas pelo Ministerio da Guerra, da Marinha e Aeronautica Civil, cada qual com suas attribuições e organizações proprias, possuindo formações de pessoal, unidades e meios particulares, apontamos a dispersão de energias e creditos, a redundancia de estudos e escolas, a falta de ligação entre os technicos e executantes, a ausencia de harmonia de acção e rivalidade naturaes entre differentes Departamentos Ministeriaes, derivadas, todas, da diversidade de organização. E depois de uma visão panoramica dos ultimos acontecimentos militares no concerto das nações, focalizando o papel saliente da Aviação, mostramos com exemplos de paizes adeantados nesta arma, a necessidade de se dar ás Forças Aereas a independencia de commando militar e administrativo; a necessidade de um commando unico para a Aviação em todos os seus sectores, de modo a ser traçada uma linha ininterrupta de acção, permittindo uma rotina de ensino e orientação basica para o corpo de pilotos, de technicos e para as unidades, de modo a se ter a adaptação e perfeito entrosamento do pessoal, do material e de seu emprego; a necessidade de crear um corpo de reserva, a ser utilizado em caso de emergencia.

Sob estas bases tornar-se-ia, então, possivel a elaboração de um programma de defesa nacional em que seria definido rigorosamente o papel da aeronautica neste problema, complexo pelos seus multiplos factores em acção a serem encarados. E seguindo as pegadas dos paizes onde a citada arma de guerra está focalizada á altura que lhe compete e produz os effeitos esperados, seria creado um Departamento ou Ministerio do Ar, comprehendendo as Forças Aereas do Exercito, Marinha e Civil, com variados departamentos technicos de orientação e controle. Nessas attribuições caberia-lhe orientar e controlar a Aeronautica Civil, incentivando e facilitando ás Escolas de Pilotagem e de Technicos de Aviação, a fabricação e recepção de todos os materiaes aereos, a preparação e mobilização industrial attinentes ao assumpto e, pela voz da imprensa, elucidar e aconselhar a população civil na eventualidade de ataque aereo.

A "Escola do Ar" asseguraria o recrutamento directo dos officiaes navegantes do Exercito do Ar, dando-lhes um ensinamento superior, formaria um Corpo do Estado Maior; desenvolveria os altos estudos aereos nos gráos elevados do mesmo Exercito. Ella além da formação de officiaes da activa, abrangeria cursos especializados para formação de sub-officiaes pilotos, navegantes, observadores, mecanicos, etc.; cursos de aperfeiçoamento, transmissão, photographia, informações e providenciaria a organização de centros regionaes de instrucções preliminares para os candidatos á Escola de Aprendizes, etc.

Um departamento technico, composto por engenheiros de Aeronautica, seria o orgão de estudos, pesquizas e realizações, tendo por missão definir aos constructores, sob forma de programmas, os materiaes novos que devem providenciar para satisfazer aos pedidos das differentes aeronauticas; acompanhar e verificar sua composição. Teria assim a iniciativa de propugnar pelo progresso e acceleramento technico da industria. Além disso, controlaria o serviço meteorologico e de informações e representações no estrangeiro, este, assegurado pelos addidos do "Ar" nos paizes onde a aeronautica tem grande desenvolvimento.

O Brasil não manifesta nenhuma intenção aggressiva, mas, como bem o disse com a propriedade que lhe é peculiar s. ex. o dr. Getulio Vargas, tem o dever precipuo de assegurar por seus proprios meios a protecção de seu territorio amplamente aberto em suas multiplas fronteiras e, sobre tudo pela extensa zona litoranea, facilmente accessiveis a qualquer golpe de força externa. Tendo em vista as nossas possibilidades economicas e a vastidão do paiz, a *organização do Exercito Brasileiro do Ar* é um imperativo de urgencia.

Cultivamos a politica de boa vizinhança e nunca nos animaram propositos aggressivos, mas os motivos acima e a evolução mental por que passa o mundo hodierno sob o guante do direito da força impõe-nos a obrigação de nos fazermos respeitados.

A construcção de grandes encouraçados é onerosissima; grandes exercitos são de difficil mobilização e movimentação em nosso meio. Pelas suas caracteristicas essenciaes de mobilidade e grande raio de acção, podendo-se desenvolver sobre diversos theatros de operações, as forças aereas são naturalmente indicadas para intervir em varios sectores; como forças independentes, para luta aerea propriamente dita ou defesa do territorio; como forças de cooperação do Exercito e da Marinha, participam das operações destas unidades, fornecem-lhes informações, realizam serviços de observação, etc.

Não cabe aqui esmiuçar a organização do Exercito do Ar, assumpto de ordem essencialmente technica. Cremos haver justificado a these que esposamos.

O emprego intensivo da motorização, actualmente, permittindo o crescimento da velocidade e do raio de acção das grandes unidades terrestres, crearam novos problemas para a Aviação que deve lançar, mais longe que no passado, suas investigações para que possam servir com rapidez e flexibilidade impostas pelo imprevisto.

Rapidez e variedade de acção das tropas modernizadas.

E' somente um Departamento Autonomo que atteste ao mesmo tempo sobre os multiplos e variados ramos da arte ou technica do material aereo, orientando e estandardizando os typos mais adequados ao nosso meio e com as nossas necessidades; um departamento que harmonize os differentes sectores desta Arma e coordene sua ligação com os outros departamentos de guerra; que realize a conjugação das industrias afins, poder-se-á attingir os altos objectivos que todos almejamos. E o conseguiremos, nós o acreditamos.

Tenhamos fé nos que governam e esperança nos dias de amanhã.

Quero tornar publico o reconhecimento deste Commando aos officiaes, sub-tenentes, sargentos e praças que militam neste Regimento, pelo espirito de lealdade, decisão, disciplina e amor ao trabalho que lhes assistem e constituem motivo de orgulho e satisfação para todos nós que podemos, assim, contribuir com nossa parcella para o engrandecimento, segurança e integridade do paiz que a dignidade e o sentimento do dever impõem".

HOMENAGEM DA AVIAÇÃO ARGENTINA

Segue-se a homenagem que a aviação argentina prestou aos seus collegas brasileiros, com a offerta das insignias da aviação vizinha, guardadas num tubo envolvido por fitas azul e brancas e verde-amarellas.

E' portador da homenagem e de uma mensagem, o embaixador Rodrigues Alves, nosso representante na Argentina, que pronuncia as seguintes palavras:

"Exmo. sr. presidente da Republica. Srs. generaes. Cabe-me a honra de fazer entrega ao chefe supremo da Aviação Militar da mensagem dirigida pela Aviação da Republica Argentina á Aviação Brasileira.

Fui testemunha, sr. presidente, da forma por que foi recebido pelo Exercito argentino o espadim de Caxias e da forma pela qual a aviação do paiz amigo recebeu as insignias das asas brasileiras, que foram appostas ao peito de um dos officiaes daquelle Exercito, que, por uma coincidencia feliz, era um filho do general Quiroga, o chefe do Estado Maior do Exercito, que acabava de visitar o Brasil e que levava da nossa gente, do nosso governo, do nosso povo e de v. ex., a convicção de que a politica praticada pelo presidente Getulio Vargas, no sector internacional é a da mais franca coordenação e solidariedade, em defesa dos legitimos interesses do continente.

Peço licença a v. ex., sr. presidente, para ler o texto da mensagem que a Aviação Argentina dirige á nossa gloriosa Aviação Militar:

"Camaradas da Aviação Militar do Brasil — Agradecemos profundamente a alta distincção que nos conferis ao prender sobre o peito de um official argentino, primeiro tenente aviador militar Jorge A. Quiroga, o symbolo que materializa o poderio de vossas asas majestosas e toda uma conjuncção de sentimentos affectivos, que traduzem e reaffirmam os ideaes de nossas patrias na sua marcha parallela para a senda da paz, da razão e da justiça.

Enviamos a certeza de que o prestigio, tradicção e gloria de vossas asas, será mantido sempre bem alto e com a clara visão da grande responsabilidade que significa a insigne honra que nos recorda vosso gesto cavalheiresco.

Formulamos os mais calorosos votos por que esta formosa communhão de asas seja indissoluvel e que cada vez que ellas se desprendam no infinito espaço aereo, sejam para projectar a sombra benefica de cordialidade e união americanas.

Para que o progresso constante de vossa arma marque rumos na Aeronautica Militar, e para que o abraço em que nos confundimos — com todos os camaradas da Aviação Militar Brasileira, neste momento solenne e muito grato ao sentimento argentino, tenha virtude de expressar todo o calor do nosso sincero affecto. — (a.) *Antonio Parodi*, coronel commandante da Aviação do Exercito".

O AGRADECIMENTO DO GENERAL ISAURO REGUEIRA

Em agradecimento, falou em seguida, o general Isauro Regueira:

"Exmo. sr. presidente. Senhor embaixador. — A aeronautica do Exercito agradece a v. ex. haver utilizado esta cerimonia para a entrega da mensagem que lhe dirige a Aviação Militar Argentina. Tambem pede que eu apresente a v. ex., as suas felicitações pela maneira por que v. ex. soube traduzir o pensamento que outorgou o diploma de aviador ao tenente Jorge Quiroga e que offertou á Aviação do paiz amigo a aguia brasileira.

Aproveito a opportunidade, sr. embaixador, para solicitar a v. ex. que, em todas as opportunidades, leve aos argentinos a absoluta convicção de que a aeronautica brasileira, quando se exercita, quando procura elevar-se ás culminancias que lhe estão destinadas, ella o faz semelhantemente ao homem de bem, que, diariamente, pratica a sua gymnastica diaria, para se tornar cada vez mais util, e jamais com o intuito malevolo de crear musculatura para atirar-se contra qualquer semelhante. Assim procede a aeronautica brasileira porque lhe foi ensinado pelo immortal Santos Dumont, o precursor indiscutido da aviação mundial, que á aeronautica brasileira ainda cabe muito realizar para a segurança e o accrescimo da felicidade da familia americana".

SILENCIO PELOS MORTOS DA AVIAÇÃO

O presidente Vargas, em seguida, descendo do pavilhão tomou o auto e passou em revista os aviões formados, interessando-se vivamente pelos diversos typos e suas finalidades. Deante dos novos aviões de bombardeio, elle se demorou algum tempo.

Voltando, o presidente voltou á varanda, onde, pelo microphone, pediu, em breves palavras, um minuto de silencio pelos mortos da nossa aviação.

Fez-se silencio em todo o campo. Os militares na posição de sentido, os civis, descobertos. Então, melancholico, cortou os ares, impressionantemente, o som de um clarim, tocando silencio.

Aquelles sons plangentes emocionaram.

Terminado o minuto, a banda de musica tocou o Hymno do Aviador, que foi cantado pelos soldados do Côro Orpheonico da Escola.

ACROBACIAS

Tres aviões de caça, pilotados pelo cap. Barcellos e tenentes Jatahy e Abnir, ergueram-se e com grande precisão, realizaram vôos acrobaticos de conjunto, mostrando segurança absoluta, e dominio completo sobre as machinas.

Emquanto isso, era servido ao presidente e aos convidados, um ligeiro "lunch".

Entrementes, eram realizados vôos de passeio com as pessoas que o desejaram.

Pouco depois, o presidente se retirava acompanhado até a porta pela officialidade.

A AVIAÇÃO E O JORNALISMO

Quando o presidente se retirou, era quasi meio dia. O reporter estava em difficuldades, porque devia estar no aeroporto Santos Dumont a tempo de assistir a inauguração da estação de hydro-aviões.

Dessa difficuldade o tirou o avião. Acceitando um convite amavel, o jornalista entrou no trimotor "Pagé", que, em pouco partiu do campo dos Affonsos. A cidade correu, rapida, sob o apparelho, numa successão quasi vertiginosa e, dez minutos após, o avião descia no aeroporto do Calabouço, antes da chegada do presidente, e, muito a tempo, portanto, do jornalista, poder desempenhar sua actividade profissional.

RECTIFICANDO A REFORMA DE UM GENERAL

O general João Candido Pereira de Castro Junior foi reformado por conveniencia do regimen, e não como publicou o "Diario Official", de 27 do mez findo.

A CREAÇÃO DO BANCO DE CREDITO AGRICOLA DO ESTADO DO RIO

Approvados, pelo Conselho de Economia e Finanças, os respectivos estatutos

A idéa da creação do Banco de Credito Agricola do Estado do Rio de Janeiro está se approximando da victoria. O Conselho de Economia e Finanças daquella unidade federativa, que tem funccionado sempre sob a presidencia do interventor federal commandante Ernani do Amaral Peixoto, já approvou, na sua ultima sessão, os estatutos daquelle futuro estabelecimento, depois de os ter discutido detalhadamente em varias de suas reuniões. Foi autor do projecto o sr. Leonel Magalhães, que o precedeu, na respectiva redacção final, de opportunas considerações.

Começou frisando as vantagens que o Banco em questão offerecerá ás cooperativas que se fundarem no Estado, com o concurso dos elementos regionaes, dizendo que o referido instituto de credito deverá gozar da mesma protecção dispensada pelo governo federal á Caixa Economica e ao Banco do Brasil; accrescentou que, com o fomento da lavoura fluminense pelo desafogo de credito, as rendas fiscaes federaes crescerão na razão directa da melhoria financeira dos agricultores, compensando, com saldo que deverá ser bem apreciavel, o augmento progressivo dos impostos cobrados, pela União, relativamente á sua diminuição insignificante com a outorga pretendida dos mesmos favores dispensados á Caixa Economica e ao Banco do Brasil.

Acha o relator que, para serem attendidos, em proporção minima, as pretenções dos lavradores nos quarenta e oito municipios do Estado, o capital do Banco não deverá ser inferior a vinte mil contos, mostrando, a seguir, como esse capital pode ser realizado.

Salienta, a proposito, o desenvolvimento que têm tido os Bancos nacionaes em relação aos estrangeiros aqui estabelecidos. Aquelles, em 1936 e 1937, augmentaram o seu capital em 113.284:000$000, emquanto os alienigenas permaneceram estacionarios. O fundo de reserva dos nacionaes naquelle pequeno periodo accusou um augmento de 41.636:000$, ao passo que o dos Bancos estrangeiros denunciaram uma diminuição de réis 1.763:000$000.

E tudo isso se expressará em cifras muito maiores quando fôr afinal regulamentado o artigo 145 da Constituição Federal, que nacionalizou os Bancos de depositos.

Concluindo, disse:

"A creação do Banco Agricola é uma iniciativa vital para a nossa agricultura. Temos, por isso, as mais firmes convicções de que o governo da União não fechará os olhos a essa necessidade primordial e basilar do Estado do Rio, e a Caixa Economica, que já tem collectado dentro do nosso Estado quantia vultosa, apresentando como saldo de seus depositos, conforme posição da Caixa em 31 de janeiro de 1938, a respeitavel cifra de 45.004:031$420, não se negará a tomar a parte que lhe está destinada, na subscripção das apolices a serem emittidas para a incorporação do Banco, contribuindo para que fique assignalada com um traço indelevel e auspicioso a actual gestão da digna Interventoria Fluminense, no scenario brasileiro, com a organização methodica e sadia do credito agricola do Estado."

Promoções na aviação germanica

Berlim, 1 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero annuncia que o secretario de Estado da Aviação, general Milch acaba de ser promovido pelo Fuehrer ao posto de coronel-general aviador. A Agencia Official Allemã accrescenta que o major-general Udet, conhecido aviador e chefe dos serviços administrativos do Ministerio do Ar, foi promovido a tenente-general.

O juramento ao rei dos novos titulares nomeados pelo sr. Chamberlain

Londres, 1 (Havas) — O novo Lord do Sello Privado, sir John Anderson, esteve esta tarde no Ministerio do Interior. Prevê-se que as attribuições de sir John Anderson comportarão o controle e a organização das medidas de precaução contra as incursões aereas e do serviço dos voluntarios.

Sabe-se de outro lado que os soberanos que se encontram actualmente em Sandringham regressarão a Londres quinta-feira. E' possivel portanto que os tres novos titulares nomeados pelo sr. Chamberlain prestem juramento ao rei por occasião do conselho privado da corôa previsto para sexta-feira.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Processos julgados e livramento requerido

Deu entrada, hontem, na Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional uma petição assignada pelos advogados Evaristo de Moraes e Messias Rollim, em favor do ex-tenente Lauro Fontoura, para quem solicitam o livramento condicional. O réo em questão foi condemnado pelo mesmo Tribunal a 3 annos e 10 mezes de prisão, como tendo tomado parte no movimento de novembro de 1935, nesta cidade. Como fundamento do requerido allegaram, em sua petição, os patronos do réo, já haver este cumprido dois terços da pena que lhe foi imposta, militando a seu favor o bom comportamento na prisão, onde se encontra até agora recolhido.

PROCESSOS JULGADOS

O coronel Costa Netto presidiu a audiencia de julgamento do processo n. 33, oriundo do Estado do Paraná, no qual eram accusados Armando Ribeiro e Silva e Roberto Cunha.

A sentença absolveu o primeiro e a acção penal foi julgada extincta, quanto ao segundo accusado, visto já ter fallecido.

Terminou o adjunto de procurador Faria Lobato, sustentando a defesa do sr. Medrado Dias.

O coronel Costa Netto ainda julgou o processo n. 115, com origem em São Paulo, no qual era accusado José Pimenta Filho. Actuou o procurador Faria Lobato e o réo foi defendido, tambem, pelo sr. Medrado Dias.

A sentença condemnou o accusado a 2 annos de prisão.

VAE SERVIR NO MATERIAL BELLICO

Em virtude de proposta do director do Material Bellico, foi designado para servir naquella directoria, o tenente-coronel Zeno Estillac Leal, recentemente chegado de Essen, em cuja commissão serviu.

O conde Ciano embarca hoje para Vienna

Roma, 1 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, Galeazzo Ciano, partirá amanhã com destino a Vienna onde serão immediatamente entaboladas as conversações italo-allemãs para a solução da divergencia tcheco-hungara. Esta noite o sr. Ciano partirá para Bolzano onde como representante do chefe do governo, escrivão da corôa, assignará a acta de casamento do duque e da duqueza de Ancona.

Em Roma alumnos do Collegio Pontifical Brasileiro

Roma, 1 (Havas) — Nove novos alumnos do Colegio Pontifical Brasileiro, chefiados pelo padre Stessen, da diocese do Rio Grande do Sul, chegaram a esta capital, procedentes de Napoles, onde desembarcaram hontem.

Prohibida, no Reich, a diffusão de duas obras

Berlim, 1 (Havas) — O jornal official do Reich publica uma portaria do chefe de policia pela qual fica prohibida em territorio allemão a venda e a diffusão do livro de Eva Lips "Savage Symphony", recentemente apparecido em Nova York, e do livro de Genevieve Tabouis, "Chantage á la guerre."

A DEFESA ANTI-AÉREA NA GRÃ-BRETANHA

Avantaja-se a um milhar de pessoas o effectivo das forças

Londres, 1 (Havas) — Durante a sessão de hoje da Camara dos Communs, o sub-secretario do Interior, sr. Genfrey Lloyd, declarou que os effectivos dos serviços de defesa anti-aerea ultrapassavam actualmente um milhão de pessoas, entre as quaes 150 mil que responderam ao appello lançado em principios de outubro e 250 mil que se inscreveram durante a recente crise européa.

O REICH SAÚDA PORTUGAL

Os elogiosos commentarios do orfão do Wilhelmstrasse

Berlim, 1 (Havas) — A "Correspondencia Politica e Diplomatica" commenta hoje as eleições em Portugal e salienta que os resultados do pleito são uma verdadeira manifestação de confiança do povo portuguez, no seu governo e no seu chefe Salazar. Depois de mostrar o que Portugal deve ao regimen actual, o orgão da Wilhelmstrasse prosegue: "A decisão e rectidão de attitude com que o sr. Salazar, de collaboração com o general Carmona tem procedido á reconstrucção interna do paiz, não crearam o menor obstaculo ás amistosas e confiantes relações de Portugal com as nações estrangeiras qualquer que seja o regimen destes paizes. Este Estado autoritario, contrariamente a certas theorias sobre os blocos ideologicos, soube conservar ao mesmo tempo que a sua amizade com a Hespanha Nacionalista, as suas relações intimas com a democratica Grã-Bretanha.

A unanimidade com que o povo portuguez demonstrou a sua confiança aos seus chefes, deve incluir-se no exito de uma politica realista.

Este resultado não deve ser attribuido á demagogia, como acontece em outros continentes, em detrimento das boas relações com os outros povos. O Reich, que mantem com Portugal relações constantes, saúda o progresso desta nação que constitue um dos mais antigos factores da civilização européa."

A ALLEMANHA QUER DOMINAR, POLITICA E ECONOMICAMENTE, O TERRITORIO UKRANIA RUSSA

Com receio de tornar-se futuramente um campo de batalha, a Polonia procura evitar a consecução do objectivo

Varsovia, 1 (U. P.) — A anxiedade provocada pelo desejo da Allemanha de penetrar, politica e economicamente, nos grandes celeiros ou reservas da Ukrania Russa, e que poderia actuar perigosamente para os cinco milhões de activos ukranianos da Polonia, augmenta dia a dia nesta capital, uma vez que os successos verificados na Tchecoslovaquia vieram trazer novo impeto á "marcha para oéste", do programma do sr. Hitler.

Essa anxiedade provem, em parte, das novas difficuldades que surgiram inesperadamente entre dois paizes, que, ha cinco annos vêm sendo os vizinhos mais amigos. A "solidariedade" que o marechal Pilsudsky e o sr. Adolf Hitler realizaram, por meio de um pacto de não aggressão, em janeiro de 1934, permaneceu de pé até a annexação, pela Polonia, da cidade tcheca de Teschen, com consentimento da Allemanha.

Entretanto, a partir do apparecimento da "nova Tchecoslovaquia", com fortes tendencias em favor da Allemanha, scindiu-se a politica germano-poloneza — principalmente a respeito da questão ukraniana, que, depois das difficuldades creadas pelas minorias tchecas, que sempre o mais inquietante problema da Europa oriental.

Tem-se como certo aqui que a Allemanha deseja encontrar um meio de chegar ás jazidas de minerios e aos campos de trigo da Ukrania, os quaes se extendem dos Montes Carpathos ao Mar Negro. Acredita-se, por isso, que a Allemanha deseja ver creada — ou deseja crear ella mesma — a Republica Ukraniana, tal como a Allemanha Imperial pretendêra fazer, por meio do Tratado de Paz de Brest Litovsky, Estado que passaria, então, a viver sob completa influencia allemã, economica e politicamente.

Para a Polonia o estabelecimento de um tal Estado significaria o apparecimento de novas condições, que viriam perturbar, perennemente, a Ukrania Poloneza — talvez, após isso, transformada em uma provincia do Reich — assim como significaria, tambem, a possibilidade de procurar a Allemanha formar o novo Estado Ukraniano, por meio de uma "guerra de libertação" com a Russia.

No caso de uma tal guerra surgir, ou não como "um levante" dos ukranianos, a Polonia se tornará provavelmente um campo de batalha. E' isso que o governo vem procurando evitar, por todos os meios ao seu alcance. O desejo de manter a Russia e a Allemanha longe de lutar em seu territorio tem sido a principal preoccupação da politica polonesa, nos ultimos cinco annos.

O GENERAL BECK DEIXA A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO ALLEMÃO

Mas continuará collaborando com os orgãos technicos do Ministerio da Guerra

Berlim, 1 (U. P.) — A despeito da retirada da direcção activa do estado maior do Exercito allemão, o general Beck futuramente trabalhará estreitamente com os "leaders" do Reichwehr.

Informações obtidas em circulos dignos de credito dizem que o general Beck continua a tomar parte nas conferencias dos chefes das forças armadas terrestres, aereas e navaes que se realisam cada quatro semanas no Ministerio da Guerra para discussão dos problemas geraes. O general Beck tem um escriptorio no mesmo Ministerio.

Não obstante a crença geral de que o general Beck discordava frequentemente com a politica externa da Allemanha, particularmente a respeito da estreita cooperação com a Italia e na intervenção na Hespanha, os circulos bem informados acreditam que o precario estado de saude do illustre cabo de guerra é o motivo principal de seu afastamento.

Frisa-se que o general Beck é uma das figuras centraes da reconstrucção do Exercito allemão.

Espera-se que um dos principaes regimentos da Allemanha receba o nome de Beck em homenagem ao grande soldado, nas mesmas condições que outras unidades foram denominadas Fritsch e Seekt, em honra desses notaveis cabos de guerra. Entrementes os observadores notam que o marechal Goering apparentemente acha-se em difficuldades para encontrar homens sufficientemente competentes para seu "Estado Maior general economico" na offensiva accelerada do plano quadriennal.

Noticia-se que o marechal Goering procura nos Ministerios assim como na industria homens habeis para as principaes posições. Assim o major general von Loeb perito em assumptos relacionados com a acquisição e distribuição de materiaes primas foi recentemente incorporado ao Estado Maior economico do marechal Goering, para ser empregado exclusivamente na direcção de um departamento encarregado da concentração dos materiaes destinados á industria pesada ligada á construcção de armamentos.

O general Loeb servia no ministerio da economia.

Berlim, 1 (Havas) — O fuehrer nomeou o general de artilheria Halder chefe do estado-maior do exercito em substituição do general Beck.

Em carta pessoal dirigida a este militar, o sr. Hitler agradece-lhe os serviços que prestou ao paiz durante a sua carreira, salientando a parte que teve na brilhante situação do exercito e manifestando a esperança de que continue a manter estreito contacto com o exercito e com o estado maior.

Por outro lado o "Deutsche Nachrichten Buero", annuncia que o chanceller autorizou o general von Runsdasten a permanecer no serviço activo, conforme continue a manter estreito contado em carta pessoal que esperava vel-o conservar-se em contacto com o exercito. Recorda-se que o general von Rundasten participou da entrada das tropas allemãs na Bohemia.

O general von Runsdaster será substituido como chefe do grupo do exercito n. 1 pelo general Beck, até então commandante do grupo do exercito n. 3.

A EXPANSÃO DO LIVRO BRASILEIRO EM PORTUGAL

Reconhece-se a necessidade de um maior intercambio intellectual

Lisboa, outubro (Havas) — Por via aerea — A questão da expansão em Portugal do livro brasileiro retem, de novo, a attenção da imprensa portugueza.

O diario vespertino "Republica", de 25 de outubro qualifica a expansão do livro brasileiro em Portugal de "um exemplo de actividade de que os portuguezes se não souberam aproveitar".

Este jornal sallenta entretanto, os aspectos praticos do problema das taxas postaes e aduaneiras que embaraçam a expansão do livro portuguez.

A "Republica" escreve nomeadamente:

"A necessidade de um maior intercambio intellectual entre Portugal e o Brasil, tem sido defendida ha dezenas de annos. Nos dois paizes, todos reconhecem as suas vantagens. Mas o problema tem marchado vagarosamente, embora as diligencias se renovem constantemente, por via de missões competentes e pessoas illustres.

Ignoramos se a missão commercial que foi recentemente ao Brasil levava no seu programma esse aspecto do commercio livresco, que tem importancia apreciavel, até mesmo sob o ponto de vista commercial.

E' bem possivel que sim. Essa face do problema não pode passar despercebida na zona respectiva da administração publica, no que respeita a tarifas postaes e alfandegarias. Independente disso, o livro portuguez tem a sua funcção nacionalizadora e da propaganda "Junto de uma colonia portugueza tão importante", como é a colonia de portuguezes no Brasil.

A expansão dos livros brasileiros em Portugal é enorme. Augmentou consideravelmente nestes ultimos annos, contando-se por muitas dezenas de milhar os livros de origem brasileira que se vendem, annualmente, em Portugal.

Em Lisboa, nas principaes cidades, mesmo nas pequenas villas, nas colonias portuguezas — em todas as estantes e em toda a parte se vêm livros brasileiros. Livros de autores brasileiros, de escriptores de reputação mundial, constituem hoje uma parte importantissima do commercio livresco portuguez.

Ainda bem que assim succede. Mas seria para desejar que o mesmo succedesse no Brasil, com relação ao livro portuguez, nas devidas proporções.

Quando falamos nesta disparidade, que põe em evidencia a modesta concorrencia do livro portuguez nos mercados do Brasil, alguns editores portuguezes justificam-na com as diversas difficuldades, nomeadamente com a carestia dos transportes e franquias postaes e irregularidade de cobrança. Deve ser verdade. Mas ha outros motivos mais importantes e fundamentaes.

Em primeiro logar, no nosso paiz ha poucas emprezas editoras que disponham de capitaes para dar o devido relevo e movimento á industria do livro. E, depois, não existe perfeita organização, nem propaganda, nem defesa do livro.

Supponhamos que Portugal é dos poucos paizes europeus onde não existe uma Associação de Escriptores. E ninguem pensou nas vantagens de uma Federação do Livro, onde se deveriam agrupar os representantes dos editores, livreiros, escriptores e graphicos.

Lastimavel que todas estas coisas sejam consideradas utopicas ou ninharias..."

Pouco dias antes tinha o "Seculo" abordado egualmente o assumpto dizendo nomeadamente:

"Não é esta a primeira vez que nos occupamos da situação de inferioridade em que as artes graphicas portuguezas se encontram, ante as suas congeneres brasileiras. Nos contentou por conseguinte, novidade para ninguem dizer-se que o livro portuguez, dentro do proprio paiz, está de ha muito sendo batido pelo que nos vem do outro lado do Atlantico, escripto no nosso idioma, o qual, mercê de circumstancias que em grande numero podiam ser favoravelmente resolvidas, goza de protecções e privilegios, que lhe dão uma superioridade commercial verdadeiramente catastrophica para as edições portuguezas.

Dantes, o papel impresso, mais ou menos luxuoso, mais ou menos revestido de interesse que nos vinha do Brasil, via-se na impossibilidade de se vender em Portugal a preços de concorrencia. A industria graphica nacional facilmente batia a sua rival e os seus productos, livros, revistas ou jornaes, podiam vender-se na grande Republica sul-americana, que fala a nossa lingua, por preços sensivelmente mais reduzidos do que os marcados para a producção livresca indigena. Hoje, tudo mudou. Os papeis e as situações inverteram-se. Os mercados portuguezes e brasileiros do livro soffreram taes modificações que em nada se parecem com o que eram.

E, assim, o livro e as publicações cariocas attingiram já este cumulo, que ainda ha poucos annos pareceria inalcançavel: vendem-se em Lisboa por preços inferiores aos que se praticam além-Atlantico. Uma revista illustrada, que no Rio de Janeiro custa 1.200 réis brasileiros, vende-se em Portugal por um escudo. A differença é enorme. E estabelece entre as duas cotações um tal desnivel, que não ha fórma de o fazer desapparecer pelos meios que uma concorrencia intelligente e bem orientada possa fornecer. A luta é profundamente desegual. E com armas deseguaes não ha possibilidade de combates com probabilidades de exito."

Com um passivo de cerca de dois mil contos

Porto Alegre, 1 (Havas) — Annuncia-se que a firma Wiltgen Filippozzi Schutz, desta praça, requereu concordata com um passivo de cerca de dois mil contos.

PARALYSADAS AS ACTIVIDADES EM TODO O PAIZ

As consequencias da gréve geral na Palestina

Jerusalém, 1 (United Press) — As casas commerciaes arabes estão fechadas e o trafego dos vehiculos arabes acham-se paralysado. Em todo o paiz, em consequencia da gréve.

Quatrocentos operarios arabes que trabalham nas companhias petroliferas do Irak não compareceram ao serviço. Em Haifa o trafego de bondes está parado e os escriptorios fechados.

Londres, 1 (U. P.) — O sr. Mac Donald, ministro dos Dominios, annunciou hoje na Camara dos Communs que o governo recebeu o relatorio da commissão encarregada de estudar a divisão da Palestina, relatorio que será brevemente publicado juntamente com uma declaração da politica do governo a respeito.

A obra do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

A' Secretaria do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, installado na reitoria da Universidade do Brasil, acaba de chegar a confirmação official do exito que obtiveram as conferencias do professor Aloysio de Castro, realizadas nas Universidades de Coimbra e de Lisboa, em missão official do mesmo Instituto.

Este anno foram dois os delegados desse organismo cultural: o academico e historiador Pedro Calmon, e o professor Aloysio de Castro, tendo estado presente a todas as conferencias a maioria dos membros da Academias das Sciencias de Lisboa, os mais importantes institutos educacionaes, estudantes universitarios e, além de representantes dos primeiros orgãos de imprensa lusa, grande numero dos jornalistas correspondentes em Lisboa, dos jornaes estrangeiros. As conferencias tiveram a presidencia do embaixador do Brasil e o governo portuguez fe-se representar pelo ministro da Educação, dr. Carneiro Pacheco, o que serviu de pretexto para ser homenageado o Brasil na pessoa do seu legitimo representante.

O Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, que tem como seus presidentes, em Portugal, o professor Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa e, entre nós, o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, continúa cumprindo as finalidades para que fôra creado, sempre sob a orientação do embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello e do embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge, os quaes estão procurando intensificar as relações cultural entre as duas patrias amigas.

A delegação chilena á Conferencia Pan-Americana

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Annuncia-se que a delegação chilena á Conferencia Pan-Americana de Lima será provavelmente presidida pelo ex-chanceller José Ramon Gutierrez. Para componentes da delegação os circulos bem informados indicam os nomes dos srs. Manuel Barros Castanon, Luis Subercaseaux, Ismael Valdes e Enrique Bernastein.

VISITA DE SCIENTISTAS ALLEMAES

São esperados na proxima quinta-feira, vindos de São Paulo, os professores dr. Volhard, de Frankfurt e dr. Huebschmann, de Duesseldorf.

Ambos os professores tomaram parte no Congresso Medico de Cordoba, a convite official do governo argentino, tendo visitado egualmente outras cidades na Argentina e no Chile.

De Buenos Aires seguiram os visitantes para Porto Alegre a convite da Faculdade de Medicina, e depois para São Paulo a convite da Escola Paulista de Medicina.

Aqui entre nós falarão esses dois professores na proxima quinta-feira, ás 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

As conferencias serão feitas em hespanhol. O prof. Volhard falará sobre "Los principales problemas de la enfermedad de Briglet" e o prof. Huebschmann sobre "La significación de la bacilemia en la tuberculosis".

O prof. Volhard, chefe das Clinicas Medicas de Frankfurt s|M., é especialista em doenças do coração e dos rins, e os seus trabalhos são mundialmente conhecidos. E, além disso, membro honorario de numerosas sociedades scientificas e doutor honoris causa da Sorbonne, em Paris.

O prof. Huebschmann, director do Instituto Pathologico da Academia de Medicina de Duesseldorf, é conhecido pelos seus trabalhos sobre a pathologia da tuberculose.

VAE A NOVA INSPECÇÃO

Vae ser submettido a nova inspecção de saude, a seu pedido, pela Junta Superior de Saude, o capitão Julio Fonseca Prates.

Almoço na embaixada brasileira ao ex-presidente Terra

Roma, 31 (Havas) — O embaixador do Brasil, Guerra Duval, offereceu hoje nos salões da embaixada um almoço em honra do ex-presidente do Uruguay, Gabriel Terra. Compareceram ao banquete as mais altas personalidades do mundo politico e diplomatico romano.

Amanhã o sr. Mussolini receberá em audiencia a senhora e a senhorita Terra.

ACTOS RELIGIOSOS

Luiz Adalberto Fabregas da Costa

Viuva, filha, neto e demais parentes participam o fallecimento de seu inesquecivel chefe. O enterro sairá hoje, ás 16 horas, da rua Voluntarios da Patria 305, para o cemiterio de S. João Baptista. (S 49923)

Baroneza de Mesquita

Elisa Zenha de Mesquita, Herculia de Mesquita de Carvalho e seu marido, Annibal de Carvalho, Stella de Mesquita Gouvêa e filha, Dr. Raul Zenha de Mesquita, senhora e filhos, Celeste de Mesquita Rodrigues e seu marido, Manoel José Rodrigues e filhas, Maria Porciuncula de Mesquita e filhos, Vera de Mesquita Gouvêa e filhos, João Baptista Gouvêa, Jorge de Mesquita Rodrigues, Celeste Nogueira de Moraes, Rita Salgado Zenha, Baroneza de Bomfim e filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, BARONEZA DE MESQUITA, e convida para assistir a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, no altar-mór da egreja Nossa Senhora do Carmo, ás 9 e 1/2 horas. (S 54137)

José Gomes Senra

Jeanne Suzanne Malingre, Francisco, Antonio e Ernani Senra e familia, participam a todas as pessoas das suas relações que, amanhã, quinta-feira, 3 de corrente, ás 9 horas da manhã, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de setimo dia pela alma do seu saudoso esposo, irmão, cunhado e tio, JOSE' GOMES SENRA. A todos os que se dignarem comparecer a este acto, antecipam os seus sinceros agradecimentos. (S 50181)

Viuva General Sylvestre Rocha
(DONA BRANCA)

Maria, Ada, Nylza, João Baptista, Branca Rocha Dias Vieira, Ten. Cel. Aristoteles de Souza Dantas, senhora e filho, Maria Eulalia Barreto Leite Lima, Dr. João Baptista Barreto Leite, senhora e filhos, Major Waldemar Rocha, senhora e filhos, Arthur Mendes Rocha, senhora e filhos (ausentes), Dr. Olympio Rocha, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas amigas que lhes confortaram, por todos os meios, pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, dia 3. (S 51555)

Eleonora Gama Fernandes

Dr. Ismar Gama Fernandes, Rosa Schutz, Christina Piaggi, seu marido, Dr. Angelo Piaggi, José Luiz da Gama Fernandes e sua mulher, Cecilda Serpa da Gama Fernandes Bandeira de Mello, Dr. Francisco Ferreira Serpa e sua mulher, Mabel Scholl Serpa, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, de sua esposa, filha, irmã, nóra, cunhada e sobrinha, ELEONORA GAMA FERNANDES. O feretro sairá hoje, 2, quarta-feira, ás 4 horas, da rua Copacabana, 68, para o cemiterio de São João Baptista. (S 49924)

José Gomes Senra

A CASA FRANÇA GOMES LTDA., participa a todos os seus amigos e clientes que, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, fará rezar no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma do seu saudoso socio, Sr. JOSE' GOMES SENRA. Agradece desde já, a todos os que a honrarem com a sua presença. (S 50757)

José Gomes Senra

A Directoria e o Conselho Fiscal da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro convidam os seus Consocios e Amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, amanhã, dia 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por alma do seu pranteado Amigo, Consocio e Companheiro, JOSE' GOMES SENRA.

A todos antecipam os seus agradecimentos. (15743)

Zilá Pereira

Seu esposo, René Henrique Pereira, sua mãe, Ignez do Couto Teixeira e demais parentes, convidam para a missa de 7º dia que, no altar-mór da egreja São José, farão rezar, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, dia 3, por alma da inesquecivel ZILÁ, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a este acto de piedade christã. (S 51528)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

AGRADEÇO A GRAÇA ALCANÇADA — ZELIA (S 54272)

S. ZELIA

MUITO AGRADEÇO A GRAÇA ALCANÇADA — ZELIA (S 54193)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A 20th Century Fox apresenta
LORETTA YOUNG
JOEL MC CREA
— EM —
Precisam-se 3 maridos
ASPECTOS DA VIDA ANIMAL — (Short)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A Ufa Art Films apresenta
MEG LEMONIER
HENRY GARAT
— EM —
Minha irmã de criação
Ufa Jornal
Complemento Nacional

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A Columbia Pict. apresenta
ALMAS PRISIONEIRAS
— COM —
WYN CAHOON
SCOTT COLTON
(Imp. até 11 annos)
O MAL ENTENDIDO
Comedia
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ALHAMBRA
Telephone — 22-7082
HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. Radio apresenta
DEFEZA DE MÃE
— COM —
FRIEDA INESCORT
WALTER ABEL
O GRANDE MATCH
— Desenho —
Complemento Nacional

IMPERIO
Telephone — 42-0069
HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A Nova Universal apresenta
DANIELLE DARRIEUX
DOUGLAS FAIRBANKS Jor.
— EM —
A sensação de Paris
Jornal da Universal
Complemento Nacional

S. JOSE'
Telephone — 42-0392
— HORARIO DE HOJE: —
1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE —o— HOJE
20th CENTURY FOX apresenta
OS MISERAVEIS
(Improprio para creanças até 10 annos)
— COM —
FREDRIC MARCH
CHARLES LAUGHTON
ROCHELLE HUDSON
Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e Cinedia Jornal
— D. F. B. —

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$

2.ª-feira — CHARLES BOYER — SIGRID GURIE — HEDDY LAMAR em "ARGELIA" — United — (Prohibido até 14 annos) — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245
HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS

A Metro Goldwyn Mayer apresenta
GRETA GARBO
ROBERT TAYLOR
— EM —
"DAMA DAS CAMELIAS"
(Impr. até 12 annos)
Cinedia Jornal

PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000

MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, a partir das 2 horas

AMANHÃ
PRIMAVERA
— com —
JEANETTE MAC DONALD

IPANEMA
Tel.: 47-0935
HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS
—o— HOJE —o—
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
CIUMES
— COM —
JEAN HARLOW
A Columbia Pict. apresenta
Perigosa Aventura
— COM —
ROSALIND KEITH
INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD
— Short —
Complemento Nacional

AMANHÃ
ROMEU E JULIETA
— com —
NORMA SHEARER
(Impr. até 10 annos)

PIRAJA'
Telephone — 47-0958
HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS
A 20th Century Fox apresenta
QUATRO HOMENS E UMA PRECE
— COM —
LORETTA YOUNG
GEORGE SANDERS
(Imp. até 10 annos)
Ufa Jornal
CONCURSO DE BEBES
— Desenho —
Complemento Nacional

AMANHÃ
MARUJO INTREPIDO
— com —
SPENCER TRACY
ás 2 — 4 — 8 e 10 horas

PLAZA ***Cavadoras em Paris***
HOJE
Horario, 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
Warner, com RUDY VALLEE — ROSEMARY LANE — Nacional.
A Seguir: "BOOLOO", O Tigre Branco, com Colin Tapley e Jayne Regan

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
VIVE, AMA E APRENDE — PENAS DE AMOR
— Nacional —
2.ª Feira — Aproveite a Mocidade — A Vida é uma Festa.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
E' P'RA CASAR — HOTEL DAS SURPRESAS
— Nacional —
2.ª Feira — Feitiço no Tropico — No Limiar do Crime
Imp. para creanças.

Danielle Darrieux
SEGUNDA-FEIRA **PALACIO**

em ***Só para mulheres***
BROADWAY PROGRAMMA "CLUB DE FEMMES" (Imp. até 18 annos)

Uma Cidade só de mulheres, onde as pequenas viviam de "maillot" e era prohibida a entrada do "bicho homem"!

TARAKANOVA
O FILM "LEADER" DA ALLIANÇA 1938 (IMPROPRIO ATE 10 ANNOS)
com **Annie VERNAY** *a graça feita mulher!*
e **PIERRE RICHARD WILLM**
SUZY PRIM - ROGER KARL
A obra prima de **FEDOR OZEP**

UM FILM DE LUXO ASIATICO, MONTAGEM DESLUMBRANTE E ENREDO ENTERNECEDOR, BASEADO NUM EPISODIO EMOCIONANTE DO SECULO XVIII.
SEGUNDA-FEIRA
SÃO LUIZ

---

apresenta **LA VERBENA DE LA PALOMA**
com MIGUEL LIGERO, RAQUEL RODRIGO, CHARITO LEONIS
2ª FEIRA **ALHAMBRA**

ESTRÉA DIA 4, AS 20 3/4 hs,
— no —
THEATRO GLORIA
Léa Candini
com a opereta-revista
ROSE MARIE
A Grande Companhia Italiana de Operetas, com
FRANCA BONI e ITALO BERTINI

ODEON SEG. FEIRA
A HISTORIA DE UM HOMEM QUE APRENDEU QUE O CIUME NÃO PODE SER ESCONDIDO!
WARREN WILLIAM • GAIL PATRICK
CONSTANCE MOORE • WILLIAM LUNDIGAN • RALPH MORGAN • CECIL CUNNINGHAM • SAMUEL S. HINDS
em ***Esposas sob suspeitas***

MASCOTTE — HOJE
A VIDA E' UMA FESTA
REPORTER DE SAIAS
— Nacional —
5.ª-feira: — "Um Yankee em Oxford" — "E' p'ra Casar"

HADDOCK LOBO - HOJE
REPORTER DE SAIAS
E' P'RA CASAR
— Nacional —
5.ª-feira: "Aproveite a Mocidade" "Amigos Inseparaveis"

PARIS — HOJE
UM YANKEE EM OXFORD
com ROBERT TAYLOR
"Secretaria de seu Marido"
— Nacional —

VARIETE' — HOJE
A VIDA E' UMA FESTA
AMIGOS INSEPARAVEIS
— Nacional —
5.ª-feira: "Aproveite a Mocidade", "Verdugo de El Mesme". (Imp. p. creanças)

CINEMAS

Gail Patrick, Warren William, William Lundigan & Constance More

CONSTANCE MOORE, NOVA ESTRELLA — Geralmente os que vencem no cinema devem possuir algo inusitado, definitivamente conhecido e apreciado em Hollywood — a personalidade! — E quando este essencial se combina com uma bella voz, um bello rosto e um corpo perfeito, o resultado é "success" para a dona de tantas qualidades.

Isso foi o que ha pouco tempo nos studios da Nova Universal, quando a lindissima Constance Moore foi escolhida para um dos principaes papeis femininos em "Esposas Sob Suspeita" o qual terá sua estréa, segunda-feira, no Odeon, com Warren William e Gail Patrick.

—□—

MIGUEL LIGERO, FAMOSO ACTOR HESPANHOL — Na proxima segunda-feira, Francisco Serrador lançará no "Alhambra", em collaboração com a Cia. Brasileira de Cinemas, a grande producção "La Verbena de la Paloma", realizada pela fabrica "Cifesa". Esta celebridade é uma evocação de celebre bairro popular de Madrid, em dias de festa, no ultimo quartel do seculo passado. Miguel Ligero e Roberto Rey dão-nos as figuras caracteristicas de D. Hilarion e Julian, cabendo ás actrizes madrilenas Raquel Rodrigo, Charito Leonis e Selica Perez Carpio os papeis tão curiosos e realistas das irmãs Suzana e Casta e da impressionante Sia Rita. "La Verbena de la Paloma" tem musica agradabilissima, algumas canções e mesmo trechos lyricos de grande belleza que recommendamos aos cultores da nobre arte.

A seductora indigena que offerece uma das mais electrizantes scenas de "Booloo"

UM PRESENTE REGIO — Hollywood, que está acostumada a pagar altos preços pelos animaes amestrados ou não, ficou surpreza ao saber quanto custou a Clyde Elliott o transporte de dois gatos siamezes que este famoso director trouxe de Bangkok para sua filhinha Mary.

De volta da peninsula malaia, onde esteve sete mezes filmando "Booloo, o Tigre Branco", uma producção de aventuras que o Plaza vae exhibir na proxima semana, Elliott encontrou um casal de gatos siamezes, de pura raça, e comprou-o por um preço exorbitante. A seguir, mandou fazer uma jaula especial para que os animaes viajassem para a America com todo o conforto moderno...

Não querendo ser surprehendido por algum contratempo desagradavel, elle contratou um veterinario para que o mesmo prestasse assistencia aos gatos até o dia do embarque.

O admiravel trio de "La Verbena de la Paloma"

—□—

"VIDA NOVA" — "Ha innumeras razões para um homem affrontar os mil e um riscos de morte, procurando valentemente a liberdade, mesmo por meios de violenta reacção. Porém, a saudade de alguem é, quasi sempre, o motivo principal!".

Cada vez que, da tela cinematographica se discute um assumpto de vital importancia para a sociedade, o publico corresponde ao esforço da productora e enche o cinema que exhibe o film. Isso foi o que aconteceu ha cinco annos, quando Lew E. Lawes, director de "Sing-Sing", escreveu sua primeira novella, acima citada. E, realmente, ninguem como elle tem o direito de escrever sobre esses themas, relacionados com o Homem e a Lei, posto que, além de director do mais famoso presidio do mundo, Lewis é um psychologo de indiscutivel valor, de sinceridade absoluta.

Estão no "cast" de "Vida Nova", que o Broadway vae apresentar desde segunda-feira proxima: Dick Foran, June Travis, John Litell, etc.

Dick Foram e June Travis

—□—

"SO' PARA MULHERES"... — Nesse refugio admiravel, onde se viviam mulheres, tudo era amor... esperança de amor... medo de amor, Clara, Julieta, Greta, Alice, Lucile e Helena, para citarmos as figuras principaes sobre quem recaem as maiores responsabilidades da interpretação, são deliciosos typos de moças, lançadas pelos caprichos do destino no mar tempestuoso da vida, cheia de incertezas e de duvidas, mas todas collimando um só ideal: a busca da felicidade desconhecida, em meio ás mais dolorosas experiencias e aos mais cruciantes soffrimentos moraes. E' de justiça darmos parabens aos Irmãos Ponce pela feliz lembrança de lançarem na tela do Palacio, segunda-feira, "Só para Mulheres".

Raymond Gall e Danielle Darrieux

—□—

Robert Taylor e Margaret Sullavan

"TRES CAMARADAS" — O que mais impressiona — e o que mais emociona, embora isso pareça redundancia, em "Tres Camaradas", é o facto do romance maravilhoso de Erich Maria Remarque que não repousar apenas na descripção de um amor. Narrando — e como o director Frank Borzage o fez! — a paixão de Patricia Hollmann (Margaret Sullivan) por Erich (Robert Taylor), o film narra, ao mesmo tempo, o romance da amizade que une os tres camaradas (Taylor, Robert Young e Franchot Tone). E esse romance de amor unido a esse hymno á fraternidade — são os motivos sublimes que fizeram de "Tres Camaradas" uma realização de que se envaidece a Metro. Estará no "Metro" depois de amanhã, a partir do ½ dia...

—□—

CHEGA AMANHÃ O SR. BEN Y. CAMMACK — De volta da Argentina, onde esteve, em sua viagem de inspecção annual, chega, amanhã, pelo "Brasil", o sr. Ben Y. Cammack, gerente geral da RKO-Radio Pictures para a America Latina. O sr. Cammack, deverá permanecer algumas semanas entre nós, e, poderá assim acompanhar de perto o movimento do Brasil, em sua nobre campanha de vendas e "Phil Ericsson Drive". Vem para Nova York". Em sua companhia chegará tambem o sr. Bruno Cheli, director gerente da RKO-Radio para o Brasil, que ha alguns dias se encontra em São Paulo.

O sr. Ben Y. Cammack

—□—

MULHER CONTRA MULHER — Catharina II dominava a Russia...

A côrte majestosa de S. Petersburgo curvava-se reverente perante a sua rainha omnipotente...

Entretanto, fóra das fronteiras, na longinqua cidade de Veneza, conspirava-se para tirar o poder dessa maliciosa mulher para entregal-o a Tarakanova, a jovem e innocente neta de Pedro, o Grande... E Orloff partiu para esta cidade, afim de armar uma cilada aos que tramavam contra a sua real amante.

Uma scena de "Tarakanova"

Mas... quando regressou á patria ao lado de Tarakanova, longe de ser um vencedor, elle nada mais era que um vencido nos braços da linda princezinha...

Tarakanova é o film da Alliança-Star que o Cinema São Luiz exhibirá dia 7.

NOS THEATROS

Theatro em casa

Temos em mão uma carta de assiduo leitor das peças theatraes incluidas nos programmas de Radio. Estranha elle que sejam escolhidos dramas assaz conhecidos, como *A dama das camelias*, *Rei mysterioso*, *Mestre de forja* e outras, quando, no seu entender, melhor seria irradiar comedias alegres dos nossos escriptores.

Tem razão, em parte. Os dramas referidos exigem dos interpretes qualidades artisticas que não podem ser postas em evidencia no microphone, que transmitte, apenas, a voz. As scenas capitaes reclamam trabalho physionomico e no tocante a isso o Radio nos deixa mal...

A observação merece estudo dos organisadores do programma que para a comedia alegre dispõem de excellentes elementos como Placido Ferreira, Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira, Jurema dos Santos, Abigail Maia e outros.

NOTAS & NOTICIAS

AINDA O CASO "NADA ALEM" — O conselho deliberativo da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes", em sessão realizada no ultimo sabbado, approvou por unanimidade o seguinte:

"O conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em sessão realizada hoje, approvou por una-

[illegible]

O CANTOR LÉO ALBANO VENCEU EM "O CANTOR DA CIDADE" — [illegible]

O THEATRO DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — [illegible]

"MEIA NOITE", NO CARLOS GOMES — [illegible]

CANDIDO BOTELHO TRIUMPHA NO "REPUBLICA" — [illegible]

LEA CANDINI, NO GLORIA — [illegible]

MUSICA

WILHELM BACKHAUS NA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL

A arte de Backhaus, toda ella feita de equilibrio e de honestidade, não deixa de nos surprehender, de quando em vez. Tido como o interprete maximo de Beethoven, rotulado com todas as honras especificas no mundo do pensamento beethoveniano, acabamos, no entanto, de descobrir que Wilhelm Backhaus tambem é o interprete de Brahms, e talvez, com muito mais logica e razão, o manipulador subtil e patenteado da immensa riqueza, do humorismo e da profundeza de sentir do grande mestre de Hamburgo.

Brahms não é um inovador. É antes de tudo um idealista germanico. Segue conscienciosamente as linhas geraes do classicismo, ao qual accrescenta algumas *trouvailles* de valor. Como caracter quiçá um pouco typico da sua musica temos uma fusão inquietante dos tons maiores e menores — o que provem, de certo, do seu commercio mais assiduo com o folklore hungaro. Todas essas qualidades e todo esse patriotismo — quasi poderiamos dizer: essa religião — são perfeitamente sentidos e expressos por Backhaus.

O que mais nos impressionou no concerto ante-hontem realizado, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspicios da Sociedade de Intercambio Musical, foram, muito mais do que a execução do "Impromptu" em dó menor, opus 90 n. 1, de Schubert, ou a propria "Sonata", opus 57 "Appassionata", de Beethoven (dada de maneira tão dynamica e heroica) os quatro numeros de Brahms — a "Rhapsodia" em si menor, o "Capriccio" opus 66 n. 2, e, especialmente, os dois "Intermezzi", o ultimo dos quaes executado em extra, com maravilhoso encanto da poesia e do *toucher*.

Mas não queremos apenas entoar louvores a Backhaus, dando a perceber que estamos "atordoados" com a impeccabilidade da sua arte e a perfeição a que chegou a sua virtuosidade pianistica.

Assim, confessaremos, francamente, que, se nos agradou a sua maneira de interpretar o "Aufschwung", o "Warum?" e o "Traumes Wirren", de Schumann, sentimos alguma seccura e falta de poesia no "Des Abends", da mesma série, e como que a preoccupação constante de fazer perfeito e acabadinho, o que lhe tirou toda a espontaneidade.

A ultima parte do programma, consagrada a Chopin, revelou-nos outra phase do milagroso talento de Wilhelm Backhaus. E eis, agora, que o pianista se arvora num novo *interprete*, o de Chopin, deliciando os ouvintes com a "Berceuse", cinco "Estudos" extraordinarios, e duas "Valsas" (tocadas em extra) tudo isso com arte admiravel e impeccavel, fantasia e sentimento refinado.

Em que ficamos, pois?

Afinal, de quem Backhaus é o interprete?

De Beethoven? De Brahms? De Chopin?

Evidentemente, resulta de toda essa catalogação inutil e innocua esta simples verdade: não é possivel destacar um grande artista da totalidade complexa da sua arte para confinal-o numa pequenina região do entendimento e da expressão esthetica, como se fosse um coleoptero ao qual fincamos no costado uma etiqueta para designar a especie e a familia.

Backhaus foge assim a toda a marca de patente para exteriorização e comprehensão de um autor isolado.

Não acreditamos seja elle que se confira esse privilegio restrictivo. E, por isso, sentimos immenso prazer em reintegral-o no seu verdadeiro logar no mundo artistico como virtuose dos mais completos e admiraveis. — *JIC*

CONCERTO DA ACADEMIA BRASILIENSE DE MUSICA

Está annunciado para sabbado, 12 do corrente, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o ultimo concerto da série deste anno da Academia Brasiliense de Musica, agremiação que tem tido vida artistica tão brilhante, depois que passou a ser dirigida pelo illustre maestro Francisco Chiaffitelli.

Essa festa de arte é consagrada á musica de camara, tomando nella parte os professores: Yolanda de Vilhena Ferreira, pianista, Francisco Chiaffitelli, violinista, e Iberê Gomes Grosso, violoncellista.

No programma figuram a "Sonata" n. 5, em fá maior, para piano e violino, de Beethoven; e os "Trios", opus 9, de Mendelssohn, e em fá sustenido, de Cesar Franck.

BACKHAUS PELA SEGUNDA VEZ NA CULTURA ARTISTICA

Wilhelm Backhaus, conforme já noticiamos, dará o seu segundo recital para os socios da Cultura Artistica amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal.

Constam do programma as seguintes obras:

"Concerto Italiano", de J. S. Bach; "Ao cair da tarde", "Elevação", "Por que?" e "Visões", de Schumann; "Rhapsodia" e "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms; "Impromptu", em sol maior, de Schubert; "Ballada" em sol menor e Quatro "Estudos" de Chopin, opus 10, ns. 1, 2 e 3, e opus 25, n. 11.

RECITAL DE VIOLONCELLO DO PROFESSOR EURICO COSTA

Como de costume o professor cathedratico Eurico de Araujo Costa effectuará um recital de violoncello quarta-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica.

E' o seguinte o interessante programma:

Tartini, "Grave"; Pugnani, "Les Commeres"; Trieklir, "Sonata", n. 3; Schubert-Lindner, "Serenata"; Dezso-Cordy, "Estudo de Concerto"; José Siqueira, "A Lagrima"; Fritz Kreisler, "Polichinelle"; Nicolas Karjinski, "Toccata", "Esquisse" e "Preludio", n. 2.

Fará os acompanhamentos ao piano [illegible]

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

O professor Francisco Chiaffitelli realizará domingo, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, uma audição de um grupo de alumnos pertencentes aos cursos fundamental, geral e superior. Essa festa terá logar no salão da Escola Nacional de Musica.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelos professores Mario de Azevedo e Maria Lucarello Guimarães, piano a sra. Eurico Costa.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Sua installação solenne no proximo sabbado

Installar-se-á, em sessão publica, solennemente, no proximo sabbado, ás 9 horas da noite, no salão de honra do Lyceu Litterario Portuguez, o Instituto Brasileiro de Cultura.

O ex-deputado sr. Raul Bittencourt fará o elogio de Ruy Barbosa, supremo patrono da nova instituição.

Tomaram posse perante o director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda

Perante o director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, sr. Nero de Macedo, tomaram posse, hontem, respectivamente, dos cargos de escripturarios da Recebedoria Federal e Casa da Moeda, Iracema Euriteres da Cunha e Virginia de Moraes Vieira Perillo.

O novo commandante em chefe da esquadra — allemã —

Berlim, 1 (Havas) — O almirante Boehm, commandante da esquadra allemã do mar do Norte, assumiu hoje as funcções de commandante em chefe da frota do Reich.

A GUERRA NA CHINA

CANTÃO DESERTA

Londres, 1 (Havas) — Communicam de Cantão á Agencia Reuter:

"Oito dias depois da entrada das tropas japonezas na cidade, Cantão está quasi completamente deserta.

A bem dizer, só a colonia estrangeira dá alguma animação aos bairros centraes da cidade.

Ainda não está resolvido o problema das communicações. Durante a semana passada, o correio só partiu de Cantão uma vez e não chegou nenhuma carta. Tem-se como certo que, já agora, os japonezes não demorarão a abrir novamente o rio das Perolas á navegação não obstante os franco-atiradores chinezes emboscados no delta e aos quaes, por vezes, se juntam os bandoleiros que saqueiam as aldeias vizinhas.

As autoridades navaes japonezas são esperadas dentro de curto prazo em Cantão. Por enquanto, só ancoraram no porto alguns navios de secundaria importancia."

PREPARAM-SE TRES OFFENSIVAS CONSECUTIVAS

Tchung-King, 1 (Havas) — A Agencia Central News informa que o alto commando chinez está preparando tres contra-offensivas conjugadas, ao norte, a léste e a oéste de Cantão. Numerosos reforços, compostos do escol das tropas chinezas, estavam actualmente concentrando-se em Tsing-Yuan, a 80 kilometros ao norte de Cantão.

A CIDADE YUNG-YUNG BOMBARDEADA

Tchung-King, 1 (Havas) — A Agencia Central News annuncia que a cidade de Yung-Yung, na provincia de Kuang-Tung, foi bombardeada hontem quatro vezes pelos aviões japonezes. Sessenta pessoas tinham sido mortas ou feridas e cincoenta casas destruidas pelos projecteis.

OS INTERESSES INGLEZES NA CHINA INVADIDA

Londres, 1 (U. P.) — Respondendo a certas interpellações na Camara dos Communs, o sr. Butler, sub-secretario do Foreign Office, declarou que a occupação de Canton e Hankow, naturalmente, "não deixou de ter consequencias sobre os interesses britannicos na China central e meridional."

Accrescentou que, entretanto, não foram tomadas medidas a respeito, nem se tratou de tomar medidas collectivas contra as operações japonezas.

A cultura do trigo em Pernambuco

Recife, 1 (Havas) — O presidente da Associação Commercial de Garanhuns falando aos jornalistas declarou que a colheita do trigo nos municipios circumvizinhos subirá a quarenta toneladas, sendo a maior verificada até hoje. Accrescentou que a cultura do trigo no Estado pode ter maior extensão.

EM JERUSALEM

CORTADAS AS LIGAÇÕES ENTRE JAFFA E TEL AVIV

Jaffa, (Palestina), 1 (Havas) — Estão se desenvolvendo em grande escala as operações iniciadas pelas autoridades afim de desembaraçar a cidade dos elementos suspeitos.

As tropas entraram a agir em plena rua, estendendo condições para os differentes bairros e os sectores arabe e israelita.

Foram occupados a central telephonica e o posto de observação central installado na Cidade Velha, que foi objecto de demorada busca policial.

Nas encruzilhadas estão installados postos moveis de radio. Aviões effectuaram evoluções lançando boletins em que a população é convidada a não deixar as habitações na zona visinha de Tel Aviv.

As autoridades militares distribuiram pão nos bairros pobres. As communicações entre Jaffa e Tel Aviv estão completamente cortadas.

A "SEMANA DA ASA" DE 1938

Reunião da Commissão de Turismo Aero do Touring Club do Brasil — Os concursos culturaes — Votos de pezar pelo desastre do avião "Moth"

Sob a presidencia do general Newton Braga reuniu-se, hontem, na séde do Touring Club do Brasil, a Commissão de Turismo Aereo dessa instituição.

Ao iniciar-se a reunião, o sr. Ephygenio Salles, presidente da Commissão Pro-Monumento a Santos Dumont, propoz, sendo unanimemente approvado, um voto de pezar pelo tragico accidente do apparelho que tomava parte na disputa do Circuito do Districto Federal e no qual perderam a vida o sargento aviador Leonel Lima e o mecanico Getulio de Andrade.

Foi fixado o dia 8 do corrente, que marca o anniversario da fundação do Touring Club, para nelle se realizar a solennidade da entrega dos premios do Concurso de Phrases sobre Santos Dumont, devendo o julgamento respectivo realizar-se ainda esta semana.

A Commissão de Turismo Aereo tomou conhecimento da quantidade de phrases enviadas pelos varios concorrentes, a qual atinge a mais de 1.000.

Foi proposto pelo mesmo director do Touring Club, e unanimemente approvado um voto de caloroso agradecimento á Imprensa Brasileira, na pessoa do sr. Herbert Moses presidente da A. B. I. por motivo do apoio enthusiastico, irrestricto e desinteressado que os jornaes desta capital e dos Estados vem dando, desde seu inicio em 1935, ás commemorações da "Semana da Asa".

A respeito do Concurso de Theses sobre Aviação, a commissão inteirou-se do grande exito tambem alcançado pelo mesmo. Tratando-se, porém, de um concurso que exige o estudo technico dos trabalhos apresentados, ficou resolvido convocar-se para breve uma commissão de aviadores e especialistas em assumptos de Aviação para darem seu parecer.

CHAMADO A' DIRECTORIA DE RECRUTAMENTO

Está sendo convidado a comparecer na 2ª secção da Directoria de Recrutamento, o cidadão Paulino Tancredo Malaquias, para tratar de assumpto de seu interesse.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

PERMUTA DE AGENTES DIPLOMATICOS

Copenhague, 1 (United Press) — Foi officialmente annunciado que o governo da Dinamarca e o do general Franco assignaram uma nota em Burgos, para a troca de agentes diplomaticos.

O QUE EVIDENCIAM DOLOROSAS ESTATISTICAS ELABORADAS EM MADRID

Madrid, 1 (U. P.) — De accordo com as estatisticas publicadas pela municipalidade, de outubro de 1936 a outubro de 1938, morreram nesta cidade, em consequencia dos bombardeios nacionalistas, 1.176 pessoas, 3.743 ficaram feridas e foram destruidos 5.100 predios. Foram lançadas, sobre a capital, 9.590 granadas e bombas.

Antes da Revolução, Madrid contava 50.000 predios.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM SIERRA CABALLO

Burgos, 1 (U. P.) — Depois da occupação completa da Sierra Caballo pelas tropas do general Franco, a artilheria nacionalista começou a dominar as rodovias até Mora de Ebro, seccionando assim a bolsa inimiga formada por uma curva do rio.

Em horas adeantadas da tarde os nacionalistas continuavam a avançar, descendo as encostas de Sierra Caballo em direcção ao valle do Ebro. A intensidade do combate decresceu ao mesmo tempo que progredia o avanço dos franquistas.

OS RESULTADOS DA OFFENSIVA NACIONALISTA EM SIERRA CABALLS

Burgos, 1 (Edward G. Depury, correspondente da U. P.) — Saragoça informa que os nacionalistas fizeram mais de mil prisioneiros por occasião da offensiva de domingo contra Sierra Caballs, em frente á aldeia de Corbera, do outro lado do valle.

Embora o continuo bombardeio por parte da aviação e da artilheria tivesse produzido consideraveis damnos aos republicanos, a infanteria teve de enfrentar um fogo nutrido porquanto o adversario tinha feito escavações nos rochedos da Sierra, nas quaes collocara metralhadoras. Os franquistas, consequentemente, foram forçados a se arrastar sobre pés e mãos, levando punhaes entre os dentes e o fuzil atravessado aos hombros e, quando approximaram-se das trincheiras governistas, levantaram-se e iniciaram o ataque.

No combate corpo a corpo que se seguiu, as tropas do general Franco serviram-se de punhaes e das coronhas dos fuzis. Entre os prisioneiros figuram numerosos catalães que allegaram terem sido mobilizados á força.

A captura da Sierra Caballs, com a collina San Marco entre Caballs e Pandols, proporcionou aos nacionalistas uma posição dominante que, ao mesmo tempo, impede a artilheria inimiga de bombardear Corbera e Gandesa. Os franquistas collocaram tropas frescas na nova linha, compostas especialmente de elementos aguerridos. O general Franco fiscalizou pessoalmente os preparativos da offensiva e, com auxilio do binoculo de campanha, acompanhou o avanço dos seus effectivos, recusando-se a deixar o terreno de operações, embora se sentisse acabrunhado com a morte do irmão, o aviador Ramon Franco.

SOBRE A EXPEDIÇÃO AO RIO TOCANTINS

Foi entregue hontem relatorio ao ministro da Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu hontem, em seu gabinete, o engenheiro Othon Leonardos, do Serviço do Fomento da Producção Mineral, que, por sua determinação, chefiou, ha pouco, uma expedição ao rio Tocantins.

Esse technico fez ao titular da Agricultura, circumstanciado relatorio sobre a alludida expedição, que teve, entre outras finalidades, o estudo das minas de nickel do planalto de Goyaz e das possibilidades de exportação dos recursos naturaes da bacia do Tocantins.

Tambem conferenciou com o ministro Fernando Costa, sobre o assumpto, o engenheiro Americo Barbosa de Oliveira, representante do Ministerio da Viação junto áquella commissão, que foi encarregado dos estudos de navegação, e aviação, na bacia do Tocantins.

AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE PORTUGAL

Troca de officios entre o embaixador Alberto de Oliveira e o presidente da A. B. I.

O governo portuguez deliberou commemorar com excepcional realce as datas da fundação e restauração de Portugal, que se verificarão em 1939 e 1940. Para essas festividades, a Republica amiga está organizando um programma de realizações patrioticas e que symbolizem o papel historico relevante de Portugal no concerto das nações. O Brasil foi especialmente convidado para tomar parte naquellas commemorações e dentre as instituições brasileiras solicitadas a collaborarem nos festejos referidos, está a Associação Brasileira de Imprensa que vem de receber do embaixador Alberto de Oliveira, presidente da Commissão Nacional dos Centenarios, o seguinte officio:

"Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. varias copias da nota officiosa de sua ex. o senhor presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, acerca das commemorações do Duplo Centenario da Fundação e Restauração de Portugal em 1940.

Chamo a esclarecida attenção de v. ex. para a parte dessa nota no que diz respeito ao Brasil e á sua participação nessas festas.

Um dos numeros do programma, ainda não definitivamente estabelecido, das projectadas commemorações, consiste na realização de uma Exposição do Mundo Portuguez, onde se reunam, na medida do possivel, todos os vestigios da irradiação e influencia de Portugal no resto do mundo.

Para organizar essa exposição dirigo ás Legações e Consulados portuguezes um memorandum do teor das copias juntas, no qual se indicam summariamente os principaes factos da historia nacional que se trata de evocar condignamente.

No que diz respeito á historia luso-brasileira, é nosso desejo que o proprio Brasil [illegible] occupe, incluindo-a no programma da sua representação nas festas dos Centenarios e exhibindo-a no pavilhão especial que esperamos mande construir ao lado do nosso, tendo sido esse paiz o unico estrangeiro convidado para tal effeito. Ao dirigir-me a v. ex. cabe-me a honra de pedir-lhe, em nome da commissão a que presido, que a Associação Brasileira de Imprensa da digna presidencia de v. ex. de todo o apoio moral á nossa iniciativa, e contribua, em toda a medida das suas attribuições e possibilidades, para que a participação do Brasil nas Commemorações Centenarias de Portugal, seja revestida do maior brilho e imponencia. Assim o esperamos da Nação que, nessas commemorações, occupa logar de tanta honra e gloria.

A bem da Nação — Secretaria da Commissão Nacional dos Centenarios, aos 15 de agosto de 1938. — (a.) Alberto de Oliveira."

"Exmo. sr. Alberto de Oliveira, dd. presidente da Commissão Nacional dos Centenarios — Lisboa, Portugal. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio que v. ex. houve por bem enviar á Associação Brasileira de Imprensa, dando-lhe conhecimento da nota officiosa de s. ex. o sr. presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, acerca das commemorações do Duplo Centenario da Fundação e Restauração de Portugal [illegible]

Tenho o prazer de communicar a v. ex. que nenhuma incumbencia [illegible] á A. B. I. [illegible] participar, na medida das suas attribuições e possibilidades, para que a contribuição brasileira nas referidas commemorações seja de molde a reaffirmar a tradicional amizade que nos liga ao povo irmão, porque, como muito bem disse um dos vossos eminentes escriptores, a historia dos dois paizes tem sido escripta com [illegible] e os brasileiros terão assim muita honra em festejar tão grande acontecimento, de vez que se consideram participantes delle, não como hospedes, mas como filhos da mesma Patria Lusa.

A historia dos dois povos, cujos destinos se irmanaram, envoltos em episodios gloriosos, até o seculo XIX, continua a ser traçada com o mesmo espirito de unidade espiritual, alicerçada pela affinidade de raças [illegible]. Desse modo, a imprensa brasileira não sómente acceitará pressurosa esse convite, [illegible] a ephemeride marcante da historia brasileira. Muito attenciosamente, subscrevo-me, [illegible] (a.) Herbert Moses, presidente.

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS DO BRASIL DIRIGE-SE A' A. B. I.

Ainda sobre o mesmo assumpto, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Federação das Associações Portuguezas do Brasil o seguinte officio: "Tenho a honra de accusar [illegible] officio do embaixador Alberto de Oliveira, presidente da Commissão Nacional dos Centenarios de Portugal, e da resposta [illegible]

PELA SOLIDIFICAÇÃO DOS IDEAES DA AMERICA

Fala na A. B. I. aos jornalistas o professor Zerega Fombona

Encontra-se ha dias nesta capital, vindo como delegado do seu paiz para tomar parte no III Congresso de Historia Natural, promovido pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro o illustre historiador e jornalista venezuelano professor Alberto Zerega Fombona, que foi presidente da Camara de Deputados da Venezuela, tendo exercido tambem o cargo de ministro da Colombia e chefiado a missão venezuelana na Conferencia da Paz do Chaco.

Não quiz o professor Zerega Fombona deixar esta capital sem, antes, ter um contacto mais estreito com a imprensa carioca. Para esse fim reuniu hontem num dos salões da Associação Brasileira de Imprensa os representantes dos jornaes cariocas. Compareceu a essa reunião o sr. Julio Sardi, ministro da Venezuela.

Em sua brilhante palestra o professor Zerega Fombona revelou-se profundo conhecedor dos assumptos que nos dizem respeito, principalmente da nossa evolução social, que considera excepcional no mundo.

Falou a seguir s. s. da sympathia consagrada ao Brasil, em sua patria e da necessidade de uma maior approximação entre os dois povos, o que forçosamente terá de acontecer, uma vez que dentro em breve estará resolvida a delimitação das nossas fronteiras, o que contribuirá sem duvida para um mais profundo conhecimento entre os dois povos.

Discorreu tambem o illustre escriptor sobre a situação interna da Venezuela, que o actual presidente, o general Lopez Contreras, vem dirigindo com caracter essencialmente nacionalista. As condições politica, social e economica, após a mudança do scenario politico, tem melhorado consideravelmente, dando á Venezuela o destaque merecido entre as nações latino-americanas.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, interpretou o pensamento dos presentes, dizendo da emoção com que foram ouvidas as palavras do orador e tambem da sympathia que os brasileiros dedicam á Venezuela. [illegible]

ABRIGO CHRISTO REDEMPTOR

Em sessão ordinaria, reunir-se-á, sexta-feira proxima, ás 5 horas da tarde, no escriptorio á rua Visconde de Inhaúma n. 50, sobrado, a directoria da Obra de Assistencia aos Mendigos — Abrigo Christo Redemptor [illegible]

por v. ex. enviada áquelle illustre homem de letras e diplomata brasileiro.

[illegible]

Noticias de Portugal

A MOCIDADE PORTUGUEZA HOMENAGEADA EM SEVILHA

Lisboa, 1 (U. P.) — A delegação da Mocidade Portugueza que se encontra em Sevilha, recebeu significativas homenagens.

Acompanhada do consul de Portugal na Hespanha, sr. Antonio Certima e da sra. Anna Lancastre, presidente da Organização de Auxilio as Mulheres Portuguezas na Hespanha, a referida delegação visitou no hospital local, os feridos portuguezes. Distribuiram tabaco com os enfermos conversando com os mesmos durante algum tempo.

Durante a visita que os membros da Mocidade Portugueza fizeram ao Quartel da Phalange Hespanhola, foram recebidos e saudados pelo general Queipo del Llano, pelo ministro da Agricultura, sr. Fernandez Costa e outras autoridades que lhes offereceram um vinho de honra, tendo sido acclamados Portugal, Hespanha, Salazar e Franco.

A delegação regressou hoje ainda para Lisboa, immensamente impressionada pelo acolhimento fraternal que tiveram em Sevilha.

FUZIS E MUNIÇÕES

Lisboa, 1 (U. P.) — Procedente de Hamburbo, chegou ao porto desta capital, o vapor "Côrto Real", trazendo a seu bordo cincoenta caixões contendo fuzis e munições destinadas ao rearmamento do exercito nacional.

PESQUEIRO AVARIADO POR TEMPORAL

Lisboa, 1 (U. P.) — Fundeou hoje no porto de Leixões, o pesqueiro "Anna Primeiro" o qual apresenta grandes avarias em consequencia do temporal que o colheu em alto mar, chegando mesmo a perigar a sua tripulação.

CREDITO PARA OBRAS PUBLICAS

Lisboa, 1 (U. P.) — O governo concedeu ao Ministerio das Obras Publicas, um credito num valor total de dez mil contos, destinados aos trabalhos publicos de melhoramentos ruraes.

O MINISTRO PORTUGUEZ EM ROMA

Lisboa, 1 (U. P.) — Foi annunciado hontem, que o sr. Avila Lima, ministro portuguez, junto ao Quirinal, esteve passando alguns dias em Castello Racconigi, na Italia, a convite especial feito pelos principes de Piemonte, herdeiros da corôa da Italia.

Soube-se mais que o ministro Avila Lima offereceu ao primeiro ministro, sr. Benito Mussolini um magnifico exemplar illustrado dos Luziadas.

Não sonegavam o imposto do sello

O director da Recebedoria do Districto Federal exarou o seguinte despacho, por improcedente a denuncia apresentada áquella repartição, pelo sr. Noemio de Souza e Silva, contra a Universidade da Capital Federal: "Consta da denuncia de fls., que a Universidade da Capital Federal, nas pessoas dos seus directores, sonegava o imposto do sello. Procedidas ás diligencias necessarias, nada foi positivado. Isto posto, é, como o documento material apresentado pelo denunciante de fls. 3 não esteja sujeito ao sello adhesivo, julgo insubsistente a referida denuncia, mandando archivar o processo."

INCREMENTANDO O TURISMO ENTRE OS PAIZES DO CONTINENTE AMERICANO

Estudam-se medidas para facilitar os documentos de viagem

Washington, 1 (U. P.) — A Commissão Maritima dos Estados Unidos declarou officialmente á United Press que enviára ao Departamento do Estado, um estudo detalhado, contendo recommendações para a eliminação de incommodos taes como vistos nos passaportes, regulamentos policiaes, certificados e outros papeis exigidos, ha muito considerados como sendo obstaculo ao trafego de turistas inter-americanos.

Soube-se que o Departamento de Estado pretende, brevemente, iniciar uma série de inqueritos junto aos paizes da costa oriental — o Brasil, o Uruguay, a Argentina — com o objectivo de realizar, se possivel, arranjos reciprocos nesse sentido. Com effeito, os membros da Commissão desejam que sejam effectuados entendimentos similares aos existentes com Cuba e com o Canadá e que poderiam ser egualmente applicados aos turistas que viajam por via aerea. Taes entendimentos considerariam a concessão de permissões de desembarque pelas linhas maritimas e aereas, aos passageiros que os respectivos governos consentissem descer á terra, sem passaportes.

Já um impulso foi dado ao trafego de turistas com a inauguração do luxuoso serviço de vapores até Buenos Aires. Circularam rumores de que seria concedida certa attenção á possibilidade de adopção de uma moeda *standard* pelas nações americanas, afim de eliminar o cambio, mas nos circulos officiaes essa suggestão é qualificada como *precoce*, e accrescenta-se que já se alludiu muitas vezes a ella, sem que jámais a discutissem sériamente.

A HORA DE VERÃO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 (Havas) — Entrou em vigor a meia noite a hora do verão.

CAPTAÇÃO DA ENERGIA ATMOSPHERICA

Uma nova experiencia publica

Fortaleza, 1 (A. N.) — O "O Povo" recebeu do seu enviado especial á cidade de Cajazeiras, o seguinte telegramma:

"Todo o interior do Estado acha-se maravilhado pelo invento do joven Ignacio de Assis, que affirma captar energia electrica da atmosphera. O primeiro encontro que tivemos com o inventor foi na cidade cearense de Icó, onde, em companhia de dois companheiros, fôra adquirir material relacionado com o seu invento. A ultima experiencia realizada com pleno exito consistiu em fazer explodir bombas á grande distancia, sem qualquer attricto. Em face da importancia do invento, a população teme pela sorte de Ignacio, que poderá ser victima dos interessados no segredo, como já aconteceu a muitos outros inventores. Ignacio recusa-se a entrar em detalhes como tambem deixar photographar-se. Ignacio, ha poucos dias, conseguiu maravilhar os reservistas do Tiro de Guerra, conduzindo lampadas accesas sem qualquer ligação. O inventor possue varios planos relacionados com o invento, dizendo que o mesmo será de grande valia para a marinha de guerra e que actualmente prepara ampliar o seu apparelho, afim de paralysar os aviões em pleno vôo. Durante as festas de setembro ultimo, Ignacio illuminou a cidade com lampadas sem supportes. Está em nosso poder, assignado pelo inventor, a seguinte declaração:

"Pode transmittir e assegurar aos leitores do "O Povo" que consegui captar energia electrica da atmosphera e transmittil-a á distancia. Dentro de quinze dias repetirei minha façanha para o publico, especialmente para os incredulos".

INDICADO O SR. GUARIGLIA PARA EMBAIXADOR DA ITALIA EM PARIS

Pedido o beneplacito do governo francez

Paris, 1 (Havas) — O sr. Georges Bonnet, ministro dos negocios estrangeiros, recebeu hoje de manhã o sr. Prunas, encarregado de negocios da Italia, que foi pedir o beneplacito do governo francez para a nomeação do sr. Guariglia para o cargo de embaixador da Italia em Paris.

O sr. Bonnet, que hontem á noite regressou de Marselha, teve hoje um dia muito activo.

Depois da recepção do sr. Prunas, o titular do Quai d'Orsay recebeu a visita do sr. von Relczek, embaixador da Allemanha, que foi apresentar-lhe as condolencias do governo allemão pela catastrophe de Marselha, e a do sr. Phipps, embaixador da Grã-Bretanha.

Ao começo da tarde conferenciou longamente com o sr. Robert Coulondre, novo embaixador da França em Berlim, que deve assumir o seu posto em meados da semana proxima, e com o sr. François Poncet, que no proximo domingo partirá para Roma.

Antes do fim da semana o sr. Bonnet conferenciará mais uma vez com o embaixador Poncet para lhe dar as ultimas instrucções do governo.

Um pouco antes do conselho de gabinete, o sr. Bonnet recebeu ainda o sr. Guillon, ex-residente da França em Tunis, e o sr. Corbin, embaixador da França em Londres, que amanhã de manhã irá reassumir o seu posto para continuar com Lord Halifax as conversações interrompidas em consequencia da sua partida para Paris.

Uma excursão a Campos do Jordão promovida pelo Touring Club do Brasil

A partir de sabbado proximo, dia 5 de novembro, o Touring Club do Brasil, por intermedio da sua Secção Paulista, fará realizar uma interessante excursão aos Campos do Jordão, da qual poderão participar os socios da matriz da referida entidade, do Rio de Janeiro.

Partindo da estação de Alfredo Maia, pelo trem rapido paulista até Pindamonhangaba, os excursionistas chegarão no mesmo dia a Villa Abernessia, pela Estrada de Ferro Campos Jordão, hospedando-se no pittoresco arrabalde de Umuarana. No dia seguinte, serão visitadas de automovel outras localidades da região, como as Villas Jaguaribe e Capivary. A 7 de novembro será escalado o morro de Itapéva, com 2.030 metros de altitude. A volta se dará no dia seguinte, para São Paulo e Rio de Janeiro.

Os socios do Touring Club que quizerem participar dessa excursão, obterão maiores informações na séde dessa entidade, no edificio da Estação de Passageiros Maritimos, ou pelo telephone 23-1660.

PROMETTEU CASAMENTO A TREZENTAS MULHERES

Mas só conseguiu casar quarenta e seis vezes

Varsovia, 1 (Havas) — Informam de Dantzig que acaba de comparecer deante dos tribunaes da Cidade Livre um marinheiro accusado de ter feito promessas de casamento a 300 mulheres e de ter casado com 46.

Johny Laskowski, o marinheiro polygamo, tem hoje 45 annos de edade. Foi na sua mocidade aprendiz de padeiro em Dantzig, mas com a edade de 15 annos, attrahido pela fascinação das longas viagens, abandonou a padaria embarcando num cargueiro que se destinava a Nova York. Na grande metropole dos Estados Unidos contrahiu o primeiro enlace. Esta união entretanto foi de curta duração, visto como poucas semanas depois da ceremonia Laskowski abandonou a mulher para continuar a sua vagabundagem através do mundo e ao mesmo tempo proseguir na sua vagabundagem sentimental. A attitude do marujo não era comtudo desinteressada porquanto Laskowski, que primava pela ausencia de escrupulos, vivia graças aos subsidios que as suas infelizes victimas lhe faziam chegar ás mãos em cada porto.

O inquerito acaba de revelar, não só que Laskowski casou 46 vezes mas tambem que de cada vez apresentou documentos de identidade differentes.

Johny Laskowski será julgado proximamente pelos tribunaes de Dantzig.

PARA DEFENDER O ULTIMO BALUARTE DA LIBERDADE

Proseguirá o inquerito sobre as actividades anti-americanas

Washington, 1 (U. P.) — O sr. Martin Dies, presidente da commissão de parlamentares, incumbida de investigar sobre as actividades anti-americanas, declarou que continuará a mover inquerito, na parte que se refere aos movimentos subversivos, "apesar da chuva de conselhos em contrario." O sr. Dies disse ainda:

"Ha certas coisas que eu colloco acima dos partidarismos e da politica: é a defesa do americanismo e a protecção deste paiz contra a infiltração de influencias e philosophias estrangeiras.

A America é o ultimo baluarte da liberdade e acredito de todo coração que, se quizermos fugir ao destino de todas as outras republicas, teremos que expor e combater aggressivamente e destemidamente, dentro dos Estados Unidos, as forças que estão constantemente trabalhando para destruir o nosso systema americano para substituil-o por uma fórma estrangeira de dictadura."

O sr. Dies concluiu:

"Deus nos livre da cruz swastica hitlerista, e da foice e machado de Stalin."

Extincta a exigencia do livro auxiliar de officinas de jornaes

Attendida a representação da A. B. I.

Ao chefe do Serviço de Fiscalização do Papel de Imprensa, sr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, foi dirigido o seguinte officio:

"Tendo a Associação Brasileira de Imprensa dirigido ao sr. inspector da Alfandega um appello, afim de que fosse dispensada a exigencia do livro auxiliar de officinas, para o serviço de fiscalização do papel, de jornaes alheios, que não têm officinas proprias, secundando uma feliz suggestão de v. s., e tendo sido attendido esse pedido pela circular n.° 57, de 31 de outubro, pelo sr. ministro da Fazenda, a Casa do Jornalista vem pela presente agradecer a preciosa collaboração de v. s., que redundou em mais um beneficio para os jornaes, que já estão habituados ás repetidas attenções do amigo da classe.

Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. — Herbert Moses, presidente".

O PLEITO DEPENDERA' DE MEDIDAS GOVERNAMENTAES DE AUXILIO AGRARIO

Como se desenvolve a campanha para as eleições na Estados Unidos

Washington, 1 (U. P.) — Segundo os observadores politicos, são os problemas Agricolas, inclusive os subsidios para a exportação e o augmento excessivo nos preços das mercadorias que, uma semana antes das eleições nacionaes, desempenharão papel de maior relevancia, decidindo o pleito em varios Estados. E' geralmente sabido que um dos factores tendentes a restringir a acção definitiva dos accordos commerciaes dos Estados Unidos com o Canadá e a Grã Bretanha, presentemente, era o uso possivel de taes tratados como base de ataque dos republicanos, nas eleições cruciaes a serem realisadas nos Estados Agricolas.

Os funccionarios do governo esperavam anteriormente que o accordo com a Inglaterra estaria concluido em agosto quando opinavam, seria politicamente vantajoso, offerecendo perspectivas de expansão do mercado de toucinho e productos porcinos, bem como do de cereaes. Quando os negociadores deixaram de chegar a entendimento na época desejada, os membros do governo foram de parecer que as gestões deviam ser suspensas até depois do pleito, porquanto sentiram que não havia tempo sufficiente para uma explicação adequada e que os tratados commerciaes poderiam ser nocivos, politicamente. Alguns observadores opinaram que esse factor tambem pesou nas considerações sobre possiveis accordos com o Uruguay e a Argentina. A administração nacional de Kansas e de Iowa, tambem achavam que o programma agrario era o ponto culminante, emquanto os eleitores se preparavam para o pleito.

O candidato por Kansas, o senador democrata George McGill, baseou a sua campanha nos effeitos do programma agricola do governo, inclusive a producção, o controle do solo, a conservação dos cereaes, o subsidio para exportação e outras medidas governamentaes de auxilio agricola.

O Partido Republicano atacou violentamente o programma agrario, accentuando o baixo preço das mercadorias, preços esses que, no tocante a certos productos têm sido os mais infimos nos ultimos annos. Acrescentou que tinha os democratas fracassado no objectivo de apresentar um programma praticavel e criticaram os accordos commerciaes que garantem concessões tarifarias aos productos agrarios. O adversario do senador McGill é o antigo governador Cryde Seen. Kansas, que é o Estado que mais produz trigo, foi intimado a reduzir de 40 por cento, a sua área cultivada, de conformidade com o programma federal.

Mas, devido a provogações de praso, allegou-se que numerosos agricultores do Estado não puderam reter as colheitas até quando pudessem receber auxilio federal, o que os forçou a vendel-o por preços infimos.

Nos circulos politicos declara-se que, em consequencia do desagrado resentido pelos agricultores, é possivel que tanto o senador McGill, como o outro candidato democrata, o governador Walter A. Huxman, serão derrotados.

Iowa apresenta uma situação politica um tanto differente, porquanto o systema de emprestimos aos plantadores de milho é dos mais efficientes, de onde resulta que numerosos agricultores apoiam o candidato democrata Guy M. Gillette, contra o antigo senador republicano Lester Dickinson. Ao que se opina, muitos desses emprestimos chegaram a tempo de consolidar o apoio aos democratas.

Um porta-voz do governo declarou que o programma é baseado nos seguintes objectivos:

Primeiro — Auxilios antecipados por conta do subsidio da exportação de trigo, com que se espera manter a exportação da farinha de trigo norte-americana em cem milhões de "bushels".

Segundo — vantagens antecipadas para subsidiar o mercado interno de certas colheitas de cereaes, a favor dos pequenos agricultores.

Terceiro — Annullação, pela Côrte Suprema, do primeiro programma de controle das colheitas, da Administração de Reajustamento Agricola, em consequencia da asserção dos baixos preços em que são vendidas as colheitas.

Espera-se, ha muito, que as eleições, fornecerão um padrão da opinião publica sobre o programma agrario do governo.

QUANDO ENTRARÁ EM VIGOR O PACTO ANGLO-ITALIANO

A previsão dos chronistas internacionaes da imprensa — londrina —

Londres, 1 (Havas) — A entrada em vigor do accordo italo-britannico é prevista para meados de novembro, pelos redactores diplomaticos dos grandes orgãos da imprensa ingleza.

O "Times" escreve que a applicação do "agreement" de 16 de abril ultimo não poderia ser adiada para depois de 15 de novembro, mórmente quando o governo de Londres é de parecer que a evacuação dos combatentes estrangeiros da Hespanha tem proseguido de modo satisfatorio. Embora raros sejam aquelles que acreditem que os 10.000 legionarios constituam a metade ou mesmo o terço dos effectivos italianos, nem por isso deixa de prevalecer a opinião de que os embarques já effectuados representam um começo apreciavel.

O mesmo articulista dá a entender que o direito de belligerancia poderia ser outorgado ás partes em conflicto por decisão do Comité de Não-Intervenção nos termos do paragrapho 125 do plano britannico, isto é, desde que o referido comité tenha communicação de que a evacuação está sendo realizada em condições satisfatorias e de que 10.000 voluntarios foram retirados do lado em que forem menos numerosos.

Para o "Daily Express" o gabinete estará de posse de informações seguras de modo a poder assegurar que as retiradas de effectivos italianos já ultrapassam o limite de 10.000 homens.

O "Daily Telegraph" julga prematuro affirmar que a retirada de 10.000 legionarios seja seguida immediatamente do reconhecimento da belligerancia, e accentua que o comité londrino terá, previamente, necessidade de estudar detidamente o relatorio do sr. Francis Hemming a respeito da viagem emprehendida a Burgos, onde esteve em contacto com os chefes das forças allemãs e italianas combatentes em territorio hespanhol. Para o referido jornal é pouco provavel que a belligerancia seja concedida antes do fim do anno.

Fogo a bordo do "Leuctuton"

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O transporte da armada "Leuctuton", de 530 toneladas, transmittiu um radio em que pedia soccorro por ter fogo a bordo.

As autoridades da marinha de Talcahuano, enviaram immediatamente em seu auxilio o transporte "Destructor" que não encontrou vestigios do navio.

Acredita-se que tenha naufragado.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 3 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3° dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Instituto de Surdos-Mudos, Museu Historico Nacional, Faculdade de Odontologia, Escola Polytechnica e Hospital Psychiatrico.

Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e Officiaes de Justiça.

Ministerio do Trabalho — Instituto Nacional de Technologia, Departamento Nacional do Povoamento e Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional da Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional da Producção Vegetal, Departamento Nacional de Producção Animal e Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livros ns. 5 a 11 e 983-A.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 207 a 211.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: Officios 2138 e 2139, da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas. Restituição: Calçado Ouro S. A.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão G. Junior; official de dia ao quartel general, capitão Pinto; medico de dia, 1° tenente dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, civil dr. Ferreira de Souza; pharmaceutico de dia, 2° tenente Climaco; dentista de dia, 2° tenente Manhães; guarda da Policia Central, aspirante Chaves, do 5° B. I.; guarda da Moeda, 2° tenente Pinto Ribeiro, do 6° B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Noronha, do 1°; Constantino, do 3°; Alcides, do 4°; Amaral, do 5°; Humberto, do 6° B. I.; ronda de empregados: sargentos Camelo, da Promotoria: Villas Boas, do D. I. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Adolphrides, do S. S.; musica de promptidão, a fanfarra do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1° B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Sebastião, Cosme e Avelino.

Dia — No 1 batalhão, capitão Mazelent; no 2°, 2° tenente Antão; no 3°, capitão Paes; no 4°, 2° tenente Aristas; no 5°, 1° tenente Almeida; no 6°, 2° tenente Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Mario; pratico de dia, soldado Floriano.

Promptidão — No 1° batalhão, aspirante Castello; no 3°, 2° tenente Antenor; no 4°, 2° tenente Orthon; no 5°, 2° tenente Pedro; no 6°, aspirante Carlos; no regimento de cavallaria, 2° tenente Barros; metralhadoras de promptidão, uma secção do 5° B. I.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 5:

"Cap Arcona", para Euro, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

No dia 6:

"Itaquera", para Norte até Natal recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 7:

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

VIDA CATHOLICA

2 de NOVEMBRO

COMMEMORAÇÃO DOS FIEIS DEFUNTOS

Bemaventurados os mortos, que morrem no Senhor! (Apocalypse, c. XIV, 13.)

Um santo eremita, encontrando-se um dia com um religioso franciscano, pediu-lhe que dissesse a Santo Odilon, abbade de Cluny, que os demonios se queixavam do numero de almas que, com as suas orações e as dos seus religiosos, ficavam livres do purgatorio. Sabendo isto o Santo abbade mandou a toda a sua Ordem que consagrasse o segundo dia do mez de novembro a orar pelas almas do purgatorio. Em 1002 o Summo Pontifice Sylvestre II, estendeu esta festa tão commovedora e salutar a toda a egreja.

Reflexões sobre as almas do Purgatorio

I — As almas do purgatorio soffrem a pena do damno, visto que estão privadas da vista de Deus. Quanto lhes deve custar esta separação! A natureza e a graça arrastam-nas com violencia para Deus, mas não podem approximar-se delle. O que mais pena lhes causa ainda é vêr que essa felicidade lhe foi diferida, porque na terra gozaram de algunas prazeres leves, que lhes eram prohibidos. Tenhamos compaixão dessas almas, e, pela mortificação, trabalhemos, em as arrancar dessa triste morada.

II — Essas almas são atormentadas pelo mesmo fogo que atormenta os reprobos; o soffrimento é o mesmo: a unica differença é que os condemnados hão de soffrer por toda a eternidade e as almas do purgatorio apenas por algum tempo. Podemos abreviar esse tempo com orações, jejuns, e esmolas. Recusaremos tal caridade aos nossos parentes, aos nossos irmãos christãos, que nol-a pedem? Ouçamos a sua queixa: *"Tende compaixão de mim, tende compaixão de mim, ao menos vós que fostes meus amigos"!* (Job.)

III — Estas almas santas têem comtudo consolações no meio dos seus supplicios, porque estão resignadas com a vontade de Deus, que nellas se realiza para se purificarem, e porque, vêem dum lado o inferno de que já estão livres, e do outro o céo que as espera.

Christãos, aprendei com essas almas como se deve soffrer, e procurae o mais possivel ter o purgatorio neste mundo; soffrei com a mesma força e a mesma esperança que as almas do pugatorio. *"Senhor, purificae-me nesta vida para depois dello escapar ás chammas do purgatorio"*. (Santo Agostinho).

O SANTO DE AMANHÃ

SANTO HUMBERTO, Bispo e Confessor

Bemaventurado aquelle que não se condemna a si mesmo naquillo que approva! (S. Paulo aos Romanos, c. XIV, 22.)

SANTO HUMBERTO, filho de um dos duques de Aquitania e descendente de Clovis, deixou Ebroin e foi offerecer-se a Pepino de Heristal, duque da Austrasia. Homem do mundo e grande caçador, viu um dia uma cruz luminosa nas hastes dum veado, na floresta das Ardennes e ouviu ao mesmo tempo uma voz celeste, que o convidava a converter-se e a ir procurar S. Lamberto bispo de Maestricht. Foi em 683. Foi o bastante. Depois de viuvo e eremita, e em seguida peregrino de Roma, succedeu por fim a S. Lamberto, e dedicou-se com um ardor infatigavel a destruir o vicio e os restos da idolatria até nas florestas.

Morreu em 752, com 72 annos de edade e 20 de episcopado. E' officazmente invocado contra a raiva.

Reflexões sobre a bôa e a má consciencia

I — Não ha no mundo prazer que possa comparar-se com o da bôa consciencia. Se tivermos essa alegria, nenhum tormento é capaz de nos affligir; se a não temos, não ha divertimento, que nos possa alegrar verdadeiramente. Accusem o justo, maltratem-no: a consciencia dar-lhe-á mais consolação do que os applausos do mundo inteiro.

II — Não ha supplicio que possa comparar-se ao da má consciencia: é um accusador, um juiz, um algoz, que por toda a parte persegue o culpado e não respeita ninguem; a consciencia ataca Herodes, Nero, Theodorico, e fal-os tremer no meio das suas guardas. Nada é capaz de a apaziguar; ha de perseguir-nos até ao fim da vida, se a não descarregarmos do peso que a opprime.

III — A má consciencia continua depois da vida a atormentar o peccador; segue-o ao tribunal de Deus, accusa-o, confunde-o, e com elle desce ao inferno. Um dos maiores supplicios dos reprobos é o verme roedor, que nunca morre. Queremos evital-o? Não façamos coisa alguma neste mundo contra a consciencia, estejamos attentos ás censuras que nos faz; sigamos os seus conselhos; nada será capaz de nos affligir neste mundo ou no outro.

"Nada ha mais agradavel, nada de mais seguro do que uma bôa consciencia. Que o corpo soffra, que o mundo nos tente, que o demonio nos atemorize, fica sempre tranquilla".

FINADOS

"Miseremini miseremini mei, saltem vos amici mei..."

"Tende compaixão, compadecei-vos de mim, ao menos vós que sois meus amigos..."

Assim bradam as almas do Purgatorio, todos os dias, e principalmente no dia da commemoração dos Fieis Defuntos, aos que ainda vivem.

Bradam, ainda, mais fortemente, nos nossos dias, porque cada vez mais o coração humano se animaliza e assim os que morrem são depressa e facilmente esquecidos.

Com quanto indifferentismo se deixa morrer uma creatura humana, sem Deus e sem a assistencia religiosa; assiste-se ao sepultamento em tom festivo, á Missa de setimo dia sem a menor piedade e sem uma oração pelo morto; assim, é natural o esquecimento.

"Christãos, ao menos vós que seis meus amigos, vós que tendes nas mãos os thesouros inexhauriveis do Sangue de Jesus que do alto do Calvario jogou sobre a terra, vós que pertenceis ainda á Egreja militante e que podeis merecer, ao menos vós compadecei-vos de nós que padecemos os horrores do Purgatorio, para que possamos voar para o céo, onde rogaremos á Deus por aquelles que por nós rezaram... Compadecei-vos de nós! E' o brado das Almas.

INDULGENCIA DE FINADOS

Toties Quoties

Ganha-se Indulgencia Plenaria, no dia de Finados, todas as vezes que se visitar uma Egreja ou Capella publica, e lá rezando pelas Almas e segundo as intenções do Summo Pontifice, tendo se confessado e commungado (Decreto Pio X 25 de junho de 1914).

Todas as pessoas que nos oito dias que se seguem ao Finados, visitarem devotadamente um cemiterio, ou mentalmente, rezarem pelas Almas, com as mesmas condições, ganharão, cada dia, Indulgencia Plenaria. (Decreto 31 outubro de 1934).

HAVERA' HOJE SOLENNIDADES NAS EGREJAS SEGUINTES:

Cathedral Metropolitana — Missa e officio funebre, ás 10.30 horas.

Egreja de S. José — Missa e officio funebre, ás 10 horas.

Egreja N. S. do Parto — Missa, ás 9 horas.

Egreja de Santa Rita — Missa ás 9 horas.

Egreja de Santa Ephygenia — Missa ás 9 horas.

Egreja de S. Antonio dos Pobres — Missa, ás 9 horas.

Matriz de Sant'Anna — Missa, ás 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de N. S. da Gloria — Missa, ás 9 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — Missa, ás 8 e 9 horas.

Matriz de S. Joaquim — Missa, ás 9 horas.

Egreja de S. Sebastião — Missa ás 5.30, 6.30, 7.30, 8.30, e 9.30.

Egreja de Santo Affonso — Missa ás 7, 6.30, 8 e 9.30 horas.

Matriz dos Sagrados Corações — Missa, ás 6, 7, 8, 9, horas.

Matriz de Inhaúma — Missa ás 6, 7, 8, 9, 10, e 11 horas. A's 15.30 romaria ao Cemiterio de Inhaúma.

Parochia de São Pedro do Encantado — Missas ás 6, 7 e 8 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missas ás 7, 8.30, e 10 horas.

AS HOMENAGENS PARA O DIA 10

O Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas, pede-nos publicar o seguinte:

"A Commissão Executiva convida os caros consocios quites, para tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, a realizar-se a 3 de novembro, ás 8 horas da noite, em sua séde propria, afim de deliberarem sobre mais uma justa homenagem a ser prestada por este Centro ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, em 10 de novembro proximo, data que encerra o primeiro anno do Estado Novo. Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1938. — Pela Commissão Executiva. — *Ismael Abrantes de Oliveira*, presidente."

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

SÃO PAULO

FOI APOSENTADO

São Paulo, 1 (A. N.) — Foi aposentado o sr. Antonio Luiz de Sá, thesoureiro geral da Secretaria da Segurança, tendo para esse cargo sido nomeado o major Mario Rangel.

SCIENTISTAS ALLEMÃES

São Paulo, 1 (A. N.) — Chegaram a esta capital, como eram esperados, os scientistas allemães professores Paul Huebschmann e Franz Folhard, ambos cathedraticos de Clinica Medica em Frankfort e de Anatomia Pathologica em Dusseldorf, respectivamente. Esses scientistas germanicos vieram á America do Sul a convite dos governos argentino e chileno, tendo realizado conferencias em Buenos Aires, Cordoba, Concepcion e Santiago.

CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE ODONTOLOGIA

São Paulo, 1 (Havas) — Entre as conclusões finaes approvadas pelo Congresso Odontologico que esteve reunido nesta capital, figuram as seguintes: solicitar do presidente da Republica a execução immediata do plano de reforma do ensino odontologico, que o eleva para quatro annos e uma um facultativo de aperfeiçoamento e defesa de these; o estabelecimento immediato da obrigatoriedade do exame dos dentes para os candidatos á incorporação militar; creação do Serviço de Odontologia Legal junto ás policias federal e estadual; restabelecimento do quadro de cirurgiões dentistas no Exercito; pleitear do interventor federal em São Paulo que concretize o mais cedo possivel os seus propositos de crear dentro da Universidade de São Paulo a Faculdade de Odontologia como instituto autonomo, bem como a creação no Departamento de Educação, da directoria de assistencia dentaria escolar; pedir ao interventor do Districto Federal o restabelecimento do cargo, ora extincto, de superintendente do Serviço Dentario Escolar, com autonomia propria, e pleitear dos demais interventores a creação de serviços identicos nos seus Estados.

O Congresso decidiu ainda appellar para todos os cirurgiões dentistas do Brasil para a unificação de todas as Associações e Syndicatos da classe num só orgão em cada Estado, afim de evitar dispersão.

PILOTO DO INTERVENTOR

São Paulo, 1 (Havas) — Foi nomeado o aviador civil José Cesar Falcão para exercer o cargo de piloto do interventor Adhemar de Barros, passando a fazer parte do gabinete da Interventoria de São Paulo.

Este novo cargo foi creado por decreto de hontem, attendendo á consideração de que, "entre os muitos apparelhos de que se utiliza o Estado, é indispensavel o da aviação civil, para os casos que, pela sua urgencia e rapidez, interessem á administração publica. "O piloto tem o ordenado mensal fixado em 2:500$000, sendo sua attribuição "attender ao serviço rapido de communicações e transportes que interessem á administração publica."

ARTISTAS AMADORES

São Paulo, 1 (Havas) — Os jornaes registram o successo obtido em São Paulo pelos artistas amadores da Associação Lyrico-Musical Brasileira, ha pouco fundada, com os dois espectaculos que realizou no Theatro Santa Anna, literalmente repleto, levando á scena "La Boheme", de Puccini.

Uma orchestra de 40 professores do Centro Musical de São Paulo, sob a regencia do maestro Francisco Murino, tomou parte nos espectaculos.

VEIU REALIZAR CONFERENCIAS

São Paulo, 1 (Havas) — Seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. Aristides Rabello, director da Secção de Tracoma de São Paulo que, a convite da Sociedade de Ophtalmologia da capital do paiz vae realizar ali varias conferencias sobre o problema do tracoma, devendo expor a organização dos serviços de combate a essa molestia no Estado de São Paulo, bem como o plano com que se fará aqui a repressão á terrivel enfermidade.

O sr. Aristides Rabello fará tambem uma prelecção sobre a therapeutica do tracoma na aula de encerramento do curso de tracomologia para medicos de todo o paiz, promovido pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

HOSPEDES DA ESCOLA DE MEDICINA

São Paulo, 1 (Havas) — Procedentes do Sul, encontram-se nesta capital os professores allemães Volhard e Huebschmann, das Universidades de Francfort e Dusseldorf, respectivamente.

Ambos são hospedes da Escola Paulista de Medicina e durante a sua estada nesta capital visitarão o interior do Estado e os nossos principaes estabelecimentos hospitalares.

QUINZE DETENTOS SE EVADIRIAM

São Paulo, 1 (Havas) — Communicam de Campinas que occasionalmente foi frustrado o plano de evasão de 15 detentos da cadeia daquella cidade. Os referidos presos conseguiram fazer um rombo na parede da cadeia por onde fugiriam, e emquanto uns trabalhavam na perfuração da parede, outros promoviam uma batucada e cantavam para distrair os guardas e abafar o barulho do serviço".

ESCLARECIDO O CRIME

Rio Preto, São Paulo, 1 (A. N.) — O delegado regional acaba de esclarecer barbaro crime praticado em 1932, nesta cidade.

A victima foi Antonio Wenceslau de Oliveira, conhecido por "Itabu", que tombou varado pelos tiros desfechados de tocaia. Os criminosos são Teixeira Linhares e Lino Catalino, que foram agora descobertos e estão presos na cadeia local.

O crime, pelas circumstancias em que foi perpetrado e em virtude de ser a victima muito conhecida, deixou forte impressão na população da cidade.

As investigações continuam para apurar os detalhes que envolveram o crime e que faltam para definir totalmente as responsabilidades dos dois presos.

RIO GRANDE DO SUL

COMMISSÃO DISCIPLINAR JUDICIARIA

Porto Alegre, 1 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Faria, assignou hontem um decreto creando uma commissão disciplinar judiciaria e estabelecendo a fiscalização funccional dos serviços da justiça no Rio Grande.

NEGADOS OS REGISTROS

Porto Alegre, 1 (A. N.) — O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, negou o registro de varios creditos do Estado, por não ter a Secretaria da Fazenda indicado os recursos na conta do Thesouro para atender novas despesas.

REGIMENTO DE CUSTAS

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Foi assignado, hontem, pelo interventor Cordeiro de Faria, não sendo ainda publicado, o decreto alterando a lei da organização judiciaria do regimento de custas, na parte referente á celebração de casamento.

O decreto procura facilitar a celebração de casamentos entre nubentes pobres, por meio de isenção de sellos, custas, certidões, barateamento de publicação de editaes na imprensa official. Nos casamentos em domicilio, o Estado cobrará apenas os sellos de gratificação de cincoenta mil réis destinadas aos juizes na diligencia.

ORÇAMENTOS MUNICIPAES

Porto Alegre, 1 (A. N.) — O Tribunal de Contas apreciou, hontem, varios projectos de orçamentos de municipios, dando parecer favoravel ao projecto lei da Prefeitura de Porto Alegre, abrindo um credito de 50 contos destinados á installação de açougues de emergencia.

EXPOSIÇÃO DE GADO

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Repercutiu em todo o paiz o successo alcançado pela Exposição de Gado Hollandez. Entre os telegrammas recebidos pela Associação de Criadores de Gado Hollandez, os jornaes publicam o seguinte:

"Congratulo-me com essa benemerita associação pela realização da Primeira Exposição Brasileira de Gado Hollandez de pedigrée que se reune no Brasil, o que se faz graças aos incansaveis esforços de seus illustres e dignos membros dirigentes, creadores de visão moderna, a quem o Brasil já deve esforços de alta e reconhecida significação, no sentido do melhoramento do gado nacional. Attenciosas saudações. — *Landulpho Alves*, interventor federal no Estado da Bahia."

ALPHABETIZAÇÃO DOS MENORES

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Prestando apoio á iniciativa da "Folha da Tarde" para a alphabetização dos operarios menores de doze annos, o secretario da Educação designará professoras para attender a esse serviço.

Os industrialistas offereceram salas adequadas ao funccionamento da aulas de alphabetização, fornecendo o Estado apenas o mobiliario e materiaes didaticos.

QUATRO MIL OITOCENTAS E QUARENTA ESCOLAS

Porto Alegre, 1 — (Havas) — Segundo um trabalho estatistico mandado fazer pela Secretaria da Educação, em 1937 existiam neste Estado 4.840 unidades escolares, servidas por 7.433 pessoas, das quaes 4.080 docentes e 235 não docentes. Das 4.840 unidades escolares existentes, 12 eram federaes com 1.156 alumnos, 931 estaduaes com 90.174 alumnos, 2.973 municipaes com 12.583 alumnos e 864 particulares com 61.435 alumnos. A população escolar em 1937 era de 279.036 alumnos, sendo de 42,4 por cento sobre a população em edade escolar.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Porto Alegre, 1 — (Havas) — Commemorando o "Dia do Empregado do Commercio", foi fundada e installada a Federação dos Empregados do Commercio do Rio Grande do Sul.

UMA PRETENSÃO DOS ADVOGADOS

Porto Alegre, 1 — (Havas) — O Conselho da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul dirigiu um officio ao interventor coronel Cordeiro de Farias, solicitando a expedição de um acto permittindo aos advogados o uso de um carimbo para a inutilização dos sellos em documentos appensos aos processos.

O pedido foi encaminhado ao secretario da Fazenda para opinar a respeito.

BAHIA

ESPERADOS DOIS MINISTROS DE ESTADO

Bahia, 1 (A. N.) — Em palestra com a reportagem, declarou o interventor Landulpho Alves que a convite do governo bahiano virão á Bahia os ministros da Viação e do Trabalho.

O ministro Waldemar Falcão, dentro de poucos dias, estará na Bahia. Disse tambem que o presidente Getulio Vargas pretende vir á Bahia, assim que visite Goyaz e Matto Grosso.

PARANA'

ESPERADO EM CURITYBA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Curityba, 1 (A. N.) — Todos os jornaes salientam a proxima vinda do ministro Fernando Costa á Curityba. Além da nossa capital, o ministro visitará tambem, conforme tinha promettido, as nossas prosperas zonas dedicadas á Agricultura.

Curityba, 1 (A. N.) — O ministro Fernando Costa enviou ao interventor Manoel Ribas o seguinte telegramma: "Interventor Manoel Ribas — Palacio do Governo — Curityba. Tenho o prazer de communicar ao presado amigo que seguirei para Rio Grande, no proximo dia 2 de novembro, no "Monte Paschoal". Em meu regresso visitarei Santa Catharina e, conforme prometti, a parte do seu prospero Estado que me foi dada a conhecer em minha excursão. Affectuoso abraço, (a) *Fernando Costa*, ministro da Agricultura".

O sr. Manoel Ribas respondeu nos seguintes termos: "sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura — Rio. Recebi com satisfação o seu telegramma do dia 26, confirmando, sua vinda ao Paraná, de regresso da Exposição Pecuaria de Santa Maria. Tambem pretendo assistir á inauguração daquelle grandioso certamen, de modo que terei o prazer de encontrar e abraçar o eminente amigo naquella cidade. Reitero-lhe os protestos da minha mais alta e sincera estima. Saudações. (a) *Manoel Ribas*, interventor federal".

O "DIA DA IMPRENSA" NA FEIRA DE AMOSTRAS

O programma geral dos festejos do dia 3

Continuam os preparativos, na Directoria de Turismo, para as commemorações do depois de amanhã, no recinto da Feira de Amostras, quando será effectuado o "Dia da Imprensa", alli.

O programma já organizado, mas que ainda não está completo, é o seguinte:

Das 3 horas da tarde á meia-noite — Concertos pelas bandas de musica militares do Batalhão de Guardas, Batalhão Naval, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Policia Municipal.

Das 6 horas da tarde ás 11 horas da noite — As estações de radio irradiarão do Auditorium da Feira, 15 minutos dedicados á imprensa brasileira, sendo o som dado pelo Departamento Nacional de Propaganda.

A's 4 horas da tarde — Solenne inauguração da 1ª Exposição de Artes Graphicas e Evoluções da Imprensa. Nesse Pavilhão serão expostos os trabalhos graphicos e jornaes. A elle comparecerão as associações de classe, empresas graphicas, a Imprensa Nacional e o Departamento Nacional de Propaganda.

A's 5 horas da tarde — "Cock-tail" — offerecido aos jornalistas na Pequena Cruzada, por gentileza dessa associação.

A's 5 e 1/2 da tarde — Exhibição Athletica da Policia Especial.

A's 6 horas da tarde — Inauguração do Salão Carioca de 1938, localizado no recinto da Feira, Pavilhão das Festas, onde o prefeito recepcionará os jornalistas.

A's 10 horas da noite — Exhibição de numeros artisticos no Auditorium.

A's 11 horas da noite — Programma especial de fogos de artificios em homenagem á imprensa.

O concurso da Policia Especial, com o seu corpo de athletas, é, tambem, de effeito.

Os festejos da imprensa, no dia 3, resultarão pois, de excellentes numeros de arte e espiritualidade, todos elles tendo como objectivo homenagear a grande familia jornalistica.

O Salão Carioca de 1938 — Os directores do Salão Carioca de 1938, os artistas Raul Pedrosa, Cadmo Fausto e Euclydes Fonseca têm envidado todos os esforços para que a mostra de arte deste anno resulte um verdadeiro exito. O salão será inaugurado pelo prefeito ás 6 horas da tarde do dia 3, no Palacio das Festas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a 28.ª do corrente anno, reuniu-se sob a presidencia do professor W. Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem dos trabalhos foi a seguinte:

a) — Dr. Aloisio de Paula — Conceito actual da operação de Jacobeus.

b) — Dr. W. Berardinelli — Tres diagnosticos no dominio dos linfaticos.

c) — Dr. Victor Rodrigues — Um moderno processo de diagnostico endocrinologico.

d) — Drs. Reginaldo Fernandes e Cesar de Almeida — Pneumothorax therapeutico e constituição.

Reiterado o pedido de demissão do chanceller Hailsham

Londres, 1 (Havas) — O Lord Grande Chanceller Hailsham enviou ao primeiro ministro uma carta em que confirma seu pedido de demissão, salientando que sua resolução não é uma consequencia de divergencias com o gabinete sobre politica nacional.

Observa Lord Hailsham que lhe parecia necessario que o chefe do governo pudesse dispor do posto de Lord Chanceller, accrescentando que sempre ficaria á disposição do primeiro ministro em todos os sectores em que sua acção fosse julgada necessaria.

Em sua resposta, o sr. Chamberlain lamenta a decisão do seu collaborador e accentua:

"Sempre trabalhamos na mais perfeita harmonia. Vejo nos motivos que determinaram a demissão de v. ex. esse sentimento do dever publico que sempre v. ex. possuiu no mais alto grão. Como o pedido de demissão de v. ex. é definitivo, agradeço de todo o coração o auxilio prestado e os serviços utilissimos que v. ex. prestou ao paiz".

AS ELEIÇÕES DE ANTE-HONTEM EM PORTUGAL

Impressões colhidas pelo correspondente da "United Press"

Lisboa, 1 (Adolpho V. Barrosa, correspondente da United Press) — Para a primeira eleição de deputados á Assembléa Nacional votaram, hontem, no continente, quatrocentos e cincoenta e seis mil trezentos e cincoenta eleitores. Segundo a apuração feita até a madrugada, haviam votado mais cento e setenta e cinco mil novecentos e sessenta e tres eleitores, faltando, ainda, apurar os resultados de outras duzentas secções eleitoraes.

O total apurado até agora, no continente e nas ilhas, é de...... 649.028 votos.

O presidente da União Nacional, sr. Carneiro Pacheco, dando suas impressões sobre as eleições, declarou: "Minha impressão não poderia ser melhor; estou certo de que em Portugal já não é necessario que se peçam votos: esses são dados com a consciencia do dever cumprido. E um triumpho civico do Estado Novo."

O governador civil de Lisboa, sr. Lobo Costa, assim se manifestou: "Interessante o modo por que decorreram as eleições. Em todas as secções eleitoraes observei grande enthusiasmo e grande affluencia de votantes. Entretanto, o que me impressionou foi ver, principalmente em Benta e Pensafranca, grande porcentagem de pessoas humildes, homens em sua maioria, votar espontaneamente, dando uma demonstração de apreço pelo muito que o Estado Novo vem fazendo por elles. Em Santos, chamou-me particularmente a attenção o numero de mulheres que compareceu ás eleições. Em todos os logares ouve respeito e ordem."

O presidente da Commissão da Comarca de Lisboa, da União Nacional, sr. Delfor Cerqueira, expressou-se do seguinte modo: "O resultado das eleições confirma o discernimento que a população possue sobre as conveniencias nacionaes". Do secretario geral do Ministerio do Interior, ouvimos: "As eleições para a Assembléa Nacional excederam a todas as expectativas. O paiz exprimiu eloquentemente seu apoio incondicional á obra de renovação emprehendida pelo Estado Novo. Sem opposição, sem razões especiaes, foi estimulada a concorrencia ás urnas, tendo o povo portuguez demonstrado que muito já se caminhou em materia de comprehensão civica. O sr. Oliveira Salazar foi alvo da maior manifestação de civismo até hoje verificado em Portugal".

O "Diario de Noticias", em seu editorial, disse: "A Nação cumpriu o seu dever. O eleitorado quiz responder claramente ao appello do presidente do Conselho de Ministros. Pelo modo por que o fez, excedeu as expectativas mais optimistas, constituindo, para aquelles que herdaram no passado fortes motivos de scepticismo, uma lição salutar.

Compareceram ás urnas os burguezes, as classes medianas, professores e artistas, porém, o espectaculo mais impressionante foi a invulgar e enthusiastica affluencia das classes pobres, do operariado, povo humilde cuja vontade resolveu sempre os grandes problemas da vida nacional.

Muitas e profundas mudanças vem-se operando em Portugal. A reforma da mentalidade e da sensibilidade dos portuguezes parece, em determinados aspectos, exceder a marcha da propria acção do Estado. Esse facto leva-nos a pensar que se tornam cada vez maiores as responsabilidades dos governantes, porque a nação mostra estar prompta a cumprir o seu dever".

Dispensado, a pedido, um membro do Conselho Consultivo do D. N. C.

Por portaria do ministro da Fazenda foi dispensado, a pedido, o sr. Alvaro de Costa Vidigal do logar de membro do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café e nomeado para o mesmo logar o sr. João Mellão.

AS CONFERENCIAS DA SAMANA DA ASA

Na Hora do Brasil

A srta. Annita de Paiva, da secretaria de Estado da Guerra, na "Hora do Brasil", realizou a seguinte palestra, no dia 28 do mez findo:

"Quanto mais nos pomos a reflectir sobre as possibilidades da intelligencia, da vontade e da coragem humana, mais e mais nos convencemos que, assim como o espaço, são tambem infinitas. — Tão illimitadas quanto o pensamento, superiores em grandeza, á grandeza das coisas e dos mundos que foram destinadas a conquistar. — Deduziriamos sem esforço o proprio conceito da immortalidade, apreciando na historia do progresso material e intellectual dos homens, trajectorias que rumam inflexivelmente, de victoria em victoria, para o incognoscivel.

Assim somos levados a meditar, quando nos deslumbram e nos empolgam, essas figuras magnificas de heroes, que a nossa época — ultrapassando offuscante todas as épocas — gerou, titanica, apresentando, após o illuminado Santos Dumont — essa pleiade incontavel de obsecados pelos caminhos do céo. — Verdadeiros predestinados que nada mais alto, nada mais bello concebendo que a embriaguez de sentir o infinito, alçam-se para o infinito!

Mas... porque no alto, sentem elles impossivel proseguir o vôo temerario para as estrellas?... Porque? Porque cá em baixo lhes ficou o motivo do impulso. Porque apesar da attracção dos sóes, ha um fragil fio — fragil de fragilidade humana — que os prende e que é, comtudo, poderosamente vigoroso: — é a representação confortadora dos affectos, é a significação avassaladora da familia e do solo querido — sempre tão querido! — da Patria — Ah! bem que se lembram! Lá no alto, muito no alto, apesar de fascinados, bem que se lembram! Como lhes irradia, luminosa, do coração, tanta lembrança! — Foi pela gloria desses affectos, pela gloria dessa Terra estremecida onde tantos carinhos os esperam, que desejaram subir, vôar. Foi pela gloria dessa Patria immensa e generosa — generosa de bens e de ternura — que se deixaram empolgar pela idéa fascinante: pairar-lhe em cima, descobrir-lhe todos os recantos, apreciar-lhe todas as bellezas. — Que a immensidade dessa Terra só é bem calculavel, assim, de taes alturas!...

E' realizando o sonho deslumbrante de Bartholomeu de Gusmão, que, pelos céos do Brasil, asas se agitam.

E' proseguindo a rota traçada por Augusto Severo que essas asas desafiam todos os perigos e todas as incertezas do destino.

E' na esteira luminosa de Santos Dumont que, nestes céos, todos os caminhos são audaciosamente trilhados.

São os grandes sacrificios que affirmam as grandes idéas.

Jesus, legando á posteridade seu altissimo ideal, firmou-o com o proprio sangue. Para que prevalecesse, para que perdurasse, principalmente, para que fructificasse. São imposições da victoria...

O ideal do "homem feito condor" mais que qualquer outro, reclama espirito de abnegação, de desprendimento, de ousadia e alta concepção de um destino soberano.

Por isso a historia da aviação é, toda ella, uma epopéa de dôr, de soffrimento e de gloria.

Não é pequeno o numero dos que cairam pelo supremo ideal de um Brasil fortemente protegido e defendido pelas asas audazes dos escolhidos da gloria.

O Exercito — reclamando sempre o direito dos primeiros nas horas de sacrificio e de luta — inscreveu nomes immortaes na historia da Aviação patria: — Rubens de Mello e Souza — Haroldo Borges Leitão — Lemos Cunha — Attila de Oliveira — Romeu Quadros — Meziath — Aliatar Martins — Ruy de Araujo Lucena — José Gomes Ribeiro — Sylvino Bezerra Cavalcanti — Adherbal — Dafnis Almeida Azambuja — Pedro Aureliano de Góes Monteiro — o que tombou mais moço, mas tambem o que attingiu mais cedo, os esplendores da glorificação. — E tantos outros!... — Todos no carinho de nossa gratidão e de nossa saudade; mais ainda, todos no fervor de nosso culto e de nossa devoção.

Mas se as aguias voaram para os paramos distantes que quizeram escalar, elevaram mais ainda as esperanças que com ellas subiram! Cada uma deixou aos que ficaram, exemplos que prevalecem, que perduram, que fructificam.

Por isso, nos céos do Brasil, mais e mais se faz ouvir o ruflar das asas vanguardeiras das sentinellas vigilantes. O supremo ideal, assim affirmado, vae a pouco e pouco, transformando-se na realidade brilhante que todo coração brasileiro acolhe com ternura, com enthusiasmo, com orgulho.

E por isso, tambem, quando erguemos o olhar para o espaço, numa prece suprema, pedindo a Deus que proteja e defenda o Brasil, se nos afigura que Deus, assim como orienta no firmamento a marcha triumphal dos mundos para a eternidade, orientará sempre nos nossos céos, os nossos bravos — astros pela gloria — para as conquistas no infinito — da liberdade, da justiça e da civilização".

Inaugurada a cabine electrica da estação de Anchieta

Foi inaugurada, ante-hontem, a cabine electrica da estação de Anchieta, destinada a controlar o trafego de trens que se destinam ao interior.

E' mais um detalhe que as ultima no vasto programma de reforma por que, nestes ultimos annos, vem passando a Central do Brasil.

Exames finaes do curso primario nos estabelecimentos de ensino particular

O director do Departamento de Educação da Prefeitura reiterou hontem a todos os superintendentes de ensino particular as instrucções baixadas pelo secretario de Educação e Cultura em 14 de janeiro de 1937 a proposito dos exames finaes do curso primario nos estabelecimentos que lhes estão subordinados e que queiram conferir diplomas aos seus alumnos.

Segundo as referidas instrucções, só poderão inscrever seus matriculandos os collegios que tenham preenchido todas as formalidades legaes e entregues na Superintendencia de Ensino Particular, local, até 14 de novembro proximo a relação de alumnos em condições de obtel-o.

As provas finaes dos estabelecimentos de ensino particular primario realizar-se-ão conjuntamente com as das escolas municipaes.

COLUMNA ESPIRITA

"A INTUIÇÃO"

[illegible]

Todos nós que habitamos a Terra possuimos a faculdade da intuição; uns têm-na em embryão ou em começo apenas de evolução, emquanto que outros possuem-na, pelo exercicio, já bastante desenvolvida.

Ella é, pois, a capacidade do nosso cerebro, na qualidade de apparelho receptor, de colher as vibrações emanadas de consciencias emissoras, que se encontram na face do Planeta ou na erraticidade, quer nas camadas inferiores ou superiores do Espaço.

Dahi concluimos serem de duas ordens as intuições, que podemos receber dos que já passaram para o plano invisivel: *Boas*, quando emittidas por espiritos evoluidos, entidades das altas e felizes espheras e *más*, desde que sejam oriundas de almas soffredoras, victimas do proprio atrazo espiritual e que proliferam na erraticidade, nas camadas mais proximas da Terra.

Urge, portanto, que sejamos atalaias vigilantes do nosso proprio eu, afim de que o nosso altar interior não seja profanado e e que examinemos, cuidadosamente, a qualidade da intuição recebida, antes de aceital-a: se ella nos ensinar e estimular, por exemplo, a pratica do bem, se procurar nos encaminhar para a verdade e para a ventura, deve ser acolhida; porém, se nos suggerir sentimentos inferiores de discordia, odio, vindicta, desprezo, orgulho, ambição morbida, maleficio collectivo, perseguições, donde resulta ausencia absoluta de caridade, e, por conseguinte, atraso e confusão, deve ser energicamente repellida, porque é perniciosa e tem a sua origem na treva.

Os espiritos podem, intuindonos, manejar com pericia o nosso pensamento e com a mesma destreza com que o operario maneja o martello ou a foice!

A relação que une, pois, o mundo astral ao material é enorme! Que são os sabios, senão sensitivos mediums a receberem insuflações do Espaço? Assim, foi guiado por luminosa intuição que Gutemberg inventou a imprensa; que Pasteur encontrou o microbio e os meios de combatel-o; que Curie descobriu o radio; Edison o phonographo e as applicações da electricidade na illuminação por meio das lampadas; Marconi o telegrapho sem fio. Que são afinal os grandes musicos como Chopin, Beethoven, Mozart, Schuman, Listz, senão inspirados apparelhos, a receberem, pela intuição, um pouco de harmonia das espheras superiores, onde a nossa musica não passa de rude e desagradavel barulho?

Os lampejos de luminosas inspirações, que clareiam o pensamento dos eruditos, dos poetas, dos doutrinadores, dos escriptores, dos mysticos, originam-se de almas evoluidas, que procuram, em nobilissima tarefa, em carinhosa missão, trazer-nos os thesouros da sua sabedoria, afim de nos beneficiarem, e ao Planeta em que habitamos!

E é através dessa bemdita solidariedade dos desencarnados para com os encarnados, que Deus, na sua misericordia infinita, permitte que marchemos todos, unidos pelo pensamento, para um unico e sublime fim — o *Progresso*.

Maria A. de Faria

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria provisoria das Armas:

Com permissão nesta capital: Primeiro tenente Octavio Gomes de Abreu, do 13º R. I., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço do commando da 5ª R. M., com permissão para vir a esta capital, afim de trazer sua esposa enferma.

Por outros motivos:

Tenentes coroneis — José Sabino Maciel Monteiro Filho, de Art., por ter vindo da 4ª região militar afim de depôr num inquerito policial militar; Luiz de Mello Portella, do 2º R. I., por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, com sessenta dias de licença para tratamento de saude;

Major Leonidas Rocha, do 6º R. A. M., por ter de recolher-se a Cruz Alta, visto ter sido suspensa a permissão que obteve para gozar férias na capital Federal;

Capitães — Decio Gorresen de Oliveira, do Q. S. de Inf., por ter sido nomeado para o C. M. R. J. e ter sido transferido do Q. O. (1º B. C.) para o Q. S.; Ortegal Novaes, do 1º R. C. D., por ter sido nomeado membro do jury do Campeonato de Cavallo d'Armas; Wagner Schenkel de Mello e Silva, do 6º R. A. M., por ter sido sustado o seu embarque, de ordem do ministro; Luiz Carneiro de Castro e Silva, do 2º G. A. C., por ter regressado de S. Paulo, onde foi com quatro dias de dispensa do serviço e permissão do ministro da Guerra; João Francisco Moreira Couto, do Q. S. de Art., por ter sido reformado o general Castro Junior, de quem era ajudante de ordens e aguardar classificação;

Primeiros tenentes — Fernando Lowande, do 7º R. I., por ter de se recolher á sua unidade; Albino Zilio, do 6º R. A. M., por ter sido classificado nesse regimento.

Segundos tenentes convocados — Pedro Ferreira Peres, do 1º R. C. D. e auxiliar da S.D. G., por conclusão de férias; José da Cruz Arzua, do 13º R. I., por ter sido mandado servir na Directoria de Saude;

Aspirante a official Antonio Ferreira de Bragança Filho, do 4º R. I., por ter terminado a prorogação de licença para tratamento de saude que obteve e aguardar inspecção; e, no dia 29 de outubro findo, o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, da E. T. E., por ter de seguir para São Lourenço com permissão do ministro.

— Apresentações feitas á Directoria de Saude:

Major medico, dr. Arlindo Brandão, do H. M. de S. Gabriel, por conclusão de transito e seguir a destino;

Capitão dentista, Ennio Villela, do C. M. R. J., por ter regressado de S. Paulo.

2º tenente, convocado, José da Cruz Arzua, do 13º R. I., por ter sido designado para servir como auxiliar desta directoria.

— Apresentaram-se ao Estado Maior do Exercito:

Majores Emilio Rodrigues Ribas Junior, do Q. S. A., por haver sido nomeado addido militar á embaixada do Brasil em Buenos Aires e Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do Q. S., por conclusão de trabalhos da commissão de exames da Escola das Armas, da qual fazia parte;

Capitão Geraldo Majela Amoroso Anastacio, da E. E. M., por ter regressado de Minas Geraes e seguir para o Rio Grande do Sul a serviço das manobras da E. E. M.;

1º tenente Albino Zilio, do 5º R. A. M., por ter sido classificado.

O presidente da Republica approvou o parecer do Supremo Tribunal Militar

O presidente da Republica approvou parecer do Supremo Tribunal Militar referente á reclamação do operario de segunda classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria Hemeterio Caulilles de Carvalho.

Aquella côrte de justiça reconheceu ter o mesmo direito a promoção á primeira classe, por antiguidade, a contar de 28 de janeiro de 1932, com as demais regalias.

REVISTAS

"BEIRA-MAR"

O numero desta semana de "Beira-Mar" é uma "ouvente promessa do que será, dentro de quinze dias, a edição de anniversario da querida revista de nossas praias. Illustrado com os factos sociaes culminantes do momento, "Beira-Mar" apresenta-se-nos trazendo excellente collaboração, as secções do costume e variado noticiario. O proximo numero de anniversario do "Beira-Mar" será uma apotheose á belleza de Copacabana e ás maravilhas do nosso littoral.

"A SCENA MUDA"

Mais um attrahente numero de "A Scena Muda" está em circulação nesta capital, apresentando como sempre, uma feição graphica das mais primorosas e focalizando um noticiario recentissimo de Hollywood, relativo ás actividades cinematographicas.

Além da capa que representa um suggestivo retrato a côres de Mikey Rooney, destacamos outras photographias interessantes de famosos artistas da téla, illustrando varias das paginas da querida revista carioca.

O texto está constituido do enredo de varios filmes importantes, salientando-se a versão de "Esposas sob Suspeita" que constitue o empolgante cine-romance deste numero.

"SPORT ILLUSTRADO"

Está circulando nas mãos dos jornaleiros o ultimo numero da bem feita revista carioca "Sport Illustrado", publicação especializada dedicada ao desenvolvimento sportivo brasileiro. A capa representa um suggestivo flagrante da ultima competição a LAEJ. Todo o seu texto focaliza assumptos da mais recente actualidade sobre os sports nos Estados, no Brasil e no mundo, abundantemente enriquecidas as suas paginas de lindas gravuras.

Reportagens interessantes offerecem aos leitores novidades pittorescas sobre a vida dos mais conhecidos craks da cidade nos diversos sectores da actividade sportiva, natação, foot-ball, basket, volley, etc.

E', sem favor, mais um numero de successo do "Sport Illustrado".

"VIDA DOMESTICA"

Consagrado á commemoração do Anno Primeiro do Regimen Nacional, "Vida Domestica" publica a sua edição correspondente ao mez de novembro. Obra de inquerito a varias actividades, não se limita apenas em suas reportagens photographicas a fixar os acontecimentos publicos, mas por iniciativa propria insere documentos de alto valor e para os quaes se hão de volver as attenções de todos os brasileiros mórmente os que se acham á frente dos nossos destinos e são os responsaveis pela nacionalidade. "Como vivem em S. Paulo os japonezes" traz para a evidencia detalhes curiosos e ignorados da maioria, assim faz incidir os poderosos raios de sua observação sobre outros agglomerados raciaes urbanos, descendo a detalhes como aquelles nos quaes se está acostumado a vêr em paginas de publicações como "Life" e outras.

Dentro da revista que os homens lêem sempre com o agrado de quem em suas paginas conhece o movimento pratico das idéas, está a outra revista — "Muito em Moda" — uma profusão de figurinos coloridos e estampas com todos os novos accessorios da elegancia.

Os commerciarios gaúchos agradecem ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Os commerciarios gaúchos, reunidos em Congresso para a fundação da Federação dos Empregados no Commercio, presentes os delegados dos Syndicatos de Pelotas, Rio Grande, Cruz Alta, Livramento, Uruguayana, Rosario, Caxias e Porto Alegre, resolveram unanimemente, approvar, por proposta do congressista Olavo Schuller, representante de Livramento, a seguinte moção: "Na hora historica que estão vivendo os commerciarios do Rio Grande do Sul, com a fundação da Federação dos Empregados no Commercio do Rio Grande do Sul, temos o dever iniludivel de reiterar ao supremo chefe da Nação, sr. dr. Getulio Vargas, os nossos calorosos agradecimentos pelos inestimaveis beneficios que tem proporcionado ao trabalhador brasileiro. Respeitosas saudações. — *Francisco Massena Vieira*, presidente da mesa."

A TRAFEGO FLUVIAL NA ALLEMANHA

Berlim, 1 (Havas) — Em discurso pronunciado no Congresso de Navegação Fluvial o sr. Dorpmuller, ministro das Communicações salientou que o volume das mercadorias transportadas no interior do Reich attinge 600 milhões de toneladas annualmente. O ministro accentuou que a reorganização do Exercito, a construcção de fortificações, o plano dos quatro annos e as ultimas annexações, asseguraram ao Reich trabalho para dez annos no trafego fluvial. Segundo declarou, a Allemanha necessita, actualmente de um milhão de operarios.

O sr. Jarres, conselheiro de Estado, precisou em seguida que a rêde fluvial navegavel do Reich attinge actualmente treze mil e 700 kilometros, dos quaes 2.200 são canalizados.

Alarmes electricos em caso de necessidade

Londres, 1 (Havas) — Effectuou-se hoje um exercicio de conjunto destinado a verificar o funcionamento do systema de alarmes telephonicos em caso de ataques aereos.

Milhares de agentes installados em 3.475 centros distribuidos pela Inglaterra, Escossia, Paiz de Galles, Irlanda do Norte e ilhas anglo-normandas, de accordo com as instrucções a cada turma fornecidas, retransmittiu pelo radio rapidas palavras de senha, que resumiam as instrucções e ordens especiaes enviadas pelas autoridades civis e militares centraes ás autoridades regionaes e locaes para o caso de simples alerta ou alarme immediato.

O sr. Gayda acha que o eixo Roma-Berlim desempenha fundamental funcção em favor da paz

Roma, 1 — (Por Ralph Forte, correspondente da U. P.) — Os circulos politicos italianos, particularmente interessados em afastar quaesquer suspeitas que possam cair sobre o eixo Roma-Berlim, referem-se distinctamente á questão por elles chamada pendencia hungaro-tcheca, dando, esta noite, a maior importancia á autoridade de que se vêem investidos o conde Ciano e o sr. Joachim von Ribbentrop, em vista do papel que desempenharão como arbitros, na reunião de quarta-feira, dia 2, em Vienna.

O facto de haverem Praga e Budapest consentido em executar as decisões tomadas em Vienna estimulou o regozijo do sr. Virginio Gayda, que assim escreve em seu editorial no "Giornale D'Italia": "A maneira pratica por que se resolverá o problema demonstra que a collaboração italo-germanica, expressa pelo eixo Roma-Berlim, desempenha fundamental funcção em favor da paz europêa". O sr. Gayda declara, ainda, que a reunião de Vienna vem confirmar as affirmações officiaes, de que os interesses e a posição da Italia e da Allemanha na Europa Danubiana são "parallelos" e não contrarios.

Sabe-se com segurança que o conde Ciano seguirá de trem para Vienna, esta noite, fazendo uma parada em Bolzano, amanhã, onde o duque de Ancona, que recentemente contrahiu nupcias em Munich com a princeza Lucia de Bourbon, lhe offerecerá uma recepção na villa real.

Os meios politicos italianos acham-se ansiosos por conhecer os resultados da reunião de amanhã do Parlamento Britannico. Segundo informações colhidas nos circulos britannicos o sr. Chamberlain pretende pedir um voto de confiança á politica do governo, quando se iniciarem os debates sobre a politica externa da Grã-Bretanha.

Os circulos politicos italianos interpretam esse facto como significando que o sr. Chamberlain se acha plenamente seguro da situação, razão por que decidiu recorrer ao pedido do voto de confiança. Esperam, tambem, que o discurso a ser pronunciado pelo rei George VI, na proxima semana, por occasião da reabertura do Parlamento, contenha referencias favoraveis ao pacto anglo-italiano, sobre a situação no Mediterraneo.

Declarações

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

Serão pagos, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, neste Departamento, correspondentes aos juros das apolices de 7%, todos os decretos, as relações seguintes:

CAUTELAS — até o n. 364.
COUPONS — até o n. 928.

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1938. (S 50800)

"Peculios pagos pela Mutuaria no mez de outubro

Dia 16 — Beneficiaria Dona Maria Firmina da Silva, irmã do Gal. Manoel Antonio Ferreira da Cunha .... 1:575$
Dia 17 — Beneficiaria Dona Josellina Ribas de Albuquerque Bello, esposa do Gal. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello .... 1:575$
Dia 20 — Socio, Gal. Alfredo José Abrantes .... 1:575$
Dia 26 — Socio, 1.º Tenente Matheus Evangelista Pereira de Carvalho .... 1:575$
Dia 31 — Socio, Cel. Antonino Menna Gonçalves .... 1:575$
SOMMA TOTAL .... 7:875$
(SETE CONTOS OITOCENTOS E SETENTA E CINCO MIL REIS).

Club Militar, 31 de Outubro de 1938. — (assig.) Major Manoel de Barros Lins, Sub-Director Thesoureiro. (S 50791)

ANNUNCIOS

Caibros Peroba a 1$

Tacos para soalho desde 8$ m2, Ripas $250 m.l. Meias cef. pernas 3"x3", guarnições canella e outros materiaes de construcção por preços reduzidos. R. Marechal Bittencourt n. 6. Tel. 29-0766. (S 53245)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN

— RUA SILVA JARDIM — 7
12 DE NOVEMBRO DE 1938 (S 54130)

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 17 de Novembro, ás 12 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (15539)

LEILÃO DE PENHORES
7 de Novembro

R. MOREIRA & CIA.
RUA LUIS DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos e não resgatados ou reformados. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão. (xxx)

LEILÃO DE PENHORES

Em 5 de Novembro de 1938
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195 (S 50516)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Luiza Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 233, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapiré, 254, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Eufrosina da rua Itapiré, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Bento, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

EDIFICIO VAZ — Aluga-se um bom apartamento com frente para cavalheiro modesto ou dentista. [illegible] Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Cinelandia. (S 49868)

ALUGA-SE [illegible] (S 51840)

ESPLANADA DO CASTELLO

ESCRIPTORIOS
EDIFICIO WEIMAR
(R. Mexico, 164)

Alugam-se as ultimas salas. Melhor local do Castello, junto ao Annexo do Palace Hotel. Todas as installações modernas. Preços razoaveis. Trata-se no mesmo, sala 63. Fone 42-8681.

LOJAS MAGNIFICAS NA ESPLANADA DO CASTELLO —

Edificio Porto Alegre, esquina da Rua Mexico, 111, a poucos metros da Av. Rio Branco em privilegiada situação — Alugamos com urgencia lojas de 50 a 90 metros quadrados, por alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15222)

EDIFICIO PROFISSIONAL —

Av. Erasmo Braga n° 12 — Alugamos magnificos e amplos grupos de salas todas com frente, em edificio de construcção recente e todo o conforto moderno, ar condicionado, etc. desde 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15222)

[illegible]

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 2° andar do predio á rua do Ouvidor n. 152. Tratar na loja. (S 50821)

RUA BUENOS AIRES, 79 —

SALA DE FRENTE — Alugamos espaçosa sala magnificamente situada no 4.° andar do edificio, com elevador. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15222)

LOJA MAGNIFICA — EDIFICIO PROFISSIONAL —

Av. Erasmo Braga, 12 — Neste bem localizado edificio, á Esplanada do Castello. Alugamos ampla loja com duas saidas e 100 metros quadrados approximadamente, e muito apropriada para firma commercial, de productos chimicos, representações, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15222)

Edificio Porto Alegre

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
Esquina da Rua Mexico.

Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada. (15222)

LOJAS E ESCRIPTORIOS COMMERCIAES —

Av. Nilo Peçanha n° 38 — Alugamos no predio em construcção terminada, magnificas lojas e escriptorios commerciaes e consultorios com elevador, proprio e magnifica localização. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15222)

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Ibiá, á Av. Henrique Valladares, 148-D. (S 51137)

Edificio Esplanada

Rua Mexico, 90
(ESPLANADA DO CASTELLO)

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (15222)

ALUGA-SE

Castello — Confortaveis apartamentos no Edificio Annivelia, á rua Presidente Wilson, 228 e no Edificio Guanabara, á rua Aparicio Borges.

Humaytá — Rua Victorino, [illegible] Costa, 11 e 19, novos e confortaveis apartamentos, junto ao Largo Humaytá. Preço, 650$.

Leblon — A' rua Aristides Espinola, 11, novos apartamentos. Preço, 750$.

VENDE-SE

Botafogo — Optimo terreno á rua Sorocaba, esquina da rua Voluntarios da Patria.

Humaytá — Terreno á rua Victorino da Costa, com frente para o Largo Humaytá.

Cavalcanti Lima Ltda.
Administração de Predios
Av. Rio Branco 137, s. 617. (S 50277)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Pinheiro Guimarães n. 1°, apartamento para casal, com todo conforto, [illegible] (S 50551)

ALUGA-SE grande predio, para familia de alto tratamento, com conforto, garage, [illegible] Rua Martins Ferreira, 32. Chaves á rua Vol. da Patria n. 400, armazem. (S 52298)

ALUGA-SE [illegible] á Maria Eugenia n. 42, com 3 quartos, sala, grande varanda, banheiro completo, quarto de empregada, [illegible] (S 51871)

EDIFICIO ABAETÉ — Rua Marquez de Olinda, 90 —

Alugamos neste edificio de construcção recentemente concluida, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, amplos terraços, com bellissima vista. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15328)

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. [illegible] (S 50783)

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — Aluga-se n° 7, com garage, á rua Pontes Corrêa, 157. Preço: 400$000 e taxas. Tel. 28-2916. (S 50791)

ALUGA-SE optimo bungalow com 3 s., 2 q., garage e mais dependencias. Rua Grajahú, 64; chaves por obsequio no n. 60. (S 50820)

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS pequenos com optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a casal ou cavalheiro á rua Germania, rua Santo Amaro n. 39. (S 51859)

ALUGA-SE a casa da rua Candido Mendes n. 80-B-2. As chaves estão em frente, á travessa Candido Mendes n. 1, onde se trata. (S 51849)

ALUGAM-SE quartos, apartamentos para verão, á rua Santo Amaro, 32, bairro dos Estrangeiros, acabados de construir, [illegible] (S 51878)

A. C. [illegible] (S 50798)

ALUGA-SE por 395$ o pequeno apartamento n. 22, situado á rua Machado de Assis n. 73, proximo ao Largo do Machado. Chaves com o Herlista no lado. (S 50822)

Catumby

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto com todo conforto. Casa de familia. Exige-se fiança. Rua Itapiré, 76, sobrado. Ponto de em São Christovão. [illegible]

Copacabana - Leme

LEDO — Aluga-se confortavel apartamento no Edificio Santa Helena, á rua Barão de Ipanema, 54, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. [illegible] (S 51998)

QUARTOS com pensão, agua corrente, [illegible] Rua Siqueira Campos n. 48. (S 52001)

APARTAMENTO mobilado no Jardim do Lido — Aluga-se por 4 mezes, optimo com 2 salas, 3 quartos, Radio, Geladeira electrica e dependencias. Telephonar para 42-0769 das 10 ás 12 horas. Av. Rio Branco 137. s. 617. (S 51840)

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 51417)

APARTAMENTO [illegible] á rua [illegible] (S 50812)

ALUGA-SE um sobrado com frente para o mar, [illegible] (S 50820)

SALA com pensão [illegible] (S 51143)

ALUGA-SE apartamento [illegible] Nascimento Silva, 36. (S 51436)

ESCRIPTORIOS — Aluga-se um andar, com predio novo, com elevador, de 55m20,65, e tres salas, isoladas, de 20 m2 e 16 m2, com 2 salas. Rua Capitão Salomão, 85. (S 50807)

ESCRIPTORIOS — Aluga-se salas, á Av. Rio Branco, [illegible] (S 50814)

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, [illegible] predio do Copacabana Palace. (S 50811)

ALUGA-SE sala [illegible] (S 50812)

ALUGA-SE [illegible] Rua Bolívar, 58. [illegible] (S 50813)

APARTAMENTOS e casas para alugar e vender em todos os bairros e por todos os preços. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91 — 10.° andar. Tel. 23-1830. Agencia — Copacabana — Avenida Atlantica, 554-B. Tel. 27-7313. (xxx)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel apartamento, á rua Barão de Lucena, 72. Tratar Resaroto n. 113, 59 a 7°. (S 51990)

ALUGAM-SE apartamentos de luxo no Edificio Barão de Lucena, recem-construido. Rua São Clemente n. 138. (S 51906)

ALUGA-SE 2568, pequeno apartamento de 2 q., cos. e banh. completo. Chaves e informações: Marquez Olinda. (S 50780)

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificio novo, rua Conde Baependy, 59 e rua Senador Vergueiro, 22, na Praça de Gaivota. (S 51833)

EDIFICIO ADEL — R. Ferreira Vianna, 35 — Flamengo — Alugam-se neste magnifico edificio os ultimos apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 51742)

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo n° 8 — Alugamos neste moderno Edificio, de panorama deslumbrante sobre a bahia, os dois ultimos apartamentos de luxo, com todo o conforto, proprios para familias de tratamento, com 2 a 3 quartos, 2 salas, dependencias de criados etc. Aluguel, desde 700$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15329)

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú — Entre a Rua Senador Vergueiro (Flamengo) — Neste magnifico edificio, prompto em dezembro deste, alugamos elegantes apartamentos com tres quartos, duas salas, com todo o conforto moderno, proximo á praia e a poucos minutos do centro da cidade. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15327)

Ipanema

APARTAMENTOS A 250$ — e taxas. Aluga-se á Av. Mello Franco n° 27, a 50 metros do mar e de todas as conducções. Enorme quarto, bellissimo banheiro em cor e pequena cozinha. Proprio para casaes. (S 52082)

ALUGA-SE confortavel predio á rua Visconde de Pirajá n. 225, com dois quartos, duas salas, [illegible] (S 52103)

APARTAMENTO — Aluga-se apartamento novo, acabado de construir, de 2 quartos, 2 salas, [illegible] (S 51998)

A. PESSOA, 374, Lapoa, aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, [illegible] (S 52062)

PRAÇA GENERAL OSORIO — Para [illegible] (S 54144)

CASAS — IPANEMA. Aluga-se optima casa com 4 quartos, grande quintal, jardim, etc. á rua Barão da Torre n. 461. Aluguel 900$, com contrato. [illegible] (S 50783)

AVENIDA HENRIQUE DUMONT 131-A — IPANEMA — Em optima localização, alugamos em predio moderno, um apartamento de 2 quartos, 2 salas e dependencias de criados, jardim, garage, etc., por 800$ mensaes. Chaves por especial favor no n° 131. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15327)

Jacarépaguá

ALUGA-SE casa [illegible] (S 51136)

Jardim Botanico

ALUGA-SE lindo bungalow com 3 quartos, [illegible] (S 49922)

EDIFICIO REDEMPTOR — Rua Jardim Botanico, 228 — Alugamos neste magnifico edificio, situado no ponto mais salubre da cidade, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto, descortinando bellissima vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas e sobre as mattas do Corcovado, com 2 quartos, salas, quarto de criados, cozinha, banheiro, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. 5000$000. (15330)

Laranjeiras

ALUGA-SE quartos mobilados [illegible] (S 50820)

TRASPASSA-SE um sobrado com tres quartos, 2 salas, [illegible] (S 51171)

SALA OU QUARTO com agua corrente, aluga-se [illegible] (S 51171)

ALUGA-SE [illegible] (S 51887)

Leblon

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio novo, á rua Campos de Carvalho, [illegible] (S 51785)

Praça da Bandeira

ALUGA-SE [illegible] (S 50882)

CASAS — Aluga-se confortavel casa [illegible] (S 51818)

Saúde e Cáes do Porto

LOJA — A' RUA SACADURA CABRAL N° 157 — Propria para armazem de fumo, na Praça da Harmonia, em local de muito movimento e grandes facilidades de transporte maritimo e terrestre. Alugam-se em grupos de 2, 3 ou 4 dormitorios, garage e todas as commodidades modernas. [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15326)

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Paranaguá, 19 — Villa Isabel, [illegible] (S 50898)

Botafogo e Urca

EDIFICIO ASSÚ — Avenida Atlantica, 666 — Alugamos optimo apartamento, neste edificio, situado no melhor ponto de Copacabana, contendo 3 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias. Aluguel, 700$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15326)

EDIFICIO ALICE — RUA COPACABANA, 1313 — Alugamos pequeno apartamento, proprio para casal, com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel, 420$. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15326)

EDIFICIO MIRIM — Rua Siqueira Campos, 30 — Alugamos neste edificio, proximo á praia, os ultimos, 3 quartos vagos, com 1 quarto [illegible] desde 160$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15326)

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina da Rua Nove de Fevereiro. Neste magnifico edificio em construcção a terminar em Dezembro proximo, facilitamos para a locação, apartamentos de 2 salas, 4 dormitorios, garage e todas as commodidades modernas. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15326)

COPACABANA
POSTO 3

Familia que se retira desta capital, aluga sómente por quatro mezes, sua confortavel residencia mobilada, á rua Hilario de Gouvêa n° 53.

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 431 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, optimos apartamentos proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos, 2 salas, dependencias de criados etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15327)

São Christovão

ALUGAM-SE por 300$ e taxas os casas [illegible] (S 51166)

Santa Thereza

CASA THEREZA — Aluga-se esplendida casa á rua Almirante Alexandrino, com tres grandes quartos, 2 salas, despensa, banheiro de cor, [illegible] (S 50823)

Tijuca

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se de 2 a 6 quartos [illegible] (S 50861)

CASA THEREZA — Aluga-se [illegible] (S 50863)

ALUGA-SE casa [illegible] (S 50879)

ALUGAM-SE á rua Affonso Penna, 63, quartos [illegible] (S 52097)

ALUGA-SE casa nova [illegible] Guedes n. 133, Muda da Tijuca. (S 51838)

Vivenda confortavel no Alto da Boa Vista

Vende-se uma com terreno de 150.000m2, com sumptuoso palacete e diversas dependencias situados em meio de maravilhoso parque dotado de rica arborização, havendo agua nascente propria, tanques, trechos de floresta, etc. — Mais informações com o sr. Geraldo, Telephone: 48-2088. (S 51828)

Suburbios da Central

ALUGAM-SE boas casas da avenida da rua Castro Alves n. 135, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves junto da [illegible] (S 53142)

Petropolis

CASA em Petropolis, aluga-se uma excellente casa mobilada, situada á rua [illegible] (S 51431)

Venda e compra de predios e terrenos

O cerco do morro, o Julio vendeu [illegible] (S 49922)

BOTAFOGO. — Vendem-se os ultimos lotes á rua Real Grandeza 294, na base de 3:300$ o metro. — Tel. 23-3880. (S 52095)

ESTAÇÃO SAMPAIO — Vende-se o predio, feito chalet, á rua Antunes [illegible] (S 54041)

VENDE-SE pela melhor offerta, em leilão [illegible] (S 50751)

VENDE-SE uma casa [illegible] (S 51806)

OPPORTUNIDADE — Vende-se [illegible] (S 51876)

TERRENO no centro [illegible] (S 50782)

PROTEGIDO [illegible] (S 50810)

SÃO FRANCISCO XAVIER, 536 — Vende-se [illegible] (S 50778)

JACAREPAGUÁ [illegible] (S 50900)

LEBLON — Vendo em Mello Franco, lado par, a 12 esquina da primeira impar de Campos Carvalho lote de 12,30 x 23 por 50 contos, ultimo muito e pagamento.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23

PRECIOSO APARTAMENTO — Vende-se [illegible] (S 50852)

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — [illegible] (S 52150)

RUA 12 DE MAIO N° 231 — VENDEMOS este predio que dispõe de 3 pavimentos e o seguinte: [illegible] Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (15317)

Venda e compra de predios e terrenos

SITIO - JACAREPAGUÁ' —

Compro com boa casa nova, luz, telephone, logar alto, distando até 1 hora de automovel. Valor até 400 contos. Cartas com detalhes para Tasbar, nessa Redacção. (15163)

VENDEM-SE 4 lotes de terreno [illegible] (S 51814)

COPACABANA — optimos casas [illegible]

CENTRO - RENDA — DEMOS PREDIO DE 5 PAVIMENTOS com 13 apartamentos [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (15317)

RUA REDEMPTOR N° 246 — IPANEMA — VENDEMOS este predio que poderá ser visitado das 14 ás 16 horas por especial obsequio do sr. inquilino. Terreno de 10 x 26, com 3 quartos, 2 salas e garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (15317)

MUDA DA TIJUCA — VENDEMOS MAGNIFICA RESIDENCIA em puro estylo Normando e constante de 4 amplos quartos, 2 magnificas salas, grande salão de bilhar, 2 magnificas varandas, etc. Só serve para familia de alto tratamento e fino gosto. Preço de occasião, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (15317)

COMPRAMOS URGENTE — BOTAFOGO — Predio apalacetado com optimas accommodações e boas salas. Também serve em outras zonas residenciaes e proximas do centro. Base 200 á 300 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (15317)

PRAIA IPANEMA

Vende-se esquina de 10x30 mediante [illegible] (S 54153)

APARTAMENTOS

A' Avenida Atlantica, 122, acabados de construir, em sumptuoso predio, com 10 metros de frente para o mar, vendem-se em 2 quartos, [illegible] (S 50780)

CASA — COMPRA-SE. [illegible] (S 51142)

COPACABANA — Terreno á rua Bom Conselho [illegible] (S 50850)

GRAJAHÚ (Rua Raja Gabaglia) — [illegible] (S 50813)

LEBLON — Terrenos. Vende-se [illegible]

LEBLON — Terrenos. Vendo por 32 contos [illegible]

LEBLON — [illegible] (S 50826)

DINHEIRO — Presta-se [illegible] (S 50779)

LEBLON — 45:000$ [illegible] (S 50825)

LEBLON — Esquina [illegible] (S 51838)

LEBLON — Vende-se [illegible] (S 13335)

IPANEMA — Vende-se [illegible] (S 51335)

RUA FREI CANECA — Vende-se [illegible]

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se [illegible] (S 51335)

TIJUCA — Vende-se [illegible] (S 51336)

TIJUCA — Vende-se [illegible]

LEBLON — Vende-se [illegible]

PREDIOS PARA RENDA [illegible] (S 51336)

TERRENO [illegible]

URCA — Vende-se [illegible] (S 50775)

Animaes

VENDE-SE cadella pello de arame, [illegible] (S 52102)

PEKINEZES — Vendem-se lindos filhotes [illegible] (S 51866)

Automoveis de occasião

OPEL — Cabriolet, conversivel, [illegible] (S 52140)

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias reveladas, [illegible]

MME. BETTY — Telephone 28-5414 [illegible]

Empregos diversos

PRECISA-SE [illegible] (S 50899)

Advogados

JOÃO STOCKLER COIMBRA

ADVOGADO

Causas civeis e commerciaes — Patentes de invenção — Marcas registradas — Promove emprestimos hypothecarios e financiamentos.

Legalização de permanencia e naturalizações.

FOREIGNERS

Legalisation for staying in Brasil.

RUA BUENOS AIRES N.° 15, 2° andar.
Telephone 43-1253.
RIO DE JANEIRO (15321)

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, intermediario. Av. Rio Branco, 138, 2.° and., das 10 ás 17 horas. (S 52111)

Apolices ao portador ?

Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luis de Camões, 42. Não temos agentes. (xxx)

Apolices ao portador ?

Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luis de Camões, 42. Não temos agentes. (15333)

DINHEIRO — Adeantamos [illegible] (S 50827)

DINHEIRO, o longo prazo [illegible] (S 50810)

Diversos

COMPRA-SE todo que represente valor [illegible] (S 50890)

CASA KOLAS, [illegible] (S 52084)

GRANDE [illegible] (S 50800)

ENCERADOR, [illegible] (S 52077)

ENCERADOR — Com machina [illegible] (S 51873)

VENDE-SE uma secção de artigos finos [illegible] (S 51142)

Moveis, novos e usados

PIANO — Vende-se optimo, porque vae se retira. [illegible] (S 50780)

Ouro e joias

BRILHANTES — JOIAS —

Vender, comprar, trocar, consertar. Seu interesse é visitar-nos, já que a absoluta confiança. Joalheria Unica, 54, 7 Setembro, 54. (S 51385)

OURO — Até 23$ grm. Brilhante até 50:000$. Kilate. Platina, até 30$ grm. Prata. Cautelas, melhor sem ver offerecidas. Joalheria Reis, Ouvidor, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0808. (S 52110)

Machinas diversas

SINGER — Só perdo tempo e dinheiro quem vende ou troca machinas de costura. BEMOREIRA realiza qualquer negocio sobre machinas Singer em qualquer estado. Mandam á domicilio. Tel. 23-5330. Rua Luis de Camões, 42. Vende machinas reconsiderados, como novas em prestações mensaes de 30$ a 50$ (S 50873)

Modas e bordados

Mme. EMILIA

confecciona vestidos por qualquer figurino, á rua Buenos Aires, 141, apto. 2. Telephone 23-0795. (S 52113)

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, [illegible] (S 52151)

VENDE-SE [illegible] (S 50797)

COMPRAMOS moveis, [illegible] (S 50798)

SALA de jantar [illegible] (S 50870)

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 51889)

MOVEIS RADIOS Refrigeradores

Comprem por menos de 10 a 50 %, das outras casas, aproveitem estes descontos e outras vantagens que offerecemos aos nossos freguezes. Procurem conhecer o nosso systema de vendas com bonificação.

Rua Frei Caneca n° 9 (S 54140)

COMPRAM-SE moveis, antiguidades, [illegible]

Professores

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, [illegible]

INGLÊS

[illegible] BERLITZ [illegible] (S 52177)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA

nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1° andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx)

DR. ACKERMANN

Rins, Bexiga, Prostata e Urethra. Doenças de Senhora. Syphilis.

IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA

No homem e na mulher. Corrimentos agudos ou chronicos. Prostatites, Orchites, Cistites e Esterilidade. Tratamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de gonorrhéa por especialista, no Laboratorio, para controle da cura, sem augmento de despezas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 21, 5.°. T. 22-2417. (S 47965)

BLENORRAGIA

e complicações — cura radical. NOITE 7 ás 9
DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES N° 5, 3.° — As 16 horas (S 50829)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Urinas, rins, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, cistites, Diathermia, Darsonvalisação. Rua da Assembléa, 25, Sobrado, das 11 ás 16 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 51886)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento proprio para as operações sem operação. Rua da Assembléa, 115, 1° andar, de 1 ás 5. Phone: 22-6863. (S 51837)

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas e femininas. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Poluções. Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamentos. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 52084)

Dr. A. Leitão da Cunha —

Cirurgia e vias urinarias. R. Quitanda, 45, sala 25, das 2 ás 4 hs. Res. R. Pompeu Loureiro, 130. Tel. 27-0675. Ricas e simples. Operações a combinar. Tel. 26-4086. (S 47830)

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e dos rins, urinarias. Corrimentos, perdas seminaes. Tratamento de [illegible] Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas. (S 48445)

Dr. Camillo Monteiro

Diagnostico e trat.º especialisado de: CORAÇÃO, ESTOMAGO, INTESTINOS, DIABETES, RHEUMATISMO, PARALYSIA, IMPUREZAS, INF. UTERO, OVARIOS, PROSTATA — ELECTRICIDADE MEDICA.

Ed. OUVIDOR, 2.° ANDAR, TEL. 22-4100 (S 54174)

AS HEMORRHOIDAS

Um tratamento racional

Só os que soffrem de hemorrhoidas ou os que privam com os doentes é que bem avaliam o que é a dor que acompanha as hemorrhoidas [illegible]

"Phylanol" é encontrado nas bôas pharmacias e drogarias. No Rio: Pacheco, V. Silva, Sul America e outras. (S 50137)

Mas que tem o estomago ?

O que tem o paciente muitas vezes não sabe e a propria medicina custa a definir. E o paciente quer qualquer coisa que lhe tire o mal, que acabe com a azia, a dor, a azia, os effeitos tão maleficos da digestão, que acabe afinal com as dôres e os incommodos.

Será esse o caso do leitor ou de alguem que conhece?

O "Carbostrato", os granulos em cuja composição entram rigorosamente dosados os medicamentos que isoladamente actuam sobre os males do estomago e que em conjunto tratam das molestias do estomago.

Peça em qualquer pharmacia a experimente. (S 50831)

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos. — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 61. Das 2 ás 6 horas. (xxx)

Professores

COPIAS — Aprende-se [illegible] (S 50764)

DACTYLOG. [illegible] (S 50763)

INGLEZ, por ingles nato, [illegible] (S 50763)

FRANCEZ — [illegible] (S 47490)

INGLEZ — Professor londrino, [illegible] (S 50987)

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se bem e o que valem. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-5348. (S 50764)

INGLEZ — Para cursos [illegible] (S 52113)

INGLEZ — Pelo arte suprema de que [illegible] (S 50790)

INGLEZ — Mr. E. B. BRIGHT — 42-4224 (S 50790)

INGLEZ — Maravilhoso [illegible] (S 51380)

INGLEZ — Pratica e conversação. Professora [illegible] (S 50790)

PROFESSORA [illegible] (S 50763)

Vendas diversas

ESTANTES para livros [illegible] (S 50829)

Os papeis mais tristes

Tal é a pessoa que se embraça [illegible] Dr. G. COSTA, [illegible] (11263)

Devolve-se o dinheiro

Eczema humidos ou seccos [illegible]

TUBOS DE AÇO PARA POÇOS

Offerecem-se 22 tubos [illegible]

5 TONELADAS DE ZINCO PURO

Offerecem-se 5 toneladas de zinco puro [illegible]

Imposto Sobre a Renda

[illegible]

TUBERCULOSE

[illegible] (S 48962)

VENDEDORES

Precisamos de pessoal habilitado para collocação, mediante commissão, de uma novo apparelho electrico [illegible] (S 53235)

ALUGAM-SE
Avenida Atlantica, 960.

Bellos apartamentos com maximo conforto moderno. Preços razoaveis. (S 49886)

Pequeno Apartamento Mobilado

Traspassa-se uma á Rua Sá Ferreira n° 234 (Copacabana), com entrada, quarto, cozinha, banheiro e [illegible] (S 51857)

MEDIUNS INVISIVEIS

[illegible]

APARTAMENTO

Alugam-se exclusivamente para familia, optimo apartamento mobiliado [illegible] Rua Andrade Pertence n° 37. (S 52999)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO ?

O Hello conserta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina de costura [illegible] (S 50799)

Predio -- Haddock Lobo

Aluga-se um optimo por 500$000 á rua Almirante Gavião n° 55. [illegible] (S 51879)

BANHOS TURCOS E MASSAGENS

Para senhoras e cavalheiros. [illegible] (S 51862)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande reparar na Casa Brandão [illegible]

A Vida de "Lampeão"

[illegible] (S 50824)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413

VENDE-SE

Uma caldeira a vapor e Motor Vertical, força 5 HP. [illegible]

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande pelo correio [illegible]

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados [illegible]

PIANO NOVO 2:600$

Vende-se um piano novo, [illegible] Rua Uruguayana, 206 [illegible] (S 52117)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

MAIS CINCO ANIMAES INGLEZES ADQUIRIDOS PARA O TURF PAULISTA

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará no proximo sabbado, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Navalha — 1.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Gabino	56	18
2 — 2	Milagre	56	20
— 3	Polycarpo Sereno	56	25
4 — 4	Piratininga	54	40
5	Myrna	54	40
6	Nina	54	40

Premio Solsona — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Apprompto Junior	56	20
2	Lutando	56	20
2 — 3	Grajahú	56	40
4	Kalifa	54	35
3 — 5	Anerro	56	50
4 — 6	Lamina	54	60
7	Dolartos	56	40

Premio Mango — 1.000 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Mango	52	40
2	Galopador	56	40
3	Sabre	56	25
4	Oswaldo Aranha	56	25
5	Zug	50	35

Premio Rosinario — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Violet la Duc.	52	30
2	Filhinho	52	40
3	Nuncio	52	25
4	Jardini	51	40
5	Estrellita	56	25
6	Canto Real	56	50
7	Mineral	55	35
8	Cannes	54	40

Premio Parahyby — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Meuarco	56	20
2	Corcada	54	48
3	Enio	53	30
4	Madureira	54	35
5	Namote	56	35
6	Chicote	56	35
7	Ugerê	49	35
8	Perigosa	50	40

Premio Abacaxi — 1.000 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Buster Keaton	52	35
2	Quení	56	30
3	Refalosa	56	35
4	Marabú	56	25
5	Finca	49	40
6	Brisena	52	30
7	Malucara	48	40

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — H. Ballousaler .. 86—141
2 — J. L. C. Pereira .. 84—133
3 — A. Bastos .. 80—136
4 — João P. Caldas .. 80—131
5 — A. Corrêa .. 79—117
6 — M. Valle Junior .. 69—114
7 — M. Liberal .. 71—103
8 — O. de Carvalho .. 69—100
9 — Moacyr Aguiar .. 69—100

Record de pontos por dia de corrida — Média 1,5 — João Pereira Caldas.

TAÇA "O GLOBO"

1 — A. Bastos .. 102
2 — João P. Caldas .. 95
3 — A. Corrêa .. 95
4 — J. L. Costa Pereira .. 94
5 — Hugo Ballousaler .. 93
6 — Manfredo Liberal .. 88
7 — Oscar de Carvalho .. 79
8 — M. Valle Junior .. 77
9 — Moacyr Aguiar .. 62

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Taça Seabra

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo no Hippodromo Brasileiro, é a seguinte a classificação dos concorrentes á Taça Seabra:

1 — Leopoldo Macedo .. 143
2 — João Lacerda .. 143
3 — Zello Morace .. 141
4 — Mario Land F. Lima .. 141
5 — Octavio Affonseca .. 140
6 — J. J. Souza Jr. .. 138
7 — Nelson Meirelles .. 136
8 — Romeu Costa .. 136
9 — Daniel Costa .. 136
10 — Victor Nunes .. 135
11 — Vicente Neiva .. 135
12 — Alcantara Gomes .. 135

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Passaram pelo nosso porto cinco novos elementos para o turf paulista

O vapor "Avelona Star", que trouxe da Inglaterra, a egua Fair Day, para o sr. A. J. Peixoto de Castro, conduziu tambem para o porto de Santos, onde deveriam ter desembarcado hontem, o cavallo Earnsdale, por Brumeux e Glendale, para o sr. José Paulino Nogueira e as ultimas quatro eguas do lote encommendado ao importador sr. Walter Noble pelo Jockey-Club de S. Paulo. Essas eguas tem a seguinte origem:

Kodikote Belle, filha de Knight of the Garter (Son-in-Law) e Early Doors, por Call Boy em Doucer, por Galloper Light.

Innominada, filha de Havelock the Second (Gainsborough) e Vermena, por Bramble Twig em Nothern Flight, por Ayrsline.

Stewardess, filha de Lemnarchus (Fylar Marcus) e Statuesque, por Sansovino em Florena, por Orby.

Innominada, filha de Havelock (Colorado) e Phanora, por Diophon em Eleonora, por Alan Breck.

Cotações dos concorrentes a principal prova de domingo

Os concorrentes a principal prova da corrida do proximo domingo no hippodromo da Gavea, foram cotados da seguinte fórma:

Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Maritain	53	22
2	Bucanero	56	25
3	Genebra	55	20
4	Burd	56	25
5	Carioca	56	40

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista em sua reunião de ante-hontem, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

suspender até 7 do corrente, o jockey Sizenando de Godoy piloto de Chiance no premio Initium, por infracção da letra "c" do artigo 142 do codigo;

multar em 100$000 o jockey Luiz Gonzalez piloto de Zagale no premio Consolação, por infracção do parag. 2º do art. 142 do codigo;

multar em 100$000 o tratador Belarmino Rosa responsavel pela egua Bebe Rose, por infracção do art. 122 do codigo;

suspender até 7 do corrente o aprendiz Luiz Lobo, piloto de Natacha no premio Consolação, por infracção da letra "c" do artigo 142;

suspender até 14 deste mez o jockey A. Gonçalves, piloto de Escarlate no premio Initium, por infracção das letras "a" e "e" do art. 142 do codigo e multal-o em 100$000 por infracção do parag. 2º do mesmo artigo montando Litoral no premio Criterium;

applicar ao tratador Gabriel Henriquez responsavel pelo cavallo Nhandi a multa de 400$000 prevista na alinea "a" do artigo 80 do codigo, em consequencia do rompimento de compromisso de montaria trocado com o jockey Antonio Nappo a quem a importancia da referida multa será adjudicada.

Animaes chegados da capital paulista

Chegaram hontem, da capital paulista, os animaes Papary, Milagre, Olvidada e Gran-Fino, ficando estes nos cuidados do entraineur W. Costa e aquelles, do seu collega Aurelio Olmos.

Um potro que mudou de entraineur

O potro Bailador, filho de Gloria Victis e Ramona, que estava nos cuidados do entraineur Oswaldo Feijó, foi transferido hontem, para os de Waldemar Costa.

O record no hippodromo de Maronas para os 1.200 metros

O classico Estimulo disputado domingo ultimo, no hippodromo de Maronas, em Montevidéo, teve um desenlace inesperado para a maioria dos afficionados. Com effeito Rayuela, uma potranca filha de Rayero, cotada como outsider, conquistou difficil victoria, precedendo a favorita Chacota, por meia cabeça. Todas as competidoras, apenas iniciada a prova, puzeram-se em acção com train extremamente lento, tomando a deanteira Chacota, perseguida de perto de Rayuela, emquanto Borreguita occupava o terceiro logar algo afastada. No fundo do lote collocou-se Suplica. Na recta opposta cobertos já os primeiros oitocentos metros, as posições não accusavam variantes de importancia, continuando Chacota na vanguarda, sempre com Rayuela á garupa. Assim chegaram as competidoras a recta de chegada, reduzindo-se a luta as duas da frente, visto que Borreguita não dava mostras de reaccionar e Suplica não se movia, produzindo uma performance pessima. No poste dos duzentos metros, sollicitada continuamente pelo seu piloto, Rayuela alcançou a linha de Chacota, correndo ambas cabeça com cabeça. Os jockeys empregavam todos os esforços para resolver o pleito a favor de suas respectivas pilotadas, crescendo cada vez mais o enthusiasmo da assistencia. Finalmente, a renhida luta por decidida em proveito de Rayuela pela minima differença, como poderia ter terminado com a victoria de Chacota, um metro antes, ou um metro depois da méta. Em terceiro, a quasi tres corpos, chegou Borreguita, e em quarto e ultimo logar, Suplica. A ganhadora, que tem tres annos, é filha de Rayero e Punta de Leguas, de propriedade da Coudelaria Fraternidad e pensionista do entraineur J. Riestra, havendo percorrido a distancia de 2.300 metros, sob a direcção do jockey M. Tapia, em 145" 4/5.

A nota predominante da reunião, forneceu, entretanto, a egua de seis annos, Negra Mia, filha de Berkeley-Boy e Mi Negra, pertencente a Coudelaria Don Pepe e pensionista de J. De Giuli que depois de ganhar o premio inicial do programma, em 85" 1/5 os 1.400 metros, deixando a um corpo e um quarto, Nélida, seguida de Perotita, Tarfia e Receta, foi apresentada no nono e ultimo, conquistando novo triumpho, e o que é digno de attenção ainda, em tempo record, pois cobriu os 1.200 metros do percurso, em 70" 1/5 com 53 kilos, isto é, 1/5 menos que o empregado por Mond'Or com 49 kilos, dirigido por Ireneo Leguisamo, em 12 de abril de 1922. O segundo posto foi occupado, a meio pescoço, por Sucupira, que precedeu El Copetón, Batelero, Mal Juego e El Tero. Montou-a na primeira apresentação o jockey B. Quesada e na ultima D. Garcia.

FOOTBALL

VASCO X FLUMINENSE E S. CHRISTOVÃO X BOTAFOGO

As duas principaes partidas da proxima rodada

Não resta duvida que Vasco x Fluminense, jogarão em São Januario, a principal partida de domingo. Trata-se de um prelio de excepcional importancia, podendo influir decisivamente na decisão do titulo de campeão da cidade.

Não deixa de ter importancia, por isso, o jogo entre São Christovão e o Botafogo, em Figueira de Mello, pois o perdedor ficará muito longe do primeiro "grupo", sem chance para a conquista do titulo.

A rodada será completada com os jogos:

Bomsuccesso x America, em Bomsuccesso, e Bangú x Madureira, no campo da rua Ferrer.

NO TORNEIO DE RESERVAS

O unico jogo de amanhã

Vasco e Flamengo realizarão amanhã, á noite, no stadium de São Januario, a unica partida do Torneio de Reservas.

O juiz será o sr. Delgrano dos Santos, tendo sido indicados linesmen os srs. Jorge Merker e Raphael Ferrentini.

NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL

Os dois jogos de domingo

O Campeonato da Associação de Football do Rio de Janeiro terá proseguimento domingo, quando jogarão Andarahy x Olaria e Villa Isabel x Jequiá.

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES

O combinado Verde e Amarelo pede o comparecimento ás 2 horas e 30 minutos dos seguintes jogadores: Luiz — Jorge — Assorcco — Waldyr — M. Oney — P. dura — Mandico — Rubem — Nelson — Mario — Paulo — Enrico — Piola.

VARIAS SPORTIVAS

Amanhã, á tarde, o sr. Luiz Aranha deverá decidir sobre a projectada temporada internacional de natação, nesta capital. Sabe-se que a C. B. D. convidou o Uruguay, Chile, Argentina e Uruguay para participarem da temporada, cujo maior attractivo seria a equipe dinamarqueza. Agora a Confederação obteve para a citada temporada o concurso de dos tres melhores nadadores, sendo quatro mulheres e dois homens.

— Afim de seleccionar a representação do Districto Federal que vae intervir na disputa do Campeonato Brasileiro de Athletismo, a realizar-se nos dias 26 e 27 do corrente, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro marcou tres eliminatorias, a primeira na pista do Fluminense.

— Com os jogos realizados domingo, foi disputado o campeonato da Federação Suburbana.

— Amanhã, em Santos, o Flamengo disputará um amistoso com o Santos F. C., peleja que está despertando grande interesse em São Paulo.

— Tuga Renato Soares, que é treinador do basket-ball do Olympico e do Botafogo F. C., foi suspenso por 60 dias pela Liga Carioca de Basketball, por ter aggredido aos juizes do jogo Olympico x Grajahú.

— A Federação Brasileira de Pugilismo iniciará amanhã, no stadium Brasil, a disputa do Campeonato de Estreantes.

— O Vasco da Gama resolveu prorogar até o dia 10 do corrente as inscripções para a escola de instrucção militar que aquelle club mantém.

— Após uma licença de 60 dias, reassumirá o presidente do São Christovão, o sr. Monteiro de Rezende.

— O Riachuelo Tennis Club vae promover entre os seus associados, o primeiro torneio de tennis, que será de simples de cavalheiros, com inscripções gratis e medalhas aos vencedores.

— Regressou hontem, pela manhã, a delegação do Botafogo, que enfrentou o Athletico, de Bello Horizonte, triumphando por 2 x 0.

— De commum accordo, será realizado na manhã de hoje, o jogo do campeonato de aspirantes da Liga de Football do Rio de Janeiro, entre os clubs Vasco da Gama e Paysandú, transferido de domingo ultimo.

— Os basketballers norte-americanos estrearam ante-hontem em Buenos Aires, vencendo os campeões argentinos por 75 x 26.

— A Liga Bahiana resolveu disputar o Campeonato Brasileiro de Football, pleiteando a sua inscripção.

— Será iniciado brevemente o torneio noturno de volley-ball do Riachuelo F. C., que servirá para seleccionar as equipes que disputarão o certamen inaugural da L. V. R. J.

TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO

S. Paulo e D. Federal vencedores dos jogos de hontem

Em disputa do Nono Campeonato Brasileiro, que a Confederação Brasileira de Desportos vem realizando com successo, foram realizados nas quadras do Fluminense F. Club, hontem á tarde, os primeiros jogos das partidas semi-finaes, entre as representações do Districto Federal x Rio Grande do Sul e São Paulo x Paraná.

As quatro partidas de "singles" jogadas inicialmente, provocaram optimas disputas e que assignalaram bons resultados.

Os representantes do Districto Federal, Jayme Guimarães e H. Mesquita marcaram bem os dois primeiros pontos da eliminatoria contra os riograndenses.

Os defensores de São Paulo, Alcides Procopio e Sylvio Lara Campos, registraram dois optimos triumphos contra os paranaenses.

Assim, com os resultados de hontem, o Districto Federal e São Paulo estão vencendo por 2x0.

Damos a seguir os resultados technicos:

Districto Federal x Rio Grande do Sul — Vencedor: Districto Federal por 2x0

Jayme Guimarães (D.F.) venceu Luiz Coimbra (R.G.) por 3x1 (1x6, 6x4, 6x1 e 6x0).

Herbert Mesquita (D.F.) venceu Bruno Scholtz (R.G.) por 3x0 (6x8, 6x3 e 6x2).

Paraná x São Paulo — Vencedor: São Paulo por 2x0

Alcides Procopio (S.P.) venceu Luiz Coimbra (P.) por 3x0 (6x0, 6x1 e 6x1).

Sylvio Lara Campo (S.P.) venceu Armando Azevedo (P.) por 3x1 (6x2, 3x6, 7x5 e 6x4).

OS JOGOS DE HOJE

Nos courts do Fluminense F. Club serão realizados hoje a tarde, os dois jogos de duplas, entre as representações do Districto Federal x Rio Grande do Sul e São Paulo x Paraná.

Os jogos serão iniciados ás 4 horas da tarde, com os seguintes disputantes:

Primeiro jogo — Oswaldo Teixeira de Freitas e H. Mesquita (D.F.) x Luiz Coimbra e Bruno Scholtz (R.G.)

Segundo jogo — Armando Azevedo e Otto Ruesler (Paraná) x Sylvio Bock e Jorge Salomão (São Paulo)

CAMPEONATOS INDIVIDUAES BRASILEIROS

Os jogos marcados para hoje e amanhã

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dando continuação a disputa dos Campeonatos Individuaes Brasileiros, fará realizar nas tardes de hoje e de amanhã, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Hoje — A's 9 horas da manhã — Quadras do Fluminense — Hello Hermeto x A. Barros.

Octavio Borgerth x Eduardo Borges.

A's 3 ½ da tarde — Quadras do Tijuca — Jayme Guimarães x Lagard Gonçalves.

Augusto Couto x E. Schlobach.

Carlos Ferreira x Waldomiro Salles.

Ernani Souza x H. Schrewe.

A's 3 ½ da tarde — Quadras do Country — Eurico de Freitas x Alberto Maranhão.

Raul Guimarães x H. Barros.

Jayme Araujo x Nelson Cassis.

A's 4 horas da tarde — Quadras do Paysandú — Alfred Olesen x Oscar Saramago.

A's 4 horas da tarde — Quadras do Fluminense — O. M. Vieira x Roberto Azurem.

A's 5 horas da tarde — Quadras do Country Club — Oscar Rheinganta x K. Metzner.

Adhemar Faria x Gunther Scuhe.

Herclio Soares x J. Sampaio.

DUPLAS DE SENHORAS

Amanhã — A's 4 horas da — Yolanda Walter e M. Barros x Grace Oakley e J. Sodré.

MAIS UM TORNEIO DE TENNIS ENTRE OS ASSOCIADOS DA A. C. D.

Os socios tennistas da A.C.D. — chronistas e cooperadores — reunem-se uma vez no anno, no primeiro domingo de novembro numa interessante competição de tennis, de duplas sorteadas, no melhor de quinze games.

A competição do corrente anno será realizada no proximo domingo nas quadras do Tijuca Tennis Club e tem o seu inicio marcado para ás 9 horas da manhã, motivo porque só entrarão em sorteio os tennistas que estiverem presentes ás 8 ½ da manhã.

O programma organizado consta de duas competições: a primeira que será realizada na parte da manhã e a segunda depois do almoço que será servido a todos os disputantes, excluidos da mesma os vencedores (primeiro e segundo collocados) da competição anterior.

Aos vencedores das duas competições, serão offertados os seguintes premios: dois aros de raquettes offerecidos pela firma Pernambuco & Hardy; dois encordoamentos, offerecidos pelos encordoadores Cruz e Carnaval; quatro medalhas por Popovitch & Filhos; dois pares de sapatos pela Casa Spander e quatro gravatas pela Camisaria Progresso.

A competição da manhã será iniciada ás 9 horas da manhã; o almoço, que será presidido pelo sr. Gerson Bandeira, presidente da A.C.D. á 1 hora da tarde e a competição da tarde, ás 3 horas.

NATAÇÃO

AS ELIMINATORIAS PARA O PROXIMO CONCURSO DO C. R. BOTAFOGO

Para as noites de 9 e 11 deste mez está marcada a disputa do 4º Concurso de Natação da L. N. R. J. que terá o patrocinio do C. R. Botafogo, e será realizado em sua piscina.

O numero de disputantes ultrapassou a expectativa, o que obrigou a Liga de Natação a organizar vinte seis eliminatorias, as quaes terão logar amanhã e depois no local das provas, com inicio ás 8,30 da noite.

Essas eliminatorias estão assim divididas:

PRIMEIRA PARTE

Amanhã.

1ª prova — 100 metros — *novissimos — nado livre* — 17 effectivos e 3 reservas.

2ª prova — 200 metros — *novissimos — nado de peito* — 17 effectivos e 1 reserva.

3ª prova — 100 metros — *moças seniors — nado livre* — 8 effectivos e 3 reservas.

4ª prova — 400 metros — *juniors — nado livre* — 14 effectivos e 4 reservas.

5ª prova — 200 metros — *novissimos — nado de costas* — 12 effectivos e 2 reservas.

6ª prova — 100 metros — *moças novis. s/victoria — nado de costas* — 7 effectivos.

7ª prova — 100 metros — *seniors — nado livre* — 12 effectivos e 3 reservas.

8ª prova — 200 metros — *moças novissima — nado livre* — 12 effectivos e 2 reservas.

9ª prova — 200 metros — *moças seniors — nado de peito* — 9 effectivos e 1 reserva.

10ª prova — 200 metros — *seniors — nado de peito* — 14 effectivos e 4 reservas.

11ª prova — 200 metros — *moças seniors — nado de costas* — 8 effectivos e 2 reservas.

12ª prova — 100 metros — *seniors — nado de costas* — 8 effectivos e 4 reservas.

13ª prova — 3 x 100 metros — *novissimos s/victoria — tres nados* — 12 effectivos.

SEGUNDA PARTE

Dia 4.

1ª prova — 400 metros — *novissimos — nado livre* — 17 effectivos e 4 reservas.

2ª prova — 100 metros — *moças juniors — nado livre* — 12 effectivos e 3 reservas.

3ª prova — 200 metros — *moças novissimas — nado de peito* — 11 effectivos.

4ª prova — 100 metros — *juniors — nado livre* — 14 effectivos e 4 reservas.

5ª prova — 100 metros — *novissimos s/victoria — nado de costas* — 15 effectivos e 3 reservas.

6ª prova — 100 metros — *novissimos s/victoria — nado de peito* — 12 effectivos e 1 reserva.

7ª prova — 100 metros — *moças novissimas — nado de costas* — 11 effectivos e 1 reservas.

9ª prova — 800 metros — *seniors — nado livre* — 14 effectivos e 3 reservas.

10ª prova — 100 metros — *moças novis. s/victoria — nado livre* — 8 effectivos.

11ª prova — 100 metros — *juniors — nado de costas* — 12 effectivos e 3 reservas.

12ª prova — 100 metros — *novissimos s/victoria — nado livre* — 23 effectivos e 7 reservas.

13ª prova — 100 metros — *juniors — nado de peito* — 14 effectivos e 5 reservas.

14ª prova — 3 x 100 metros — *moças seniors — tres nados* — 7 effectivos.

OS JUIZES ESCALADOS

O Conselho Technico da L. N. R. J. escalou as autoridades abaixo para o controle do 4º concurso official:

Arbitro — dr. Abilio Minucci Teixeira; Juiz de partida — Carlos Reis Junior; juizes de chegada e chronometrista do 1º logar — Max Repsold, Roberto Pinto da Luz e Domingos de Castro Sá Rein; juizes de chegada e chronometristas do 2º logar — Theodomiro Vaz; idem para o 3º logar — Magnus Gregor Collin; idem para o 4º logar — Viterbo Storry; idem para o 5º logar — Mauricio Pereira Horta; idem para o 6º logar — Egeo Tinoco Marques; juiz de chegada do 2º, 3º e 4º logar — Fernando Jacques; idem para o 5º, e 6º logar — Carlos Witte; juizes de raia — René Netto Caminha, José Roberto Haddock Lobo e Benedicto Britto; annunciador — dr. Sebastião de Almeida; anotador — dr. Luiz de Magalhães Castro.

ATHLETISMO

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Marcados tres trenos

A Liga de Athletismo mal havia terminado o seu certamen, tomou logo as primeiras providencias para seleccionar e treinar sua equipe para o proximo Campeonato Brasileiro.

O seu presidente marcou tres trenos-competição para 6, 13 e 20 de novembro, o primeiro no Guanabara, e os dois ultimos em São Januario, que será o local das provas interestaduaes.

Todos os athletas collocados até 3º logar de cada prova, estão automaticamente escalados.

A OLYMPIADA DA POLICIA ESPECIAL

Já foram encerradas as inscripções

Já se encerraram as inscripções para a Olympiada da Policia Especial, certamen que será iniciado sexta-feira proxima, sob a direcção do commandante Euzebio de Queiroz.

Estão incluidos na lista de sports foot-ball, volley-ball, cabo de guerra athletismo, elevando-se a cinco o numero de equipes inscriptas no certamen. A equipe campeã receberá uma medalha de prata para cada componente, cabendo medalhas de vermeil aos concorrentes mais destacados. A equipe que se collocar em segundo logar receberá medalhas de bronze.

REMO

O VASCO NÃO MUDARA' DE BARCO

O Vasco está providenciando junto ás nossas autoridades da Fazenda, para o livre desembaraço do seu novo "out-rigger" a 8 remos, que se acha na Alfandega, o qual, por lei, está isento de taxas.

Mesmo que a saida desse barco seja effectuada nestes dias, a guarnição vascaina não o utilizará na disputa da ultima prova da regata de domingo, pois estão perfeitamente accommodados no "Oswaldo Aranha", e terão que sentir a differença de peso e medida daquelle, além da differença que terão os seus proprios remos.

BOX

MORREU O PUGILISTA VICENTINI

Santiago do Chile, 1 (U. P.) — Luis Vicentini, ex-campeão sul-americano de box da categoria dos pesos leves, falleceu hoje no Hospital de São Vicente.

Vicentini gozou de grande popularidade quando realizou nos Estados Unidos numerosas pelejas que lhe foram grandemente favoraveis.

O extincto palestrou hoje animadamente, com duas irmãs e amigos, durante dez minutos, e subito soffreu uma hemorrhagia interna que occasionou sua morte.

PARA A PROVA DE SANIDADE

Chamada de candidatos inscriptos em tres concursos

Deverão comparecer quinta-feira, 3 do corrente, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora, afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos nos concursos abaixo:

"Calculista" dos quadros I e V do Ministerio da Viação e Obras Publicas e do Quadro Unico do Ministerio da Agricultura.

Candidatos que deverão comparecer á 1 hora da tarde — Wilson da Silva Fernandes, Vasco Ribeiro da Costa, Carlos Moreira da Silva, José Lima de Carvalho, Diogo Estrella, Augusto de Mello Moraes, Jayme Fonseca, Ricardo Greenhalg Barreto Filho, José Darão Gil, José Elsamar Silva, João Baptista de Souza, Douglas Strang, Elias Ibrahim Zaim, Reinaldo Rodrigues de Castro, Benedicto Pinto de Siqueira, José Cortines Peixoto, Jorge dos Santos Jardim, Manoel da Costa Ribeiro, Luciola Pires Ribeiro, Emmanuel Victor Pereira, Paulo Martins de [illegible], Hugo Meira de Oliveira, Homero Neves de Medeiros, Sebastião Cavalcanti Madeira, Jorge Alves Pimenta.

"Calculista" e "meteorologista" do quadro I e V do Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Candidatas chamadas ás 11 1/2 horas: (Calculista) — Heloisa Ribeiro Leite, Yedda Guimarães Veiga, Margarida Baptista Teixeira, Arlete Leão de Miranda, Zulmira Meirelles, Eloisa Barreto da Cunha Cruz, Zilah do Alvarenga Pinto, Lia de Aquino Prado, Helena Noronha de Brito, Marcellina Lazaro Freire, Nicia Vera de Alvarenga, Alda Rosa da Silva, Maria Georgina Martins, Crimeia Rocha de Oliveira Xavier.

(Meteorologista) — Margarida Baptista Teixeira, Nicia Vera de Alvarenga, Marina Souto Lyra de Freitas.

Servente — Candidatas chamadas ás 11 1/2 horas — Anna Carolina Carneiro e Thereza Bignardi.

A segunda parte da prova será effectuada em dia e hora que opportunamente serão communicados nos jornaes.

Não haverá segunda chamada, importando o não comparecimento em desistencia total e exclusão do concurso.

VEM AO RIO, COM PERMISSÃO

Teve permissão para vir a esta capital o major medico dr. Lino Rodrigues Machado.

O DIA POLICIAL

BATEU VIOLENTAMENTE NO OUTRO CAMINHÃO

Ferido um ajudante de chauffeur

No largo da Gloria, em frente á estação de Olaria, estava parado, hontem, o auto-caminhão numero 527, que era dirigido pelo motorista José Francisco da Silva, de 42 annos de edade, residente á travessa H n. 1001, em Vicente de Carvalho. Subito, surgiu, em grande velocidade, o auto-transporte n. 8149, guiado pelo chauffeur José Maluff, morador á rua Nascimento Silva n. 24, e que trazia como ajudante Antonio Augusto Leitão, de 33 annos de edade, casado, domiciliado á rua Guimarães Natal n. 37.

O chauffeur do 8149 não teve tempo de evitar o desastre. O carro bateu violentamente no que estava parado, do que resultou ficar ferido o ajudante Leitão. Teve contusões e escoriações diversas pelo corpo, sendo medicado no posto de Assistencia da Penha. O motorista do 8149 foi preso e autuado em flagrante.

BRIGARAM OS AÇOUGUEIROS

Um ferido e outro preso

Ambrosio Fernandes, residente á rua N. S. de Fatima, e Moacyr Silva Gomes, morador nos fundos de um açougue situado á rua Estevam n. 18, em Bangu', trabalhavam, ha tempos, no referido estabelecimento. Eram bons amigos. Entretanto, hontem, tiveram um desentendimento e brigaram. Moacyr armou-se de uma navalha e feriu o collega na cabeça e no pé.

A victima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, emquanto o aggressor era preso e autuado na delegacia do 27 districto.

Chocaram-se o omnibus e carro particular

Na avenida Atlantica, chocaram-se o auto particular 6-06-68, de S. Paulo, dirigido por seu proprietario, dr. Carlos Ingles de Souza, e um omnibus que faz a linha "Mauá-Leblon".

Do choque saiu ligeiramente ferido o dr. Ingles de Souza, que dispensou os soccorros da Assistencia.

Suicidou-se, atirando-se ao mar

Os motivos que levaram o motorista José Alves da Silva a se atirar ao mar, não são desconhecidos.

Testemunhas não houve do gesto do motorista.

Chegando á amurada do cáes da avenida Ruy Barbosa, elle se desfez do paletot e do relogio, atirando-se ao mar para fluctuar horas depois.

Sciente do occorrido, o commissario Thomé, do 3º districto, foi ao local e providenciou para que o corpo fosse retirado da agua, fazendo-o remover para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CONSEQUENCIAS DE UMA NOTICIA DE JORNAL

Joel prefere a prisão ao casamento com sua primeira noiva

Ao caso do keeper Joel nada mais ha a acrescentar ao que foi noticiado, ante-hontem, pelo "Correio da Manhã". Joel, allegando, já agora, "damnos moraes" soffridos em consequencia do "escandalo" armado pela familia da joven Olga Moraes, sua primeira noiva, constituiu advogado, afim de processar a referida senhora.

E diz que, de modo algum, se casará com Olga; prefere a cadeia, se a justiça o condemnar.

Olga, por sua vez, declara que ainda quer bem ao noivo, a despeito de tudo quanto houve. E que se casará com elle, perdoando-lhe os insultos, o abandono e tudo, caso Joel volte. O processo está seguindo os tramites normaes.

O compromisso assumido por Joel com Olga é, sem duvida, da maior responsabilidade. Mas, uma vez que elle não é, juridicamente, obrigado a casar com Olga, Joel não está inhibido de se consorciar com Juracy. Provado o seu acto criminoso, poderá elle preferir o cumprimento da pena a que for condemnado e, depois, sem prejuizo da acção da justiça, contrahir casamento com Juracy, sua segunda noiva.

— Pois é isso que eu vou fazer — declara o keeper, ao reporter.

E conclue:

— Mas eu tenho certeza que não serei condemnado. Pois se eu nunca tive colloquio algum com Olga...

Medicados da Assistencia, em Nictheroy

Foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Oscarina Cosmark, branca, de 29 annos, casada, residente á rua André Neves n. 140, com ferimento contuso na região fronto-orbitaria, produzido em consequencia de queda;

— Wandick, filho de Arminio Pinheiro, pardo, de 13 annos, residente na praia de Gragoatá numero 177, com ferimento contuso na região mentoniana, em consequencia de queda;

— Antonio Silva, de 12 annos, residente na Alameda São Boaventura n. 862, com fractura completa dos ossos do ante-braço direito, em consequencia de queda;

— Emilio Gomes, preto, de 15 annos, residente á rua Floriano Peixoto n. 38, com ferimento contuso na região frontal direita, produzido por um prego.

SUICIDOU-SE INGERINDO — LYSOL —

Por ter perdido, ha dias, a esposa

Tendo perdido, ha dois mezes, a esposa, Mario Marques, proprietario de uma loja de calçados á rua Major Avila, 38, se deixou vencer pela tristeza que a occorrencia lhe trouxera e, hontem, no interior do proprio estabelecimento, ingeriu forte dose de lysol, vindo a fallecer pouco depois.

O suicida, que residia á rua Sant'Anna, 89, deixou carta á familia, em que explica as razões do seu gesto, pedindo que não culpassem a ninguem.

O corpo foi removido para o necroterio.

O operario caiu de um bonde

Ao tentar saltar de um bonde em movimento na rua do Catete o operario Paulino Ferreira caiu, recebendo ferimentos pelo corpo.

Levado para a Assistencia, ali foi medicado.

Alcoolizado o soldado promoveu desordens

Bastante alcoolizado, o soldado Horacio Gonçalves da Silva, numero 1.050 do Batalhão de Guardas, achava-se na estação Francisco Sá, armado de revolver e ameaçando os transeuntes.

Em dado momento, deu elle um tiro, ferindo-se no braço direito e tambem a Antonio Lopes, levemente.

O cabo da Armada, n. 2.050, Newton José Saturnino e o marinheiro de 2ª classe n. 15.549 do destroyer "Sergipe" deram voz de prisão ao turbulento soldado e o apresentaram ao commissario Pinto Amando, do 16º districto, que pediu uma escolta da corporação a que elle pertence para ser encaminhado áquella unidade.

Empregou-se para roubar

A ladra Maria Augusta da Silva empregou-se na casa da sra. Lindomar Santos, á praia do Flamengo n. 16 e ali trabalhou alguns dias, desapparecendo em seguida, quando sua patrôa deu por falta de um relogio de pulso, um annel e uma caixa de joias.

Os investigadores do 4º districto conseguiram prender a ladra e apprehender o furto.

Devidamente processada, vae ser removida para a Casa de Detenção.

O estivador jogou-se ao mar

O estivador Ivaldo Braga atirou-se ao mar entre os armazens 1 e 2 do Cáes do Porto, porque os companheiros de trabalho com elle implicaram.

Depois de medicado na Assistencia, foi elle internado no prompto Soccorro.

Dois homens imprensados entre o bonde e o omnibus

Jonas de Araujo e Gilberto José Mendes conversavam junto a um omnibus na rua Carlos Seidl, defronte ao numero 235, quando se approximou o bonde linha "Caju" n. 253 que imprensou os dois homens, produzindo-lhes ferimentos pelo corpo.

O motorneiro causador do desastre, Antonio Lopes, regulamento 174, foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 552, e apresentado ao commissario Pinto Amando, do 16º districto, sendo autuado.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

COLHIDA POR AUTO NA RUA DA ALEGRIA

A victima soffreu fractura da perna

Na rua da Alegria, em frente ao predio n. 367, um automovel atropelou, hontem, a sra. Leonil Barbosa Peres, de 40 annos de edade, residente á rua do Pinheiro n. 38. A pobre senhora caminhava distrahidamente e não reparou, ao atravessar a rua, que o auto acima referido se approximava em grande velocidade.

O motorista ainda tentou desviar o carro, mas d. Leonil precipitou-se e foi apanhada em cheio, sendo atirada á distancia.

Emquanto o chauffeur, augmentando a velocidade do auto, desapparecia, varios populares correram em soccorro da victima, que jazia estendida no sólo. Foram solicitados os serviços da Assistencia e compareceu uma ambulancia, que transportou a atropelada para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos.

A policia local teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

GRAVEMENTE FERIDO POR AUTO

Depois de medicado, foi internado no H. P. S.

Ao anoitecer, hontem, um homem foi apanhado por auto, na rua Lopes Souza, na avenida Rio Branco. O vehiculo corria em velocidade regular e rumava para a avenida Rio Branco, vindo da praça Mauá. A victima tentava atravessar o referido trecho, quando o auto a apanhou e atirou-a longe.

Verificado o desastre, o motorista fugiu, emquanto a victima era soccorrida por populares, que pediram o comparecimento de uma ambulancia, que transportou o ferido para o Posto Central de Assistencia.

Ali, verificou-se tratar-se de Izidro Silva, de 34 annos de edade, de residencia ignorada. O pobre homem ficou gravemente ferido. Além de varias escoriações pelo corpo, soffreu um ferimento contuso no frontal. Depois de medicado, ainda em estado de shock, Izidro foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades registraram o occorrido.

FUGIU DA CASA DOS PAES

A menor seguiu para São Paulo acompanhada de uma investigadora da D. O. P. S. fluminense

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, a pedido da policia de São Paulo, deteve, ha dias, em Nictheroy, para onde fugira, ali se occultando, a menor Angelina de Abreu, com 16 annos de edade.

A referida menor foi, hontem, encaminhada para São Paulo, seguindo acompanhada de uma investigadora da policia fluminense, afim de ser entregue ao delegado Costa Netto da secção de Capturas.

AMEAÇA DE GREVE FERRO-VIARIA NOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Roosevelt intervirá pessoalmente para evital-a

Washington, 1 (U. P.) — O presidente Roosevelt intervirá pessoalmente, no sentido de evitar a greve de um milhão de ferroviarios, em consequencia da reducção de 15 % nos salarios [illegible]

Os srs. John J. Pelley, presidente da Associação das Estradas de Ferro Norte-Americanas, [illegible] e George M. Harrison, presidente do comité executivo da Associação [illegible], devem ir hoje á Casa Branca [illegible]

[illegible] á reducção nos salarios, em outras industrias.

DISPENSA DE ARCHITECTOS

Foram dispensados da Commissão Constructora da nova Escola Militar, a pedido, os architectos Roberto Lacomb e Waldemiro Alves de Souza.

MUTILARA HORRIVELMENTE O CORPO DA MULHER

E expiou o crime no dia do anniversario da mãe

Londres, 1 (Havas) — Acaba de ser executado, no carcere de Wandsworth, o chauffeur Georges Brain, culpado do assassinato da mulher Rose Atkins, cujo corpo, horrivelmente mutilado, foi encontrado a 14 de julho ultimo, numa alameda solitaria do suburbio de Whistledon.

Por triste coincidencia, Brain expiou o crime no dia do anniversario da mãe.

Declaração sobre a ajuda de custo aos militares

O Boletim da Directoria Provisoria das armas, publicou hontem a seguinte nota:

"Declaro-se de ordem do exmo. sr. ministro que os officiaes que não tem direito este anno ao recebimento da ajuda de custo, devem logo findo o transito seguir a destino. Aquelles, porém, que tiverem direito, deverão aguardar o supplemento da verba de ajuda de custo".

Mais de 700 pares de recem-casados perante o Papa

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — O Papa recebeu hoje em audiencia collectiva mais de 700 pares de recem-casados perante os quaes falou sobre o sentido do dia de Todos os Santos.

O PROXIMO JULGAMENTO, NO TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury só terá reunião na proxima sexta-feira, 4 do corrente, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, funccionando o promotor Max Gomes de Paiva. Serão julgados os réos José Pereira, Manoel Xavier e Domingos Felicidade, accusados de homicidio. Os réos serão defendidos pelo advogado Ribeiro Marianno.

Tambem no Piauhy os cangaceiros estão sendo perseguidos

Therezina, 1 (Havas) — A policia piauhyense acaba de effectuar a prisão dos bandidos José Leite Dantas, Marcos de Souza, chefes de grupos armados que estavam operando nos municipios de Flores, e Caxias, no Maranhão. Foram apprehendidas em poder dos bandoleiros a importancia de 35 contos de réis, joias e objectos de valor. Confessaram a autoria do saque á fazenda de Libanio Borges que foi assassinado, bem como sua esposa e um filho.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Na reunião do dia 22 ultimo, o Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios julgou os seguintes processos dos Departamentos Regionaes, de accordo com o voto dos conselheiros relatores:

Relator, conselheiro Sylvio Figueira:

C. N. T. — Envia copia do accordão proferido nos autos do processo 238/938, recurso interposto por Davina de Mello Castro do acto do conselho administrativo, que homologou a pensão de 174$000.

6ª região — S. Paulo — Alda Franck de Levy, Perth, requerendo pensão, reformado o beneficio, para o fim de majorar a pensão para 500$000.

11ª região — P. Alegre — Antonio Esteves, foi homologada a aposentadoria de 250$000.

8ª região — D. Federal — José Videira, foi homologada a aposentadoria de 200$000.

5ª região — C. do Salvador — Hyginio da Cruz, requerendo transferencia, reformada a decisão para o fim de ser mantida a inscripção do requerente.

3ª região — Fortaleza — Maria de Jesus Oliveira, restituição, autorizada a restituição de .... 284$500.

9ª região — S. Paulo — João Fernandes Henrique & Filhos, restituição, o Conselho resolve determinar seja mantida a inscripção do empregado Sebastião Fernandes.

6ª região — B. Horizonte — Moysés de Oliveira, restituição, indeferido o pedido de restituição por falta de apoio legal.

8ª região — D. Federal — Accacia Pinto Teixeira, restituição, autorizada a restituição de .... 168$000.

9ª região — S. Paulo — Nametala Itczak, restituição, autorizada a restituição de 1:131$000.

3ª região — D. Federal — Iveta Beatriz da Silveira, restituição, autorizada a restituição de 285$000.

3ª região — C. do Salvador — José Corrêa e Silva, requerendo aposentadoria, o Conselho, á vista do laudo medico de revisão, determina a suspensão da aposentadoria.

5ª região — D. Federal — Virato Vicente, requerendo pagamento do debito em prestações, indeferido o pedido.

8ª região — D. Federal — Carlos Perdens Meira, restituição, autorizada a restituição de .... 1:876$000.

Relator, conselheiro José Pinto Lamarca:

5ª região — D. Federal — Luiza Gomes Pereira, requerendo pensão, diligencia afim de que o Departamento Regional informe se as contribuições foram recolhidas em nome do associado.

3ª região — Fortaleza — Myrtha Wettstein, requerendo pensão, diligencia para o fim de que esta administração central, pelos orgãos competentes, mande apurar convenientemente os factos arguidos pela requerente.

9ª região — S. Paulo — Flora de Andrade, foi homologada a pensão de 50$000.

11ª região — P. Alegre — Antonio Rodrigues de Oliveira, foi homologada a aposentadoria de 150$000.

3ª região — C. do Salvador — Manoel Valencia Villar, foi homologada a aposentadoria de .... 100$000.

3ª região — C. do Salvador — Alvaro Villela, Cancellamento de inscripção, homologada a decisão regional.

Relator, conselheiro Foster Vidal:

11ª região — P. Alegre — Giovanini dos Santos, requerendo pensão para os menores José Bernardino, Paulo Augusto e Luiz França de Oliveira Santos, diligencia para a região informar se os menores vivem na dependencia economica do pae e se este é invalido.

11ª região — P. Alegre — Wilfred Jardim, foi homologada a aposentadoria de 1:000$000.

3ª região — Fortaleza — Vicente Alves Taveira, foi homologada a aposentadoria de ...... 190$000.

11ª região — P. Alegre — Angela Paz, foi homologada a aposentadoria de 608$400.

3ª região — Fortaleza — Silvestre Castano da Silva, foi homologada a aposentadoria de ... 64$800.

4ª região — Recife — Levantamento de debito da empreza Romeão Ramos Rocha, foi homologada a decisão que determinou o archivamento do processo.

10ª região — Curityba — Manoel Barreto de Alencar, requerendo inscripção, reformada a decisão, afim de ser indeferido o pedido.

5ª região — C. do Salvador — Victorino Ferreira Rocha, transferencia, reformada a decisão para o fim de ser mantida a inscripção.

8ª região — D. Federal — Cia. Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, restituição, diligencia á Contadoria Geral.

9ª região — S. Paulo — Claudio de Moraes, restituição, homologada a restituição de 1:153$000.

8ª região — D. Federal — Bianca Campomori, restituição, autorizada a restituição, de accordo com os precisos termos do parecer do procurador.

M. T. — Solução da consulta sobre accumulação, de aposentadoria, e funcções de membros do Conselho Regional, o Conselho fica sciente, determinando, archivamento do processo.

10ª região — Curityba — Firma Muller Irmãos Ltda., restituição, (vista á Procuradoria).

9ª região — S. Paulo — Restituição a José Maria da Gama, autorizada na importancia de .... 550$000.

2ª região — Belém — Director regional faz uma consulta sobre o cancellamento de contribuições dos commerciantes, o Conselho resolve que se responda nos termos do parecer da P. G.

Relator, conselheiro Raul de Vasconcellos:

9ª região — S. Paulo — Irene Gonçalves, foi homologada a aposentadoria de 75$000, e a Manoel Dias Sá foi homologada a decisão denegatoria.

11ª região — P. Alegre — Aldo Arruda Marçal, foi homologada a aposentadoria de 100$000.

8ª região — D. Federal — Myrsés Plotzky, transferencia, autorizada a transferencia de ...... 666$000.

C. N. T. — Copia do accordão proferido no processo de Angelina Teixeira, o Conselho, sciente, determina o archivamento do processo.

C. N. T. — Copia do accordão, proferido no processo em que o Instituto dos Commerciarios pede pronunciamento sobre adopção de normas na hypothese de devolução de documentos que estejam instruindo processos de andamento, o Conselho determina o archivamento.

9ª região — S. Paulo — Aldo Pazzatti, restituição, autorizada a restituição de 1:350$000.

C. N. T. — Recommenda aos Institutos de Aposentadorias e pensões que providenciem sobre a impressão dos formularios de recolhimento de contribuições.

11ª região — P. Alegre — Aristoteles Corrêa de Mello, reitera seu pedido de restituição de importancias pagas indevidamente por tres de seus operarios, o Conselho mantém sua decisão anterior, de accordo com os precisos termos do parecer da P. G. e a Maria Trindade Teixeira, restituição, autorizada a restituição de 445$000, e a Jacyntho Ferreira, restituição.

6ª região — Dist. Federal — O Conselho determina que a exigencia constante do OS. 3.607, seja levada ao conhecimento do requerente por publicação no "Diario Official".

9ª região — S. Paulo — João Hippolito Moreira, restituição, autorizada a restituição de ... 1:280$000, a Oswaldo Poggi de Figueiredo, restituição de ...... 705$000 certificada pela C. G.

Relator, conselheiro Marcondes da Luz:

José Pereira Torres, requerendo aposentadoria, o Conselho resolve que o processo seja conservado em pendencia, aguardando solução do ministro.

11ª região — P. Alegre — Olmiro Barcellos de Mello, requerendo aposentadoria, homologada no valor de 250$000.

5ª região — C. do Salvador — Maria de Lourdes Reis, foi homologada a decisão denegatoria.

5ª região — C. do Salvador — Zuleika Bahia de Góes, foi homologada a aposentadoria de .... 50$000.

A Allemanha se cingirá ao criterio ethnographico

Berlim, 1 (U. P.) — Os circulos politicos allemães accentuam que, na arbitragem da questão tcheco-hungara, a Allemanha se cingirá estrictamente ao criterio ethnographico, applicando os principios pelos quaes foi resolvida a questão dos sudetos. Consequentemente, cederá á Hungria os territorios de população predominantemente hungara.

Não se tem certeza se serão acceitas as allegações da Hungria no sentido de que devem ser tomados por base os dados censitarios de 1910, ou si se procurará uma formula intermediaria áquelles dados e ao ponto de vista da Eslovaquia, que propõe como base o recenseamento de após guerra.

Para a maior parte dos territorios, espera-se que os arbitros prescrevam o plebiscito incluindo a cidade de Kosice e, possivelmente, Muncacheh e Angavar, porém não Bratislava. Esta ultima possue uma crescida minoria allemã, julgando os observadores que o Reich preferirá que ella fique sob o dominio da Eslovaquia.

Acredita-se ainda que, em virtude dos principios applicados na questão dos sudetos, a Allemanha não favoreça á formação da fronteira commum hungaro-poloneza, porque isso equivaleria a incorporar á Hungria grandes territorios.

33) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

retirando-se, com ar de importancia.

Nessa mesma tarde, o cavalheiro Rocha Grande foi ao templo do Pinheiro Coberto de Neve e fez com que lhe entregassem o sambo e a caixa de pinho branco.

No dia seguinte, muito cedo, os visinhos viram o Primeiro Conselheiro e os seus creados sair de casa. Atrás delles, ia um *coolie*, encarregado de levar as bagagens.

XXXIX

A CARTA DE ACHA

Numa tarde dos fins do mez de dezembro de 1701, a mulher do cavalheiro Acha recebeu de seu marido um embrulho. Abriu-o e viu que vinham dentro delle uma caixa, algumas poesias e uma carta. Retirou-se para o seu quarto, accendeu a lampada numa lanterna que ficava muito alta e ajoelhou-se no chão. Depois estendeu deante della a carta, cruzou as mãos e, contemplando os caracteres, exclamou:

— Quando vejo a letra de meu marido, as minhas lagrimas cáem á semelhança da chuva. Mesmo no meio das suas inquietações, se lembra de mim.

Quando ficou um pouco mais senhora de si, leu o seguinte:

— "Escrevo-vos algumas linhas. Não tive noticias vossas desde que saí de casa e isso entristece-me muito. Podeis estar certa de que gozo perfeita saude. Havia-vos dito que poderieis principiar a escrever-me cinco dias depois da minha saida. Por isso, julgando que teria carta vossa na direcção convencionada, fui hontem procural-a, mas nada tinha chegado. Continuaes a estar em nossa casa? Se vos achaes muito isolada, porque não tomaes alguma pessoa, para viver comvosco, ou não ides para casa de qualquer amiga?... Oh! Como eu vos lamento, sabendo quanto deveis ter chorado por terdes vendido os vossos bonitos moveis e objectos de arte, aos quaes estaveis ha tanto tempo habituada, para pagar as minhas despesas de viagem para aqui!... Agora, que nada disso ahi está, como vos deve parecer grande a casa! Penso quanto soffrereis tambem, por não ver senão as pessoas que nos iam visitar, quando estavamos juntos. Imagino ver-vos sentada, só e triste. Peço-vos que façaes esforços para dominar a vossa dôr, assim como eu procuro dominar a minha.

""Wisteria Terceiro restituiu o dinheiro que eu lhe tinha emprestado? Farieis bem, apressando-o a que vol-o pague. Espero que Ajudante Wisteria terá pago o capital e juros, que me devia. Tende cuidado, para que vos não enganem nem roubem.

"Fez hontem justamente um mez que nossa mãe morreu. Entristeceu-me muito o não poder fazer uma visita ao seu tumulo. Para dissipar a minha melancolia, fui ver o nosso filho adoptivo, que me offereceu bom saki e me deu animo, dizendo-me que farieis tudo que fosse necessario e que pagarieis aos sacerdotes para rezarem pelo descanso da alma da nossa querida morta.

"Tomo de novo a penna, hoje, 29 de novembro. Escrevi o que ahi fica, por varias vezes, quando podia dispor de um momento.

"Hontem de tarde, recebi as vossas cartas dos dias 15 e 16 do corrente, que me tornaram muito feliz. Pareceu-me, ao lel-as, que estava falando comvosco. Li-as muito devagar, para me compenetrar bem do sentido de cada palavra.

"Participaes-me que tendes uma dôr do lado esquerdo, que não podeis dormir sobre esse lado, e que sentis o pulso muito fraco. Fizestes bem em consultar o doutor Quinta da Povoação. Lembrando-me do que tendes soffrido, não me admira que estejaes doente. O pesar sempre occasiona doenças no corpo. E' preciso que vos não entregueis á dôr. E' importante que cuideis da vossa saude. Respondestes muito bem, como convinha, a Ajudante Wisteria, o official civil do districto. Se vos incommodar com perguntas novas, dir-lhe-eis que espero até ao fim do anno e que, então, eu lhe darei noticias minhas. Não me admira que corram muitos boatos a proposito do cavalheiro Rocha Grande, e muito me alegra saber que ninguem suspeita a verdade.

"Estou satisfeito por terdes visitado o tumulo de nossa mãe e repartido esmolas, e tambem por a pedra da sepultura estar prompta e collocada no seu sitio, e de que o canteiro não tenha pedido um preço exaggerado.

"Apesar da nossa separação ser o resultado de uma determinação tomada ha muito tempo, um e outro sentimos com ella dolorosa tristeza. Dizeis-me que, durante o dia, as vossas occupações vos inhibiam de pensar muito na vossa miseria, mas que, assim que chega a noite, pensaes em mim e não podeis dormir. Minha pobre mulherzinha, eu soffro egualmente. O dictado — *longe da vista, longe do coração* — não tem applicação a nenhum de nós. A' medida que os dias passam, os nossos pesares crescem. Todavia, se pensarmos bem, veremos que cada desgraça é um passo mais para a posse da prudencia. Bem o sabeis, e, reflectindo muito sobre isso, comprehendereis pouco a pouco a philosophia da vida humana e assim alliviareis a vossa dôr. O nosso dever consiste em não lamentarmos o irreparavel e em supportarmos as desgraças que os deuses nos mandam. Isto, porém, não impede que eu vos lastime muito, minha querida mulher.

"Declaraes-vos satisfeita com os meus versos, especialmente com o poema sobre o desfilar de Osaka. Eu sinto grande admiração pelas que as vossas cartas me trouxeram. Sobre isso devo dizer-vos que espero não abandoneis a poesia e que escrevereis versos, todas as vezes que possaes dispor de uns momentos para isso, e mandar-mos-eis. Durante a minha viagem tive poucas diversões e pude compor algumas, mas, desde que cheguei aqui, estou rodeado de amigos, e de pouco tempo disponho para escrever a minha correspondencia.

"Sinto muito ter que dar-vos más noticias. Mas o certo é que o cavalheiro Kirá se esconde em qualquer parte, e que, á semelhança do teixugo, não deixa vestigios dos seus passos. Mas espero, agora que estão tomadas todas as nossas disposições, que o inimigo nos não escapará.

"Os membros mais novos do nosso partido estão muito animados. O cavalheiro Campo Afortunado, o cavalheiro Aguazil, o cavalheiro Invencivel, o cavalheiro Colheita Temporan e eu, que somos os mais velhos, estamos continuamente em deliberações e arranjamos tudo para os outros. Abriram hontem os theatros para a temporada de inverno: os rapazes, incluindo o nosso filho, tiveram um dia feriado e foram ver os espectaculos. Vivemos como se fossemos solteiros: os mais novos cuidam da casa e servem-nos á mesa. Fazem tudo com muito zelo. Todos nós temos alcunhas. A mim chamam-me o doutor, porque tenho, dizem, um annel de cabellos na frente, á semelhança de um medico. As mangas e os forros do meu fato começam a esgar-se, mas, pensando que estou aqui por pouco tempo, não me preoccupo com isso. Hoje o nosso filho viu um grande rasgão no meu fato e quiz coser-mo: consenti-lhe que o fizesse. A' noite, visto a roupa toda que tenho, porque faz aqui muito frio. Tinheis razão quando me dizieis que trouxesse outro vestuario, e agora sinto muito não ter seguido o vosso conselho.

"Fui hontem a uma loja comprar gansos, e, vendo que eram muito bons e por um preço rasoavel, comprei mais um que mandei descassar e salgar. Recebel-o-eis numa caixa com a presente carta. Não será preciso pol-o em agua, porque está pouco salgado. Fareis com elle uma sopa e dal-a-eis a provar ao doutor Quinta da Povoação, a quem convidareis tambem para beber *saki*.

"Depois que vos escrevi o que antecede, mudei de casa, e vivo agora com o cavalheiro Rocha Grande, filho, a pouca distancia do logar onde está o nosso pequeno.

"Pensae, minha querida mulher, que sempre a minha saude é bôa, e não percaes o animo. A cada momento pode chegar a bôa noticia.

"Escrevi esta carta nas circumstancias mais difficeis. Mas mandar-vos-ei noticias minhas até ao ultimo momento. — "A' minha querida Brilhante, Acha."

XL

O INTERIOR DO SAMBO

Os membros da liga sabiam que o cavalheiro Rocha Grande se encontrava em Yedo, mas poucos o tinham visto, apesar de todos sentirem a influencia da sua presença. Do dia 1 até ao dia 10 de dezembro, cada qual se empregou, por seu lado, em descobrir o refugio do cavalheiro Kirá, mas, apesar de todos os esforços, não o conseguiram. O inimigo tinha-se sumido, como se fosse uma nuvem. Percorreram os arredores da residencia de seu filho, e até penetraram no palacio, mas tudo quanto puderam saber foi que tinha partido para um logar desconhecido. Grande impaciencia a...

Continúa

DIRECTOR M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.492 — Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1938

Da Penitenciaria do Recife ás seducções da "cidade maravilhosa"

O Rio constituiu uma decepção para Antonio Silvino, o ex-rei do cangaço

DOS SEUS CRIMES, QUE SERIAM DE CERTO O "PIVOT" MAIS INTERESSANTE DE UMA ENTREVISTA, É QUE O REGENERADO, TERMINANTEMENTE, NÃO QUER FALAR

Antonio Silvino, photographado logo após a sua chegada ao Rio

Ha coisa de dois mezes, um paquete chegado de Recife trouxe, entre os passageiros que se destinavam ao Rio, o antecessor de Lampeão na série tristemente celebre de façanhas terriveis que tanto deram que falar. A chegada de Antonio Silvino á Guanabara movimentou a reportagem da Policia Maritima, sem que ella todavia lograsse, em seu esforço, maior exito. Chamando-se ao silencio, o bandoleiro de outrora, agora liberado condicional, preferia fugir á evidencia. Nada tinha a dizer á reportagem, além do testemunho de uma viagem excellente e da viva curiosidade que sentia por conhecer a "cidade maravilhosa".

ONDE ESTARIA O EX-REI DO CANGAÇO?

Descendo á terra, sem dizer para onde ia, ou ao que vinha, sumiu-se Antonio Silvino sem que ninguem delle se lembrasse mais. Onde se teria o homem mettido? Em que empregaria, agora, sua actividade? Que recordações trouxera do presidio?

LOCALIZADO EM OSWALDO CRUZ

Ora, a tenacidade afanosa do reporter acabou por localizal-o. Antonio Silvino morava á rua A, 99, em Oswaldo Cruz, a dois passos da estação de Madureira. Fomos lá.

NA CASA DE ANTONIO SILVINO

Batemos. Uma senhora attende:

— Mora aqui o sr. Antonio Silvino?

— Sim. Alli nos fundos.

E indicou-nos uma série de tres minusculas casas levantadas á retaguarda da residencia da informante, que vinha a ser senhoria de Silvino. Entramos. Está aberta a porta da sala de jantar onde palestram, em torno da mesa, dois rapazes, um delles em pyjama, outro com blusa de marinheiro. Repetimos a pergunta. Antonio Silvino não estava. Tinha ido á casa de um filho ali pertinho.

— Mas por que o procura? — indaga um dos rapazes, o de pyjama, da cadeira em que se achava.

— Sou do "Correio da Manhã".

— Ah! fez elle, levantando-se. — Se quer, eu o levarei até lá.

E fomos.

23 ANNOS DE PRESIDIO

Condemnado, em 1914, a 30 annos de prisão cellular, Antonio Silvino esteve, até 1937, recolhido á Penitenciaria do Recife, em Pernambuco, onde passou vinte e tres annos, seis mezes e cinco dias de resignada expiação. Faltavam, pois, mais de seis annos para terminação da pena quando, por acto liberatorio do governo do Estado, foi elle posto em liberdade, obtendo dess'arte o livramento condicional.

Assim começa Antonio Silvino a narrativa, já então na casa até onde nos levara a solicitude do rapaz, que vem a ser, de resto, o penultimo dos filhos do ex-sentenciado.

De estatura mediana, hombros largos, peito aberto, olhos vivos e pequenos brilhando no rosto em que se não denunciam vestigios accentuados dos seus 66 annos, Antonio Silvino esquiva-se a falar de um passado tenebroso a que fôra arrastado, diz, por motivos estranhos á sua propria vontade. E conta:

— Fui victima de quatro Lampeões que dominaram em Pernambuco: — Lampeão Gonçalves Ferreira, Lampeão Segismundo Gonçalves, Lampeão Herculano Bandeira e Lampeão Estacio Coimbra. Esses homens me trouxeram em continuos e terriveis transes. Perseguiram-me a mim e a todos os meus parentes. Reduziram-me á miseria total. Um dia morreu-me um parente em Afogados de Ingazeiro. Morreu de uma "dor no campo" e o delegado local mandou prender 72 pessoas que haviam promovido o sepultamento do cadaver. Queria a autoridade que o corpo permanecesse ao relento até apodrecer. Porque o morto era um parente meu...

E saltando bruscamente por cima de sua sinistra actividade:

— Preso e recolhido á Penitenciaria do Recife alli fiquei até o anno passado curtindo os horrores todos de uma vida de detento. Acontece que eu tinha filhos. Filhos que não eram responsaveis pelos erros do pae. Todo o dinheiro que eu ganhava era para elles. As vezes chegava a vender meu pão para comprar um lapis ou um caderno de que necessitassem. Aqui é preciso dizer-lhe que meus filhos, não tendo onde ficar, viviam commigo, no presidio. De dia iam para a escola, voltando, á noite, á Penitenciaria.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

— Em um livro: "O Evangelho segundo o Espiritismo" — prosegue Antonio Silvino — encontrei o conforto moral de que necessitava a minha condição de recluso. Mas venci. Tendo sido recolhido ao presidio aos 42 annos de edade e de lá saindo com 65, trago os cabellos brancos mas o corpo, ainda, relativamente forte. Outro teria morrido a meio do caminho.

Antonio Silvino pede um momento de espera, afim de coordenar as idéas. Depois prosegue:

— Eu costumo pensar de noite, para falar de dia. Mas hontem, sem esperar por sua visita, não pensei nada. Estou pensando agora...

Outra pausa e, pouco após, a *suite* da historia:

— Emfim: foram os filhos que me deram força para esperar pelo perdão. E foi um delles que, já homem, me devolveu á liberdade. Refiro-me ao 1º tenente contador do 22º B. C., aquartellado em João Pessôa, na Parahyba, onde, no momento, esse meu filho serve. Não é preciso declinar-lhe o nome, como não declino, por egual, o de um outro que está cursando agora o primeiro anno da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. E' este.

E indica-nos um rapaz moreno, que assiste, do outro lado da mesa, á palestra. Retomando o curso da historia, Antonio Silvino continua:

— Foi esse meu filho, hoje servindo no 22º B. C., quem se interessou, junto ao então interventor Lima Cavalcanti, no sentido de que eu obtivesse o livramento condicional. Dou-me, assim, por bem pago do que fiz por elles, educando-os no sentido do bem. Hoje tenho a graça de vel-os, com excepção do academico de engenharia, servindo a patria, como militares que são. Este mesmo, hoje estudante, serviu, até ha pouco, no Batalhão de Guardas, do qual deu baixa ha menos de um anno.

ANTONIO SILVINO E A LOCALIDADE EM QUE RESIDE

Antonio Silvino esquiva-se, como já accentuámos, a falar das causas que o levaram, um dia, á Penitenciaria do Recife. Faz-lhe mal evocar esse passado. Dahi haver-nos pedido que o não levassemos a reminiscencia desagradaveis. E diz:

— Em vez de crimes e tragedias, aproveitemos o tempo para falar de Oswaldo Cruz. Um nome tão bonito num logarejo tão feio. Ora, veja o estado destas ruas: esburacadas, cheias de vallas, tomadas pelo capim. Ninguem olha para isso. Eu creio, mesmo, que o prefeito da cidade não imagina que, na "Cidade Maravilhosa", como chamam ao Rio, haja ruas assim. Nunca encontrei, no sertão ruas tão maltratadas. Isto é horrivel! E mais: em todas as encruzilhadas, da sexta-feira para o sabbado, apparecem garrafas de mistura com charutos, gallinhas mortas e farofia, chamando-se isto, aqui, segundo me disseram, a tal de "macumba". Acontece que as garrafas se partem e são as pobres creanças que se vão, depois, cortar nos cacos, correndo, mesmo, o risco de morrer. Convenhamos que tudo isso merece um correctivo. Faça um appello pelo seu jornal em beneficio de Oswaldo Cruz. Não lhe parece melhor que recordar longinquos dramas de sangue?

UM APPELLO AO GOVERNO

Estavamos ao fim da palestra. E porque nos preparassemos para deixar o ex-famoso bandoleiro, Antonio Silvino abrevia:

— Fiz, em duas cartas, um appello ao chefe do governo, a quem aprecio muito e a quem sinceramente desejo longos annos de permanencia no poder, no sentido de que me fosse dada uma pensão. Estou velho. Não posso, aos 66 annos de edade, trabalhar. Pedi, assim, ao sr. Getulio Vargas que me concedesse uma mesada afim de que eu, com ella, me pudesse manter. Não é cabivel, eu sei. Mas é possivel. Tudo quanto ganhei no presidio gastei com a educação de meus filhos. Estes, como marinheiros que são, embarcados em diversas unidades da esquadra, ganham pouco. Veja a casa em que moramos. Não se pode viver em maior pobresa.

Antonio Silvino passa o lenço no rosto e conclue:

— Eu pedi ao sr. Getulio Vargas uma pensão de um conto de réis mensaes. Mas já me satisfaço com 800$000. Com isso já eu me arranjava.

E depois de um momento de pausa:

— Si eu soubesse que a coisa, no Rio, era assim, não tinha vindo para cá.

O trem rompia ao longe, em direcção á gare. Despedimo-nos.

Nesse instante, um grupo de creanças que passava corre em direcção a Antonio Silvino e, uma a uma, todas lhe beijaram as mãos. Eram pequeninos moradores de perto. E o ex-rei do cangaço:

— Deus te abençoe, meu amor.

E foi repetindo a benção a cada beijo que lhe caia nas mãos grandes e rudes. E, por fim virando-se para nós:

— São, hoje, o que mais amo na terra: as creancinhas.

Prohibidos de usar uniformes os officiaes de 2.ª classe da reserva

O ministro da Guerra determinou que seja publicado em Boletim do Exercito, a seguinte recommendação sobre o uso de uniformes pelos officiaes da reserva de 2.ª classe da 1.ª linha:

"Recommendo aos chefes das Circumscripções de Recrutamento, directores dos Centros de Preparação de Officiaes da reserva e demais autoridades cujas repartições tenham relação com os officiaes de 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, que estes só poderão usar os respectivos uniformes, quando convocados para o serviço activo, ou em estagio regulamentar. Fóra destes casos, mediante prévia autorização da maior autoridade da guarnição".

A exportação de laranjas pelo porto desta capital

Foi levado ao conhecimento do ministro Fernando Costa, pelo sr. Alves Costa, director do Serviço de Fruticultura, que até 31 de outubro findo, a exportação citricola, pelo porto do Rio de Janeiro, attingiu a cifra de 2.794.006 caixas, havendo um accrescimo de 476.399 caixas, sobre a exportação em egual periodo do anno passado, a qual foi de 2.317.697 caixas.

O PREMIO MAIOR DAS CONSOLIDADAS MINEIRAS

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Annuncia-se que o premio de mil contos das Consolidadas Mineiras cujo sorteio se realizou hontem saiu para Bello Horizonte. O nome do feliz possuidor do titulo ainda é ignorado.

NO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

Celebrou-se, hontem, o casamento do ex-tenente Silo Meirelles

Desde ha algum tempo, acha-se detido, aqui no Rio, o ex-tenente Silo Meirelles, que foi um dos elementos da revolução brasileira. Esse ex-militar, com o insuccesso dos movimentos posteriores a 1924, emigrou para Buenos Aires, onde permaneceu até 1930 e onde continuou, mesmo depois da victoria de outubro daquelle anno, não concordando em aproveitar-se da amnistia para voltar ás fileiras do Exercito.

Seu nome reappareceu na vida politica brasileira em 1935, quando do levante extremista do Recife e lá foi preso, vindo depois para esta capital, para cumprir o resto da pena a que fôra condemnado.

Ultimamente, baixou ao Hospital da Policia Militar, para tratamento de saude. E lá hontem, contrahiu nupcias, numa singela cerimonia, com a sta. Iracema Silva, sobrinha de d. Augusto Alves da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

O acto religioso foi celebrado por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, servindo como padrinhos o coronel Eduardo Gomes e sua progenitora, d. Geny Gomes, e o major Roberto Carneiro de Mendonça e a viuva do saudoso general Xavier de Brito.

O estado de saude do sr. Assis Brasil

Porto Alegre, 1 (Havas) — O estado de saude do sr. Assis Brasil continua a inspirar sérios cuidados.

AINDA QUE DESPEDIDO

O empregado poderá contribuir para a instituição de previdencia — social —

Quando assignado pelo presidente da Republica na semana passada, publicamos um resumo com os pontos principaes do decreto-lei que permitte ao empregado, quando, dispensado das suas funcções, continuar a contribuir para a instituição de previdencia social a que pertence.

O decreto-lei, que vem de ser publicado no "Diario Official", está assim redigido:

Art. 1º — Ao empregado de qualquer empresa, que della fôr dispensado, é facultado continuar a contribuir para a instituição de previdencia social em que esteja inscripto, desde que a dispensa não haja sido fundada em crime por elle praticado, contrario á segurança nacional, á ordem politica ou social á segurança da pessoa ou ao direito de propriedade.

Paragrapho unico. Para o fim previsto neste artigo deverá o empregado fazer a devida declaração á Caixa ou Instituto respectivo, dentro do prazo de trinta dias, contados da data da dispensa.

Art. 2º — O associado que usar da faculdade de que o artigo anterior trata, passará a pagar a sua contribuição em dobro, ficando com direito a todos os beneficios, menos o da aposentadoria ordinaria.

Paragrapho unico — O não pagamento das contribuições durante seis mezes importará no cancellamento da inscripção, sem direito á restituição das contribuições pagas.

Art. 3º — Poderá o empregado, quando licenciado sem vencimentos usar da faculdade concedida pelo art. 1º, pagando em dobro as contribuições devidas durante o periodo da licença.

Art. 4º — Ao empregado obrigatoriamente inscripto em mais de uma instuição de previdencia social, por exercer mais de uma profissão, é permittido accumular os beneficios concedidos por essas instituições.

§ 1º — Quando as contribuições do associado tenham de ser calculadas sobre ordenados ou vencimentos superiores a 2:000$000 ou os beneficios concedidos ultrapassem esta importancia, serão umas e outros distribuidos proporcionalmente pelas instituições a que elle pertencer, guardado sempre o limite maximo de réis 2:000$000 (dois contos de réis).

§ 2º — O associado, inscripto em uma nova instituição deverá communicar essa inscripção, dentro de 30 dias, contados da respectiva data ás demais instituições a que pertencer, sob pena de perder o direito a quaesquer beneficios.

§ 3º — O mesmo dever de que o paragrapho anterior trata, sujeito ás mesmas sancções, cabe ao que, na data do presente decreto-lei, já se achar inscripto em mais de uma instituição.

Art. 5º — Tratando-se de funccionario, ou de extranumerario do serviço publico, que exerça outras actividades profissionaes, mas que seja contribuinte de instituição de previdencia social especialmente mantida para funccionarios publicos poderá elle optar por esta, ficando dispensado de contribuir para as demais instituições a que pertença ou venha a pertencer.

Paragrapho unico — No caso de querer contribuir para diversas instituições, deverá, dentro de 90 dias, fazer a communicação a que se referem os paragraphos 2º e 3º do artigo 4º, sob pena de incorrer na penalidade ali estabelecida.

Art. 6º — E' licita a accumulação dos beneficios das caixas e institutos de previdencia social com os da aposentadoria e pensões concedidas pela União, Estados e municipios, observado porém o limite maximo fixado no § 1º do art. 4º.

Art. 7º — As contribuições em atrazo, a que se refere o paragrapho unico do art. 2º, accrescidas de juros legaes, serão descontadas da importancia devida a titulo de beneficio, ou de uma só vez, se o beneficio fôr pago de uma vez, ou em seis prestações eguaes, se o fôr em prestações mensaes.

Art. 8º — Na hypothese do artigo 1º, como na do art. 3º, a contribuição devida pelo Estado será a metade da contribuição do empregado.

Art. 9º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 10 — Ficam revogadas as disposições em contrario."

ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Approvadas as retificações feitas no regulamento

Assignou o presidente da Republica, hontem, um decreto-lei, que tomou o nº 828, approvando as retificações feitas no regulamento para a arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo, a que se refere o decreto-lei nº 739, de 24 de setembro de 1938.

O "Diario Official", fará, dentro do prazo de 15 dias, a publicação do alludido decreto-lei nº 739, com a incorporação das retificações ora approvadas.

REFORMADOS NO INTERESSE DO SERVIÇO PUBLICO

Tres officiaes do Corpo de Bombeiros

O presidente da Republica assignou decretos reformando, no interesse do serviço publico, nos termos do artigo 177 da Constituição, revigorado pela lei constitucional nº 2, de 16 de maio deste anno, os seguintes officiaes do Corpo de Bombeiros: tenente-coronel Astur Pereira de Almeida, major Emidio Dias Vieira, capitão Rafael Forni e o primeiro tenente Manoel Pereira Gomes.

Nomeado adjunto de procurador do Tribunal de Segurança — Nacional —

Por decreto do presidente da Republica, foi nomeado o promotor da auditoria da 4ª Região Militar, bacharel Joaquim da Silva Azevedo, para exercer as funcções de adjunto de procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

A regularização da profissão jornalistica

Porto Alegre, 1 (Havas) — Respondendo a um telegramma da Associação Riograndense, o ministro da Justiça declarou que o ante-projecto relativo á regularização da profissão jornalistica ainda se encontra em estudos.

O PERIODO DE LICENÇA PREMIO

O Ministerio da Viação communicou á Central do Brasil e a outras repartições subordinadas que o periodo de seis mezes de licença para tratamento de saude, a que se refere o art. 1º parag. unico do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, deve corresponder ao maximo de 186 dias, quando reduzidos á unidade dia.

Uma solennidade do ritual armenio na Egreja Anglicana

A colonia armenia do Rio de Janeiro, aproveitando a presença, nesta capital de s. e. o arcebispo K. Karekin, legado do Patriarcha de Etchmiadzin, chefe supremo da Egreja Apostolica Armenia, fará celebrar orações, de accordo com o ritual e a lithurgia armenia e realizará uma missa hoje, dia 2, ás 8.30 horas, na Egreja Anglicana, á rua Evaristo da Veiga n.º 10.

Ao acto estarão presentes todos os componentes da laboriosa colonia nesta capital e será permittido o ingresso áquelles que desejarem assistir uma pratica do ritual armenio.

EM RECIFE O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

O general Horta Barbosa esclarece os fins de sua visita

Recife, 1 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital, a bordo do "Conte Grande", o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, em companhia do sr. Isnarck do Amaral, technico do Ministerio da Agricultura, e do tenente Marcial Faria, o qual foi recebido no cáes do Porto, pelo interventor Agamenon Magalhães, general Lobato Filho, commandante da Região Militar, prefeito Novaes Filho e outras autoridades federaes e estaduaes.

Ouvido pela imprensa, depois de alludir aos fins de sua visita a Pernambuco, declarou que, de accordo com o resultado das pesquisas e estudos aqui feitos, virão brevemente material e technicos do Conselho de Petroleo, para o inicio dos serviços neste Estado. Continuando, disse: — "Não nos faltam boa vontade e interesse por um problema como este, e nossa presença no Recife, significa bem a dedicação com que o Governo Federal está observando as occorrencias de Bongy.

A vinda de uma commissão como esta é, por si só, um indice de que grandes trabalhos serão procedidos nesta cidade, no caso de serem positivadas as manifestações".

Hoje, á tarde, o general Horta Barbosa, acompanhado do interventor Agamenon Magalhães e demais autoridades, visitará os terrenos de Bongy, de onde está sendo extraido gaz.

DUAS RESOLUÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE A ARREGIMENTAÇÃO

Tendo o commandante do 12º Regimento de Infanteria consultado se o periodo em que o commandante de corpo, por força de disposições regulamentares, deixa o commando de sua unidade para assumir o da respectiva brigada a que está subordinado, deve ser considerado arregimentado, declarou o ministro da Guerra que, quem exerce effectivo commando de tropa não interrompe arregimentação quando, por disposição legal ou ordem, assume e effectivamente exerce, ainda que interinamente, o commando de outra unidade correspondente ao posto ou de posto superior. E deve ser considerado de arregimentação effectiva o tempo de effectivo commando das extinctas brigadas de infanteria.

O OFFICIAL EM GOZO DE LICENÇA

Respondendo a uma consulta sobre se o tempo passado em gozo de licença deve ser computado como de arregimentação, quando concedida a official que vinha servindo na tropa, assim decidiu o titular:

"a) — E' computado como de arregimentação o tempo passado em effectivo serviço em corpos de tropa, nos termos do art. 14, e seu paragrapho, do regulamento que baixou com o decreto — nº 2.390 — de 12 de fevereiro do corrente anno.

b) — Não interrompem a arregimentação, nos termos da lei, os periodos de férias a que o official tiver direito e o tempo passado em tratamento de saude por molestia adquirida em serviço.

c) — A licença-especial não se enquadra nos casos de excepção, e, como tal, interrompe a arregimentação".

O ministro do Trabalho convidado a visitar a Bahia

Bahia, 1 (Havas) — Em resposta ao convite da União Syndical dos Trabalhadores, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão prometteu marcar para breve sua visita á Bahia.

A NOVA ESTAÇÃO DE HYDRO-AVIÕES DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Sua inauguração hontem pelo presidente da Republica

O edificio hontem inaugurado e um aspecto tomado por occasião do almoço offerecido ao presidente da Republica

O Aeroporto Santos Dumont, cujas obras de ampliação estão quasi concluidas, offerece desde hontem um grande melhoramento: a nova estação de hydroaviões, que é um edificio de muita expressão e belleza, situado em pittoresco recanto daquella immensa área que se estende das immediações do Calabouço e se alonga pelo mar.

O edificio foi construido pelo regimen de administração, ficando a parte architectonica e artistica sob a orientação do autor do projecto, architecto Attilio Corrêa Lima e a direcção das obras sob as vistas dos engenheiros Paulo de Britto e José Crisanto Seabra Fagundes, do Departamento de Aeronautica Civil. Hontem foi inaugurada a nova estação pelo presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas chegou ao Aeroporto ás 12,35 da tarde, sendo recebido pelos srs. general Mendonça Lima, ministro da Viação, dr. Trajano Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil e altas autoridades civis e militares.

Depois de cortar a fita verde-amarella collocada á porta do edificio que ia inaugurar, o presidente da Republica percorreu todas as dependencias da nova estação, subindo até ao terraço do ultimo andar, onde se deteve um instante a observar a vista da bahia.

Terminada a visita, foi offerecido ao presidente da Republica um almoço, do qual participaram entre outras as seguintes pessoas: general Mendonça Lima, ministro da Viação, dr. Trajano Reis, dr. Delamare S. Paulo, ministros Fernando Costa, Aristides Guilhem, Gaspar Dutra, generaes Góes Monteiro, Leitão de Carvalho, Meira de Vasconcellos, Valentim Benicio, Isauro Regueira; almirantes — Trompowsky, Virginius De Lamare, o prefeito Henrique Dodsworth, o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, capitão Faria Lemos, director dos Correios e Telegraphos, Waldemar Luz, director da Central do Brasil, dr. Alberto Donadio Blois e outros convidados.

Ao champagne, o ministro Mendonça Lima pronunciou o seguinte discurso:

"Para encerramento da Semana da Asa, em que commemoramos os nossos triumphos no campo das nossas actividades aereas, não se poderia ter escolhido cerimonia mais apropriada do que esta homenagem que prestamos a v. ex., sr. presidente, que tem sido o maior animador, o verdadeiro impulsionador dessas actividades.

Em 1930, quando v. ex. assumiu o governo do Brasil, a nossa navegação aerea pouco passava de uma doce aspiração de alguns abnegados pioneiros, lutando heroicamente para que a aviação, na patria de Santos Dumont, se elevasse á altura de seu grande pae.

V. ex. comprehendeu este anceio e se collocou resolutamente ao lado das aspirações nacionaes, creando, logo no inicio do seu governo, por decreto de 22 de abril de 1931, o Departamento de Aeronautica Civil, que tem sido, desde então, o instrumento magnifico com que v. ex. vem rapida e seguramente desenvolvendo a aviação nacional.

E para que se faça uma idéa justa de quanto tem sido efficaz esse instrumento, habilmente manejado por v. ex., vou citar alguns algarismos verdadeiramente impressionantes, fazendo o confronto dos resultados da nossa navegação commercial, nos annos de 1930 e 1937.

Extensão das linhas em trafego: 15.500 kms. — 63.400 kms. (mais do quadruplo).

Percurso realizado: 1.700.000 kms. — 6.100.000 kms.

Passageiros transportados: — 4.067 — 61.874 (15 vezes mais).

Malas postaes. 31.900 kgs. — 149.100 kgs. (mais do quadruplo).

Bagagens: 23.800 kgs. — 795.000 kgs. (mais de 30 vezes) Cargas: 9.600 kgs. — 235.000 (mais de 24 vezes).

Empresas em trafego: 4 — 7 —

Linhas em exploração: 5 — 35.

Este confronto enche-nos de satisfação pela demonstração que nos dá do immenso avanço realizado e do que somos capazes de realizar, sabiamente orientados e vigorosamente impulsionados pelo alto patriotismo de v. ex.

Mas, meus senhores, tudo isso que já é muito, não é mais do que o inicio apenas da obra grandiosa que s. ex. tem em mente realizar em prol da aviação brasileira.

E' assim que s. ex., em decreto recente, mandou abrir concorrencia para a construcção e exploração de nossa primeira fabrica de aviões, que em breve se erguerá á margem da Lagoa Santa, no coração do Brasil, como marco radioso de nosso progresso e de nossa capacidade realizadora.

Como complemento indispensavel desse patriotico emprehendimento, cogita ainda s. ex. do estabelecimento de nossa primeira fabrica de motores para aviões, tendo já me incumbido de nomear a commissão que estudará mais este relevante problema nacional.

E depois, para coroar a obra do nosso apparelhamento aereo; a creação da grande escola de aviação civil, para formação de pilotos nacionaes que dirigirão, nas grandes rotas de nosso immenso territorio, os aviões nacionaes, fabricados no Brasil, e accionados por motores tambem genuinamente brasileiros.

E então, meus senhores, com aviões brasileiros, com motores brasileiros e pilotos brasileiros, terá s. ex. creado a aviação brasileira, concretizando um dos seus sonhos mais queridos e dotando a nossa patria de um instrumento da mais alta efficiencia social e economica e tambem, por que não dizer, da mais decisiva importancia, no conjunto dos orgãos asseguradores de nossa integridade.

O aeroporto de Santos Dumont, onde nos encontramos, de que faz parte esta linda estação para passageiros dos hydro-aviões, é tambem mais uma magnifica demonstração do amor, da dedicação, com que s. ex. tem sabido impulsionar a nossa aviação.

E', pois, mais do que justa a homenagem que neste momento lhe prestamos aqui na casa da nossa aviação civil.

Eu vos convido, meus senhores, a erguer as nossas taças em honra de s. ex., pelo muito que tem feito em favor da Aviação nacional, pelo que tem realizado pelo engrandecimento do Brasil."

Respondendo, assim falou o presidente da Republica:

"As realizações do actual governo no campo da navegação aerea não poderiam attingir os resultados eloquentes descriptos e enumerados pelo sr. ministro da Viação sem o concurso de auxiliares efficientes e capazes, cheios de dedicação e patriotismo, que nos diversos sectores da administração publica, civil e militar, tanto contribuiram para o progresso e desenvolvimento da aviação brasileira no decurso dos ultimos annos.

Pela extensão do seu territorio, pela vastidão do seu littoral, pelas difficuldades de suas communicações internas, pela necessidade da diffusão e da divulgação de factos e acontecimentos que interessam ás suas populações disseminadas em regiões distantes e ignoradas, por todas essas razões o Brasil precisava ser dotado de um apparelhamento aereo perfeito e efficiente.

Ha em todo brasileiro, no seu consagrado amor á aviação, no exemplo dos pioneiros e precursores que, desde Santos Dumont, deram á nossa patria o primado das descobertas aereas, ha, repito, uma especie de predestinação para a gloria no dominio dos céos porque os que se dedicam á aviação fazem um voto prévio de sacrificio, de desprendimento, de audacia e de renuncia em holocausto aos supremos interesses da Patria!

Os que succumbem no serviço da Nação não devem ser chorados nem lamentados porque tombam, envoltos pela gloria, no seio da propria Patria, entre as homenagens de veneração e de respeito dos seus concidadãos.

Não deploremos os que são victimados por um destino luminoso: os acontecimentos infimos não ultrapassam as naturezas mesquinhas, mas os grandes acontecimentos só ferem as naturezas privilegiadas em acção, sentimentos e virtudes.

No momento que atravessamos, de vicissitudes e de presagios funestos, eu vos conclamo a conservar os estimulos da fé e da confiança.

Somos um paiz de quasi cincoenta milhões de habitantes e temos a certeza de que nada nos poderá attingir, assegurada pela Marinha a preservação das nossas costas maritimas, garantido pelo Exercito a soberania do nosso territorio e defendida ainda mais a incolumidade dos nossos céos com a força e o poder das asas metallicas dos nossos aviões.

Nada devemos temer nem receiar.

Inauguramos uma phase nova da vida brasileira em que devem desapparecer os interesses prejudiciaes de politicagem, os sentimentos do partidarismo esteril, as disputas personalistas que só podem conduzir á ruina, ao enfraquecimento e á desorganização nacionaes.

A hora em que vivemos reclama a união de todos os brasileiros, não ao lado de partidos e de facções politicas que perderam toda expressão e toda a razão de existir, mas em torno da capacidade realizadora dos dirigentes do paiz e sob o signo da bandeira nacional desfraldada no sentido de seu progresso e de sua grandeza.

No momento em que, na mais bella cidade do mundo, inauguramos este edificio, que é tambem um padrão de belleza e de perfeição architectonica, animado pelo sentimento da mais justa satisfação, levanto a minha taça e convido a todos vós a beber pela prosperidade e pela grandeza do Brasil!"

O DIA DOS MORTOS

Dois aspectos colhidos hontem numa das nossas necropoles

A cidade hoje amanhece melancolica para todos porque a melancolia está em todos os olhos. Pouquissima gente haverá, feliz bastante para não ter de quem se lembrar no dia 2 de novembro, dia das saudades irremediaveis, da tristeza dos que ficaram e não podem esquecer os que foram para sempre.

Mesmo sem lembrarmos as velhas phrases que mostram, quer com a simplicidade das coisas do povo, quer com [illegible] firme das verdades philosophicas, o quanto é relevante o papel dos mortos na existencia dos vivos, pouco precisamos dizer sobre Finados, se o culto que hoje se pratica [illegible] de todos os [illegible]. Outros dias poderão ser escolhidos por outros povos para o culto de seus mortos. Nós havemos de ter sempre um [illegible] ainda está fresca a terra depositada [illegible] escurecer e em cuja lapide um nome está, tambem, prestes a morrer.

Finados é o dia doloroso em que a natureza pode estar cantando e o céo pode estar azul e limpido, pois tudo escurecerá e em cada pedaço de céo nascerão grossas nuvens: de saudade. Podem. Mas todos, como o poeta de "Via Lactea", vêl-a-ão através de [illegible] a paizagem [illegible] através [illegible] a vêr [illegible] dagua...